Brazilia (Sucursal) — Aprovado na noite de ontem pelo Senado, o proisto que procroga o prazo

entre heróis

Com a presença de dirigen-tes do Governo e do Partido, e de todos os astronautas sovié-ticos, as cinzas de Vladimir Ko-

marov foram inumadas ontem no Panteão dos heróis da União

Soviética, no Kremlin, ao lado

dos túmulos do Marechal Rodion Malinovsky e de Sergei Korolov, que projetou os prin-

cipals veiculos espaciais russos. O Governo soviético declinou o oferecimento dos Estados Unidos para enviar seus cos-

monautas Gordon Cooper e Frank Borman a Moscou para assistirem à cerimônia, que co-

meçou com o elogio funebre, feito por Yuri Gagarin, e acabou com um beijo da viúva Valentina no retrato de Komarov. de um metro de altura, colo-

cado sôbre o nicho. (Pág. 8)

S. A. JORNAL DO BRASIL - A Rio Branco, 110/112 - End. Tel. JORBRASIL - GB. - Tel. Rède Interna 22-1818. - Sucursais: S. Paulo - Rua Barão de Hapetinin-ge, 151, conj. 21/22, 7el. 32-8702 ge, 151, coni, 21/22, Tel. 32-8702, Brasilia — Setor Comercial Sci., Ed. Central, 6.9 and, gr. 602/7, Tel. 2-8866, B. Horizofte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.9 and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixeto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Barges de Mediros, 915, 4.9 and., Tel. 4-7566. Rectie — Rus União, Ed. Sumaria, 1003, Tel. 2-5793. B. Airos — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luis, Teresina, Fortaliza, Natal, Jeão Pessoe, Macció, Aracaju, Salvador, Vitória, Curi-Aracaju, Salvador, Vitória, Curi-tilta, Golânia, Montevideu, Washingtion, N. lorque, Paris, Londres, PREÇOS: — VENDA AVUISA — G8 • E, do Rio: Dias útels, Cr\$ 200 ou NCr\$ 0,20 — Dominges, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30, SP, DF e
BH: Dias úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$
0,30 — Domingos, Cr\$ 400 ou
NCr\$ 0,40; Estados do Sul: Dias
úteis, Cr\$ 300 ou NCr\$ 0,30 — Domingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50; Nardeste (ate PB); Dias úreis, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,30 — Demingos, Cr\$ 500 ou NCr\$ 0,50; Norte (RN cs 500 au NCrs 0,50; Norte (RN)
alé AMI: Dias úteis, Crs 500 au
NCrs 0,50 — Domingor, Crs 800
ou NCrs 0,80; Oeste (GO, MT);
Dias úteis, Crs 300 au NCrs 0,30
— Domingor, Crs 500 au NCrs
0,30; SERVICO POSTAL (BRASIL);
Ano, Crs 45 000 au NCrs 45,00; Semestre, Crš 23 000 ou NCrš 23,00; Trimestre, Crš 12 000 ou NCrš 12,00 — ENTREGA DOMI-CILIAR: Trimestre, Crš 18 000 ou NCr\$ 18,00; Semestre, Cr\$ 36 000 ou NCr\$ 36,00 — EXTERIOR (V. AEREA) — EUA; Mensal US\$ 10; Trimestre US\$ 30; Argentina: PA\$ 60 • PA\$ 100; Uruguai: \$8, dias útels e \$15, domingos.

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIOU.SE carteira profissional de engenheiro registro CREA n. 2.442 D — Sa. Reolão — pede. le a quem encontrar devolve la na Rua Barão de Jaguaribe n — 179 — Ipanoma — Río de Janeiro — G.

179 — Ipanema — Rio de Janei10 — G. .

GRAJAU — Aluna do ginásio
Luís de Camões, no Grajau, perdeu no dia 20 no trajeto da Praca Edmunde Rego (Porta do ginásio) arté à Rua Araxá, 669 um
aparelho de correção de denites
embruthado em guardanapo branco. Padorea a quem achou, devover à Rua Araxá, 669. Será bem
gratificado.

PRATIFICA-SE a quem acconten-

gratificado.

GRATIFICA-SE a quem encontras numa mesa do Bar Colosso Lapa. 160, 1 hotas contendo varias cautelas das Agencias, Central — Copacabana, 7 de Setembro, Bandelira, 1,0 de Março e Meier, Não tem valor para terceicos, estão bloqueadas. Tel. 22-1437 — Sr. Dias.

Uias.
GRATIFICA-SE a quem achou num
taxi uma caixa contendo uma falxa, azul e dourado com os dizeres "Mister Juventude 65". Favor
entregar a Dona Valda. Praia
de Botafogo 360, an. 220, 3,9
bloco.

bloco.

LUIZ PEDREIRA BABO, tendo perdido sua carteira de Corretor de Imoveira, solicitar, p. gentileza, quem encontró-la, entregar, p. lavor, A Run 1/9 Março, 6, 2º andi, tels: 31-2851.

PERDEUSE ontem na redondeza do Joquel Clube Gávea chaveiro com escudo do IV Centenario 1 esis chaves. Gratificase bem. Tel. 31-3152.

91-3152.
PERDEU-SE Alverá de Localização, 204 996 — da Firma Telmar Comércio e Representações Ltda., Av. Presidente Vargas n. 590 — grp. 1 303 (parte) — Gratifica-se. PERDEU-SE carteira identidade de Jehannes Emanuel Giorup. Favor tel. 36-3591 ou 37-5840. Gratifica-se.

PERDEU-SE a carteire de CREA 2 658-D de Antonio Ferreira Ju-nior, residente na Rua Pinto Gue-des 40.

ces 40.

PERDEU-SE no trajeto de Madurei ra para o Meier, um livro cipia dor de Faluras n. I pertencente a firma Edicioes Ramos Itida, estab Rua Dias da Cruz 185 s. 201. PERDEU-SE dentro de um taxi, defronta so n.º 2606 da Aven-da Atlântica dois relogios, um de bolso Pateck Phillip outro pui-so. Zenith. Grafifica-se quem en-cantrau. Telefone 37-5406.

EMPREGOS

DOMESTICOS AMAS, ARRUMADEIRAS

E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — COPEIRA. —
Precisa-se com boa aparencia —
Fineza so (aptreentar com referencias. Ordenado — NC75 60,00
(sessenta mil cruzeiros veiños) —
Rus Gustavo Sampalo n. 639 —
ap. 902 — Leine,
AGENCIA MOTA tent as melhores diaristas, cozinheiras, faxineiras, favadeiras e pasadeiras —
Tel. 37-593 com documentos.
AACENCIA PIACHIELO deservir 181, 37-333 com cocumentos.

A AGENCIA RIACHUELO desde
1934 vem servindo a elle carioca. Tomos babás, cop. arrumadeiras et. Tels. 32-0584 e.
32-5556 D. Conteicão. ARRUMADEIRA-COPEIRA - Pre-cia-se com bastante pratica, que durma no emprego. Ord. 60.00. Exigen-se carteira e referências, Rua Dois de Derembro 131, ap. 702

ARRUMADEIRA BABA - Precisase para arrumar e tomar conta de criença de 5 anos que vai à escola. Ordenado NCr\$ 60,00 — Pede-se carteira ou referências. Tratar Rua Païssandu, 48, ap. 66, parte da manhã.

66, parte da mannia.

ARRUMADEIRA — Bobé pi familia estrang, refs. min. 1 ano, salário iniciali Cr\$ 80.00 — Rua Alboria Cempos, 155, ep. 401.

(Esq. Montenegro).

ARRUMADEIRA — Admite-se c. prásica e referência — Paga-te multo bem. Rua Carcia D'Avila, 34, ap. 402. Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precinate fa. ARRUMADEIRA - Precisare, fa-inilia pequena, bam ordenado Tratar a partir das 13 horas Av. Rainha Elizabeth 758 ap. 501.

ARRUMADEIRA na parte da ma-nha, para neq, fam estreno. Ofereco quarto, caté, jannar ca-tífico. Estará livre das 12-ón. Repúbl., do Peru 230, an. 901 37-8101

ARRUMADEIRA — Freciso res. pensável, boa aparencia, educa-da, sabendo passar a farro. Pg bem. R. Joaquim Nabuco, 258 ap

ARRUMADEIRA — Precisa-sa com prática a referências: Paga-sc bem. Rua República do Peru, 345 — Copacabana.



Acompanhada do filho e amparada por parentes, a viúva Valentina Komarov mostrava grande dor nos funerais (UPI)

Paraguaios dia 7 elegem Constituinte

Seiscentos e setenta mil paragualos vão eleger dia 7 de maio-120 constituintes para reformar a Constituição de 1940 e permitir que o Presidente Alfredo Stroessner, no Poder desde 1954, seja reeleito para novo período de cinco anos como representante do Partido Colorado.

Todos os candidatos à Assembléia Constituinte terão que ter mais de 25 anos e fazer prova de não defenderem idéias comunistas ou de qualquer tipo de totalitarismo. Serão apresentados ao eleitorado per quatro Partidos: Colorado, Liberal, Liberal-Radical e Fcbrerista Revolucionario, o unico a defender as reformas de base para a nação. (Página 9)

Rebeldes

da ARENA

se definem

Desabamento mata mais 4 na Tijuca

Os deputados descontentes com a atual orientação da ARENA lanearam ontem şeu manifesto, através do qual éles se rebelam contra "a imposicão de cúpulas práticamente nomeadas" e pedem que o Partido seja transformado em um "veiculo autêntico, capaz de reconciliar a Revolução com o

povo" O Gabinete Executivo Nacional da ARENA distribuiu uma nota oficial, a propósito da definição do grupo chamado de fisiológico, afirmando que "ela foi recebida com especial agrado, de vez que existe perfeita identidade de objetivos: o fortalecimento da ARENA, sem divergências nem restrições a pessoas". (Pagina 3)

tratado de

paz europeu

Os líderes dos Partidos Comu-

nistas europeus, ao final de sua conferência de três dias em Kario-

vy-Vary. Tcheco-Eslováquia, apro-

varam ontem um comunicado con-

junto em que propõem um entendi-

mento imediato para a eliminação

da OTAN e do Pacto de Varsóvia

e a criação de um tratado pan-

europeu destinado a garantir a paz

O acordo proposto pelos diri-

gentes comunistas no comunicado

aprovado ao fim da reunião pre-

tende que se normalizem as rela-

cões entre todos os Estados euro-

peus e a República Democrática

Alemá, deixando o problema das

duas Alemanhas como uma ques-

tão política separada. (Página 8)

na Europa.

As chuvas que voltaram a cair ontem com violência sóbre a Guanabara, à tarde e à noite. causaram mais quatro vitimas na madrugada de hoje, em consegüencia do deslizamento de uma barreira na Estrada do Maracai, no Alto da Boa Vista. que se precipitou sóbre o barraco 141, soterrando-o.

Várias ruas da Zona Sul ficaram entulhadas de lama provocando o congestionamento do tráfego, e a ressaca, que se verificou em tôdas as pralas da Cidade, inundou de areia algumas vias litorâneas. Apesar de até ontem à noite o mar ainda continuar violento, o Servico de Salvamento prevê para hoje que a ressaca será menor, dependendo da direção do vento. (Pág. 11)

PCs propõem EUA atacam Hanói e Haiphong com tática que venceu nazistas

Hanói e o porto de Haiphong estão envoltos em blocos de fumaça que alcan-çam até 1 500 metros de al-tura após três dias de bom-bardeios pela aviação norteamericana, promovidos de modo semelhante à ofensiva lançada contra a Alemanha nazista no final da II Guerra Mundial, já se anuncian-do a destruição parcial de depósitos de petróleo, de im-portantes setores industriais e do maior parque ferroviário do Vietname do Norte.

A Rádio de Hanôi informou que os bombardeios ar-

RESSACA VIOLENTA

rasaram um hospital, anunciou a existência de mais de 100 mortos e feridos e revelou que, nos combates aércos das últimas 72 horas, os Estados Unidos perderam mais um helicóptero e 31 jatos. O comando norte-americano estimou ontem em 516 o total de aviões perdidos na guerra do Vietname.

O Chefe da ofensiva dos Estados Unidos Co-mandante Billy Phillips, anunciou que as grandes nuvens de fumaça que se elevam de Hanói e Haiphong dificultam um balanço preciso dos resultados do bombardeio.

Em Tóquio, a Agência Kyodo informou que o Go-vêrno japonês está convencido de que a violência das últimas ações norte-ameri-canas no Vietname visa forçar o Govêrno de Ho Chi Minh a negociar a paz antes das eleições presidenciais dos Estados Unidos marca-das para o próximo ano, Para os observadores internacionais, no entanto, a escalada americana torna mais difícil a paz no Sudeste asiático, (Página 2)

Acôrdo MEC-**USAID** será revisto

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, disse onsr. Tarso Dutra, disse on-tem na Comissão de Educa-ção da Cámara dos Depu-tados que os 16 acôrdos fir-mados pelo Ministério da Educação com a USAID se-rão revistos em todos os pontos considerados inconvenientes aos interêsses do Brasil, mas revelou que ain-da não teve tempo de examiná-los.

Depois de informar que a universidade brasileira será reformulada na base das experiências das Universi-dades de Brasília e de Santa Maria e do Instituto Técnico de Aeronáutica, o Sr. Tarso Dutra afirmou que já foram matriculados 3 379 excedentes nas escolas superiores do Pais.

O Ministro da Educação também afirmou que os cri-térios de remuneração dos professores, técnicos e cientistas precisam ser reformulados, pois hoje recebem vencimentos idênticos aos formulação será feita através da transformação das universidades federais em fundações.

No fim de sua exposição, o Sr. Tarso Dutra admitiu que nos acôrdos entre o Ministério da Educação e a USAID está incluida a formação de líderes, considerada da "maior importância para a política norte-americana pelo Chefe da Organização de Operações e Investigações Especiais de Washington", segundo o Deputado Márcio Alves. (Página 19)



A violência da ressaca inundou de areia a paisagem da Av. Vieira Souto

D. Paulina Constantino surra 4 de uma vez

Assim que foi morar no Morro do Macelo, em Niteról, há dois anos, Dona Paulina de Azevedo ganhou notoriedade como mulher valente, temida e respeitada por homens e mulheres. Ontem, quatro policiais não fizeram fé em seus predicados físicos e foram prende-la, mas se deram mal; levaram pauladas, sairam estropiados e voltaram de mãos

abanando. Dona Paulina, ainda forte em seus 40 anos, usava um argumento muito persuasivo para impor sua lei no morro: saía de casa diáriamente com um punhal na cintura, desacatando mulheres e homens, principalmente êstes, suas vitimas prediletas. Afinal, uma Radiopatrulha conseguiu recolhé-la ao xadrez, (Pagina 17)

quer Estado democrático O Rei Constantino da Grécia

manifestou ontem seu apolo ao grupo militar de direita que tomou poder e pediu o restabelecimento das instituições democráticas ao Governo do Premier Constantino Kolias, cuja intenção declarada é a de "esmagar a oposição, parta cla de onde partir".

Usando uniforme de general, Constantino recordou durante a reunião de Gabinete a sua condição de chefe constitucional das Fórças Armadas, afirmando estar "certo de que, com a bênção de Deus, com vossos esforços e, principalmente, com a ajuda do povo, sera organizado rapidamente um Estado de verdadeira democracia".

Negrão e Jeremias são a favor da integração de seus Estados

Em almôço de que parti-ciparam ontem no Restaurante Mesbla, os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes debateram a idéia da integração política e territorial da Guanabara e do Estado do Rio, à qual se manifestaram favoravelmente, apesar de "algumas caracteristicas conflitantes entre as duas unidades", nas palavras do Governador fluminense.

Entendem ambos os Governadores que o primeiro passo para a integração será

a construção da Ponte Rio-Niterói, que tornará inevitável a fusão, na opinião do Sr. Jeremias Fontes. O Governador do Estado do Rio já anuncia reação do interior fluminense ao projeto. O Sr. Negrão de Lima fêz

entrega ao Governador Jeremias Fontes de um documento de 11 laudas contendo o plano de desenvolvimento integrado, e ao final do almôço foram divulgados os pontos principais do projeto, que tece considerações sôbre a região do chamado Grande Rio e prevê normas para a implantação de uma política de integração entre os dois Estados.

Em Brasília, o Deputado padre Medeiros Neto (ARENA de Alagoas) propôs a instituição de uma comissão especial encarregada de elaborar uma lei complementar para estruturar o processo constitucional de criação do Estado de São Sebastião, resultante da fusão da Guanabara e do Estado do Rio. (Pág. 7 e Editorial na página 6)

Normalista ganha tapas de colegas

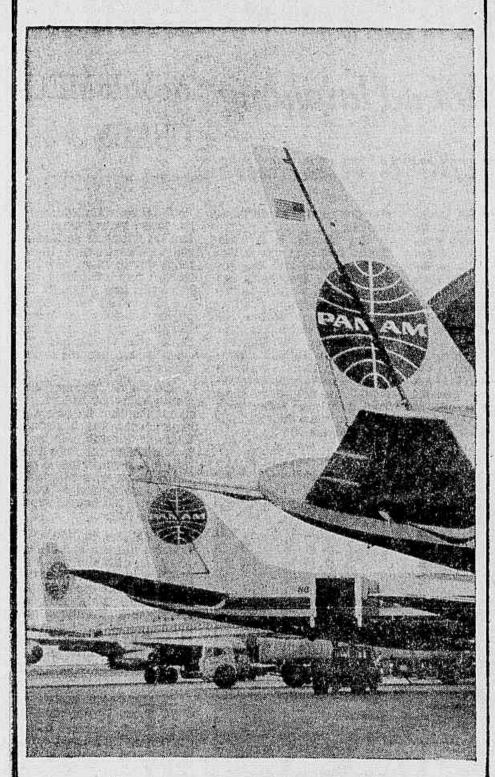
Normalistas de escolas oficiais agrediram ontem a tapas e empur-rões as normalistas das escolas particulares - que estiveram na redação do JORNAL DO BRASIL para protestar contra a agressão -, no momento em que estas colhiam, na Cinelândia, assinaturas para a campanha que fazem pelo direito de

lecionar em escolas públicas. O Governador Negrão de Lima garantiu ontem, ao se retirar de um almôço que lhe ofereceram os empresários cariocas, a 30 alumas das escolas normais oficiais, que a Assembléia não aprovará o acesso de normalistas de escolas particulares, sem concurso, à rêde primaria de ensino da Guanabara. (Página 18)

Semino de Copaziona Colimas oferes de Daniero Copaziona Copazi

EUA atacam Hanói e Haiphong pelo terceiro dia

Você escolhe



Voamos para New York. Ou Miami. Ou Califórnia.

O que lhe convier. Importante é que tornamos qualquer viagem mais fácil. Por exemplo: semanalmente, temos 3 jatos diretos do Rio a New York. E um via Brasília. Tôda semana temos 3 jatos para Miami, via Caracas e 4 para San Francisco e Los Angeles, com as melhores conexões para o Oriente. Claro que você pode parar quando (e onde) quiser, sem pagar extras. E agora, com sua passagem "Classe Econômica" para os EUA, você tem direito a 30 quilos de bagagem - grátis.

Chame logo o seu Agente de Viagens. Ou a Pan Am. Depois vá voando, com a sensação deliciosa de estar com o melhor que há.

A Linha Aérea de Maior Experiência do Mundo

Primeira na América Latina ... Primeira sôbre o Atlântico ... Primeira sobre o Pacífico ... Primeira ao Redor do Mundo!

Rio de Janeiro: Av. Pres. Wilson, 165-A, tel.: 52-8070

norte-americanos bombardearam ontem, pelo tercelro dia consecutivo, a periferia de Hanói e o Pôrto de Haiphong, em ataque cuja intensidade foi comparada à do final da Segunda Guerra Mundial, contra a Alemanha, e que danificou sèriamente o principal depósito de petróleo, o maior parque ferroviário e importantes indústrias nortevietnamitas.

O Vietname do Norte protestou ontem contra o bombardelo de um hospital, ocorrido na véspera, que deixou mais de cem mortos e feridos, e noticiou ter havido ontem violentos combates aéreos e a derrubada de cinco aviões norte-americanos e um helicóptero. enquanto os Estados Unidos admitiam a perda de ape-

DESTRUIÇÃO

Os aviões da Fôrça Aérea atingiram um centro ferroviário situado a três quilómetros e meio do centro de Hanói e uma estação transformadora a dez quilômetros da Capital, enquanto um jato da Marinha destrula uma fábrica de cimento localizada a um quilômetro e melo do centro de Halphong e uma grande area de estocagem de netrôleo a três quilômetros do

Porta-vozes militares informaram que um F4C da Marinha foi derrubado pelo fogo antiaéreo e outro por um caça norte-vietnamita e que um F-105 da Fôrça Aérea foi perdido por "moti-vos desconhecidos", durante os ataques de ontem.

Um dos pilotos foi recolhido e os outros dois dados como desaparecidos. As perdas de ontem elevam a 516 o número de aviões que os Estados Unidos admitem ter sido derrubados em território norte-vietnamita e a 13 o dos perdidos em combate aéreo. Desse total, seis foram perdidos na segunda e terca-feira.

ABATIDOS

A rádio de Hanói anunciou na têrça-feira que 15 aviões norte-americanos foram derrubados sóbre aquela Capital e Halphong, durante os intensos ataques aéreos, e a China informou ter derrubado outros dois aparelhos dos Estados Unidos que sobrevoavam seu território, acrescentando que ambos cairam na Provincia de Kwangsi, frontelrica com o Vietname do

As autoridades norteamericanas, no entanto, negaram confirmação à noticla, informando apenas que quatro avioes d son mais foram abatidos nos dois primeiros dias de ataque intensificado e que dois caças Mig norte-vietnamitas foram destruidos em combate aéreo sôbre o Vietname do Norte.

O Comandante Lee Minnis, de Dallas, um dos pilotos navais a quem foi confiado o bombardeio de Haiphong, disse que o ataque foi um sucesso. Falando sôbre o bombardelo da fábrica de cimento, por êle executado, comentou que "se tinham algum cimento pronto, pode ser que juntem num balde o que so-

Minnis e outros pilotos do porta-aviões Kitty Hawk atingiram todo o complexo da fábrica, inclusive os prédios de trituração e moagem e os fornos. O Tenen-

IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, fimose, pré-nupcial, atraso do desenvolvinto, tratamento rápido. Dr. Augus to Marques, Radioscopia, Consultas 8 às 20 horas, Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefones: 22-7481 e 32-6671. Rua Riachuelo, 386 - Rio.

Salgon (UPI-JB) — Aviões te C. W. Mullen disse que as bombas do seu avião começaram a cair no cais e "caminharam através de dois prédios no canto nordeste do complexo". Seu bombardeiro-navegador, Tenente Thomas Murphy, disse que "quando terminamos a passagem olhei para trás e vi uma nuvem de pó e terra chegando a cêrca de 800 metros".

"Houve alguns impactos bons na área do alvo — acrescentou Murphy — e uma bomba provocou uma explosão secundária muito

FOGUETES

O Tenente Richard Millson disse ter atingido um pôsto de lançamento de foguetes antiaéreos com seu segundo foguete. "Vi uma base de Sam em ação e disparel - disse éle. - Parecia que meu foguete ia errar o alvo e então disparei outro. Meu segundo disparo acertou a base. Vi um Sam erguer-se no ar e explodir. numa área de depósito".

O Comandante Billy Philllps, que chefiou o ataque aos depósitos de petróleo, disse que a fumaça espêssa dificultou o exame dos danos causados, após os primeiros impactos. A fumaça elevou-se a 1500 metros.

Os pilotos do porta-aviões Bonhomme Richard atingiram um depósito de munições a cinco quilômetros de Halphong, apesar do fogo antiaéreo intenso e da intervenção de quatro aviões norte-vietnamitas. "Quatro Migs apareceram e nos perseguiram - disse o Tenente Bill Penhor. - Passamos por êles e silenciamos uma bateria antiaérea com foguetes de cinco polegadas."

ACUSAÇÃO

A agência noticiosa do Govêrno do Vietname do Norte acusou ontem os Estados Unidos de terem bombardeado na véspera um hospital nas proximidades de Hanói, matando ou ferindo cem civis.

A nota oficial distribuida pelo Ministério do Exterior norte-vietnamita pede a todos os países do mundo que manifestem sua oposição aos bombardelos.

"Mais de cem civis, inclusive multos doentes e membros do pessoal médico foram mortos ou feridos", revela a agência noticiosa oficial VNA.

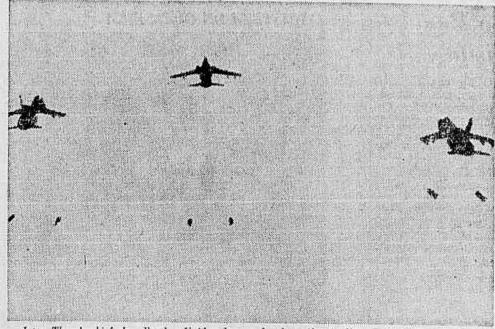
"Simultaneamente com o ataque a Hanol, os Estados Unidos enviaram seus aviões para atacar novamente Haiphong, bombardeando indiscriminadamente multas ruas, fábricas e o pôrto e danificando um navio estrangeiro que se encontrava

no cais", afirmou a agência. Fuzileiros americanos entram em luta ontem com fórças identificadas como norte-vietnamitas, em ambas as extremidades da Zona Desmilitarizada do Paralelo 17. Segundo estimativas do comando americano, morreram 20 fuzileiros e 50 ficaram feridos e os nortevietnamitas teriam perdido, mortos, 75 homens.

Essas baixas ocorreram todas em Khe Sanh, a 11 quilômetros ao Sul da faixa, onde se desenvolveram os combates mais violentos. O fogo das posições dos norte-vietnamitas era tão intenso que os fuzileiros ficaram sem facilidades de manobra. Cêrca de 200 granadas de morteiro foram lançadas contra os americanos.

Na outra extremidade da faixa, os norte-vietnamitas atacaram uma forca mista de fuzileiros navais e soldados sul-vietnamitas. Segundo as primeiras informações, um tenente-coronel americano foi ferido e a batalha prosseguiu noite adentro, com as fôrças alladas resistindo a ataques de diversas frentes.

MISSÃO NO NORTE



Jatos Thunderchief dos Estados Unidos lançam bombas sobre o Vietname do Norte (UPI)

McNamara defende bombardeio de bases

Washington (UPI-JB) - 0 Secretário da Defesa Robert Mc Namara respondeu ontem às criticas de quatro senadores democratas, na sessão de segun-da-feira do Senado, dizendo que a atividade dos Migs norte-victnamitas aumentou nas últimas três semanas o suficiente para justificar o bom-

bardejo de suas bases. Falando aos jornalistas apôs uma sessão secreta do Comitê de Relações Exteriores do Senado, McNamara reconheceu que no inicio do més recusara autorização para os ataques. "Até então — acrescentou — nossas perdas eram menores pelo fato de não atacarmos. De la para ca, tornou-se con-veniente atacar".

McNamara não quis responder à pergunta sobre se consi-dera "escalada" os ataques às bases de Migs e os novos ataques à periferia de Hanói e Haiphong.

Os fornalistas perguntaram também se McNamara concor-da com as críticas do General Westmoreland às manifestações antiguerra realizadas nos Estados Unidos.

- Sempre ful favorável à liberdade do palavra - disse o Secretário da Defesa. - Esse princípio implica na responsabilidade de ouvir as críticas da

Ao fim da reunião, o líder da maioria democrata, Senador Mike Mansfield, declarou não entender que o Govérno esteja, tentanto sufocar a crítica e o direito de divergir. "Creio — observou — que o Govérno re-ceberá bem qualsquer críticas,

desde que construtivas". Mansfield afirmou ainda estar de acordo com a impressão de que os Estados Unidos estão cada vez mais envolvidos pela guerra, mas que o Presidente Johnson tem procurado tódas as oportunidades de levar o conflito para a mesa de con-

Estecolmo (UPI-JB) - O "Tribunal Internacional de Cri-mes de Guerra", de Lord Bertrand Russel, realizou ontem sua primeira reunião informal em Estocolmo (para onde se transferiu depois de proibido pelo governo frances), sob acusações generalizadas da imprensa sueca. A comissão julgadora do tribunal anunciou que os principais membros do júri - Jean-Paul Sartre, Isnac Deutscher e Vladimir Dedijer — chegarão a Estecolmo hoje e amanhã.

Protesto igualmente veemen-te foi o do jornal liberal Dagens Nyheter, que com fre-quência critica a política dos Estados Unidos no Vietname, mas ontem qualificou o tribu-nal de Russel de "enorme ação de propaganda política, pro-movida por elementos de esquerda, com o objetivo de comprometer os Estados Uni-

dos e seu Presidente". - O resultado do tribunal não será abrir caminho a um ajuste pacífico no Vietname, mas aumentar o ódio e a desconfiança - disse o jornal.

O Expressen, também liberal, que também critica com frequencia a participação dos Estados Unidos na guerra, escre-

- Uma coisa pelo menos sabemos desse "tribunal auto-organizado". Apesar de suas for-mas supostamente legalisticas, apenas uma opinião será ouvida, a saber, que os Estados Unidos cometeram e cometem crimes imperdoavels contra o povo do Vietname.

Japão acha que eleição influi na escalada

Tóquio (UPI-JB) - O Govérno japonês está convencido de que com os ataques às bases de Migs e às usinas elétricas do Vietname do Norte, os Estados Unidos pretendem forçar o Governo de Hanói a negociações que ponham têrmo à guerra antes das eleições presidenciais americanas próximo ano — disse ontem a Agencia Kyodo.

A agência atribuiu a fontes do Ministério do Exterior a afirmação de que os novos ataques são "a sequência natural

de ações estratégicas dos Estados Unidos, para colocar Hanói em posição insustentável e, por conseguinte, para opor às atividades do Vietcong um dissuador psicológico efetivo.

GUERRA MAIOR

Segundo as mesmas fontes, o atual programa dos Estados Unidos no Vietname tem dois objetives: éxitos militares e êxitos no programa de pacificação. Com a aproximação das eleições presidenciais, "o programa militar ganhará velocidade daqui para o fim do

Advertiram, porém, que "ocorrerão fatos novos, alheios à vontade de Hanói, se a China resolver reforcar a couine de 50 mil engenheiros que ja mantém nas obras ferroviárias e nas bases militares do Vietname do Norte". A Kyodo acrescentou que

qualquer tentativa americana de apressar o fim da guerra exigirá uma decisão definitiva sóbre a delicada questão do bombardelo e do bloquelo de

SORRISOS DE SVETLANA



A filha de Stalin mostrou-se cufórica no encoutro com os jornalistas (UPI)

Filha de Stalin anuncia conversão ao cristianismo

Nova Iorque (UPI-JB) -Svetlana Alliluyeva, filha de Joseph Stalin, declared ontem que sun decepção com o comunismo foi tão grande que solicitou e recebeu o batismo numa igreja cristă ortodoxa de Mos-

Svetlana concedeu ontem, no Hotel Plaza, sua primeira entrevista coletiva desde que resolveu não voltar à União Soviética, viajando da India para a Suiça e, posteriormente, para os Estados Unidos.

DESILUSÃO COM O COMUNISMO

Nervosa e ruborizada, Svetlana, outrora denominada "a Princesa do Kremlin", acusou os atyais lideres sovieticos de screm tão culpados quanto seu pai de "coisas horriveis". Stalina, de 42 anos, protegida por um impressionante dispositivo de segurança, declaron-se triste por ser seu pai o único acusa-do de "assassinates e injustiças", quando tedo o regime comunista ,era culpado pelo que

A propósito de seu pai, comentou Svetlana:

"Não se devia acusar uma única pessoa de crimes em que há tantas pessoas envolvidas. Não é justo culpar uma só pessoa de coisas decorrentes da ação de todo o partido em conjunto", disse ela. A entrevista de Svetlana foi transmitida a

Syetiana, a única sobrevivente dos filhos do antigo ditador soviético, disse em seguida que "amci e respeltel" meu pai, que para ela representava a autoridade. Disse não acreditar que seu pai tenha sido assassinado, atirmando que era "bem evi-dente que estava enfêrmo e que sua morte foi resultado natural de sua moléstia".

todo o país pela televisão.

A senhora Alliluveva, que disie ser apolitica, acentuou mão ter viajado para os Estados Unidos a fim de fazer pregação anticomunista, contudo, afirmou que estêve em desacôrdo com "muitas coisas" durante o regime de seu pai, tendo ficado de l'alida com o comunismo, ao observar a disparidade entre o que lhe fol

A filha de Stalin respondeu a 35 das 300 perguntas que lhe foram dirigidas por escrito. Negou-se a responder às perguntas sobre sua vida ao lado : do pai, mãe e irmãos, esclarecendo que eram temas do livro que publicará nos Estados Unidos. Vez por cutra Svetlana referiu-se ao seu falecido marido, Brijesh Singh, assinalando que a atitude do Par-tido Comunista em relação ao seu ensamento foi muito desagradável. Svetlana acrescentou: "Tudo terminou de maneira trágica. Meu marido morreu em Moscou e nou as coisas intoleraveis para quem, como eu, sempre foi paciente.

Svetlana revelou que os originais de sua autobiografia, que será publicada em outubro próximo, em Nova Iorque, foram tirados sub-repticiamente da União Soviética, há dois anos, com ajuda de amigos in-

3 a 8 décimos por cento sóbre o valor da mercadoria.

ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de

PREVIDÊNCIA NACIONAL LTDA.

Operando desde 1936 Secio: São Paulo RESULTADO DO SORTEIO DE ABRIL

Carta Patente 140

Loteria Federal Prêmios Principals: 24406 — 23870 — 04129 31657 - 03243 Títulos Principais Premiados

1.º Prêmio - 70406 - 29870 - 57129 - 43657 - 06243 Mais 118 prêmios menores no valor de 12,225,00.

NOVO SORTEIO DIA 27 DE MAIO Orlando Canton - F. Federal

Av., Pres. Vargas, 529 - GB.

Descontentes da ARENA querem um Partido menos artificial

visita o JB

O Embaixador do Paquistão, Sr. Iftikhar Ali, acompanhado do Encarregado de Negócios daquele pais, Sr. Bakhtiar Ali, estêve ontem em visita ao JORNAL DO BRASIL, sendo recebi-dos pela Condessa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente, e pelo Sr. M. F. do Nascimento Brito, Diretor. O Sr. Iftikhar, que chegou recentemente ao Brasil, demorou-se em palestra sôbre assuntos de interesse comum.

Lira visita hoje a Vila Militar

O General Lira Tavares fará hoje, na qualidade de Ministro do Exército, a primeira visita às guarnições da Vila Militar e de Deodoro, onde as-sistirà ao desfile das tropas e. seguir, presidiră a inauguração de várias obras.

Acompanhando o Ministro. estarão o Comandante do I Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, e o Co-mandante da 1.º Divisão de Infantavia e da Vila Militar, General Manuel Rodrigues Ccelho Lisboa.

O PROGRAMA

Depois da apresentação de comandantes e oficiais das grandes unidades e das orga-nizações militares isoladas, o General Lira Tavares visitară a Divisão Aeroterrestre, às 9 horas; o Grupamento de Unidades-Escolas, às 9 h 30 m; e. às 10 horas, inaugurard as novas casas para oficiais e sar-gentos, no Camboata, construídas pela Prefeitura Militar de Dedooro

Terminada a visita, o Ministro do Exército almoçará no Regimento Sampaio.

Maia aplaude militares em Tabatinga

Brasilia (Sucursal) - O Senador Álvaro Maia aplaudiu ontem, da tribuna do Senado, o decreto do Presi-dente da República que cria em Tabatinga, no interior amazonense, próximo a fronteira do Peru, uma colônia militar, apontando-o "como o primeiro passo para a colonização de nossa fronteira norte-noroeste e a ocupação de postos chaves do imenso território amazó-

Assegurou que o Governo està realmente disposto a executar sua anunciada Operação-Amazônia, com a abertura de aeródromos "naquele milhão e meio de quilômetros quadrados", bem como de adotar medidas para o impulso do desenvolvimento económico da região.

Embaixador Adolfo Oliveira pede na do Paquistão Câmara a redemocratização e a volta do poder civil

Brasilia (Sucursal) — Em nome da Oposição, o Deputado Adolfo de Oliveira (MDB fluminense) lançou ontem, da tribuna da Câmara, uma campanha nacional destinada a sensibilizar o Govêrno "no sentido da redemocratização do Pais, restaurando o poder civil".

- Será uma campanha de esclarecimento, debate e arregimentação, através do uso de nossas últimas reservas de liberdade de organização e manifestação - disse o parlamentar, acrescentando que "o Brasil, que não pode parar três dias, está parado há très anos".

MILITARES NO PODER

O ex-lider da UDN afirmou que regimes militares são impostos em numerosos países e muita gente se conforma, alegando que o Brasil não é ex-

 Os militares são, em geral, patriotas e bem intencionados. Sobem ao poder imbuidos das melhores e mais sinceras intenções de salvar a nação ou de realizar o esfôrço de construção nacional, comô afirmava anteontem, em São Paulo, o General Bizarria Mamede. Tudo isso é verdade. até o ponto em que permitem e aceitam a imposição de um sistema impopular e antidemocrático de fórças, para asse-gurar o uso do poder por um mesmo grupo fardado, com a participação de alguns civis. Sua filosofia está contida nos documentos básicos; a conferência do Marechal Castelo Branco na Escola Superior de Guerra e a Lel de Segurança Nacional

PODER MILITAR

O Sr. Adolfo de Oliveira indagou se, a 15 de março, "mudou o sistema, a filosofia de governo ou mudou apenas a guarda do poder, no dizer autorizadissimo do Marechal Castelo Branco, no discurso de

transmissão de cargo". O par-lamentar acrescentou que "faltam provas, até agora, que contrariem a tese do ex-Pre-

sidente" O Sr. Adolfo de Oliveira entende que o poder militar continua, sem admitir revisões ou anistia, "conforme assegura o Ministro do Exército". - O poder militar é um

monolito, assevera o General

CONSEQUENCIAS

Mamede.

Para o Sr. Adolfo de Oliveira, "a marginalização, o confinamento, a política da camisa-de-fórça, a pressão e a vio-léncia impostos aos brasileiros, poderão ter trágicas con-sequências no futuro".

A oposição democrática - frisou - não pode vestir a camisa-de-fórça das leis discricionarias, conformando-se em servir de moidura ao quadro de consolidação do Poder militar. Negará suas origens populares, faltară às derradeiras esperanças de desenvolvi-mento, emancipação e justiça social das imensas massas de opinião intelectual, estudantil e trabalhadora, quase marginalizadas no atual processo po-lítico. Somos contrários á adesão e igualmente repelimos a radicalização e a agitação

Professor diz na PUC que Carta cita objetivos da Lei de Segurança Nacional

Os objetivos nacionais que devem ser alcançados sem antagonismos e que são da responsabilidade de toda pessoa jurídica ou natural, nos têrmos da Lei de Segurança Nacional, são os inscritos na nova Constituição, segundo afirmou o Professor Celesti-no de Sá Freire Basílio na aula que deu no curso sobre a Constituição patrocinado pela PUC.

Embora constasse do tema da conferência do Professor Celestino de Sá Freire Basílio uma análise da nova Lei de Segurança Nacional, apenas os quatro primeiros artigos foram examinados, pois ele alegou que os demais são matéria de Direito Penal inseridos na lei "sem técnica jurídica".

OBJETIVOS NACIONAIS

Depois de fazer uma longa análise sobre a conveniéncia ou não de haver uma Lei de Segurança, o Professor Celestino de Sá Freire Basilio concluiu por afirmar que considera indispensavel ao nosso Pais tal tipo de norma juridica, porque a grande maioria dos brasileiros não consegue ser informada dos objetivos nacionais, em virtude do alto grau de anaifabetismo, de forma que os brasileiros com instrução

superior são obrigados a respeitar esses objetivos, em patricio afastados da participação na vida politica por causa

da falta de cultura. O Professor Celestino Basilio observou porém que tal posição jurídica não importa no seu aplauso à Lei de Segurança Nacional em vigor, uma vez que apenas seus quatro primeiros artigos se referem à segurança nacional, sendo os demais meras normas de Direito

AVISO AO PÚBLICO RECUPERAÇÃO DOS GERADORES DA USINA NILO PEÇANHA

A Rio Light comunica:

- 1 _ Já se encontram em operação dois geradores da usina Nilo Peçanha, totalizando 130.000 kW.
- 2 Estão em movimento, para secagem, outros dois geradores. Espera-se a religação de pelo menos um, de 40.000 kW, nos
- 3 Prosseguem ativamente os trabalhos de recuperação do equipamento de contrôle, montagem etc., dos dois geradores restantes, visando à sua religação dentro do menor prazo.
- 4 _ A fim de obter maior segurança operacional, estão sendo substituídos os enrolamentos de todos os geradores por outros novos, cuja importação foi oportunamente providenciada. Essa substituição já foi feita nos geradores mencionados no item 1 e prosseguirá nos demais, em um gerador de cada vez.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1967.

RIO LIGHT S.A. - Serviços de Eletricidade



Brasilia (Sucursal) — Os depu-tados descontentes da ARENA aprontaram o seu manifesto, apresentando como reivindicações básicas "a reconciliação da Revolução com o povo" e a transformação do Partido governista num "veículo autêntico", livre da artificialidade que se reflete "na impo-sição de cúpulas práticamente nomea-

Últimaram também a elaboração de um projeto de reforma do Regimen-to Interno da Câmara, destinado a instituir a sublegenda parlamentar projeto que, de acórdo com delibera-ção tomada pelos líderes do movimento, será formalizado ainda que não venha a contar com o apolo da direção

ANTES DA HORA

O Deputado Aluísio Alves já havia liberado a divulgação dos textos do manifesto e do projeto de reforma do Regimento, quando a Comissão que articula o grupo descontente resolveu sustar a sua publicação. Isso não foi possível, no entanto, de vez que tôda a imprensa já obtivera cópias.

Na tentativa de adiar a divulgação des documentos, os Deputados Aderbal Jurema e Lírio Berteli alegaram que aquêles textos ainda seriam submetidos à revisão, para o acolhimento de sugestões apresentadas à última hora, e que não seria conveniente lançar o manifesto antes que se

completasse a coleta de assinaturas. È possível, porém, que o esfórço protelatório tenha resultado de obser-vações feitas durante a reunião que a Comissão dos Rebeldes (Srs. José Lin-doso, Bias Fortes, Lírio Bertoli e João Roma) manteve com o Gabinete Exe-cutivo Nacional da ARENA. De qualquer forma, após essa reunião, a direção partidária publicou uma nota, afir-mando que "a manifestação foi recebida com especial agrado, de vez que existe perfeita identidade de objetivos: o fortalecimento da ARENA"

RELATÓRIO

Embora não tenha sido possível evitar a divulgação dos documentos, a Comissão dos Rebeldes limitou-se a fazer um relatório ao Gabinete sóbre es objetivos do movimento. Os textos do manifesto e do projeto de revisão do Regimento só deverão ser oficialmente entregues à direção do Partido na próxima semana.

Tudo estava pronto, no entanto, para que todo o processo de formali-zação do movimento fósse completado ontem. O Sr. Aluisio Alves redigira, inclusive, o clicio dirigido ao Presi-dente do Partido, Senador Daniel Krieger, para apresentar-lhe os de-cumentos. Esse oficio repetia a ressaiva feita no próprio corpo do mani-festo, de que o movimento não visa criar dissidência, nem desprestigiar ou afrontar, por qualquer forma, os di-rigentes da ARENA.

Os dirigentes da ARENA negaram-se a prestar maiores informações sobre a reunião do Gabinete com os representantes dos descontentes. O Senador Daniel Krieger limitou-se a dizer que o Gabinete divulgaria uma nota oficial que "diz tudo".

Eis o texto da nota distribuida pelo Gabinete no inicio da noite: "Uma comissão constituida dos Deputados Bias Fortes, João Roma, José Lindoso e Lírio Bertoll procurou a direção da ARENA para oferecer sugestões e transmitir anselos de parte da bancada na Camara Federal.

Os referidos parlamentares, res-saltando que muitos dos problemas decorrem da magnitude do Partido, o que dificulta um entrelaçamento mais estreito entre todos os seus órgãos, reafirmaram sua lealdade à ARENA, sem prejuízo das contribuições que trarão, por escrito, aos dirigentes do Partido.

A manifestação foi recebida com especial agrado de vez que existe perfeita identidade de objetivos: fortalecimento da ARENA. Não ha divergência nem restrições a pessoas, mas o desejo comum de uma cooperação válida e por todos os modos de-sejada e o reconhecimento, por parte da direção arenista, da superioridade de propósitos que inspirou o pronun-

ciamento daqueles correligionários.
Os dirigentes da ARENA, empenhados na sua consolidação e reor-ganização, receberão sempre com respeito e aprêço as sugestões de seus correligionários e de todos quanto se disponham a ingressar na sua legen-

Reforçando os têrmos da decla-ração do Gabinete, disse o Deputado Lirio Bertoli:

- Fizemos uma visita amiga e cordial ao Gabinete Eexecutivo Na-cional, para levar à direção do Partido nossa preocupação a respeito da revitalização da ARENA. O Gabinete nos acolheu muito bem, propondo-se ao diálogo, que é uma das teses de-fendidas pelo grupo. Nos próximos dias, a direção da ARENA receberá por escrito as reivindicações do gru-

O MANIFESTO

É o seguinte o texto do manifesto dos descontentes da ARENA:

"Reunidos em Brasilia, os depu-tados federals que subscrevem esta declaração analisaram a situação resul-tante do retórno à ordem constitucional, a 15 de março, e à investidura do Presidente Costa e Silva, suas palavras e primeiros atos. Em consequência, deliberaram fi-

xar as seguintes posições comuns: Quanto no Govérno:

1 — Participar da esperança na-cional de que o novo Governo, fiel as aspirações democráticas da Revolução de 31 de março de 1964, promova a reconciliação da Revolução com o povo, sem distinções de classes ou grupos e sem hegemonia de uns sóbre os

2 - Bater-se pela revisão das estruturas políticas em bases auténti-camente democráticas, de modo a legitimá-las pela confiança popular e

não por sua submissão.

3 — Estimular a execução de polttica externa fundada na vocação da liberdade e da paz e sensivel à fraternidade com as Américas,

4 — Apoiar o planejamento inte-grado de desenvolvimento econômicosocial que de ao povo melhores condi-ções de vida e bem-estar e, pela reforma educacional, abra às novas gerações perspectivas futuras de cultu-ra, ciência e técnica.

Quanto ao Partido: Lutar por sua transformação numa organização partidária que, pela sua representatividade, seja o vel-culo autêntico de comunicação com o povo e de ação parlamentar e política, retirando-lhe em consequência o carâter de artificialidade que lhe imprimiu a sua origem e que reflete na imposição de cúpulas práticamente nomeadas.

2 — Lutar pela aceleração do pro-cesso de integração na ARENA das forças vitoriosas no pleito de 15 de novembro de 1966, de modo a fazer com que a maioria se produza democraticamente e a minoria se integre à vontade das bases partidarias.

3 — Solicitar nos órgãos de dire-ção que reunam o Partido, fato que não acontece há quatro meses, apesar de, nesse interregno, ter sido vo-tada uma nova Constituição e promulgada ou editada abundante legislação, encerrando-se um Govêrno e iniciando-se outro e renovando-se mais de um têrço da representação do Partido no Congresso Nacional.

Declaram ainda os signatários que não se constituem em dissidência partidária nem pretendem desprestigiar pessoas ou afrontar membros do Partido oriundos de formações políticas diversas. Lutam pela modificação dos processos e por melhores condições de participar digna e valiosamente do sistema político que apoia o eminente Presidente Costa e Silva, sem, entretanto, reivindicar posições ou cargos para usufrui-los a serviço de interêsses pessoais.

Finalmente, comprometem-se os signatários a agir, dentro da ARENA, em unidade de propósitos e objetivos, tomando democràticamente decisões que conduzam a um Partido autentico e permitam estabelecer a sustentação politica harmoniosa de um Govérno democrático.'

SUBLEGENDA

Eis o texto do projeto que altera o Regimento Interno para instituir a sublegenda parlamentar:
"Substitua-se o Art. 8 do Regi-

mento Interno pelo seguinte: "Os deputados são normalmente agrupados por suas legendas partidarias, cabendo-lhes escolher um lider, que ocasionalmente pode ser substi-

tuído por um vice-líder. Parágrafo 1.º — As representa-ções partidárias, oriundas de uma mesma legenda podem constituir uma sublegenda pariamentar para a defesa de objetivos próprios, a requeri-mento dos deputados, desde que re-presentando um décimo da Camara. Parágrafo 2.º — A sublegenda parlamentar se aplicará, além das

prerrogativas que o Regimento Inter-no da Câmara confere aos lideres, o disposto na alínea IV, Art. 5.º, da Re-solução n.º 139, de 1965.

Parágrafo 3.º — As representa-ções partidárias deverão indicar à Mesa, no dia seguinte à eleição, em documento subscrito pela maioria dos deputados que as integram, os seus líderes e vice-líderes. A sublegenda parlamentar no seu requerimento de constituição fará a indicação do seu lider e vice-lideres".

JUSTIFICAÇÃO

Justificando o projeto, cujos pri-meiros signatúrios são os Srs. Aluísio Alves. José Lindoso e Armando Correia, dizem os descontentes:

"O sistema jurídico-partidário do Pais sofreu com as edições dos Atos Institucionais e Complementares substanciais modificações, resultando no estabelecimento de duas organizações partidárias, que dificilmente serão ampliades em virtude das dificuldades constitucionais para a formação de um terceiro grémio partidário. O bipartidarismo gerou Partidos

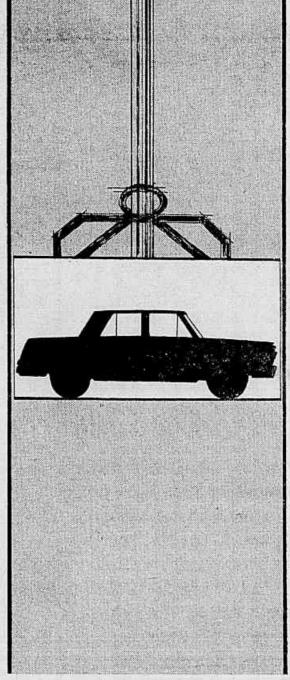
de tal magnitude que marginaliza grande número de representantes, impossibilitando-os de efetiva e eficien-te vivência parlamentar, vedando a revelação de novas lideranças, impedindo, em suma, a contribuição dés-ses representantes para o processo po-

A sublegenda parlamentar estabelecida pelo projeto de resolução que ora se submete à apreciação da Casa é uma aplicação, na área do Congres-so, do que está previsto no nosso Direito positivo para o processo eleito-ral, como se ve nos Atos Complementares números 4, 9, 25 e 28, e nos documentos constitucionais da ARENA e do MDB, e será válida como expressão de correntes de opinião renova-

O projeto de resolução, visando, portanto, permitir a existência regimental de sublegenda parlamentar, que garantirá a manifestação do pensamento de parcela substancial de qualquer Partido, legalmente constituido, será instrumento de ativação do processo parlamentar e não afe-tará os princípios constitucionais da organização partidária, porque se fundamenta e se explica sociológica e juridicamente nas mesmas causas e mo-tivos que justificaram a existência da sublegenda partidària em vista ao processo eleitoral, fazendo-se as necessárias adaptações".

0 sistema automático do Edifício Garagem Ideal é assim: V. fecha seu carro e êle estaciona sòzinho.

(Conduzido por Villares)



No Edificio Garagem Automática Ideal, à rua Teòfilo Ottoni, 91, tudo se faz automáticamente. Isto é, se faz com Villares. Passe por lá e veja como funciona. Os carros entram nos elevadores, sobem andares, são carinhosamente colocados nos boxes individuais... sem que nenhum motorista interfira! Em segundos, seu carro desce do box -- mesmo que esteja no 30.º andar - e é entregue a Você. A segurança contra roubos ou acidentes é total. A mão de obra é mínima, e se limita quase so a apertar botões. V. vai gostar tanto de ter seu carro numa garagem automática Villares que vai acabar querendo entrar numa delas, como socio ou proprietário. Aí V. fala com a Villares sóbre garagens automáticas e sabe mais esta: e um bom negócio.

INDÚSTRIAS VILLARES S.A.

Coluna do Castello — Ministro do Exército não irá à Câmara

Brasilia (Sucursal) — Os recentes pro-nunciamentos militares ecoaram no Congresso como uma advertência contra a tendência de se pleitear ou de se esperar no momento uma abertura democrática maior do que comporta a realidade. A unidade militar afir-mada, quase que como um objetivo suficien-te, é sintoma de vigilância das Fôrças Armadas com relação à incolumidade dos esque-

mas de ação que determinaram a intervenção dita revolucionária.

A primeira consequência prática dessa advertência manifestou-se na prudência com que passou a ser encarado o requerimento de convocação do Ministro do Exército para dar explicações a propósito do episódio de Ca-paraó. Os cuidados não partem apenas da ARENA, mas também do MDB, onde figuras de relêvo desaconselham uma providência que poderá vir a ser um teste arriscado para a autonomia do Congresso. O Chefe do Exér-cito, comparecendo à Câmara, onde pululam elementos radicais, poderia envolver-se num debate cujo desfecho - tirante os efeitos retóricos — jamais poderia beneficiar a ansia-da recuperação da normalidade. A "planti-nha tenra" de que falava, nos idos de 1946, Otávio Mangabeira, parece mais tenra ainda, neste 1967, tanto às bancadas do Govêrno

quanto às da Oposição.

Não há a menor dúvida de que êsse foi um dos temas da conversa de ontem à noite do Sr. Martins Rodrigues com a ala dos imaturos do MDB, em que se tomou como tema principal a necessidade de encontrar os pontos de integração do Partido e de definição da luta comum das diversas correntes pela consecução da normalidade institucio-nal. Aconselha-se nas esferas mais pondera-das da Oposição que, a interpelar-se o Go-vérno sôbre o caso de Caparaó, mais adequa-damente se convocaria o Ministro da Justiça, por se tratar essencialmente de uma ques-tão política, desde que a operação militar, apenas incipiente, não chegou a caracterizar o assunto. Aos deputados radicais do MDB o que preocupa mais, neste momento, é a sorte de políticos, como o Prof. Boiteux, que foram presos e submetidos a interrogatórios sigilosos, fato de natureza mais política do que

A Oposição, pelo seu conselho mais elevado, não pretende assim ir, neste momento, a um teste com o Chefe do Exército, preferindo dialogar no nível civil, com as autoridades que estejam ao alcance de um debate e sem riscos institucionais.

Na ARENA, o Lider Ernâni Sătiro infor-ma ter consultado, a respeito do requerimento de convocação, o General Lira Tavares, que não fêz objeções quanto ao seu compareci-mento, declarando-se disposto a atender a uma convocação, muito embora ponderando que Caparaó, não tendo se caracterizado como uma guerrilha, não chegou a ser uma operação do interêsse do Exército. Acrescenta o Sr. Ernâni Sátiro que êle próprio, depois de consultados outros elementos da bancada, considerou descabida a convocação do Ministro, tomando, em consequência, a iniciativa de negar aprovação ao requerimento do Deputado Hermano Álves. A decisão do Líder terá sido bem acolhida pelo Govérno, que se pou-pará de uma prova num momento em que a política de alívio luta com dificuldades óbvias para a sua própria afirmação.

O General Lira Tavares não comparecerá, assim, desta vez, à Câmara dos Deputados, or deliberação da maioria governista consentida pelo escalão dirigente do Partido opost-cionista.

A divisão da liderança

O Sr. Teódulo de Albuquerque nega que tenha proposto a divisão da liderança na Câmara em duas entidades — a liderança do Govêrno e a liderança do Partido. Acha éle que a experiência do Senador Daniel Krieger no Senado, onde prevalece tal critério, é boa, mas que só o Sr. Ernâni Sátiro poderá, na Câmara, ter a iniciativa de adotá-la. O problema, no momento, segundo o Sr. Teódulo de Albuquerque, é o de dar amplo apoio às lideranças e ao comando partidário, entendendo éle que a inquietação dos deputados novos será rapidamente absorvida pelos episódios políticos que lhes darão acesso a uma atividade parlamentar correspondente às suas aspirações.

Pesquisa e não inquérito

O Senador Nei Braga, depois de ter mandado arquivar um pedido de Comissão de Inquérito sobre a indústria automobilistica, decidiu mobilizar a Comissão de Indústria e Comércio do Senado, da qual é Presidente, para promover amplo estudo sôbre aquela indústria, a fim de diagnosticar os males que a atormentam e sugerir medidas que a revigorem. Serão ouvidos os principais interessados na indústria e os técnicos do Govêrno que lidam com o assunto.

Em seguida a êsse estudo, a Comissão fará uma pesquisa sobre a indústria farma-ceutica, nos mesmos moldes e com o mesmo objetivo.

Entende o Sr. Nei Braga que essa é a única maneira de vitalizar as Comissões do Senado, atualmente com escassa margem de atuação.

Contra-articulação

Vigorosa contra-articulação desenrolouse ontem para impedir a assinatura de deputados ao manifesto do Sr. Aluisio Alves. Senadores e outros dirigentes estaduais foram convocados a fazer apelos aos seus correligionários, e alguns dêles, que já haviam subscrito o documento, cancelaram a assinatura.

Na Comissão que ia entregar o documento ao Senador Krieger, e acabou fazendo uma simples visita ao Presidente do Partido, destacavam-se, pela significação política, os Srs. Bias Fortes e João Roma.

Carlos Castello Branco

Costa e Silva espera em maio visita de Akihito, Stroessner e Jacqueline

Brasilia (Sucursal) — Um encontro com o Presidente paragualo, Alfredo Stroessner, em Uberaba, no dia 3, a chegada dos Principes Japonèses Akihito e Michiko, no dia 22 a chegada vidita de chegada dos Principes Japonèses Akihito e Michiko, no dia 22, e a provavel visita de Jacqueline Kennedy a Brasilia, no dia 30, são os principais pontos da agenda presidencial para o mês de majo.

O Presidente Costa e Silva, na manhã de sábado, inaugurará nos arredores de Pôrto Alegre a primeira escola de curtume da América do Sul, e à tarde abrirá a Feira Nacional do Calcado, em Nôvo Hamburgo, mas no domingo, após um churrasco na fazenda do Senador Daniel Krieger, regressará a Brasília, onde passará o 1.º de Maio.

O Presidente só delxará a Capital da República no dia 3, para encontrar-se em Uberaba com o Presidente Stroess-ner e inaugurar a Feira Agro-Pecuária do Triângulo Mineiro. Sua mensagem ao trabalhador, no dia 1, será lida em Santos pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho.

No dia 6, o Presidente Costa e Silva participará, no Rio, de um almôço oferecido pela Marinha a borde do navio-hidrográfico Almirante Saldanha, e no dia 8 comparecera hs comemorações do Dia da Vitoria, junto ao Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, após as quais regressará

GOVERNO EM S. PAULO

agenda oficial prevé a viagem do Marechal para São Paulo no dia 13 de maio, e dois dias depois a instalação simbólica do Governo na Capital paulista, quando o Pre-sidente fará um pronunciamento sôbre os seus propósi-tos de descentralizar a admi-nistração através de novas experièncias daquele género em outros Estados, Durante a per-manência do Presidente em São Paulo, até o dia 18, to-dos os Ministros de Estado permanecerão a seu lado para despachos.

Depois de uma breve per-manência em Brasilia, o Ma-rechal Costa e Silva voltará à

Guanabara para ser homenageado com um banquete pela Federação das Indústries do Estado.

No dia 22, em Brasilia, o Presidente receberá o Principe Akihito e a Princesa Michiko, do Japão. Haverá recepção oficial no Palácio da Alvorada, à noite, e, no dia seguinte, um almôço informal no res-taurante da torre de televisão

(a ser inaugurado nesse dia). Os principes japonêses retribuirão as homenagens recebidas, oferecendo-lhe uma recepção na noite de 23, no Salão Vermelho do Hotel Nacio-

JACQUELINE

Ainda na dependência de confirmação, o casal Costa e Silva receberá em Brasilia, no dia 30, a visita de Jacqueline Kennedy, para a qual, em prin-

cipios, está prevista uma recep-ção no Palácio da Alvorada. A ex-Primeira Dama dos Estados Unidos, que viajaria acompanhada de uma secretá-ria, deverá ficar hospedada na suite presidencial do Hotel Na-

A par do programa oficial de seu marido, D. Iolanda Costa e Silva tem programada para hoje no Rio a ceri-mônia do batismo de navio Curvelo, nos estaleiros da Ishikawajima.

No sábado, em Pôrto Alegre, D. Iolanda participará de uma cerimónia identica, bati-zando o navio Demebio, cons-truido nos Estaleiros Só.

Gibson exalta relações do Brasil com Paraguai

O Embaixador Mário Gibson disse ontem que as relações entre o Brasil e o Paragual decorreram numa "atmosfera cordial e distendida", havendo, por parte das autoridades paraguaias, o desejo franco de uma cooperação maior com os brasileiros

O Chefe da Missão diplomática do Brasil em Assunção salientou que o encontro dos Presidentes Costa e Silva e Alfredo Stroesener, no dia 3 de maio, em Uberaba, servirá para um exame informal dos assuntos de Interesse reciproco dos dois países.

COOPERACÃO ENERGETICA

O diplomata declarou que dia 12 de maio será instalada, no Itamarati, a comissão mista brasileiro-paraguaia, para es-tudo do aproveitamento energético do Salto Grande das Seté Quedas on Salto do Guai-ra. A comissão terá 90 dias para concluir seus trabalhos. O Embaixador Gibson des-tacou que o Governo paraguaio está construindo a Hidroelétrica do Rio Acaraí, que terá a capacidade final de 240 000 Kwa, tornando o Paraguai exportador da energia elétrica.

O Brasil é um dos interessa-dos na aquisição da energia elétrica produzida pela Usina de Acaral, para utilização no noroeste do Parana. Neste momento estão sendo negociados os têrmos de um acôrdo, pelo qual o Brasil se compromete a comprar 45 mil kwa. produzidos pelo segundo gerador da-quela usina. A Argentina vai comprar 13 mil kwa do primeiro gerador, que deverá entrar em funcionamento no próximo

LIGAÇÃO RODOVIARIA

A terminação da BR-277, ligando o Pôrto de Paranagua, à Foz do Iguaçu, numa extensão de 815 quilômetros, é, se-gundo o Embaixador, obra da maior importância para as relações entre ambos os países, pois permitira o escoamento dos produtos paraguaios atra-vés daquele pôrto ou mesmo de Santos, dois portos livres para o Paraguni.

No momento, falta asfaltar ESTADO DO RIO trecho Para concluir as obras do trecho Ponta-Grossa-Foz do Iguaçu. Quando pronta essa estrada, tóda a região Centro-Sul do Brasil estará ligada, por estrada asfaltada, a Assunção.

Beltrão, Andreazza e Arzua começam amanhã viagem de inspeção da Belém-Brasilia

Os Ministros do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, iniciarão amanhã, às 6 horas, a viagem de inspeção à Rodovia Belém—Brasilia, partindo da Capital federal.

Durante a viagem, o Ministro Hélio Beltrão examina-rá as possibilidades financeiras para as obras de consolidação da rodovia, incluindo a pavimentação. O Ministro Ivo Arzua estudará o aproveitamento agrícola das diversas faixas de terra que margeiam a estrada.

Os estudos em tôrno da Be-lém—Brasília fazem parte do programa de integração nacional estabelecido pelo Presidente Costa e Silva.

A viagem será feita em automóvel e avião, compreendendo os seguintes trechos: Brasilia—Uruaçu (de avião), Uruaçu—Gurupi (de automôvel), Gurupi-Miranorte (automovel), Miranorte-Araguafna (avião), Araguaina—Estrei-to (automóvel), Estreito—Liga-

ção (automóvel) e Ligação-Belém (de avião). Os Ministros, que farão dois perneites em a c a m pamentos das firmas empreiteiras responsáveis pela estrada, chega-

rão a Belém domingo à tarde e, à noite, seguirão para o Rio. Ontem, às 17h30m, o Ministro Mário Andreazza seguiu para Brasilia, onde despachará, hoje pela manhã, com o Presidente Costa e Silva. tarde, o Ministro des Transportes visitará a Comissão de

Costa e Silva em Uberaba anunciará compromisso com abastecimento e produção

Brasilia (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva vai anunciar em Uberaba, no seu discurso de inauguração da Feira Agropecuária local, no dia 3, que o Governo pretende elaborar documentos de compromisso sôbre abastecimento e produção durante a reunião de Secretários de Agricultura, convocada para 15 de junho, em Brasília.

A Carta da Produção e a Carta do Abastecimento — segundo anunciará o Presidente — servirão como diretrizes do Govêrno para orientar sua ação nos setores especificos, com a vantagem de representar o pensamento e as aspirações dos Estados, que se farão representar em Brasilia através dos respectivos Secretários de Agricultura.

PREOCUPAÇÃO

O Presidente da República antecipará ainda no seu dis-curso de Uberaba que a pre-ocupação do Govérno no setor da agricultura se prende bà-sicamente ao trinômio crédito-

transporte-abastecimento. De acordo com o programa preliminar já esboçado pelo Cerimonial da Presidência da República, o Presidente Costa e Silva desembarcará em Uberaba na manhā do dia 3, apenas 15 minutos antes da chegada ao aeroporto do avião

que leva o Presidente do Pa-raguai, Sr. Alfredo Stroessner. Acompanhados do Ministro Magalhães Pinto, os dois Pre-sidentes terão um almôco informal na cidade, partindo em seguida para o local da Exposição Agropecuaria, distante cerca de dez quilômetros. Enquanto o Presidente Costa e Silva retorna a Brasilia na mesma tarde, o Ministro Magalhães Pinto permanecerá em Uberaba até a manhā do dia seguinte, quando então o Presidente Stroessner viajara para

Assembléia de Minas Gerais promulgará a 15 de maio a nova Constituição estadual

Belo Horizonte (Sucursal) - A nova Constituição estadual, cujo projeto está em tramitação na Assembleia Legislativa, será promulgada no dia 15 de maio pela Mesa Diretora, em sessão solene convocada para Ouro Prêto, cidade onde, a 15 de junho de 1891, foi promulgada a pri-meira Constituição de Minas Gerais.

O prazo para apresentação de emendas ao projeto terminará domingo, quando a Comissão Especial composta de 15 membros, sob a presidência do Deputado Ibraim Abiackel, iniciará sua apreciação, devendo o projeto ir a plenário na quarta-feira para discussão e votação das

Niterál (Sucursal) — O Pre-sidente da Comissão Especial examina na Assembléia Legislativa o anteprojeto de reforma da Constituição fluminense, Sr. Alberto Torres,

informou ao JB que as emendas apresentadas à matéria original do Palácio do Ingá começarão a ser apreciadas domingo pelo plenário. A Comissão Especial iniciou

ontem triagem das emendas, reduzindo-as de 200 para 120.

Trabalhadores paulistas pedirão a Passarinho para revogar leis de Castelo

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, deverá passar três dias em São Paulo e, no próximo dia 1 de maio, logo depois da missa que será oficiada pelo Cardeal D. Agnelo Rossi, receberá dirigentes sindicais no Palácio dos Campos Elísios.

O tema do encontro será um só: pedido de revogação de tôdas as leis do ex-Presidente Castelo Branco que estabeleceram o chamado "arrôcho sa-

MESMO ESPIRITO

Uma comissão intersindical composta por líderes dos gráficos, têxteis, metalúrgicos e bancários — numa reunião de cerca de duas horas elaboraram o memorial que pretendem entregar ao Ministro do Trabalho, sendo o espírito do documento o mesmo que orientou o manifesto da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, no 3.º Congresso realizado em Brasi-

lia, recentemente. Esta comissão enviou, on-tem, um pedido ao Ministro Jarbas Passarinho, para que in-clua, em seu programa em São Paulo, um encontro com aqué-les lideres, pois êste encontro não consta do programa oficial ontem divulgado.

AS REIVINDICAÇÕES

O memorial a ser entregue pelos líderes sindicais de São Paulo ao Miristro do Trabalho, no próximo dia 1 de maio, reivindica os seguintes nove

1 — Revisão da política sa-larial traçada pelo Governo passado, com a revogação no-tadamente das Leis 4 725, 4 903 e dos Decretos-Leis n.º 15 e 17 e do Artigo 623 da CLT, pois tôdas estas leis são imcompati-veis com a atual Constituição Federal e descarregam sobre os ombros dos assalariados as dificuldades acarretadas pela alta irrefreada do custo de vida, ao mesmo tempo que contêm o desenvolvimento nacional, in-timamente ligado à melhoria do padrão de vida do povo e

das classes trabalhadoras. 2 — Revisão da Lei n.º 5 107, que criou o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, obstá-culo a efetiva estabilidade no emprego, revisão que deve vi-sar especialmente o instituto da opção, ante a falta de ga-rantia dos desempregados em

face dos maus empregadores.

3 — Revisão da Lei de Greve, altamente prejudicial a empregados, conforme se frisou em diversas oportunidades. A Lei n.º 4 330, nos térmos em que está colocada, atenta contra os princípios e a liberdade sindical, impossibilitando aos trabalhadores o uso de um dos mais consegrados diseitos. mais consagrados direitos. Os trabalhadores consideram no entanto que alguns des princi-plos da atual Lei de Greve devem ser mantidos, tais como o pagamento dos dias parados e a proibição de aliciamento de

fura-greves.

4 — Abolição das exigências de caráter policial para o exer-cicio da atuação sindical, atravės da eliminação pura e simples do atestado de ideologia,

sóbre quaisquer disfarces, uma vez que a liberdade e autonomia sindical só existem na medida em que fôr respeitada a lei e vedadas as discriminações

em razão de credo, ideologia, religião, cór ou preconceito.

5 — Restabelecimento dos princípios, se não da própria lei, de Acidentes do Trabalho (Decreto Lai p. 7.7026. lei, de Acidentes do Trabalho (Decreto-Lei n.º 7 036, de 1944), ets que o Decreto-Lei n.º 293, de 28-2-1967, golpeou de morte um dos marcos mais progressistas de nossa legislação social. Os artigos 1.º e 4.º deste ultimo diploma legal devem ser substituídos com urgência pelos arti-gos 1.º e 3.º do mencionado De-creto-Lei n.º 7 036, de 1944.

6 — Aparelhamento do Poder Público para a efetiva existência de segurança e higiene no trabalho. Em São Paulo, quer a Secretaria do Trabalho quer a Delegada Regional do Trabalho não estão em condições ballo não estão em condições de exercer verdadeira fiscaliza-ção das leis de proteção ao trabalho: haja vista o que su-cede com relação a ocorrência de insalubridade nas indústrias enquadradas na Portaria n.º 491 de 16/2/1965, e tenha-se em conta a dolorosa trajedio comconta a dolorosa tragédia ocor-rida no incéndio da Rua Boa Vista, quando morreram carbo-nizados, 9 (nove) trabalhadores na construção civil por faita de fiscalização e cumprimento das mencionadas leis.

7 — Defesa intransigente das normas legais que asseguraram a correção monetária e o de-pósito obrigatório para efeito de recurso na Justica do Trabalho, eis que os empregadores já se lançaram na campanha de revogação dessas conquistas há muito propugnadas pelas classes trabalhadoras.

8 — Reforma da Justiça do 8 — Reforma da Justica do Trabalho e da Legislação pro-crastinatória, que leva ao des-crédito do Poder Judiciário junto aos trabalhadores. Impõem-se o desdobramento do TRT e a elevação do número de Juntas de Conciliação e Julgamento em São Paulo, para se evitar que certos julgadores permaneçam com os autos em seu poder durante meses e até anos para prolatar uma simples

sentença.

9 — Revogação do decretolei n.º 192, de 24 de fevereiro
lei n.º 192, de 24 de fevereiro de 1967, o qual reduziu, injusti-ficadamente, a preferência dos créditos dos trabalhadores na falència da emprésa, para um têrço das indenizações, quando a lei anteriormente assegurava preferente internal preferência întegral. Não se justifica, Sr. Ministro, que as indenizações trabalhistas sofram qualquer diminuição face a sistemática do Direito Social, o trabalhador não participa do risco da atividade empresarial ou de quem faz o negócio.

Cariocas também querem fim das leis de arrôcho

O manifesto que será divulgado pelos líderes sindicais ca-riocas no Dia do Trabalho tera como tónica, segundo infor-mou ontem o Presidente da Comissão de Organização das Comemorações do dia 1 de Maio, Sr. Herondines Saraiva, a revogação das leis e decre-tos que compõem a política salarial do Govêrno, e uma maior liberdade e autonomia para os

sindicatos. Juntamente com o manifesto, os trabalhadores divulgarão um memorial, que será posteriormente entregue no Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, em que é feito um levantamento minucieso de tôdas as reivindicações trabalhistas, durante o ato público que serà realizado às 16h do dia 1 na ABI.

AFIRMAÇÃO

Segundo o Sr. Herondines Saraiva, Presidente do Sindicato dos Marceneiros, o manifesto que será tornado público no Dia do Trabalho é um do-cumento de afirmação dos trabalhadores, em que é ressaltada a necessidade de o Govêrno rever urgentemente a sua politica salarial, "por ser este o problema que mais preocupa os assalariados brasileiros no momento."

- Ninguém é contra que um pais tenha a sua economia planificada — acentuou —, mas não podemos concordar em hipótese nenhuma que pa-ra o exito desta planificação apenas os trabalhadores paguem o seu tributo, sofrendo as consequências do congelamento salarial.

- Não adianta sonhar como o ex-Ministro Roberto Campos sonhava, indo para a televisão e procurando mostrar que os preços não subiram e que o Brasil estava às mil maravilhas, quando na realidade muitos trabalhadores estavam morrendo de fome.

Outra reivindicação que, segundo o Sr. Herondines Saraiva sera abordada no manifesto. é a da atualização da taxa do inflacionário, prevista pelo PAEG para o ano de 1966

como sendo de 10%, quando na realidade a inflação ultrapas-sou os 50%. Metade da taxado residuo inflacionário é somada ao resultado do cálculo para a fixação dos índices de aumentos salariais

O manifesto destacará ninda n necessidade de a Justiça do Trabalho voltar a ter a sua finalidade anterior às modificações que foram nela introduzi-das pelos Decretos-Leis 15 e 17 do Governo passado, "mutilando-a completamente, e transformando-a num órgão que apenas homologa os cálculos que são feitos pelo Departa-mento Nacional de Salário, quando ela tinha poder normativo anteriormente".

PROGRAMA

O Ministério do Trabalho di-vulgou ontem o programa do Ministro Jarbas Passarinho para as comemorações do dia 1 de Maio, e que constará, além da proclamação do Presidente Costa e Silva que éle lerá sos trabalhadores em Santos, de um foro de debates com os portuários durante a visita ao cais

do pórto. O Ministro chegará a São Paulo no dia 36, para participar do Congresso Internacional de Administração de Emprêsas, concederá, no dia 1. antes de partir para Santos, uma au-diência pública a empregados e empregadores no Palacio dos Campos Elísios. Sua volta ao Rio está prevista para o próximo dia 3.

EM RIBEIRAO PRETO

Atendendo ainda a diversos convites de sindicatos, dirigentes de emprêsas e autoridades estaduals, o Ministro Jarbas Passarinho se dirigirá a Ribei-rão Prêto, onde inaugurará 104 casas do Programa Estadual de Educação, ainda no dia 1 de maio. No dia 2 êle seguirá para Jundiai, e em seguida a Sorocana, voltando no mesmo dia a São Paulo, onde, depois de percorrer a Delegacia do INPS, concederá uma entrevista cole-





Troque seu carro usado por um zero quilômetros, pagando o restante em prestações de apenas

NCr\$ 84,90 (sem juros).

Ou adquira um automóvel usado, com garantia dos reven-dedores autorizados, em 100 mensalidades de

NCr\$ 34,50

VENDAS EXCLUSIVAS:



Escritório Central: Av. Almirante Barroso, 90 - salas 703/705 Loja: Av. N. S. de Copacabana, 1072-A.

Nova Adutora do Guandu só funciona de nôvo no fim de maio

Pinheiro diz que amanhã flagelados começarão a deixar a Fazenda-Modêlo

A partir de amanhã 30 das 82 familias que compraram casas na Cidade de Deus serão removidas da Fazenda-Modêlo, em Santa Cruz, onde, com 1 600 outros flagelados, foram alojadas em antigos galinheiros, porque perderam suas casas nas enchentes de fevereiro, no Rio.

A informação foi dada pelo Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro, em longa entrevista coletiva, ontem, quando confirmou também a construção de 10 galpões, com capacidade para abrigar 200 pessoas cada um, para alojar os flagelados das enchentes do ano que vem.

LENTAMENTE

Segundo o Sr. Vitor Pinheiro, as 82 famílias serão removidas dentro de poucos dias,
mas as restantes 1 600, que não
estão em condições de entrar
em negociações com a COHAB,
terão de esperar a construção
de habitações coletivas que estão sendo concluídas na Cidade de Deus e, posteriormente,
em Paciência, as quais serão
alugadas.

O Secretário de Serviços So-

O Secretário de Serviços Sociais reconheceu o despreparo ao Governo do Estado para solucionar em menor tempo o problema, "devido ao vulto do número de flagelados deste ano", não obstante "o que foi feito, no ano passado, para combater os efeitos de nova catástrofe, através da Comissão Especial de Defesa Civil (CEDEC), que atendeu a todos".

Anunciou ainda o Sr. Vitor Pinheiro, para quando sair o último fiagelado, a transformação da Fazenda-Modelo num grande Centro de Recuperação de Mendigos, com canacidade para alojar mil mendicantes que o Governo calcula estão espalhados por tôda a Cidade. Também uma escola destinada a assistir e educar menores entre 14 e 18 anos será cons-

que vem.

truida, seguindo-se um plano
de construção de creches, quatro das quais serão instaladas
ainda êste ano, com capacidade cada uma para receber de

40 a 60 crianças.

Estas obras estão avaliadas em NCr\$ 390 000,00 (390 milhões de cruzeiros antigos) e a sua conclusão permitirá que a Secretaria transforme o atual Centro de Recuperação de Mendigos num centro de tria-

CASAS E GALPÕES

Os flagelados que adquiriram as casas da COHAB na Cidade de Deus amortizarão o débito em 20 anos. O preço de NCr\$ 6 300,00 (seis milhões e 300 mil cruzeiros antigos), para o início da operação, poderá atingir até NCr\$ 10 000,00 (10 milhões de cruzeiros antigos), porque a prestação inicial de apenas NCr\$ 25,25 será reajustada com o sumento do salário mínimo, sempre numa proporção de 25%.

Pelo aluguel das habitações coletivas da Cidade de Deus, de Paciência, bem como das 70 casas que serão igualmente construidas em Botafogo e Vila Isabel, pagarão os seus moradores quantia correspondente a 15% do valor do salário mínimo.

Motoristas não gostaram do aumento nos táxis, que só a gradou aos proprietários

O nôvo aumento de 25% sôbre as corridas de táxis — a vigorar a partir de segunda-feira — agradou apenas aos garagistas e proprietários de frotas, porque os motoristas sentiram-se prejudicados, sob a alegação de que a majoração vai forçar uma retração do público e o consequente decréscimo da féria diária.

Um dos responsáveis pelo Sindicato dos Veículos Autônomos e Transportes Rodoviários disse que a medida foi recebida com apreensão generalizada, e acusou o Governador Negrão de Lima de haver sido pressionado pelos proprietários de grandes frotas, preferindo "ouvir os argumentos lucrativos aos de utilidade pública".

INOPORTUNA

A maioria dos motoristas de táxis ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL mostrou-se temerosa com o nôvo aumento, que considera "premaiuro e fora de hora". Entre seus principais problemas, os motoristas revelaram que estão inclusive impedidos de trabalhar durante os dias de chuya, pois a sinalização é deficiente e os buracos em grande quantidade.

cos em grande quantidade,
Segundo os motoristas, grande parte das pessoas que apanham táxi constitui-se de mulheres e, tôdas as vêzes em que
há nôvo aumento, elas desaparecem "pelo menos por dois
meses", causando grandes prejuizos nesse período.

INSEGURANÇA

Cêrca de 76% dos motoristas de táxis cariocas trabalham na base da diária, com a obrigação de pagar NGr\$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos) por dia ao garagista. Eles ainda ficam responsáveis pelos acidentes com o veículo, mesmo os involuntários, mas não recebem em troca nenhuma garantia; nem su as Carteiras Profissionais são assinadas.

A maioria dos motoristas aceita essas imposições dos patrões como única maneira de conseguir um trabalho que lhe permita subsistir, e é obrigada a trabalhar pelo menos 10 horas por dia para conseguir pagar o aluguel do carro. Apesar disso, prefere tâxis a dirigir ônibus, por que "pelo menos aqui nos ficamos

menos neuróticos".
NOVOS PRECOS

Com a majoração a entrar em vigor na próxima segundafeira, Dia do Trabalhador, uma
corrida do Centro a Copacabana — altura da Miguel Lemos
—, que antes era feita por NCr\$
2,50 (dois mil e quinhentos
cruzeiros antigos), agora passará a custar NCr\$ 3,12 (três
mil, cento e vinte cruzeiros
antigos), o mesmo acontecendo

do Centro até a Tijuca.

Quanto ao Galeão, dificilmente um táxi corre pelo taximetro, pois os motoristas preferem antes fazer um acôrdo com o passageiro, que fica na obrigação de pagar o retórno. A exigência prende-se principalmente ao fato de o Galeão ser uma praça monopolizad foir uma única emprê-

Juiz de Menores admite que jovens de 18 anos possam vir a freqüentar as boates

O Juiz de Menores da Guanabara, Sr. Alirio Cavalieri, admitiu ontem que poderá permitir a frequência de maiores de 18 anos nas boates, desde que seja encontrada uma fórmula capaz de contornar, juridicamente, a proibição contida no Código de Menores, para menores de 21 anos

frequentarem aquêles estabelecimentos.

O proprietário da boate Sacha's, Sr. Luis Alberto Marinho, que está liderando uma campanha nesse sentido, prometeu entregar hoje ao Juiz Alírio Cavalleri uma portaria do Juiz de Menores de São Paulo permitindo a frequência de maiores de 18 anos nas casas noturnas de primeira categoria, que será estudada pelo Juizado da Guanabara para verificar se o problema foi juridicamente contornado e tomar as mesmas providências no Rio.

PERMISSÃO

Segundo um porta-voz dos proprietários das boates, duas reuniões já foram realizadas entre o Sr. Luis Alberto Marinho e o Juiz Alirio Cavallieri, "que se mostrou disposto a estudar uma portaria nesse sentido, nos moldes da existente

em São Paulo".

O Juiz de Menores carioca, entretanto, afirmou que uma portaria de um Juiz não poderia derrubar uma proibição contida em lei federal (Código de Menores), e por isso solicitou do Sr. Luis Alberto Marinho uma cópia da anunciada portaria do seu colega paulista.

ria do seu colega paulista.

O porta-voz dos proprietários
de boates informou ainda que

o Curador de Menores da Guanabara, Sr. Araújo Jorge, participou da última reunião com o Juiz Alírio Cavallieri, tendo opinado que o assunto poderia ser resolvido através de uma classificação das casas noturnas, que seria feita por uma comissão de jornalistas especializados e comissários de menores que fiscalizam as boates.

O Juiz de Menores, de acôrdo com a mesma fonte, ressaltou nessas reuniões "o absurdo do Código de Menores, que permite a entrada de maiores de 18 anos nos dancings existentes na Avenida Rio Branco e proibe êsses mesmos jovens de freqüentar as boas casas".

A nova Adutora do Guandu deverá estar de volta ao serviço ativo na segunda quinzena de maio, superando o deficit de aproximadamente 20% que se vem observando no abastecimento geral da Cidade, desde que se verificou a interrupção do siño de Jacarepaguá, segundo informou a Companhia Estadual de Aguas.

A CEDAG esclareceu que a CECOB — firma responsável pela construção daquela linha básica de adução do Guandu — práticamente já concluiu a fase preliminar de instalação do "canteiro de obras" junto ao poço através do qual foi feito o esvaziamento da galeria inferior do sifão, interrompido por um acidente nas casas da Rua Albano.

DESCIDA

Adiantou a CEDAG que, por esse poço, a empresa fará a descida dos equipamentos necessários à realização dos reparos no interior do sifão, principalmente os geradores, compresores e injetores de cimento, para que os técnicos e operários possam corrigir os defeitos apontados pelos peritos da CEDAG e da CECOB.

Os serviços no interior do siño de Jacarepaguá apresentam aspectos delicados, e sua
realização exige uma cuidadosa escolha dos materiais a serem empregados, inclusive para se
evitar tropeços no curso dos trabalhos, Essa
fase porém, segundo a CEDAG, está superada
e, agora, a CECOB começará a etapa de obras
dentro da adutora, cujo término está previsto
para dentro de 30 dias.

Quanto ao esquema de drenagem do lençol subterrâneo, no local onde se verificou a infiltração, a CEDAG revelou que também a CE-COB, encarregada de sua execução, estava ultimando o projeto que será submetido à aprovação do Govérno, para imediata realização. Observou que, assim como as obras no interior do sifão, também o dispositivo de drenagem externa deverá estar concluido no mesmo prazo de um mês fixado para os trabalhos de correção dentro da Adutora do Guandu.

O único problema que demandará um tempo maior para a sua solução, mas que não deverá interferir no retôrno da operação do Guandu, é o da preparação do poço de visita ao interior do sifão. Poloneses de Minas apelam de nôvo contra o nazista Stangl

Belo Horizonte (Sucursal) — A comunidade polonesa desta Capital voltou a manifestar-se ontem, através da Associação Polono-Brasileira, apelando para que a "sabedoria e a justiça lluminem o Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, em seu parecer sôbre os pedidos de extradição do carrasco nazista Franz Paul Stangl".

recer sóbre os pedidos de extradição do carrasco nazista Franz Paul Stangl".

O Presidente da Associação, Sr. Wladislaw Zagloba, ex-Capitão das Fórças polonesas, falou em nome do seus membros e no dos exilados políticos de seu País que, hoje, residem em Minas, e "confiam no bom senso e no sentimento de justiça do Procurador-Geral da República, o brasileiro de maior projeção no campo do Direito Internacional". . Uma caravana da comunidade israelita de

. Uma caravana da comunidade israelita de Belo Horizonte irá a Brasília para acompanhar o julgamento de Stangl, tão logo o parecer do Procurador-Geral da República seja entregue ao Supremo Tribunal Federal.

Compõem o grupo, um representante da Comunidade Religiosa Israelita Mineira — CORIM —, o Presidente da Associação Polono-Brasileira, Sr. Zaglob, e o Presidente dos Comitês Anti-Racista e Contra a Prescrição dos Crimes Nazistas, Sr. Orlando Ferreira, que também é Presidente da Associação dos Ex-Combatentes de Minas Gerais,



A CIA. AYMORÉ DE CRÉDITO, INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS tem o prazer de comunicar a seus clientes e amigos sua transformação em

BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S.A.

CARTA PATENTE N.º A-67/564

CAPITAL: NCr\$ 5.000.000,00 (5 BILHÕES DE CRUZEIROS ANTIGOS)

Alicerçado em duas das mais tradicionais organizações bancárias que lhe garantem a expansão, a eficiência e a segurança de suas operações:

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S. A. • BANCO HOLANDES UNIDO S. A. • e contando com uma equipe de técnicos especializados na aplicação de capitais.

Além dos financiamentos normais através das consagradas LETRAS DE CÂMBIO AYMORÉ acha-se capacitado, com sua experimentada equipe, a oferecer mais

os seguintes serviços:

 Financiamentos, a médio e a longo prazo, para importação e exportação;

- Obtenção e repasses de empréstimos do ex-
- Underwritings Lançamentos de ações e debêntures;
- Recebimento de depósitos a prazo fixo, com correção monetária mais juros prefixados,
- mediante emissão de certificados de depósitos negociáveis;
- Administração de carteiras coletivas e individuais de Títulos e Valôres;
- Emissão de Certificados de valôres mobiliários em garantia;
- Agente do Finame;
- Fundo Aymoré de Incentivos Fiscais (até 10% do seu Impôsto de Renda).

Procure nosso Banco que terá sempre uma boa sugestão para você

BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S.A.

Rio: Rua do Ouvidor, 108 - 8.º andar - Tels.: 31-1390-31-3587-31-0403-GB São Paulo: Rua 15 de Novembro, 184-s/1402 - Tels.: 32-1578-32-9009 -34-4735-SP

Informações detalhadas sôbre nossas operações e distribuição das LETRAS AYMORÉ:

BANCO HOLANDÊS UNIDO S/A • BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S/A

UNIÃO FINANCEIRA S/A - Créditos, Financiamentos e Investimentos

Do historiador Artur César Ferreira Reis, que ontem governou o Amazonas com descortino, bravura e probidade e hoje preside a Câmara de Ciências Humanas, no Conselho Federal

sou velho companheiro. Data de 1936, creio eu, nosso primeiro encontro. A distância de trinta e um anos não atenua a luz que me permite ver o vão de janela, em Belém, na redação de O Estado do Pará, onde nossas relações se iniciaram.

de Cultura, posso dizer que

Não recordo agora o nome das ruas que formavam o canto do sobradão do jornal, mas ouço nitidamente o rumor das rotativas em movimento, no pavimento térreo, e tenho a impressão de alcançar o tinido das xicaras, no velho Café Manduca, que se espalhava na esquina, repleto mesas e cadeiras de palhi-nha. Do outro lado da rua, o prédio fechado da Biblioteca Pública

A entrada da redação, no segundo pavimento, vejo o querido e admirado Machado Coelho, que nos aproximou. Tem o ar de ave de poleiro, com o bico pontudo adornado por um par de óculos, e lé, a uma pequena mesa, o livro de memórias de Belmiro Braga, que acaba de aparecer nas livrarias de Belém-

Na outra sala, Santana Marques, redator-chefe do jornal, conversa pelo telefone com uma senhora que se chama D. Bebé, por tras de uma vasta mesa atulhada de livros e jornais. Adiante, de pé, com um rôlo de papel na mão, está Angelus, o caricaturista

- Você deve aproveitar esta temporada em Belém diz-me Artur César Ferreira Reis, apoiando o cotovelo no descanso da janela, voltado para a rua — e dar uma olhada nos documentos sôbre o Maranhão que estão nessa biblioteca. Ha ali um tesouro fabuloso de papéis inéditos.

Alguns anos depois, voltamos a encontrar-nos na Biblioteca Nacional, no Rio de

Por esse tempe, o velho Rodolfo Garcia já andava com um apógrafo do Tesouro Descoberto no Rio Amazonas, do padre João Daniel. que pretendia publicar. Passava a tarde de lente em punho, vergado sóbre os papéis amarelos, a copiar o documento, confrontando-o com os textos da Revista do Instituto Histórico, por entre cachimbadas felizes.

- O Reis vai dar pulos com este trabalho - adianta-me o velho, num dos intervalos da cópia enternecida e paciente.

Nessa fase, se mal não me recordo, Afonso Arinos de Melo Franco escrevia a História do Banco do Brasil, refugiando-se no passado por estar incompatibilizado com o presente, num periodo arrastado de provação politica, e esperava a tarde cair, no gradativo esmorecimento da claridade do salão, enquanto remexia manuscritos e livros empoeirados, Outro Afonso o velho Afonso Pena, já um pouco surdo, bigode branco aparado rente — abismayase nesta amenidade: a coleção severa da Revue des Deux Mondes, que perfilava a sua encadernação escura no vão de parede entre duas janelas altas, abertas sóbre a Rua Araújo Pôrto Alegre.

Fui trabalhar na Biblioteca Nacional, levado por Afrânio Peixoto, e em pouco meu instinto novidadeiro transformou-me em colaborador dileto do velho diretor na reforma geral da livrarla, o que me abriu caminho a amizades e deveções que hão de morrer comigo.

Com Artur Cesar Ferreira Reis, que all reencontrei a estudar história da Amazônia, pude manter a freqüencia do convivio, à revelia de novos encontros pessoals, graças à continuidade dos grandes livros e monografias em que transferiu para o papel impresso o seu vasto saber de pesquisador especializado.

Agora, no Conselho Federal de Cultura, é dêle a proposta para que o nôvo orgão chame a si o amparo à Biblioteca e Arquivo Público do Pará, dado o valor excepcional dos documentos que ali se acham.

De pronto, sobe-me à memória, com a nitidez das fotografias antigas que os velhos álbuns fechados preservam da ação da luz, o nosso encontro na janela da redação de O Estado do Para. Dir-se-la que retomamos o diálogo de outrora. Com esta diferença, que advém das circunstâncias: die propõe, como Presidente da Câmara de Cièncias Humanas, o que em parte me cumpre executar agora, como Presidente do Conselho a que ambos pertencemos.

JORNAL DO BRASIL

M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Nôvo Estado

O potencial reservado pela fusão do Estado do Rio e da Guanabara é tão rico, em consequências políticas, econômicas e sociais, que a opinião pública dos dois Estados já se convenceu da oportunidade da medida. Os setores mais representativos do Rio e do Estado do Rio já se movimentam para o debate, que em moldura de esclarecimento pode amadurecer a tese e dar-lhe andamento político prioritário.

Diretor-Presidente

C. Pereira Carneiro

A pedra de toque da fusão é que, em vez de dois Estados fracos, emergirá na realidade nacional uma nova unidade, que se situará de saída como o segundo Estado em dimensão econômica. Em contrapartida, a importância política credenciará a nova unidade federativa a uma atuação com pêso específico, pois a sua representação federal terá uma bancada de 49 deputados. Por aí já se torna previsível o aparecimento de resistências políticas ponderáveis, para impedir a coneretização de um projeto político viável, através do qual múltiplos problemas poderão ser reequacionados num contexto nôvo e resolvidos pela soma de esforços, em lugar da separação que enfraquece Estado do Rio e Guanabara.

Na previsão dos obstáculos a serem considerados, na marcha da idéia de fundir num só bloco político Guanabara e Estado do Rio, caberá à opinião pública dos dois Estados papel decisivo. já que as dificuldades maiores se identificam com interesses arcaizantes, ligados ao temor da perda de posições privilegiadas. A tal tipo de interêsse subalterno, favorecido pela pouca importância política dos dois Estados, não interessará por certo a possibilidade de se entrelaçarem cariocas e fluminenses em ação de presença nacional, a que podem aspirar legitimamente como detentores da importância econômica que a fusão lhes reserva.

Identificados por uma tradição histórica em comum, Guanabara e Estado do Rio adquirem um horizonte ilimitado de possibilidades conjuntas. a começar pelas condições que asseguram à industrialização privilégios especiais, desde uma rêde de portos até a situação de eixo rodoviário da integração Norte-Sul. Condições de desenvolvimento industrial e possibilidades favoráveis à expansão agropecuária, próximas a extensa faixa litorânea, de vasto potencial turístico, trabalham

em favor da fusão e calam qualquer pessimismo ou interêsse nutrido pela preservação da situação atual. Não há espírito regionalista capaz de empreitar com franqueza a defesa de uma situação que em nada favorece o Brasil e apenas prejudica as reais possibilidades da Guanabara e do Estado

Bafejada de apoio popular, a causa da fusão adquire um interesse imediato. Em breve os maiores Estados brasileiros — como São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul — poderão emprestar seu apoio político ao debate, para conquistarem um aliado forte na luta contra o atraso econômico. que pesa sôbre todos. O surgimento de um nôvo grande Estado, longe de representar uma concorrência, amplia o esfôrço nacional para a retomada do desenvolvimento econômico.

Desde logo deve ficar bem claro, no encaminhamento do debate, que a importância política e econômica reservada pela fusão representa a possibilidade de encaminhamento de soluções rápidas para problemas comuns aos dois Estados. Integrados pela soma de possibilidades imensas, que, repartidas, são precárias. Guanabara e Estado do Rio poderão motivar deslocamentos demográficos. dentro de um plano de transportes e oferta de atividades planejadas conforme o potencial de ofertas, e empreender soluções pioneiras no plano

Esta é uma causa a que não pode ser indiferente o Govêrno federal. A transferência da Capital para Brasília deslocou o eixo de gravitação da Guanabara, confinada a uma dimensão territorial que não lhe possibilita sobrevivência econômica. Encravada no litoral fluminense, a Guanabara funciona como um dreno em desfavor do

Já que a mudança da Capital do País para o Planalto uniu em dificuldades os dois Estados. não pode o Govêrno federal ser insensível à causa da fusão, que nada lhe custará em térmos de recursos. Como devedor de uma reparação às populações carioca e fluminense, pode Brasília quitar-se com o investimento político, certa de que o surgimento de um Estado que nascerá grande o segundo do País em expressão econômica - será um reforço inestimável à causa do desenvolvimento nacional.

Prêmio aos Impontuais

Em cima do último prazo de pagamento do Impôsto de Renda, surgiu na Câmara projeto de lei, aprovado em velocidade supersônica, com o prêmio para pessoas físicas ou jurídicas que não cuidaram em tempo de cumprir a obrigação de lei. Mais uma vez é punido quem foi pontual no

A iniciativa foi exclusivamente individual. mas um falso conceito de popularidade fêz com que a Câmara dos Deputados, a toque de caixa, aprovasse a prorrogação. Já está o projeto no Senado, onde não haverá por certo quem, dentro do culto da popularidade eleitoral, se disponha a denunciar a injustiça. Não são poucos, pelo contrário são muitíssimos, os declarantes que tiveram já seu prazo vencido, por fôrça do escalonamento estabelecido na forma da ordem alfabética. O Brasil ganha assim uma nova classe de privilegiados, ou seja, os que estão no fim da ordem alfabética.

Não são do conhecimento público as razões sociais ou econômicas da protelação, mas são fáceis de deduzir os motivos eleitorais, de ordem estritamente pessoal do autor da iniciativa e do plenário da Câmara. A medida se insere, porém, numa tradição brasileira, altamente nefasta: a do desprestigio sistemático da lei. Entre nós, as leis são feitas para não serem cumpridas. Há sempre outra, para complementar exceções.

No caso de Impôsto de Renda, trata-se de

reincidência anual. A mecânica se repete pela fatalidade inadimplente. Todos os anos reproduzse a moratória, em detrimento dos que são pontuais. Não há melhor estímulo à impontualidade e à sonegação. No entanto, os mesmos que se mostram tão generosos em adiar a prestação de rendas. são os mais exigentes em cobrar o desenvolvimento. Como pode haver recursos para o programa de investimentos públicos, se há complacência para com os devedores? A dilatação do prazo significa atraso na arrecadação e nas obras.

É por isso, também, que falta autoridade ao Govêrno para cobrar as dívidas de emprêsas para com a Previdência Social. O Govêrno tradicionalmente não recolhe a sua quota e, quando faz arranjos, isenta-se cômodamente de sua dívida acumulada. Perdido o respeito, a lei se desacredita.

O paternalismo fiscal é traço característico do estágio de subdesenvolvimento e incompatível com as aspirações nacionais de progresso. Esta e outras iniciativas semelhantes só servem para retardar o reencontro do País com o seu ritmo de crescimento, já comprovadamente possível. O Presidente da República, que cumpre o programa de restauração democrática gradativa, está no dever de vetar, com coragem e destemor, a iniciativa injustificavel, para deixar patente que para êle a retomada do desenvolvimento não é apenas temade discursos solenes, e sim um compromisso a ser cumprido.

Intolerância Histérica

Sinal indicativo de um clima de histeria improdutiva foi o pedido do Governador Jeremias Fontes para o Embaixador dos Estados Unidos adiar a visita programada ao Estado do Rio. Engana-se o Governador do Estado do Rio se pretende esvaziar desta forma a agitação, certamente a cargo de minorias, que assinalaria a ida do diplomata norte-americano a Niterói. Com o gesto de abdicação de autoridade, mostra-se fraco e fortalece os agitadores, que sentem o paladar inebriante da vitória. E se por acaso acredita que agiu democràticamente, pior ainda, porque passou a mão sôbre a intolerância de uma inexpressiva minoria. Democracia é respeito pelas minorias, e não subserviência a elas; e acatamento à vontade da

Não é, positivamente, o caso da maioria brasileira, imune à histeria antiamericana, degradada já ao nível de arruaça e da desfeita pessoal contra o Embaixador de uma Nação que não tem mais nem menos direitos a que o credenciam a representação diplomática. Tanto é lamentável a demonstração de intolerância, como as que se repetem, e certamente não por acaso, contra o

Embaixador dos Estados Unidos, como foi execrável o gesto do grupo fanático, do extremo oposto, quando fêz explodir uma bomba na exposição de produtos soviéticos na Guanabara.

Afinal de contas, é dever de representantes diplomáticos, de todos êles, por igual, promoverem seus países onde são acreditados. Pena é que o Brasil não se promova, com igual eficiência, nos países onde se representa. No caso norteamericano, cumpre considerar o volume de nossos interêsses reciprocos, já que os EUA são o nosso maior mercado comprador. Basta lembrar apenas que metade da exportação brasileira de café vai para os Estados Unidos. E ali também se situam as grandes fontes de recursos, com os quais nos preparamos para o desenvolvimento, sejam em têrmos de ajuda oficial, sejam de origem privada.

Há maneiras mais adequadas de protesto político. A histeria manifestada em pequenas e inexpressivas parcelas políticas não deve ser só medicada com ação policial, mas também o extremo de tibieza mostrada pelo Governo do Estado do Rio é indigna de um País com tradições democráticas, que abominam a intolerância e o fanatismo.

Coisas da política

MDB vè sinais de recessão econômica

Brasilia (Sucursal) — pos, feita na tribuna da da categoria especial de Silva. importação.

A iniciativa do Depu- Moeda tado carioca está montada na informação de que o Ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, traba-Thu, no momento, num relatório sóbre a posição cambial do País na última fase do Govêrno Castelo Branco, principalmente no derradeiro trimestre daquela gestão. Tal relatório conduziria à conclusão de que as reservas cambiais, no período, baixaram de cêrca de meio bilhão para menos de 200 milhões de dólares, com a circunstância de que mesmo tal saldo estaria préviamente destinado ao resgate de compromissos internacionais já assumidos. As negociaestariam, assim, ameacadas de enfrentar grandes dificuldades decorrentes da súbita anemia que atacou as nossas reservas.

Acentua ainda o Sr. Márcio Moreira Alves que o fenômeno se agrasemanas que antecederam à Reforma Cambial, com a elevação vertiginosa no montante do fechamento de câmbio. Assinala a declaração do então Ministro Roberto Cam- de outras, no campo eco- divisas.

para defesa dos seus in-

terêsses. Mas resistiram

furiosamente à criação

dos sindicatos operários.

Veio, porém, a revolução

de 30 e foram forçados a

reconhecê-los, embora o

Governo de então se en-

carregasse do trabalho

de os amestrar por meio

dos pelegos, que manti-

nham venalmente o con-

tato paternalista ou an-

tes caporalista, entre o

Ministério e as associa-

ções de classe. Veio, po-

rém, a revolução salva-

com os pelegos. Mas da-

quele modo um tanto ra-

dical a que Chesterton

gostava de referir-se:

despejando não só a

dora e resolveu acabar

O Deputado Márcio Mo- Câmara, que 133 mireira Alves vai requerer lhões de dólares das rea convocação do Minis- servas nacionais ficaram tro da Fazenda à Câma- comprometidos nas opera, para que o Sr. Del· rações mais recentes de fim Neto preste informa- importação, e que, fôsções sobre o total de di- sem ou não necessárias visas despendido entre tais importações, o fato novembro de 66 e mar- é que o fechamento de co último, notadamente câmbio subtrain aquela na importação de auto- importância da disponimóveis e artigos de luxo bilidade que se oferecepropiciada pela extinção ria ao Govêrno Costa e

Segundo o Sr. Márcio Moreira Alves, o Ministro Delfim Neto vai também encontrur um sério obstáculo no fato de não ter sido apresentado o orçamento monetário para 1967, o qual deveria ter sido elaborado pelo Sr. Roberto Campos até janeiro do corrente. E acrescenta estar informado de que, agora, nos Estados Unidos, vai o Ministro da Fazenda tomar conhecimento de compromissos que teriam sido firmados entre o ex-Ministro do Planejamento e o Fundo Monetário Internacional, pelos quais se comprometeria o Goções do Brasil com vêrno brasileiro a manas agências financiadoras ter contrôles rígidos dos indices inflacionários e tetos intransponíveis para o deficit do Tesouro.

Tais compromissos julga o deputado - implicarão, na prática e a curto prazo, num verdadeiro veto à politica de vou notavelmente nas retomada do desenvolvimento pretendida pelo Governo Costa e Silva.

Café

nômico, resulta um estado de espirito de grande preocupação no MDB, com os sinais de grave recessão econômica, de resto admitido em áreas responsáveis também da ARENA. A tudo se junta -

diz o Sr. Márcio Alves --a queda nas exportações de café, pois, segundo as estatisticas do IBC, só no primeiro semestre-convênio deixarum-se de exportar 642 mil sacas da quota brasileira.

O Deputado Renato Celidônio, especialista em café, confirma as perspectivas sombrias, admitindo que o nosso deficit na exportação de cajé possa atingir o total de dois milhões de sacas em relação a 1966, se medidas urgentes não forem tomadas pelo IBC, pois as exportações de abril estão muito fracas,

Esse parlamentar, por sinal, também vai apresentar requerimento de convocação do Ministro da Fazenda, mas para que o Sr. Delfim Neto informe qual o prejuizo sofrido pelo Brasil com a garantia de preço dada às grandes comercializadoras internacionais do café, pelo esquema de pagamento das exportações em 90 dias, medida logo revogada pelo Govêrno Costa e Silva.

Segundo o Sr. Renato Celidônio, além de causar prejuizos da ordem de 30 milhões de dólares, êsse esquema de pagamento provocou a baixa no preço do café e estimulou as especulações, o que agravou ainda mais De tais informações e a crise na arrecadação de

Uniões proletárias

Tristão de Athayde

Referimo-nos, na se- criança no banho... Qual foi então a tática mana passada, às decla- Agora é preciso recome- do pensamento revoluciorações do nôvo Ministro car da estaca zero, não nário para anular essas do Trabalho, disposto a só dando liberdade aos sindicatos, mas recrianrestituir ou antes a reconhecer aos sindicatos do os próprios sindicatos. Pois o vendaval reoperários uma liberdade de que nunca desfrutavolucionário (e como se ram. Não há democracia sabe essa palavra passou sem autonomia dos "cora significar no Brasil, a pos intermediários" enpartir de 64, o oposto do tre o Govérno e o povo. que consignam os dicio-E os sindicatos represennários) destruiu não só tam, na área do trabaa liberdade sindical mas lho, os mais importanos próprios sindicatos. tes e representativos des-Mantendo apenas as ficses corpos intermediáções nominais, índice rios. O que acontece, endos regimes de impostutre nós, é que estamos ra. Vamos ver o que convivendo com meio século seguirá fazer agora o nôde atraso, em matéria vo Ministro do Trabalho, sindical, Em 1917 os pacom suas boas intentrões, como então se dicoes. zia, descobriram a fórça dos sindicatos patronais

O mesmo ocorre no setor da educação. Como se sabe, o mesmo ódio destruidor que eliminou os sindicatos operários, no campo do trabalho, também deu cabo das associações estudantis, no campo educativo. O operário e o estudante foram os dois espantalhos da Revolução, no triênio inicial. E como tanto um como outro representavam fórças novas e invencíveis na evolução social moderna, era absolutamente imperioso que os corpos intermediários, sem representantes na estrutura social, tivessem uma estrutura autônoma e uma delegação coletiva, para que figurassem como forças realmente deágua da banheira mas a mocráticas.

fórcas? Fracioná-las ao

extremo. No plano do Trabalho, foi a volta a 1919. Naquele tempo, os industriais recusavam a tratar com os sindicatos opera- . rios, em formação, alegando que cada emprêsa só tinha de entender-se com os centros operários de cada emprêsa em particular. Era a velha tática do divide ut imperat. A tática do capitalismo individualista, em que cada um trata de si e Deus de todos. E como Deus não entrava muito na concepção econômica dos patrões, quem cuidava dos seus operários eram apenas os seus pa-

trões... O mesmo se fêz de 1964 em diante. Como os sindicatos tinham sido realmente desmoralizados pelos pelegos, e habilmente utilizados pelos conspiradores comunistas, o remédio drástico da revolução dos bem pensantes foi acabar com os sindicatos, de representação profissional coletiva e deixar que cada emprêsa se entendesse, particularmente, com seus trabalhadores. Isso no plano dos fatos. Pois no das ficções nominais os sindicatos continuavam a existir, para americano ver... Outro tanto ocorreu com os estudantes.

Governadores aprovam fusão de Guanabara e Estado do Rio

Os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes, em al-môço no Restaurante Mesbla, manifestaram-se ontem favo-ráveis à integração política e territorial dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro sedimentada no desenvolvimento conjunto de ambos, conforme plano preparado pela Seerataria do Governo da Gua-

O Governador Jeremias Fon-tes, após receber o plano do Governador carioca, afirmou que, construída a ponte Rio-Niterói, "laço físico que unirá ambos os territórios", a fusão val tornar-se inevitável, apesar da reação do interior fluminense e de algumas carac-terísticas conflitantes entre os dois Estados.

FUSAO POLÍTICA

- Politicamente - afirmou o Sr. Jeremias Fontes - a fusão dos dois Estados é um processo irreversivel, que exigirá, dois anos após a construção da ponte Rio-Niteról, o desmem-bramento da Guanabara em municipios e a criação de um sistema de proporcionalidade na aplicação da receita flumi-nense, que atinge NCr\$ 320 milhões (trezentos e vinte bilhões de cruzeiros antigos).

Agora, mesmo dependendo somente do simples pedido das Assembléias Legislativas à Câmara Federal — acrescentou — a fusão política seria inócua, pois teriamos uma comunidade disforme, cujas economias pre-cisam ser ainda integradas através de um plano de de-senvolvimento conjunto.

Disse o Governador fluminense que, apesar de algumas características conflitantes, e de certa reação verificada no interior do Estado do Rio, a fusão politica será inevitável dois anos depois da construção da ponte, "fator indispensavel para a aproximação das elites dirigentes, capaz de atender no problema urbano e, simultaneamente, à ligação inte-

- Alguns deputados flumi-nenses - disse - já defenderam a fusão na Câmara Federal, e, voltando às suas ba-ses, renunciaram públicamente à idéia. Houve reação no interior, cuja população teme que seus interêsses sejam pre-

 No setor agrícola, porém
 prosseguiu — já existe alguma integração. O Estado do Rio deve ser o grande celeiro da Guanabara e, para isso, pro-curo dar enfase à agricultura. Os empresários, afetados pela estagnação econômica, devem ser es principais impulsionado-res da idéia da integração sócio-econômica e política, que poderá, inclusive, trazer para a Balxada Fluminense, através da ampliação do Guandu, melhores condições de abastecimento de água.

 O plano desenvolvimento integrado entregue pelo Go-vernador Negrão de Lima, é uma abertura importante para a futura integração política. No momento, porém, os esfor-ços devem ser canalizados para a construção da ponte Rio-Ni-teról, obra da iniciativa do Govêrno federal. As obras do tu-nel entre as duas Capitais não são prioritárias, e, se executa-das agora, poderiam dispersar os esforços para o nosso objeti-vo comum — finalizou o Go-vernador Jeremias Fontes.

PRIMEIRO ESTAGIO

O Sr. Negrão de Lima, ao entregar ao Governador flu-minense o piano de desenvolvimento econômico integrado, contido em 11 folhas, informou que a fusão política depende do crivo popular, Já que tem implicações jurídicas graves,

- A ponte Rio-Niteról acentuou — será o primeiro estágio. O plano de desenvolvimento integrado preparado há três meses pela Secretaria de Governo, agora entregue ao Governador Jeremias Pontos, está calcado nesta obra. O Presidente Costa e Silva e o Ministro dos Transportes, Coronel Mario Davi Andreazza, asseguraram-me que a obra será construida.

- De qualquer forma, independente da ponte, o Govêrno Estadual está estudando também a ligação entre Rio e Ni-teról a tra vés de um túnel unindo ambas as estações de passageiros. Seria esta, na opinião dos técnicos a ligação interzonal mais típica. A fusão política, entretanto, é um ob-jetivo que não poderá ser postergado. A Guanabara tem um território pequeno, que não se presta para a agricultura. Não

temos mais para onde crescer. Durante o almôço, promovido pelo Clube dos Diretores Lojis-

tas, o Sr. Jorge Geler pediu a mobilização dos Governos da Guanabara e Estado do Rio a fim de deter o esvaziamento econômico da região, motivado pelo recesso nas vendas, empobrecimento do assalariado e

enfraquecimento das emprésas. – Para isso – afirmou o Sr. Jorge Geler — propomos a for-mação de um grupo de trabalho, constituído de empresários e autoridades dos dois Estados, com a responsabilidade de fomentar o desenvolvimento in-

- As bancadas no Congresso — prosseguiu — com-preenderam a necessidade de somarmos esforços. Cérca de 40% da população carioca é formada de funcionarios públicos, para os queis a política salarial do Govérno Castelo Branco foi extrema-mente rigorosa. Entre Janeiro e março dêste ano as vendas cairam em 20,1%. A constru-ção do metro não comporta adiamento. O Governo esta-dual deve concluir as obras do Cidade Universitária, do aeroporto para aviões supersônicos e da rodovia Rio-Santos.

NEGRAO INTERVEM

Após anotar num guardana-po, pacientemente, as criticas po, parientemente, as critaciono Govérno estadual, o Sr. Ne-grão de Lima retomou a pala-vra, informando que a cons-trução do metrô, terminada a concorrência pública, "esta práticamente equacionada".

— Existe uma comissão para estudar a viabilidade técnica do metrô - disse o Governador — e, se conseguirmos re-cursos, esperamos inaugurar a primeira linha no final do meu

O Govêrno estadual, atualmente, está mobilizando esforços para a erradicação dos favelas, habitadas por 750 mil pessoas. A solução, porém, im-porta em dar casa, colégio e comida para todos. O problema é ciclópico. Acredito piamente que a fusão entre os dois Estados, fundamentada num desenvolvimento prèviamente planejado, cujas diretrizes estão esboçadas no plano preparado pela Secretaria de Governo, poderà ser um instrumento valioso para a solução dos nossos principals problemas - finalizou o Sr. Negrão de Lima.

A APROXIMAÇÃO AMISTOSA



Jeremias e Negrão vêem na Ponte Rio-Niterói o primeiro passo para a integração

Eleição hoje na ABI vai escolher entre duas chapas o Conselho Administrativo

A eleição para o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, das 10 ás 20 hóras. Duas chapas disputarão o pleito, uma liderada pelo jornalista Danton Johim do jornal Última Hora, e outra pelo jornalista Celso Kelly.

A apuração será feita imediatamente após o encerramento da votação, prevendo-se para cêrca de 1 hora de depois de amanhã a divulgação oficial dos resultados. Hoje, a partir das 16 horas, os sócios da ABI estarão reunidos em assembléia.

A chapa liderada pelo jornalista Danton Jobim é inte-grada pelos jornalistas Alberto Dines, António Calado, Paulo Magalhães, Helio Silva, Pom-peu de Sousa, Ivo Arruda, Osvaldo de Sousa e Silva, Fer-nando Segismundo, Alencastro Guimarães, Líbero Osvaldo de Miranda, Osvaldo Paixão, Miguel Costa Filho, Francisco Pedro Couto e Acióli Lins, que disputam funções em carâter

Como suplentes figuram os Srs. João Antônio Mesplé, Al-varo Pinto da Silva, Carmem Nicia de Lemoine, Nilo Dante, Pedro Coutinho Filho, Antônio Luís Carbone, Armando Pa-checo, José Maria das Neves, José de Almeida, Indalício Mendes (José Brigido), João Evangelista Alves de Sousa, João Antônio Nepomuceno Júnior, Alexandre Passos, Ari Nepomuceno e Aguinaldo Veloso Freire, enquanto que para a Comissão Fiscal a chapa "Com Danton pela Unidade da Classe" apresenta os Srs. Jorge Santos, Armando de Almeida, Rolando Pedreira, Reinaldo Santos e Nóbrega de Siqueira.

ADVERTÈNCIA

Os partidários da chapa encabeçada pelo Sr. Danton Jo-

bim divulgaram, ontem, do-cumento no qual contestam as acusações de que, sob a atual direção, tenha a ABI se descuidado de participar das lutas pela liberdade de imprensa. Destacaram que o Sr. Danton Jobim manteve a casa em postura de alta dignidade e que a resistência da entidade nos instrumen tos governamentais de cerceamento da liberdade de imprensa foram combatidos e ainda o são com energia, tanto através de manifestações de dirigentes da ABI quanto por documentos e denúncias.

Salientaram, também, que o esfôrço de harmonização da classe adquiriu nova dimensão e que não apenas o Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara teve abrigo na sede da ABI como também supercu a divergência antiga que envolvera a entidade com a Or-dem dos Velhos Jornalistas.

O documento, assinado pelos Srs. Paulo Magalhães, Mário Saladini, Cleto Seabra e outros, conclui afirmando: "Por isso e para que a Casa de Gustavo de Lacerda continue a ser a trincheira da liberdade no Brasil, concitamos os consócios a votarem, nas eleições do Conselho Administrativo, na chapa encabeçada por Danton Jobim."

Documento expõe a integração

Após o almôço no Restaurante Mesbla, o Governador Negrão de Lima deu a conhecer os pontos principais do documento que entregou ao Sr. Jeremias Fontes, e no qual são relacionados os motivos para a integração do Estado do Rio e Guanabara e as tarefas necessárias a este pro-

O trabalho apresenta em síntese os seguintes pontos:

a) A formação, o crescimento e a consolidação do Grande Rio são uma realidade indiscutivel.

b) As dimensões, a rapidez de evolucão e as implicações setoriais, decorrentes do surgimento dessa grande comunidade, são de difícil previsão, mas tudo indica o vulto de suas proporções e a necessidade de sua implantação.

e) O Estado da Guanabara não possul mita a obtenção dos meios capazes de arcarem com os ônus decorrentes do funcionamento de uma grande metrópole, cujo tracado se estende além de seus limites jurisdicionais.

d) A majoria das atividades setoriais de caráter social ou econômico, que afetam a população do Grande Rio, necessita ser corrigida ou dimensionada para atender as

reais necessidades comunitárias. e) Há estreita interdependência de interesses entre os componentes da comunidade que integram o Grande Rio, não importando a área jurisdicional onde este-

jam residindo ou trabalhando. f) Aos Governos dos Estados da Guanabara e do Rio compete pugnar pelos interêsses superiores da comunidade que integra e que venha a integrar o Grande Rio, Consequentemente, cabe:

Definir, adequadamente, os possíveis limites do que se convencionou denominar Grande Rio, evitando-se delimitações aprioristicas, destituidas da necessária base técnica.

Orientar todo o programa de levantamento de dados e análise de informações no sentido da formulação de soluções de âmbito efetivamente geral (comprehensive approach) .

Criar, de imediato, um Grupo de Coordenação para os estudos locais de planejamento em ambos os Estados, visando à real e imediata integração de estudos e programas, objetivando a formulação de diagnósticos setoriais. Da coordenação dos

Niteról (Sucursal) - A fu-

são entre a Guanabara e o Es-

tado do Rio é um determinis-

no histórico, geográfico, eco-

nômico e político, segundo en-tende o Presidente dos Esta-

belecimentos de Crédito do Es-

tado do Rio, Sr. Ernesto de Carvalho, que se diz um par-

tidário entusiasta da medida.

de Carvalho que a fusão será

Afirmou ao JB o Sr. Ernesto

estudos e organismos deverá surgir, eventualmente, a criação de uma Comissão Mista integrada pelos dols Estados e com a indispensável participació do Govêrno

ESTUDOS NECESSARIOS

Em anexo, o documento apresenta uma relação dos estudos e levantamentos necessários à elaboração de um Plano Integrado de Desenvolvimento Regional, que deve compreender:

1) Meio fisico - discriminando as áreas disponiveis para habitação, indústria, recreação e serviços públicos; o uso

2) População - total e taxas de crescimento; composição etária; população ativa; migrações e mobilidade popula-

3) Recursos humanos - análise ocupacional; dimensões e características do mercado de trabalho.

4) Infra-estrutura - rodovias, ferrovias, vias navegáveis; potencial e consumo de matéria-prima e de água, serviços de utilidade pública, transportes e comu-

5) Desenvolvimento industrial - estrutura econômica, possibilidades de desenvolvimento por setores, estrutura da demanda de mão-de-obra, nivel dos salários e de produtividade, características e dimensões do mercado de trabalho.

6) Comércio — estrutura e nível de comércio atacadista e varejista, distribuição geográfica do comércio varejista e evolução provável dessa distribuição.

7) Equipamento de serviços vários. Agricultura — evolução do emprêgo

e da estrutura agrária. 9) Habitação - número de habitações disponíveis por categoria de alugueres, demanda futura de habitação (projeção), tendência da distribuição futura dos distritos (áreas) residenciais.

10) Educação — sistema pedagógico existente, população escolarizada (censo escolar), projeções.

11) Outras facilidades - demanda futura de instituições sociais, culturais, comunitárias e de organismos governamen-

12) Fontes de financiamento - estudos e levantamentos da origem dos re-

Sua emprêsa pode investir agora no Nordeste e na Amazônia simplesmente aplicando metade do Impôsto de Renda que terá de pagar êste ano. É dinheiro que fica. E multiplica!

O que fazer imediatamente:

Tudo o que você tem a fazer é notificar na Declaração de Impôsto de Renda sua opção pelos benefi-cios do artigo 18, letra "b", da Lei 4239, ou do artigo 7 da Lei 5174.

Em seguida, deposite a metade do total do Impôsto de Renda que sua firma teria de pagar, no banco da região em que sua empresa vai investir: se no Nordeste, no Banco do Nor-deste do Brasil S. A.; se na Amazônia, no Banco da Amazônia S.A.

Quando e como aproveitar o investimento

De posse do comprovante do depósito desses 50% de seu Impôsto de Renda, sua empresa tem 1 ano para entrar em contato com a SU-DENE ou a SUDAM, e decidir se vai aplicar esse dinheiro em projeto proprio ou em projetos de terceiros.

De qualquer forma, sua emprésa estará se beneficiando das regalias que somente os empreendimentos naquelas regiões possibilitam e que são os seguintes:

a) - Depois de examinados e aprovados pela SUDENE ou SUDAM, os projetos são considerados prioritários e de interesse para o desenvolvimento do Nordeste ou da Amazônia. b) -Recebem isenção de Impostos e de Taxas Federais para a importação de equipamentos. Têm isenção

por 10 anos. c) - Os pedidos de financiamento ou aval do BNDE recebem tratamento prioritário.

de até 100% de Impôsto de Renda,

d) - Fora outros incentivos Federais e também os incentivos Estaduais e

Mas há um detalhe importante:

Para que sua emprésa possa fazer todo esse negócio vantajoso ainda este ano, lembre-se de que o prazo para a entrega da Declaração de Impôsto de Renda para sua emprêsa termina esta semana. Procure agora, agora mesmo, qualquer das agências do Banco do Nordeste do Brasil S.A., do Banco da Amazônia S.A., ou os escritórios da SUDENE ou SUDAM, onde você receberá todos os esclarecimentos detalhados sóbre o assunto e até poderá fazer sua Declaração lá mesmo.

territórios de ambos os Estaas atividades do campo, e trade "excepcional importância zendo uma apreciável redução para os dois Estados, de vez de impostos sóbre os gêneros dos, bloqueando a idéia da Os endereços são estes:

Brasilia (Sucursal) - Uma comissão especial para elaborar lei complementar destinada a estruturar o processo constitucional de criação do Estado de São Sebastião, que terá por Capital a Cidade do Rio de Janeiro e por território a área dos atuais Estados da Guanabara e Rio de Janeiro,

fol requerida na Câmara pelo

Deputado padre Medeiros Neto (ARENA de Alagons).

Proposta comissão para fazer lei

Ernesto acha importante a medida

que, unidos, Guanabara e Es-

tado do Rio terão maiores e melhores condições de desen-

volvimento em todos os seus

Para o Sr. Ernesto de Car-

valho a fusão significará tam-

bém a "unificação dos siste-

mas tributários dos dols Esta-

dos, resultando em vantagem

para a indústria, o comércio e

setores vitats".

O representante alagoano disse em seu requerimento à Mesa da Câmara que a maioria da população dos dois Estados, pela voz de seus parlamentares, é favorável à fusão política e administrativa, "o além disso já se cogita da elaboração de um plano decenal objetivando o desenvolvimento

e a integração das duas uni-DOXIADIS

alimenticios e outros produtos

que circulam de um para outro

Acentuando que não falava

na qualidade de Presidente do

Sindicato dos Estabelecimen-

tos de Crédito do Estado do

Rio, o Sr. Ernesto de Carvalho

lembrou que "ainda há um

bairrismo em certos pontos dos

Lembrou ainda o padre Medeiros Neto que os dois Esta-dos, segundo o Plano Doxiadis, conspiram para uma fusão in-tegralizadora de seus territórios, dadas as condições especificas da realidade comum de suas áreas geográficas, interdependentes e complementa-

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. BANCO DA AMAZÔNIA S.A.

Matriz: Travessa Frutuoso Guimarães, 90 - Belém • Agências: Rua da Assembléia, 62 - Rio de Janeiro • Rua Josê Bonifácio, 192 - São Paulo • Av. Borges de Medeiros, 646 - Pôrto Alegre

SUDAM Av. Franklin Roosevelt, 39 - 8.º andar - Rio de Janeiro

SUDENE Palácio da Fazenda - 6.º andar - Grupo 611 - Telefone 42-3764 - Rio de Janeiro • Avenida Angélica, 626 - Telefone 51-1449 - São Paulo • Esplanada dos Ministérios - Bloco 9 - Brasilia

Leia Editorial "Nôvo Estado"

Rei da Grécia pede a reabertura do Parlamento

Johnson diz que Washington vai tentar acôrdo com Bonn para manter velha amizade

Bonn (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson conferenciou, ontem, sigilosamente, com o Chanceler alemão Kurt-Georg Riesinger e, após o encontro, anunciou que os Estados Unidos e a República Federal da Alemanha deverão fazer ajustes em sua amizade, "que se mantém incólume no que é fundamental"

Johnson informou aos jornalistas que Klesinger visitará os Estados Unidos no fim dêste ano para realizar conversações mais detalhadas. O Presidente norte-americano acentuou que a imprensa terá grandes noticlas por ocasião da visita de Kiesinger e que, por enquanto, julgava desnecessário fazer um comunicado formal,

FRANCA COOPERAÇÃO

O Chanceler Klesinger e o Presidente Johnson realizaram ontem a primeira reunião oficial. Disseram aos repórteres que discutiram, franca e amis-tosamente, problemas de interêsse dos dois países. A propósito do encontro, dis-

se o Chanceler Kiesinger: "Concordamos em que deve-

mos manter a nossa cooperação franca e confiante, a qual, evidentemente, terá sempre em consideração os interesses de nossos países e em que quaisquer problemas que possam surgir serão discutidos clara-mente, sem qualquer tentativa de obter resultados que o outro lado deva ignorar."

Acentuando o mesmo tema,

disse o Presidente Johnson que e havera constantes e completas consultas entre nos, antes que tomemos quaisquer deci-sões. Acreditamos que tais consultas não devem ser apenas amistosas, mas também amplas, para que tenham a aprovação dos povos de ambas as

Acrescentou o Presidente Johnson que haveria divergên-clas de opinião entre os dois

países, mas que os Estados Uni-

dos e a Alemanha procurariam njustar as coisas para se chegar a um acôrdo. Ressaltando o clima de tôdas as futuras discussões, Johnson disse que predominará a amizade existe entre os dois países há

mais de 20 anos". Johnson elogiou o progresso conseguido pela Europa, desde sua primeira visita aquele Continente, há mais de duas décadas. Numa referência a Konrad Adenauer, Johnson declarou que "esse progresso é uma grande homenagem à lideran-ça do grande homen que ontem conduzimos a seu repouso eterno e cuja morte todos

O Chanceler Kiesinger agra-deceu ao Presidente Johnson por ter participado das cerimónias funebres de ontem e disse que "o povo alemão jamais esquecerá o que fez Vos-sa Excelência". Enquanto Johnson e Klesinger se reuniam na residência do Chan-celer, o Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, e o Vice-Chanceler e Ministro do Exterior da Alemanha Federal, Willy Brandt, conferenciavam no vizinho Palácio de Schaum-

Franceses desmentem convite a De Gaulle

Paris (UPI - JB) - Um porta-voz do Govérno francês desmentiu ontem que o Presidente Lyndon Johnson tivesse convidado o General Charles De Gaulle a visitar os Estados Unidos ainda éste ano.

Segundo o mesmo portavoz, as informações divul-gadas na imprensa desvirtuaram os fatos, pois Johnson e De Gaulle discutiram apenas a possibilidade de uma reunião, sem fixar datas para nôvo encontro ou uma visita oficial.

SEM SAIDA

O encontro entre os dols estadistas ocorreu informalmente, na têrça-feira, em Bonn, quando ambos visitaram a Alemanha Ocidental para assistir ao enterro do ex-Chanceler Konrad Ade-

Os jornais franceses disseram hoje que Johnson convidou De Gaulle a visitar Washington quando éle viajar em julho próximo para o Canadá, a fim de assistir à Exposição Mundial

Atenas (UPI-JB) — Após seis dias de silêncio, o Rei Constantino manifestou ontem seu apoio ao grupo militar que assumiu o Poder na Grécia, durante uma reunião de gabinete, na qual pronunciou um discurso pedindo o restabelecimento das instituições demo-

cráticas e do parlamentarismo. O Govêrno do Primeiro-Mi-nistro Constantino Koli a s acusou Andreas Papandreu, filho de ex-Primeiro-Ministro George Papandreu, de alta traição e anunciou que pretende "esmagar a oposição, parta de onde partir", ao mesmo tempo que ordenava a prisão de homens de negócios gregos, supostos financiadores da causa esquerdista.

FALA O REI

Vestido em seu uniforme de General do Exército, o Rei Constantino chegou no melodia no Palácio Real de Atenas. dirigindo um Rolls-Royce azul, escoltado por dois carros do Serviço de Segurança, O monarca vinha do Palácio de verão de Tatoi, onde passara major parte do tempo nos últimos seis dias.

Em seu discurso na reunião de gabinete, o Rei afirmou: A Grécia passou recentemente por duras provas. As instituições democráticas foram solapadas. A nação, a mo-narquia, as forças armadas e a justica for am constantemente assaltadas, e, sobretudo,

os interêsses do povo foram afetados. - Como chefe constitucional das Fórças Armadas, creio firmemente que estas instituições democráticas devem ser verdadeiramente nacionais, pois re-presentam o mais importante bem do país. Estou certo de que, com a benção de Deus, com vossos esforços, e, principalmente, com s ajuda do po-vo, será organizado rapida-

ra e saudável democracia. Antes do encerramento da reunião, o Rei posou sorrindo para os fotógrafos, ao lado do Primeiro-Ministro Constantino Kolias e do Ministro da Defesa e Vice-Premier, General Gregorio Spandidakis — o organizador do golpe grego.

mente um estado de verdadel-

Esta foi a primeira aparição pública do Rei. Durante os ultimos seis dias circularam rumores de que havia sido raptado e de que não apoiava o golpe. O que 6 certo porém e que Constantino só foi informado a respeito da tomada do poder pelos militares, horas depois de ter sido consumada,

DECEPCÃO

Os observadores e os ciplomatas ocidentais acreditavam que o Rei Constantino pudesse exercer alguma influência moderadora sôbre a tendência ditatorial dos militares, mas os fatos indicam o contrário.

Há centenas de comunistas, esquerdistas e membros da oposição detidos, e as prisões aumentam dia a dia. Ontem, os militares agiram contra es homens de negócics: Stratis Andreadis, banqueiro e proprietário do Hotel Athens Hilton, Vassilis Kypriakopoulos, dire-tor do Banco Comercial da Grécia, e o diplomata John Sossider, chefe de gabinete do ex-Premier Stepanopoulos, figuram entre alguns dos detidos, que estão sendo deportados para as ilhas gregas.

Dois correspondentes italianos do Paese Sera foram também presos e receberam ordem para abandonar a Grécia, sob a acusação de terem enviado informações falsas a respeito

A VEZ DE ANDREAS

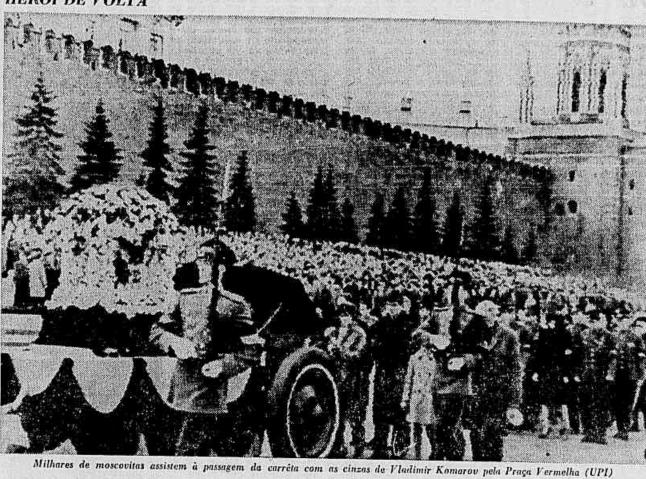
Andreas Papandreu, que cheflou o Departamento de Economia da Universidade de Berkeley, recebeu ontem uma intimação do Governo militar para comparecer a juizo, depois de ter sido acusado de crime de alta traição. Andreas era o chefe da Aspida, organização ciandestina que pretendia der-rubar a monarquia e instalar uma república nasserista na Grécia, Independente da OTAN. O ex-Premier, seu pal, esta internado num hospital, sob vigilância militar, vitima de um resfriado

O Governo desmentiu os rumores de que a Rainha-Mãe Frederica tivesse deixado o país. A Rádio de Atenas transmitiu música sacra durante todo o dia de ontem, porque a partir de domingo a Grécia comemorará a Semana Santa da Igreja Ortodoxa.

MEDIACAO

O Embalxador norte-americano em Atenas, Phillips Talbot, conferenciou ontem com o Primeiro-Ministro Constantino Kolias, antes da reunião ministerial. Na véspera foi recebido pelo Rei, que também conferenciou com o Embaixador britanico, Sir Ralph

Os Estados Unidos anunciarum têrça-feira a revisão do programa de ajuda à Grécia. Porta-vozes do Departamento de Estado informaram que o Governo norte-americano estava tentando fortalecer a posição do Rei Constantino, para que através dele convencesse os militares a formarem um Governo constitucional e HERÓI DE VOLTA



URSS não aceitou astronautas dos EUA no funeral de Komarov

Moscou (UPI-JB) - O governo soviético declinou ontem do oferecimento dos Estados Unidos, de mandarem a Moscou, para es funerais de Komarov, or astronautas americanos Gordon Cooper e Frank Borman, e explicou que a cerimônia seria simples, com a presença apenas de familiares do morto, lideres, altos funcionários e astronautas soviéticos, além de alguns convidados especinis.

As cinzas de Vladimir Komarov foram inumadas ontem mesmo, no panteão dos herois da União Soviética, no Kremdepois de trasladadas do Ministério do Exército, no centro de Moscou, onde cêrca de mil pessoas desfilaram, térça-feira, em tributo ao cos-monauta, primeira vítima das experiências espaciais soviéti-

CERIMONIA

A urna, transportada numa carrêta de artilharia, encabeçava o cortejo funcbre, formado por carros com flores e doze oficiais, cada um conduzin-

do uma das medalhas de Komarov, A cerimônia foi breve e contou com a presença de lideres do Kremlin e todos os astronautas soviéticos, termi-nando simplesmente, com um beijo da viúva ao grande retrato de Komarov, de um metro de altura, colocado sôbre o

Yuri Gagarin, o primeiro astronauta, fêz o elogio funebre, referindo-se a Komarov como "um homem que pertencia à nova sociedade", falando ainda o astronauta Vladimir Mi-khallovich, que prometeu continuar dignamente a causa pela qual o companheiro sacrifi-

Três salvas de artilharia ecoaram, quando a carrêta se aproximou do Panteão, onde aguardava uma pequena multidão e alguns convidados especiais. Uma placa com letras douradas — Vladimir Koma-rov — e as datas 1927/1967 lacrou o túmulo, que fica proximo aos do Marechal Rodion Malinovsky, ex-Ministro da Defesa, e Sergei Korolov, que desenhou os principais veiculos espaciais da União Soviética.

Começou o inquérito do Soyuz

Moscou (UPI-JB) - As autoridades soviéticas iniciaram uma investigação a fundo para determinar porque falhou o pára-quedas da cápsula Soyuz-1 (União-1), fazendo com que ela se precipitasse de uma altura superior a 6 mil metros, a uma velocidade de 500 km por hora, causando a morte instantânea de seu pilôto.

Segundo as informações, as ultimas palavras de Komarov "para-quedas". Fontes autorizadas afirmam que o astrenauta não quis fazer uso do dispositivo que teria acionado permanecer no interior da nave, na esperança de salvá-la.

ALTRUISMO

Duas versões diferentes quanto acs últimos momentos de vida de Komarov surgiram, one verdade só se conhecerá quando os cientistas do programa espacial divulgaram seu relatório oficial sóbre a tragédia.

O órgão do Partido Cimunista, Pravda, disse que Komarov deixou passar a oportunidade de lançar-se no assento ejetável, preferindo permanecer na nave até o último instante, enviando informações entrecortadas. O artigo leva a assinatura de Sergei Borzenko, especialista em questões de aviação, mas um outro comentarista especializado, Yuri Goluvanov, do veu que o contato foi interrompido entre a nave e a Terra, a partir do instanțe em que o păra-quedas falhou

Na versão de Goluvanov, Komarov reingressou na atmosfera perto da Africa, a caminho

co. Os retrofoguetes funcionaram à perfeição e ouviu-se a

voz distante do astronauta; "Tudo excelente Tudo está indo excelente." E nada mais foi dito (Goluvanov se encontra no centro de contrôle terrestre da Asia Central) durante longos minutos, "Ninguém sabia que os fios trançados do para-quedas se haviam fechado na cúpula e ninguém sabla ainda que o comandante da Soyuz-1 não mais se encontrava entre os vivos" - relatou Acrescentou, ainda, uma nova informação, que desmente as anteriores; Komarov recebeu craem de voltar em sua 19.ª órbita, e não na

Em Brasilla, o Deputado Dias Meneses (MDB - São Paulo) pediu, na tribuna da Câmara,

que o Brasil realize esforços junto aos Estados Unidos e Uniño Soviética para que se unam, assinando um tratado de cooperação destinado a acelerar as conquistas espaciais, reduzindo, assim, as possibilidades de acidentes com os cos-

"Conclamo meu Partido, o MDB, a constituir, desde lû, um grupo de trabalho, reunindo as mais altas expressões nacionais, para uma série de providências, no sentido da pronta integração do Brasil no panorama mundial de pesquisas atómicas e siderais. Cciaborando na realização de um acórdo EUA-URSS, estaremos em condições de usufruir das experiências e participar do processo de pesquisa e desenvolvimento da era espacial" - afirmou.

Deputado acusa ANAE pelo Apolo

Washington (UPI-JB) — O Deputado William Ryan (democrata-Nova Iorque) declarou ontem ter encontrado provas de que a "incrível ma ad-ministração" do Programa Apolo, bastante embaraçosa para a ANAE causou o sacri-ficio desnecessario dos astromautas Grissom, White e Chaffee.

Essas provas estão contidas no Relatório Phillips, que a ANAE conseguiu manter parcialmente em segrêdo, pois incrimina a North American Aviation, emprésa contratada para a construção das cápsulas Apolo, bem como a própria agência, que teria negligenciado as recomendações do Reiatório acerca do programa,

O Relatório Phillips data de dezembro de 1965 e só velo à tona com o desastre que vitimou os três tripulantes da Apolo-2. A Câmara está fazendo pressão para que seja divulgado, mas a ANAE se recusa a fazê-lo, alegando tratar-se de assunto Interno.

o fracasso da ANAE em suoperações do Projeto Apolo e a continuos em combinar os cálincrível má administração de culos com as técnicas exigidas, parte da maior emprésa contratada é altamente embaraçosa para a agência" — disse o Deputado Ryan, em entre- ministração da ANAE quanto a vista coletiva, ontem, em Washington.

Segundo as informações dida North American, não só na construção da cápsula Apo-

lo, mas do segundo estágio do foguete Saturno, impulsor, "está caracterizada por fracassos cão". E acrescentou: "Não his indícios de progressos na adesses programas, de modo a causar confiança na atuação futura da North American ao vulgadas por Ryan, a atuação nivel requerido para atingir as metas fixadas para o Progra-

PCs querem Europa sem blocos e sem barreira alfandegária

Karlovy Vary (UPI-JB) -Os líderes dos PCs europeus aprovaram ontem uma declaração conjunta em que propõem um entendimento imediato para a liquidação da OTAN e do Pacto de Varsóvia e o estabelecimento de um todas as nações do Continente renunciem ao uso da fórça em suas relações exteriores, como parte de um acordo para garantir a paz na Europa.

O documento, aprovado ao final de uma conferência de três dias, propõe também a normalização das relações entre todos os Estados e a República Democrática Alemã, o reconhecimento das atunis fronteiras européias, a retirada de tropas e liquidação das bases militares estrangeiras na Europa e eliminação das barrelras alfandegárias entre países capitalistas e socialistas.

A declaração aponta os Estados Unidos como a principal força de agressão e reação, que está "procurando abolir o direito das nações de decidirem sobre os seus próprios destinos", e apresenta a Alemanha Ocidental como "ameaca à paz tratado pan-europeu em que e à segurança de tôda a Europa".

> Os signatários da declaração, encabeçados pelo lider do PC soviético Leonid Brejnev, fazem um apêlo às fôrças comunistas, socialistas e cristãs para que unam seus esforcos em prol da paz, assinalando que "já é hora de estabelecer novas relações na Europa, baseadas no relaxamento da tensão e na conflança mútua".

BASES DO ACORDO

São os seguintes os principaís pontos do acórdo proposto pelos dirigentes comunistas;

- Reconhecimento das fronteiras existentes na Europa: Reconhecimento das atuais fronteiras entre as duas Alemanhas:

- Impedir o acesso de armas nucleares à Alemanha Ocidental:

- Assinatura de um tratado pan-europeu em que todos os países do continente renunciem ao uso da fôrça e à intervenção nos assuntos internos das nacões:

- Normalização das relações entre todos os Estados e a República Democrática Alemã, ficando o problema das duas Alemanhas e de Berlim Ocidental como questão politica separada.

ARMAS ATOMICAS

- Assinatura de um tratado que proscreva a propagação dos armamentos nucleares;

- Respeito à inviolabilidade das nações nucleares neutras; alfandegárias entre os Estados capitalistas e socialistas da

- Acôrdos parciais de desarmamento:

SAIDA DE TROPAS

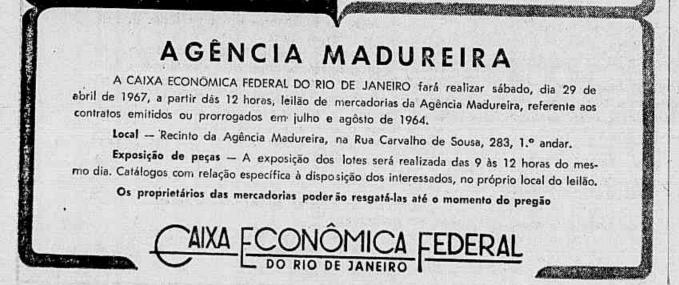
- Retirada das forças estrangeiras da Europa e liquidação das bases militares es-

trangeiras: - Criação de zonas desnuclearizadas na Europa Central, nos Balcas, nos países do Danúbio, do Mediterraneo e do

Norte da Europa: - Entendimento imediato para a liquidação das alianças da OTAN - cujo prazo de vigência expira em 1969 — e do Pacto de Varsóvia:

- Conferência de todos os Estados europeus sóbre segurança e cooperação da Europa e uma conferência de representantes de todos os par-

lamentos europeus.



Johnson não conseguiu vencer a resistência de Kietinger à assinatura de um tratado contra as arnias atômicas (UPI)

EXTRAORDINÁRIO

DE MERCADORIAS

Paraguai vai mudar Carta para Stroessner não sair

- Seiscentos e setenta mil paragualos vão às urnas dia 7 de maio para escolher os 120 conpressistas que reformarão a Constituição de 1940 - imposta durante o regime chefiado pelo Marechal Felix Estigarribia - para permitir a terceira reeleição consecutiva do atual Presidente Alfredo Stroessner.

As mulheres paraguaias estarão votando pela segunda vez. Na primeira, a 10 de fevereiro de 1963, ajudaram a reeleger o atual Presidente, General Alfredo Stroessner, para mais un periodo de cinco anos no poder. Todos os cidadãos com mais de 18 anos são obrigados a votar no Paraguai, segundo a lei cleitoral.

VIDA NOVA

A Assembléia Constituinte a ser eleita dia 7 deverá revogar a Constituição de 1940 que, entre outras coisas, dava podéres ao Executivo de dissolver o Congresso e governar através de um Conselho de Estado.

A Câmara de Representantes, no ano passado, propôs uma reformulação da Constituinte com a introdução de um capitulo que reduziria a idéia de um "Executivo forte". Nes últimos dois anos, muitos exilados políticos têm retornado ao pais, aumentando as preocupações do Governo Stroessner.

CANDIDATOS As Juntas Eleitorais têm as

listas dos candidatos à Consti-

tuinte, principalmente os do Itália lança satélite

San Marco

Roma e Iurii (UPI-JB) - A Itália entrou ontem na corrida espacial no lancar um satélite de uma base instalada no Oceano Indico, próximo às costas do Quênia, em órbita baixa sôbre a linha do Equador. O Professor Luigi Broglio, Diretor do Centro de Investigações Espaciais - que trabalhou com um grupo composto de apenas italianos posto apenas de italianos o satélite San Marco-B, lançado às 10h10m GMT, "está funcionando perfeitamente".

Assunção, Paraguat (UPI-JB) Partido Colorado, do Presiden- e suas filosofias não se altete Stroessner, além de representantes de alguns grupos da oposição: o Partido Liberal, o Partido Liberal-Radical e o Febrerista Revolucionário. Até agora, sômente o Comitê Executivo dos febreristas não decidiu sóbre sua participação no pleito.

> Todos os candidatos, segundo a lei eleitoral paraguaia, tém no mínimo 25 anos de idade e fazem prova de que não defendem idéias comunistas ou qualquer tipo de totalitarismo. O pitoresco desta lei é que o Paraguai é governado por uma ditadura classificada pelos observadores políticos como "extremista de direita".

PARA VENCER

Sairà vencedor das eleições de 7 de maio o Partido que obtiver dois têrços das cadeiras ou seja, oitenta. As quarenta retsantes serão divididas proporcionalmente entre os Partidos que conseguirem melhor colocação.

O Partido Comunista, com a proximadamente sels mil membros, está na llegalidade e dividido por sérias divergênclas internas. Quanto aos demais Partidos, apenas o Frebrerista Revolucionário tem linhas próprias, sendo mesmo apontado como "de tendência esquerdista" por defender a justica social e a reforma ngraria.

IDÉIAS ANTIGAS Os Partidos Liberal e Liberal Radical vivem do passado

Gordon pede URSS fica dólares para com árabes o Hemisfério

Washington (UPI-JB) - O Subsecretário de Estado para o América Latina, Lincoln Gordon, pediu ontem ao Congresso norte-americano um a verba de 723 600 mil dólares para "cooperar com a realização dos acôrdos decididos em Punta del Este pelos Chefes

de Estado do Hemisfério".

O pedido de Gordon foi feito na Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Representantes durante o interrogatório a que foi submetido sôbre os resultados da II Conferência Interamericana de

raram desde a guerra de 1870, quando o Brasil, Argentina e Uruguai venceram os Exércitos de Solano Lopes e reduziram a economia nacional a zero. Ainda hoje, os radicais falam contra o Brasil, Argentina e Uruguai em defesa do ditador Solano Lopes.

O Partido Febrerista surgiu em 1936 após a guerra do Chaco com a Bolivia. Desde sua fundação, por ser acusado de esquerdista, os febreristas disputaram apenas as eleições de 1965, quando conseguiram poucas cadeiras no Congresso.

ELEITORADO

Nas eleições presidenciais de 1963, estavam registrodos 650 mil eleitores, dos quais apenas 400 mil votaram, dando grande majoria no Presidente Stroess-

Em Buenos Aires, os exllados paraguaios afirmam que a reforma constitucional é uma desculpa para reeleger Stroessner. Asseguram que a chave de tudo é o artigo 76, o qual proibe a reeleição do Presidente da República.

Stroessner, um General do Exército, ajudou a derrubar o Presidente Francisco Chavez em 1954 e foi indicado pelo Partido Colorado para exercer o Governo. Em 1963, os colorados conseguiram reclegé-lo por mais cinco anos. Com a reforma constitucional, è quase certo que Stroessner será ree-

contra Israel

Moscou (UPI - JB) - O Kremlin entregou ontem, uma nota ao Embaixador de Israel. Sr. Katriel Katz, protestando peles continues ates de agressão israelense contra os países arabes vizinhos", e pedindo a Israel "que ponha fim aos seus repetidos atos militares contra a Siria".

Assinala a nota — dada a conhecer públicamente ontem mesmo - que os encontros aéreos com a Síria "estão carregados de perigo", indicandoque êstes ocorreram "próximo fronteiras soviéticas".



De Gaulle vetará se Wilson pedir sua admissão no MCE

Paris (UPI-JB) - O Presidente Charles de Gaulle decidiu ontem realizar a sua primeira conferência de imprensa dêste ano no dia 16 de maio, devendo dedicâ-la, principalmente, à Gra-Bretanha e suas relações com o Mercado Comum Europeu, caso o Primeiro-Ministro Harold Wilson decida no dia 30 de abril, como está previsto, renovar o seu pedido de admissão.

De Gaulle continua contrário ao pronto ingresso dos britânicos no Mercado Comum, segundo se afirmava ontem, mas em lugar de vetar a solicitação de Wilson a França poderá adiar a decisão da matéria.

LIGAÇÃO

Fontes diplomáticas informaram que o Gabinete francês continua achando que a Gra-Bretanha tem ligações tão intimas com os Estados Unidos que ainda não está em condições de acertar o passo com as seis potências européias.

Durante as últimas semanas, o Gabinete francês tem procurado diminuir a importância da perspectiva de ingresso britânico, ao mesmo tempo que não perde oportunidade para ressaltar os sentimentos e interêsses comuns e a cooperação de boa-visinhança que existe entre as seis nações do MCE.

Os louvores tranceses no Mercado Comum provocaram espéculações no sentido de que De Gaulle gostaria de dar à Comunidade uma orientação irreversivel que a afaste de Washington, antes de permitir a entrada da Grá-

A não ser que se altere o ponto-de-vista francês, dizem fontes de Paris, as novas ne-

gociações com os británicos poderão se prolongar pelo menos por dols anos.

A permanente suspeita francesa de que os

britânicos possam constituir um cavalo de Tróla para tentar orientar o grupo rumo a Washington aumentou esta semana quando a Gra-Bretanha se uniu aos Estados Unidos para combater o nôvo esquema de reforma monetária mundial patrocinado pela França.

O esquema francês tem por finalidade com-

bater o projeto norte-americano, apoisdo pelos britânicos, de criar um novo papel-moeda que aliviaria a constante pressão sôbre o dólar e a libra.
Funcionários franceses afirmaram ontem

que a atitude britânica nas atuais conversações do Fundo Monetário Internacional demostra que Londres não tem intenções de reduzir o papel da libra nas transações monetárias inter-

Durante as recentes conversações de sondagem realizadas em Paris por Harold Wilson e seu Chanceler, George Brown, afirma-se que o Presidente De Gaulle deu a entender que o carâter de moeda internacional da libra esterlina e um dos principais obstâcuios ao ingresso britânico no Mercado Comun.

Os franceses continuam afirmando que a Gra-Bretanha traria para o Mercado Comum o seu problema sem solução de deficit de pagamentos, e ignorando as garantias de Wilson de que seu país absolutamente constituiria um peso morto para a Comunidade. A França encara também com ceticismo a capacidade de Wilson de solucionar o problema de importa-ções de alimentos dos países da Commonwealth pela Gra-Bretanha, que viria contrariar as aspirações dos agricultores franceses.

General americano assegura que paz na América Latina deixa EUA à vontade na Ásia

Washington (UPI-JB) - O Chefe do Comando Meridional dos Estados Unidos, General Robert Porter, afirmou ontem à Comissão de Assuntos Exteriores da Câmara que a proteção dada pela América Latina ao flanco sul norte-americano, permite que se faça a guerra com sucesso no Sudoeste asiático.

— Não há certeza — disse — de que a América Latina continuará sendo uma fonte de vigor para os Estados Unidos ou se se converterá num fácil meio de infiltração e aproximação de inimigos potenciais. O futuro intino-americano dependerá em grande parte da sabedoria e goerência da política externa norte-americana nos próximos

OTIMO ALVO

Segundo o General Porter, os problemas socias, econômie políticos da América Latina fazem da região um bom alvo para o comunismo inter-

Depois de afirmar que a América Central tem grande importància estratégica por importância estratégica por causa do domínio das linhas de comunicações, disse que a região situada no extremo sul do Continente (Estreito de Magalhaes, Terra do Fogo e o Estreito de Drake) ganhou gran-de importância devido as li-Importância mitações do Canal do Panamá

em relação com a crescente tonelagem da navegação. SEGURANÇA

O General Porter fez a defesa de sua classe afirmando aos Representantes que, no que toca à segurança do He-misfério, os militares "demonstram com frequência, ser a força mais coesiva disponivel para assegurar a ordem pública e apolar Governos resolutos que procuram manter a segurança interna".

- Claro - acrescentou - que nem sempre os militares latino-americanos de sempe-nharam um papel democrático

Avião cai e mata 17 na Colômbia

Sogamoso, Colômbia (UPI-- Um bimotor da emprêsa colombiana Avianca caiu on-tem nas proximidades de Sogamoso com dezoito pessoas, das quais apenas uma escapou. O acidente ocorreu quatro minutos depois de o avião ter decolado e suas causas, eté o momento, são desconhecidas,

O único sobrevivente do desastre foi o auxiliar de vôo José Cienfuentes. Entre os mortos figuram o pilôto, Capitão Hugo Vergel e o co-pilôto, Humberto Moreno. A primeira escala do eparelho, um velho DC-3, seria a localidade de Trinidad

INVESTIGAÇÃO

A direccio da Aeronautica Civil da Colômbia enviou de Bogotá uma comissão investigadore dirigida pelo Chefe de Segurança, Capitão Alvaro Sar-

Segundo a lista de vitimas, tôdas as pessoas que viajavam no aparelho eram colombianas. Officiosamente, enunciou-se que os resultados das investigações para anurar a causa do desastre serão fornecidos à imprensa na próxima semena, o mais

Caca-minas procuram sobrevivente

Nantucket (UPI-JB) - Dois caca-minas e três helicópteros da Guarda Costeira dos Estados Unidos continuam procurando os 13 tripulantes do quadrimotor da Fôrça Aérea, que explodiu ao cair sôbre o Oceano Atlântico, nas proximidades da costa do Estado de Massachusetts.

Havia 16 pessons a bordo; uma delas saltou de pára-quedas e foi recolhida, e dois ca-dáveres foram encontrados na praia da Ilha de Nantucket. As busens estão concentradas numa zona situada a cêrca de 21 quilômetres da ilha.

DESASTRES

Segundo porta-vozes da Fórça Aérea ainda não foi desco-berta a causa do acidente ocorrido têrça-feira. O avião, uma versão do tipo Superconstellation, fol avistado pelos habitantes descrevendo sua trajetória em direção ao mar totalmente envolto em chamas Não houve problemas meteorológicos, uma vez que o céu estava limpo e o vento leve.

Em Austin, no Texas, um avião de combate da Força Aérea calu sôbre uma casa de madeira. Os dols tripulantes morreram, mas es cito passageiros conseguiram salvar-se, A casa ficou inutilizada.

ADMINISTRAÇÃO FARIA LIMA

CARTA CONVITE PARA OS ESTUDOS DO PLANO URBANÍSTICO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Prezados Senhores:

I - A Prefeitura do Município de São Paulo está empenhada em elaborar e implantar um "Plano Urbanistico Básico" (P.U.B.) (Plano Diretor) capaz de orientar e disciplinar o crescimento da Metrópole Paulistana.

O financiamento dos estudos do Plano Urbanístico Básico, foi objeto de entendimentos com o FINEP - Fundo para Estudos, Programas e Projetos, órgão do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral. O FINEP mantém convênio com a USAID e ambos manifestaram-se, em princípio, de acôrdo em financiar 75% dos custos, no prazo de 10 anos.

Este financiamento, no entanto, sòmente poderá ser utilizado na eventualidade de ser selecionada firma brasileira, norte-americana ou consórcio de firmas brasileiras e norte-americanas para a execução do P.U.B. Caso haja firma de outra origem interessada na elaboração dos estudos, êle deverá assegurar financiamento análogo ao do

II — Visando a implantação de um processo de planejamento sistemático e permanente, na Cidade de São Paulo, a Prefeitura instituiu, através do Decreto n.º 6.942 de 7 de abril de 1967, de cópia anexa, o Grupo Executivo do Planejamento de São Paulo — GEP, com a finalidade de reunir e analisar estudos e planos existentes, prestar colaboração nas providências para a contratação dos estudos do P.U.B., inclusive no julgamento de qualificações dos consultores, acompanhar, superintender e orientar os trabalhos referentes a êsses estudos, bem como, fiscalizar o cumprimento dos contratos.

A Comissão Orientadora do Plano Diretór, criada pelo Decreto-Lei n.º 431 de 8 de julho de 1947, e modificada pela Lei n.º 4.494, de 14 de julho de 1954, composta de representantes dos órgãos municipais diretamente interessados, de representantes dos Instituto de Engenharia e de Arquitetos das Universidades e Entidades Cívicas, exercerá as funções de órgão consultivo para os assuntos relativos ao Plano Urbanístico Básico.

III - Esta carta tem por finalidade convidar Vossas Senhorias a apresentarem proposta para a elaboração dos ESTUDOS DO PLANO URBANÍSTICO BÁSICO (PLANO DI-RETOR) DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, e a fornecerem as informações e dados contidos no Anexo 1 Questionário, sendo endereçada sòmente às firmas que foram préselecionadas.

Contudo, quando da sua expedição, esta carta será publicada no Diário Oficial do Município de São Paulo e em jornais de São Paulo e do Rio de Janeiro, para que outros escritórios técnicos interessados possam inscreverse perante o Grupo Executivo do Planejamento de São Paulo - GEP. As qualificações dêstes concorrentes serão objeto de apreciação preliminar pelo G.E.P. dentro de 21 dias para habilitação do interessado. Se aprovadas as qualificações, objeto do Anexo 1 — Questionário, suas propostas serão aceitas e consideradas em igualdade de condições com as das firmas convidadas.

 IV — A Prefeitura de São Paulo está endereçando esta carta individualmente aos escritórios técnicos constantes da lista anexa (brasileiros e norte-americanos). É desejável a participação, em consórcio, de firmas brasileiras com firmas estrangeiras.

Diante das dificuldades existentes no planejamento de áreas metropolitanas de dimensões e complexidade como a de São Paulo, a Prefeitura pretende contratar o melhor conjunto possível de especialistas, com experiência e gabarito necessários em todos os aspectos abrangidos pelo Escopo de Trabalho anexo a esta carta (Anexo n.º 3).

A formação dos consórcios não exime as firmas participantes nacionais ou estrangeiras, de submeterem cada uma, as qualificações e dados solicitados no Anexo 1 (Questionário).

V - A apresentação das propostas será efetuada em dois tempos:

1 - As 17 horas do dia 19 de maio de 1967, os interessados deverão apresentar ao Grupo Executivo do Planejamento - GEP, Gabinete do Prefeito, Parque Ibirapuera, São Paulo, as informações solicitadas no Anexo 1 (Questionário).

Essas informações deverão ser preenchidas por tôdas as firmas, individualmente, e apresentadas reunidas para o consórcio, o qual não sofrerá modificação em sua composição para apresentação da proposta a que se refere o item seguinte.

2 - As 17 horas do dia 19 de junho de 1967, os proponentes habilitados, deverão apresentar ao Grupo Executivo do Planejamento, - GEP, Gabinete do Prefeito, Parque Ibirapuera, São Paulo, suas propostas contendo obrigatòriamente a metodologia do trabalho, prazo de execução e as demais informações solicitadas no Anexo 2 (Me-

todologia e Programa), cobrindo o roteiro mínimo que consta do Anexo 3 (Escopo de Trabalho).

VI — As propostas serão selecionadas levando em consideração: 1) - O programa de trabalho, inclusive metodo-

logia e cronograma, elaborados para atender o roteiro mínimo estabelecido no Anexo 3 (Escopo de Trabalho);

As qualificações do consórcio;

3) - As qualificações e experiência dos técnicos que compõem os quadros permanentes das firmas membros do consórcio;

4) — As qualificações e experiência dos consultores individuais especialmente associados para o presente estudo;

A seleção será baseada em critérios técnicos, não devendo as propostas conter referência a custos, remuneração ou forma de pagamento. A inobservância dessa condição implicará na desclassificação da proponente.

A seleção relacionará os proponentes por ordem de classificação. O classificado em primeiro lugar será convidado a negociar os têrmos e condições do contrato, inclusive custos, remuneração e forma de pagamento. No caso de não ser alcançado, dentro de 14 (quatorze) dias, acôrdo nestas negociações, o proponente classificado em segundo lugar será convidado para negociações. Este processo será repetido até que tenha sido negociado um contrato mútuamente aceitável entre a Prefeitura e um proponente.

A Prefeitura de São Paulo se reserva o direito de cancelar a seleção de consultores e rejeitar tôdas as pro-

postas sem nenhuma obrigação. VII - A divisão interna do trabalho do consórcio limitar-se-á à programação e designação das tarefas e funções pelos técnicos pertencentes ao conjunto dos "staffs" das firmas membros do consórcio. A Prefeitura não reconhecerá nenhuma divisão de encargos e responsabilidades

entre as firmas que compõem o consórcio. VIII - A fim de facilitar a preparação das propostas a Prefeitura colocará à disposição dos interessados as informações disponíveis sôbre estudos que serão con-

tratados. As propostas deverão ser apresentadas em 10 (dez) vias, em português.

J. V. DE FARIA LIMA - Prefeito

Café no Paraguai

A primeira vez que o Paraguai ex-portou café foi em 1958; antes disso. importava. Em 1962, as exportações paraguaias ganharam substância e chegaram, em média, a 90 mil sacas anuais. até a geada de 1965, que dizimou as plantações e reduziu a produção de 1966.

Hoje, hà um boom cafeeiro no Puraguai, Esse surto começou em 1952, e foi iniciado por um brasileiro, o fazendeiro Antônio Lunardelli, que plantou 10 mil covas (cada uma com 3 ou 4 cafeeiros) em Pedro Juan Caballero, no Departamento de Amambay, exatamente defronte a Ponta Porã. A noticia de que um homem como Antônio Lunardelli tinha plantado café no Paraguai não cir-culou impunemente. Logo uma Companhia Americana de Fomento Econômico - CAFE -, que por sinal faliu em 1960. começou a vender sitios de café a investidores estrangeiros. Nos últimos anos, o café paraguaio vem-se deslocando na direção sul, ao longo da fronteira do

O Departamento de Amambay, no Paraguai, tem hoje cerca de 250 plantações de café, algumas dirigidas pelos proprietários, mas muitas operadas por firmas especializadas que trabalham na área. Do total, 225 propriedades são de estrangeiros — brasileiros em grande número — e 25 são de paraguaios. Nos últimos três anos, mais brasileiros têm plantado café no Departamento do Alto Paraná, mas os cafêzais ainda não atingiram a idade de produção.

Estimativas precárias ajirmam que não há mais que 5 mil hectares de terra adequada à produção cajecira no Para-guai. A esterilidade do solo, a topografia e a frequente ocorrência de geadas são apontadas como fatores de limitação. A geada, de fato, tem feito grandes estragos na ainda incipiente produção pa-

O café paraguaio ainda não é uma ameaça aos interesses do Brasil. Mas é, com toda certeza, um problema bastante curioso, e sem nenhuma dúvida digno da maior atenção do Governo do Brasil. Temos ai vários aspectos a considerar, e todos importantes. Vamos ficar esperando até que a produção paraguaia perturbe o mercado internacional? Vamos convidar o Paraguai a ingressar na Organização Internacional do Café? Ou vamos estimular os paraguaios a plantarem café no Brasil? Claro que no Paragual, onde não há confisco cambial, ou quota de contribuição, como dizem os técnicos, é muito mais negócio plantar cajé, e mais negócio ainda plantá-lo no Brasil para exportar pelo Paragual.

Seja qual for a definição, é preciso Pelé que haja uma.

Silêncio

De repente, como por encanto, ninguém fala mais nas guerrilhas de Ca-

Não se sabe se é a paz, não se sabe se uma trégua; o assunto morreu como - de peste bubônica, provavel-

Multa

Para fazer face à crise de energia eletrica, o restaurante Nino, como al-

tem a visita do Sr. Jack Kubisch, Chefe do Bureau Brasileiro do Departamento de Estado, que veio ao Brasil numa de suas periódicas viagens de observação política. O Sr. Jack Kubisch deve estar na maior confusão: a Oposição quer aderir e o antigo

Governo não quer desencarnar. A propósito: o Sr. Magalhães Pinto, que ontem almoçou com representantes da classe

- teatral, receberá na próxima semana os cronistas esportivos. Amigos do Embaixador Gilberto Amado farão celebrar no próximo dia 5 de maio, às
- 11h, na Igreja da Ordem Terceira de N. S. do Carmo, na Praça 15 de Novembro, uma missa de ação de graças pela passagem do 80.º aniversário do grande escritor, A comissão organizadora é composta pelos Srs. Raul Fernandes, Anibal Freire, Ciro de Freitas Vale, Carlos de Lima Cavalcânti, Austregésilo de Ataide, Roberto Campos, Sérgio Correla da Costa, Nelson Paria Batiste, Aloisio Sales, Américo Jacobina Lacombe e Antônio
- A Editôra Lidador Iançarâ breve Minorías Eróticas, livro do médico sueco Lars Ullerstam, que teve grande éxito na França.
- O Deputado Emilio Hadad, do MDB de Minas, anunciou que fará um discurso, por ocasião da visita do Presidente do Paraguai ao Brasil, profestando "contra a presença de um ditador em solo mineiro". O Presidente Stroessner é esperado a 3 de maio em Uberaba, mas o engraçado é que o Sr. Hadad não se tenha lembrado disso antes.
- A União Brasileira de Escritores, através de seu Presidente, Sr. Peregrino Júnior, indicou à Academia Real da Suécia o nome de Jorge Amado para o Prémio Nobel de Literatura de 1967.
- O Banco Brasileiro de Descontos inaugurou ontem em Fortaleza a sua 326.ª agéncia. Nos próximos cias será aberta a agência de Belém do Pará.
- Um grupo paulista, encabeçado pelo Sr. Jamil Mansur, instalara brevemente no Rio o Lady's Center, com sauna, piscina, termas, cabeleireiros, boutiques, creches e bergários.

guns outros da cidade, foi obrigado a gastar NCr\$ 18 mil (18 milhões de cruzeiros antigos) na instalação de um gerador capaz de manter em funcionamento o frigorifico e o sistema de ar condicionado.

Acontece que o gerador faz baru-lho, e para evitar que isso incomodasse os moradores da vizinhança foi construida uma caixa acústica, localizada do lado de fora do restaurante. A caixa acústica isola completamente o barulho, mas em compensação desagrada nos fiscais do Estado, que decidiram multar em NCr\$ 10 (10 mil cruzeiros antigos) diários os proprietários do estabeleci-

Concorrência

Em Mato Grosso, por artes que o Serviço Federal de Repressão ao Contrabando não consegue explicar direito, uma garrafa do famoso scotch Chivas Regal custa NCr\$ 17 (17 mil cruzeiros antigos), enquanto o nacionalissimo Drury's não sal por menos de NCr\$ 22 (22 mil cruzeiros antigos).

Eis ai um exemplo de como o Chivas Regal pode dar dor de cabeça aos fabricantes do Drury's.

Festivais

O Sr. Abreu Sodré autorizou o seu Secretário de Turismo a adotar as providências necessárias para levar para São Paulo o Festival Internacional da Canção Popular, que no ano passado foi o grande acontecimento carioca, fora o carnaval, e é até hoje a única promoção de vulto do Governo Negrão de

O Governador de São Paulo não está se apossando do festival carioca. Vai levá-lo para o seu Estado porque o Governo da Guanabara não está interessado na festa, que considera sem expressão nem interesse.

Já ficamos sem o Festival de Cinema, que em 1965 fez grande movimento no Rio. Agora, ficaremos sem o Festival

Restará apenas o Festival da Bes-

. . .

Prematuro

Não tem fundamento a informação de que o Presidente Costa e Silva estarla cogitando de preencher já o recém-criado cargo de Ministro da Ciência e da Tecnologia.

O Marechal Costa e Silva acha que ainda é cedo para pensar no assunto. Ha muitos candidatos, como de ha-

Entrevistado num programa de televisão em São Paulo, Pelé manifestou a impressão de que não haverá fórmula capaz de evitar que o futebol se concentre cada vez mais na retranca, que considera uma tendência irreversivel.

A um jornalista que lhe perguntou se guardava algum ressentimento do juiz Armando Marques, que já o expulsou de campo algumas vezes, respondeu

— Só acho é que devia haver um dispositivo para permitir que em certos casos os juizes também pudessem ser expulsos do campo.

Lance-livre

- O Ministro Magalhães Pinto recebeu on- Espècle de clube de beleza feminina, num prédio de oito andares,
 - O artista Gian Calvi recebeu o prêmio do Melhor Folheto Promocional do Ano, conforme decisão do júri indicado pelo Clube dos Diretores de Arte. O trabalho premiado foi preparado para a emprésa Artes Gráficas Gomes de Sousa e distribuído no stand montado na Feira da Indústria do Livro, em Francforte, na República Federal Alemã,
 - · A convite dos alunos do curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, Ariano Suassuna fará hoje, no auditório da escola, às 16h, uma conferencia sobre tentro no Nordeste.
 - Realiza-se em Vitória, na primeira semana de julho, o Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais, que comemorará o jubileu da Companhia Vale do Rio Doce, O Presidente da Associação Brasileira de Metais, Sr. Fernando Sarcinelli, já assegurou a presença de cêrca de 50 técnicos internacionais de alto nivel.
 - O Presidente do BNDE, economista Jaime Magrassi de Sá, oferece um coquetel à imprensa amanha, ao meio-dia, no Top Bar do restaurante Mesbla.
 - O Ministro Donatelo Gricco, Chefe do Departamento Cultural do Itamarati, está em Paris no momento, fazendo não se sabe ainda exatamente o que. Há dias ele procurou o Embaixador Bilac Pinto, pedindo que intercedesse junto à direção do Festival de Cannes para que fosse retirado da programação o filme Terra em Transe. O Sr. Bilac Pinto, ao que parece, não aceitou o pedido, alegando que não tinha recebido instruções do Govérno haquele sentido. Atribul-se ao Sr. Donatelo Gricco o veto itamaratiano a Terra em Transe.
 - O Professor Vicente Unzer de Almeida, um dos principais colaboradores do Sr. Roberto Campos no Ministério do Planejamento, deixou as funções de coordenador do Setor de Agricultura e Abastecimento da Fundação IPEA (antigo Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada do Ministério do Pla-
 - A Gráfica Record Editôra acaba de lançar O Inferno Privado de Hemingway, de Milt Machlin.

Nureyev e Margot dão hoje Amiden louva "Corsário" e "Marguerite" II Semana em despedida do Municipal

No último espetáculo da temporada de Margot Fon-teyn e Rudolf Nureyev no Teatro Municipal, às 21 horas de hoje, será repetido o programa de anteontem, com a apresentação dos ballets Dança em Quatro Instrumentos, O Corsário, Metastasis e Marguerite et Armand, dos quais apenas o segundo e o quarto têm a participação do casal de bailarinos.

Na tarde de ontem, muitas pessoas ainda permane-ciam na bilheteria do Teatro Municipal, tentando conseguir ingressos em casos de desistência para hoje, como também para o espetáculo de sábado, no Maracanazinho, cujos bilhetes se esgotaram em dois dias de venda.

Apesar do mau tempo de ontem, Margot e Nureyev, acom-panhados de Dalal Achear e Baby Bocaiúva, foram a Cabo Frio, num avião particular, de-vendo voltar hoje pela manhã. Amanhã será feito um ensaio no Maracanázinho, para que os

ballets ao tamanho do palco, armado especialmente para o espetáculo.

Margot e Nureyev deverão embarcar para Nova Iorque, on-de farão uma temporada durante o proximo mes, logo depois do espetáculo no Mara-

Capitão-de-Fragata quer Museu Histórico Nacional "com grande dinamização"

Com muitos planos já delineados e que têm por fina-lidade, principalmente, provocar um maior interesse por parte do público e uma grande dinamização, deverá tomar posse no dia 9 de maio, na sede do Ministério da Edu-cação, o nôvo diretor do Museu Histórico Nacional, Capitão-de-Fragata Léo da Fonseca e Silva.

Formado em Museologia pelo Museu Histórico, além de licenciado em História e Geografía pela PUC, o Capitão-de-Fragata Léo da Fonseca e Silva disse também que está na pauta de seu programa um aproveitamento melhor do curso de Museologia, "principalmente no sentido de valoriza-lo para que seja aberto um campo maior de tra-

PLANOS FUTUROS

Para a execução de seu pro-grama, o Comandante Léo da Fonseca, logo que empossado, irá elaborar um plano a ser submetido ao Conselho Federal de Cultura do MEC "e que terá a grande finalidade das, possibilidades de verba com que poderei contar para o ano

-Mas antes que êle seja elaborado já tenho muito o que fazer dentro do Museu, principalmente com relação à arrumação das salas que estão atulhadas de objetos. O público, por causa disto, fica deso-rientado com tanta coisa para ver. Além da arrumação das salas, também estão programadas obras — já iniciadas — de recuperação do prédio onde funciona o Museu, que se encontra num estado de conser-vação bastante precário.

 Dentro do plano a ser en-viado ao Conselho Federal de Cultura, constará o aproveltamento do parque do Palácio do Catete, onde pretendo colocar varias armas nos jardins, além de outras peças do acervo do museu e que estão guar-dadas por falta de lugar. DESCONHECIDO

O Comandante Léo da Fonseca, que atualmente funciona como vice-diretor do Centro de Contrôle de Estoque de Material da Marinha, pretende ain-da ampliar os contatos com entidades culturais, além de aumentar também a publici-dade em tórno do museu, "que infelizmente é desconhecido de grande parte de militar.

de grande parte do público". Para isso, o novo diretor está pensando na organização de várias exposições temporárias, de acôrdo com o calendário histórico, as quais seriam realizadas em locals diversos, além do próvio museu. além do próprio museu. CURSOS

Com relação ao curso de Museologia, disse o Coman-dante Léo da Fonseca que pretende fazer com que os alunos tenham um melhor aproveita-mento, "obrigando-os a substituir gulas formados, o que, além de ser útil para êles, que porão em prática seus conhecimentos, será bom também para o público.

— E minha intenção sinda criar no terceiro ano do curso uma seção de Especialista em Museu Científico, já que atualmente esta função existe apenas para o Museu Histórico

apenas para o Museu Historico e Artístico. Como último ponte, o novo diretor do Museu quer delimi-tar bem a função dos forma-dos em Museologia, fazendo com que a profissão seja valorizada e possibilitando o au-mento do mercado de traba-lho.



do Escritor

Brasilla (Sucursal) - Em diseurso proferido ontem na Câmara, o Deputado Jamil Ami-den (MDB-GB), ressaltou o significado para a vida inte-lectual do País da II Semana Nacional do Escritor, realizada na última semana nesta Capi-tal, reunindo poetas, ficcionis-tas e críticos literários do Rio, Minas, São Paulo, Goiás e Dis-trito Federal.

Dentre os 50 intelectuais que, em simpósios e conferências de-

bateram temas de grande im-portância para a literatura nacional, o Deputado Jamil Amiden destacou a presença de Li-gia Fagundes Teles, Lago Burnet, André Carneiro, José Ge-raldo Vieira, Fausto Cunha, Bueno de Rivera, Leonardo Arroio, Renato Perez, Bernardo Elis, Lupe Cotrim Garaud e Fá-

"Gatinhas" afinal vão receber

Deverà ser feito hoje, pela Secretaria de Finanças, o pagamento das gatinhas, recepcionistas que trabalharam durante o carnaval e que estavam reclamando não só da "demora burocrática", como também "da falta de qualquer explicação por parte da Secretaria de Turismo nesses dois meses de espera".

Pelo acordo feito com a Secretaria de Turismo antes do carnaval, cada recepcionista receberia NCrs 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) por cinco dias de trabalho, e o pagamento seria leito até o dia 28 de fevereiro, mas somente anteontem a verba foi aprovada pelo Tribunal de Contas do

Homenagem a P. Carneiro tem aplauso

Brasilia (Sucursal) - 0 Deputado Mário Gurgel (MDB-ES) em discurso proferido on-tem na Camara, congratulouse com o Prefeito Faria Lina, de São Paulo, pela inauguração de uma escola que levou o nome do Conde Pereira Carneiro, "um dos homens que mais tra-balharam e produziram em fa-

vor de São Paulo e do Brasil". — "Homein que construiu instalações navais, disseminou escolas, fundou jornais e estações de rádio, o Conde Pereira Carneiro merecia, efetivamente, a homenagem e a gratidão do povo de São Paulo" —, frisou o Deputado Mário Gurgel.

Em seguida disse que externava o seu apreço e a sua ad-miração "à Condessa Pereira Carneiro, extraordinária e ativa dama da seciedade brasileira que, continuando o trabalho do seu espôso, tem contribuido da forma mais expressiva para o aperfeiçoamento da democracia neste Pais".

Godard, Resnais e mais 10 pedem a Costa e Silva para liberar "Terra em Transe"

Paris (Correspondente) — Um grupo de 12 ci-neastas e artistas franceses, entre os quais Jean Luc-Godard, François Truffaut, Alain Resnais, Yves Montand e Jean-Louis Trintignant, enviou ontem um telegrama ao Presidente Costa e Silva pedindo a liberação do filme Terra em Transe do brasileiro Gláuber Rocha.

A proibição do filme é vista por ēles como "um equívoco", pois consideram o nôvo cinema brasilei pro "do mundo inteiro e um título de glória para o " Brasil". A liberação lhes parece necessária, "senão a proibição pela censura parecerá uma ameaça pura e simples contra a liberdade de expressão e um ataque à universalidade da cultura".

Após informarem ao Pre-Terra em Transe é convidado do Festival de Cannes. onde a sua exibição é aguardada "com impaciencia", os verno brasileiro faça tudo Frederic Rossif,

CONVIDADO DE CANNES para tornar possível a liberacão".

O telegrama é assinado sidente Costa e Silva que ainda por Simone Signoret, Claudek Lelouch, Nadine Marquand, Chris Marker, Pierre Kast, Alain Jessua, cineastas pedem que "o Go- Christianne Rochefort e

Classe teatral vai às ruas contra proibição

A classe teatral inicia hoje um movimento de coleta de as-sinaturas para um manifesto a ser remetido ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro da Justiça, protestando contra a censura ao filme Terra em Transe e solicitando a sua liberação, a fim de que possa concorrer à Palma de Ouro do Festival de Cannes,

Ontem foram mantidos vários contatos nesse sentido, ficando decidido que em vários pontos da Cidade serão colocadas mesas com cópias do documento, para receber a assinatura da população. O movimento ja estava previsto ha varios dias mas a classe teatral decidiu realiza-lo depois de saber da censura definitiva ao filme.

Cannes sem nada pronto para abrir o festival

nos de 48 horas da abertura do XX Festival Cinematográfico de Cannes, nada havia sido concluído até a noite de

Nenhum dos convidados mais famosos -- entre os quais Jerry Lewis, Natalie Wood, Geraldine Chaplin e Candice Bergen — chegon até agora, e Shirley Mac Laine, que fará parte do júri, só poderá estar presente no dia seguinte ao da abertura.

Embora a abertura do Festival esteja marcada para as

Cannes (UPI-JB) — A me- 21h GMT de quinta-feira, ain-os de 48 horas da abertura da também não chegaram a Cannes os diretores e produtores cujos filmes concerrerão à Palma de Ouro. Os hoteis, entretanto, já não accitam reservas para os próximos 13

A desordem impera no gigantesco Palais des Festivals, onde convidados em traje a rigor assistirão à entrega dos prêmics. Na manhã de ontem, o Palais parecia uma vasta construção onde cabos, projetores e flores disputavam espaço. Os promotores, entretanto, asseguram que tudo estará bem na hora de começar.

Censura para Barreto deve ficar onde está

A anunciada transferência do Serviço de Censura, órgão subordinado ao Ministério da Justiça, para o âmbito de Mi-nistério da Educação foi ontem considerada "um desas-tre" pelo produtor Luís Carlos Barreto, um dos realizadores de Terra em Transe, filme interditado pelo Departamento

de Policia Federal. Éle é de opinião que essa. mudança prejudicaria o cinema nacional, pois o Ministé-rio da Educação não tem meios para executar têdas as ativi-dades do Serviço de Censura. principalmente as mais importantes para a indústria elnematográfica, como a fiscalização da lei que obriga a exi-bição de filmes brasileiros.

NOVA ORIENTAÇÃO

 Os cincastas brasileiros disse o Sr. Luís Carlos Barreto — querem é ver o Serviço de Censura dotado de uma nova legislação, mais atualizada

E é bom que se diga que ha uma confusão muito grande em relação aos censores: êles não são policiais, mas pessoas com cursos especializados, alguns até com diplomas universitários.

Para o Sr. Luís Carlos Barreto, a pior época da censura "foi paradoxalmente quando ela estava nas mãos de um intelectual: o jornalista Ascen-dino Leite".

COMPETENCIAS

O Presidente do Instituto Nacional de Cinema, Sr. Durval Gomes Garcia, negou que estivesse sendo cogitada a transferência do Serviço de Censura nara o Ministo Educação, onde ficaria subordinado ao órgão que dirige. O INC, segundo ele, se encarrega apenas de fomentar a produção cinematográfica, nada tendo a ver com a sua cen-

Long Beach

encanta

emocionada".

Um Ministro já mora em Brasília

Brasilia (Sucursal) - O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, mudouse, ontem, definitivamente, com tôda a sua família, para Brasília, onde residirá num apartamento de quatro quartos, localizado na Superquadra 114.

O Sr. Carlos Simas é o pri-meiro Ministro dêste Govérno a transferir-se para a nova Capital, e declarou, ao chegar, às 12 horas, que aqui permanecerá, integrado na vida de Bra-

Além de sua mulher e de três filhos, o Ministro das Comunicações trouxe também consigo sua sogra, que está com 71 anos e foi a primeira vez que viajou de avião.

"Miss" Brasil Long Beach (UPI — JB) — Miss Brasil n.º 3, Srta, Vir-gínia Barbosa de Sousa, após afirmar que "acredita no amor à primeira vista", revelou outem aos repórteres que "esta adorando todos os momentos do Concurso Internacional de Beleza de Long Beach", e que

Miss Minas Gerais, apesar de só falar português, se tornou uma das móças mais populares do concurso, principalmente por sua alegria.

não está nervosa; "apenas

- Estou gostando de tudo aqui - afirmou Virginia. Só estou um pouquinho desapontada porque não pude ver os artistas de Hollywood, Eu esperava ver suas casas e talvez visitar algum déles. Virginia recebeu um convite para passar uma semana nos Estados, após o concurso. Aceitou.

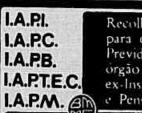
(P

A Diretoria do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S/A tem o prazer de convidar V. Excia. e Excelentissima familia para assistir às solenidades em comemoração ao Cinquentenário de sua Fundação, a serem realizadas no dia 1.º de Maio de 1967:

a) Inauguração de seu 100.º Departamento, às 9 hs., à

Rua Visconde de Uruguai, 385 — Niterói. b) Missa votiva em ação de graças, às 10.30 hs. na Catedral de Niterói;

Homenagem do Banco Predial ao Bancário Brasileiro às 11.30 hs., na sua Matriz.



Recolhimento de contribuições para o Instituto Nacional de Previdência Social - INPS orgão que substituiu todos os ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões

Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A



10% de seu Impôsto de Renda (5% se pessoa jurídica) podem agora ser seus, patrimônio pessoal, nova fonte de renda para Você. Condição? Empregá-los em ações para estimulo do comércio e da indústria, através de uma organização especializada. Como aplicar melhor ésses 10%? Confie na experiência e na idoneidade dos diretores e técnicos da NOVO RIO, garantia 100% de uma tranquila e segura aplicação. Procure nos ainda hoje para esclarecimentos mais completos.

NOVO RIO

Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - Tel.: 31-5830 * Ed. Av. Central - Ij. 104 Subsolo - Tel.: 32-0203 Capital: NCr\$ 2,300.000,00 - Carta Palente n.º II - 249

DIRETORIA: CARLOS LACERDA, Presidente - José Luiz do Magalhaes Line, Vice-Presidente - Mário Lorenzo, Fernandez, Vice-Presidente - Antanio Cartos de Almeida Braga, Diretor-Superintendente -José Zobaran Filho, Diretor - Cartos Eduardo Correa, Diretor.

Padre Hélder escreve numa revista francesa sôbre a subumanidade do Nordeste

O Arcebispo de Olinda e do Recife, padre Hélder Câ-mara, em artigo publicado no último número da revista francesa Réalités, afirmou que quando chegou ao Nordeste para assumir o arcebispado encontrou dois terços do povo em situação, subumana a non isso declarantese de poster em situação subumana e por isso declarou-se "o pastor

em situação subumana e por isso decintod-se o pastor em revolta de um mundo subumano".

— É evidente que existe comunismo no Brasil como em todo lugar, afirma padre Hélder, e a melhor maneira de combatê-lo é lutar pelo desenvolvimento eliminando a miseria. É preciso que os marxistas salbam, sintam e vejam que, se os cristãos não se armam e não agem como maquis, não é por mêdo. É porque seu Evangelho é mais exigente e mais revolucionário. AVILTAMENTO

— Como representante de Cristo — continua padre Hélder eu me dou a todos sem excluir ninguém. No meu ar-cebispado, encontrel dois terços do povo em situação subumana. Para os que nascem e vivem dois terços do povo em situação subumana. Para os que nascem e vivem no mun-do desenvolvido, a expressão subumana pode parecer exa-gerada e demagógica. Mas quando o mundo ocidental chegará a compreender que a mi-séria esmaga as criaturas, ro-duzindo-as em um aviltamento

 Dizem que nós estamos no século que vê o fim do co-lonialismo. Na América Latina, nós continuamos a viver o pior dos colonialismos, o colonialis-mo interno: o homem do País explorando seu próprio irmão. A riqueza do País se desenvol-A riqueza do Pais se desenvol-ve porque grande parte dos brasileiros é mantida em uma situação subumana. Quando se comparam os investimentos feitos por países industrializa-dos em países subdesenvolvi-dos en dinheira que êles redos ao dinheiro que êles re-tiram; quando se compara a ajuda dada pelos palses ricos aos prejuizos que decorrem dos preços impostos a nossas matérias-primas, pode-se concluir que se trata de uma verdadeira sangria que nosso povo é obri-gado a sofrer.

SUBVERSIVO E VERMELHO - Que papel pode desempenhar a Igreja em face de uma situação assim patética — per-gunta em determinado momento padre Hélder. Em seguida afirma: "A distinção entre o alto e baixo clero está ultrapassada: hoje fala-se em térmo de povo de Deus. Com efeito, se mesmo os bispos que não se contentam em socorrer e assistir e que se batem por uma promoção humana são tacha-dos de subversivos, pró-comunistas e vermelhos, é evidente que o baixo clero não pode falar e que os leigos, se falam, são freados. Muitos me acusam de vedette. Que importa se é preciso pagar êsse preço para defender a justiça? Aquêle que nos julga é Deus. De mais a mais, graças à constituição pastoral sobre a presença da

Igreja no mundo e depois do encontro dos bispos latino-americanos, realizado com apoio direto do Papa Paulo VI, temos a esperança de que a situação vá modificar-se; o que era a atitude de alguns francoatiradores tornar-se-à ação conjunta da hierarquia eclesiéstica latino-americana; em lugar de uma pseudo-colocação como vedette, vamos ver em marcha o povo de Deus que. longe de se alienar, está disposto a se encarnar como o Cristo e a querer, para o bem da paz, mais justica entre os homens. Se nos. padres, acei-tamos que as condições subumanas persistam; se deixa-mos as massas em abandono; se nos recusamos a lhes abrir os olhos, então amanhã o cristianismo estará perdido na América latina.

VERDADEIRA REVOLUÇÃO

- Eu não creio no ódio. Eu não creio em revoluções armadas. Eu creio nas idėlas, en-riquecidas pela graça divina. Entendo por revolução, não um choque de armas, mas trans-formações profundas e rápidas e afirmo que o mundo inteiro necessita de uma revolução so-

- O mundo rico sabe que é fundamental para o desenvolvimento fazer com que o povo esteja à altura de participar. Mas há um outro trabalho que vem antes da preparação do povo para o desenvolvimento: é ajudar as massas que se en-contram ainda em situação subumana, a se tornar po-vo. O desenvolvimento é o meio para um fim que é o homem em marcha a Deus. O desen-volvimento merece um estorço interdisciplinar. Éle será total no Nordeste quando ao lado dos técnicos surgirem os poetas, os músicos, os dramaturgos, os fi-lósofos e os teólogos do desen-

volvimento.

— Nós devemos sacudir as estruturas mentais, agitar as consciências, atingir as vonta-des. Senão a reforma agrária ficará no papel, o colonialismo interno continuará e continua-rão a vegetar, em situação subumana, milhões de brasi-leiros, milhões ainda mais numerosos de latino-americanos e muito mais outras cria-turas humanas no mundo todo.

Velas sustentam no Recife seminário sobre Nordeste

Recife (Sucursal) — A luz de velas e sob a vigilância de agentes do DOPS, prosseguiu o seminário estudantil sóbre o Nordeste com uma palestra do Professor Germano Coelho, tido como subversivo pelas autoridades. O seminário conta com o apoio do padre Hélder Câmara e está debatendo os problemas sócio-econômicos da

Na ocasião, o Professor Germano Coelho classificou de injustas as atuais estruturas do Nordeste e defendeu as mudancas que implicam, sustentou, o rompimento com o estado forte. Explicou que não se consegue desenvolvimento com incentivos a grupos

restritos, mas sim a todos que precisam de melhores condicões de vida.

Quando o Professor Germano Coelho afirmava que o de-senvolvimento brasileiro tem sido frustrado pelos grandes trustes internacionais, faltou luz no auditório. A luz de ve-

a conferência prosseguiu. No final, os estudantes e demais participantes da conferência concluiram que "desenvolvimento não é apenas o aumento de renda per capita, mas sim um processo de união dos homens em tórno de umobjetivo comum".

D. José Delgado apóia distribuição de terras

Fortaleza (Correspondente) - O Arcebispo de Fortaleza, Dom José Delgado, disse ontem ao JB que é a favor da distribuição de terras da Igreja aos camponeses, acrescentando que a distribuição implica uma assistència completa que tem de ser dada ao homem do campo. pois sem isso a distribuição não

daria os resultados pretendidos Dom José Delgado, que estêve recentemente no Rio participando da reunião do MBB, esclareceu que essa idéia de a Igreja distribuir terras é coisa de 10 anos, mas que a enciclica Populorum Progressio ressaltou agora essa necessidade e abriu a discussão em tôrno do

COM PADRE HELDER

nião des Bispos em Aparecida do Norte (São Paulo), estará ao lado do padre Hélder Câmara e de outros favoráveis à me-

- Defenderei também a adocão de um plano de colonização que teria por base cooperativas agricolas e faria com que a ati-tude não ficasse restrita à distribuição de terras aos camponeses, mas principalmente cuidasse da assistência - encerrou Dom José

Dom José Delgado, quando Arcebispo de São Luis do Maranhão, adquiriu faixas de terras no Município de Marianópolis que foram entregues aos camponeses em nome da Igreja, que passou a orientar tôda Depois de afirmar que se o a experiência de colonização através do sistema cooperativo.

Justiça Federal no Rio não se instala porque avião atrasa na volta com juízes

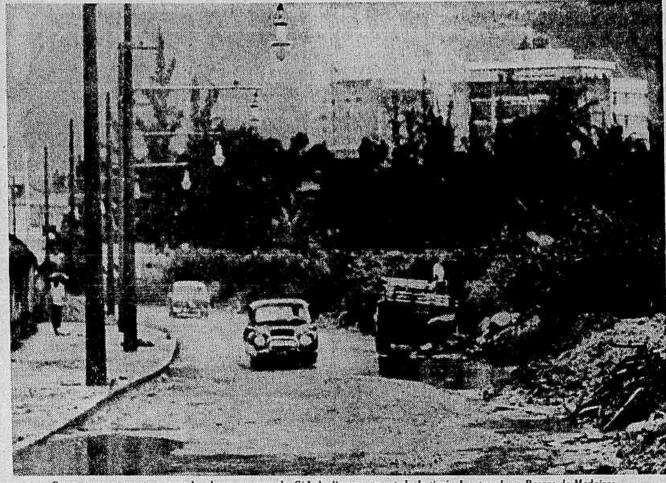
Um atraso no Avro da FAB que traria ao Rio os juizes federais, empossados têrça-feira em Brasilia perante o Conselho da Magistratura Federal, impediu a instalação da Justiça Federal, no Rio, que estava prevista para ontem, o que só deverá ocorrer na tarde de hoje.

Os juizes estaduais que até o dia 24 atenderam ao expediente das antigas Varas da Fazenda Pública já não permaneceram em seus gabinetes na tarde de ontem, na suposição de que os juizes federais entrariam em exercicio, de forma que todos os processos ficaram paralisados à espera de quem os pudesse julgar.

MACONHA Todos os processos penais instaurados no Rio por porte de maconha ou outros entorpecentes estão sendo enviados pelos juízes criminals do Rio às Varas da Justica Federal, uma vez que os magistrados estão entendendo que o Brasil, sendo signatário de uma convenção internacional sobre repressão no tráfico de entorpecentes, passou para a esfera federal a responsabilidade do combate a tal tipo de crimes.

Em consequência, a 5.* Vara da Justica Federal, que será cspecializada em matéria penal, ficará, desde sua instalação, assoberbada de processos, ao contrário do que aconteceria antes da decisão dos juizes cariocas. Além dos casos de maconha e outros entorpecentes, o Juiz da 5.ª Vara Federal tera competência para processar e julgar os crimes contra a Administração Federal, entre os quais os mais comuns são os de peculato e corrupção passiva.

O TRANSTÔRNO DE SEMPRE



Como sempre acontece quando chove, as ruas da Cidade ficaram em estado lastimável, entre elas a Borges de Medeiros

Obrigatoriedade escolar é burlada pelo sistema de 2 e 3 turnos, afirma Kelly

Em trabalho do Departamento Nacional de Educação que está sendo analisado pela III Conferência Nacional de Educação, o Professor Celso Kelly afirma que a obrigatoriedade escolar encontra a mais impressionante burla no sistema de dois e três turnos de ensino, reduzindo as atividades escolares a três horas diárias.

Citando as estatísticas do ensino primário, o Professor Celso Kelly acentuou que 42 por cento da população de sete anos permanecem fora da escola, e o maior contingente escolarizado corresponde à faixa etária de dez anos, com o índice de 72 por cento. Conclui-se, então, certo atraso no chamamento à escola

CONSIDERAÇÕES

— O exame da extensão da escolaridade, tema da III Con-ferência, acentua em seu tra-balho o Diretor-Geral do De-partamento Nacional de Educação, comporta várias ordens de considerações:

— As tendências espontâneas da população escolar, pela aná-lise de seus contingentes etá-rios, especialmente no período entre sete e 14 anos; a imposição legal da obrigatoriedade escolar e a fixação de seus limites, mesmo ultrapassando o grau primário; a condição minima da escola primária, em quatro séries, e a sua extensão, em duas séries complementares, admitida a equivalência da sé-rie inicial de grau médio; a extensão da escolaridade mediante a substituição dos turnos pelo regime do tempo in-tegral; a extensão da escolaridade pela supressão de graus e pela imposição de um sistema continuo de oito anos, essen-ciais ao ciclo da educação co-

OBRIGATORIEDADE

Em parecer felto no Conselho Federal de Educação, afir-mou o Sr. Celso Kelly;

- A nova Constituição estendeu a obrigatoriedade escolar, e, portanto, o ensino dos sete a 14 anos é obrigatório. Esta inovação reforça o propósito de assegurar educação básica a todos. A admitir a escola primaria em idade regular, a criança a frequentaria entre sete e 11 ou 12 anos de idade. Entretanto, o Censo Escolar aponta os elevados contingentes que, acima dos 12, ainda cursam aquela escola, sendo significativa a parcela correspondente a 14 anos, e ainda outros, além dessa idade.

 A solução haveria de ser a do tempo integra), com as im-plicações de semi-internato. Uma das exigências na permanência prolongada — a alimen-tação do aluno — está sendo objeto de eficiente servico do Ministério da Educação, através da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, órgão integrante do Departamento Na-cional de Educação.

O Sr. Celso Kelly cita al-guns dados do trabalho desta Campanha: serve 11 500 mil refeições diárias, em 40 mil es-colas (em cérca de 3 500 municipios), durante os nove me-ses do ano letivo e, nas férias, a número bem menor, conforme programas especiais.

No seu entender a alimen-tação radica o aluno à escola, vincula a família àquela insti-tuição, eleva os índices de matricula e frequência, reflete-se faveravelmente na atenção da memória e na disciplina do éstudante, sem falar nos seus, efeitos para a saúde.

DIDATICO

Sob o ponto-de-vista didático — acrescenta —, se o tempo integral não se apresenta de fácil adoção, pelo menos a periodicidade válida há de ser

a do mínimo de seis horas. De outra forma que significação teria a extensão em anos da escolaridade se, em contrapar-tida, se verificasse a sua redução em horas por dia? -

EM PROFUNDIDADE

Numa "análise em profun-didade do tema da III Conferência", o Sr. Celso Kelly afirma que a extensão da escolaridade deve provocar ainda uma revisão dos fins e métodos da escola, para assegurar-lhe maior eficiência e crédito, atrair a seu campo a comunidade, merecer da comunidade colaboração, prestar-lhe servi-

— Essa extensão em profun-didade se encontra delineada na Lei de Diretrizes e Bases, quando esta afirma que o ensino pri-mário tem por finalidade, ao lado do desenvolvimento do ra-ciocínio e das atividades de expressão da criança, a sua in-tegração no meio físico e so-

de mais duas séries, a 5.º e a 6.ª, faz a advertência:

Paralelamente com a ampliação dos conhecimentos do aluno, deve ser feita a sua iniciação em técnicas de artes aplicadas, adequadas ao sexo e à idade, e constitui a antecipação do que continuaria no ensino médio preconizado em três dos seus itens do Artigo 38: formação moral e cívica do educando, através do processo educativo que a desenvolva; atividades complementares de iniciação artistica; instituição da orientação educativa e vocacional em cooperação com a

TRANSICAO

A criação das duas novas séries valeria então como a transição e articulação dos dois graus de ensino — o primário e o médio.

Como recomendação, diz o Professor Celso Kelly que a 5.ª e a 6.ª séries deverinm ter einco disciplinas obrigatórias do ginasio, e, neste particular, o curriculo se assemelharia no das duas primeiras séries gi-

- Começo a antever a reformulação do aparelho escolar em três etapas de quatro anos cada uma: a do primário, a de complementar ou ginasial e a do colégio, em seus diferentes ramos.

OUTROS PAISES

O Sr. Geraldo Viana fêz um levantamento sobre a obriga-toriedade escolar, fixando a legislação de diversos países dos cinco continentes.

A obrigatoriedade é na faixa etária de sete a 14 anos, na América, em Costa Rica, Cuba, Estados Unidos, dependendo de lei estadual, Guate-mala, Haiti, Nicarágua, República de Salvador; na Europa, Dinamarca, Italia, Noruega, Polônia, Suécia.

Chuva castiga Zona Sul e ressaca traz areia para rua, prejudicando tráfego

A Zona Sul foi fortemente atingida pelas chuvas de ontem, que trouxeram novas camadas de lama para entulhar as ruas, prejudicando o tráfego de veículos nas principais vias, enquanto a ressaca, em todas as praias da Cidade, contribuiu com sua parcela para inundar de areia algumas vias litorâneas, como a Avenida Deifim Moreira, que ontem estava sendo varrida por garis.

A Avenida Borges de Medeiros estava ontem práticamente intransitável devido à lama e ao lixo que vieram com a chuva, o mesmo acontecendo com a Rua Fonte da Saudade, na Lagoa, que recebeu muita lama das encostas próximas, principalmente das Ruas Sacopā e Negreiros Lobato, onde desclam dos morros verdadeiros riachos de lama e detritos.

RESSACA

A violência do mar, cujas ondas de vários metros de al-tura quebravam-se fortemente nas praias, tem atraido grande número de pessoas que fi-cam apreciando o choque com as pedras no Arpoador. No ini-cio da Avenida Niemayer, nos dols últimos días, há muito trabalho para os garis do DLU, pois as ondas ultrapassaram em alguns pontos as muralhas e invadiram as pistas de tráfego, o que foi observado na Praia do Lebion, onde os garis ontem cuidavam de varier e amontoar a areia trazida pelo

Junto à Elevatória de Esgotos do Lebion, onde desembo-ca o canal da Avenida Vis-conde de Albuquerque, que liga a Lagoa Rodrigo de Freitas ao mar, as ondas impediam a vazão das á guas do canal no oceano, pos invadiam a em-bocadura. O Departamento de Saneamento da SURSAN teve que fechar as comportas, reágua do mar não provocasse o seu transbordamento. Por isso o nível das águas do canal da Rua Visconde de Albuquerque aumentava gradativamente devido ao despejo constunte das águns das galerias de águas pluviais que nêle desembocam.

A Rua Artur Araripe, na Gávea, que de há multo necessita de obras para que cessem all as constantes inundações que são provocadas por chuvaz, mesmo de pequena intensidade, apresentava-se ontem totalmente alagada pelo transbordamento do Rio da Rainha, que, por não estar canalizado, transborda do leito sempre que chove, devido à obstrução ao passar pela es-treita galeria existente sob a rua, cuja grade retém todos os detritos trazidos desde o seu leito superior.

A Av. Borges de Medeiros, na Lagon, onde reside o Governador Negrão de Lima, que em dias normais já é uma das mais sujas da Cidade na parte atrás do Jóquet Clube, com as chuvas de ontem transformou-se num verdadeiro lama-çal que, misturado ao lixo ali despejado, por falta de policiamento nos aterros existentes, e nos despejos das favelas, praticamente impede o trafe-go naquela via que é de grande importância para o tráfego que se dirige ao Centro, mar-geando a Lagon Rodrigo de Freitas e evitando o congestionamento na Rua Jardim Bo-

A Rua Aguató, transversal à Avenida Borges de Medelros, ficou totalmente inundada, a ponto de um dos seus moradores, dirigindo-se aos repórteres do JORNAL DO BRASIL, ter sugerido a mudança do nome da Rua de Aguató para aguasó. Nas proximidades, a Rua Fonte da Saudade foi igualmente atingida pela lama que desce das encostas próximas que são adjacentes as suas ruas trans-

A Ladeira do Sacopá, de onde descia um riacho pardacento, e também as Ruas Negreiros Lobato e Almirante Guilhobel eram as que mais contribuiam para inundar a Fonte da Saudade e trazer a costumeira lama que para ali se dirige, sempre que chove, por natural declividade.

O Corte do Cantagalo, interrompido há mais de um mês pelos trabalhos de desbastamento do morro para desnu-dar as encostas dos dois lados e evitar as constantes quedas de barreiras, teve ontem os seus trabalhos prejudicados, justamente no dia em que os engenheiros estaduais decidiram realizar, das 9 às 11 ho-ras, três explosões sucessivas de dinamite, para derrubar

camadas de terra. Cérca de 50 trabalhadores, após as explosões, através de pás, ajudavam a fazer cair a terra sôlta pelas explosões, que se acumulou nos platos da en-costa à direita de quem se dirige de Copacabana para a Lagoa. Muita terra ainda falta ser retirada, pois em alguns pontos da encosta, até encontrar a rocha, a terra tem sels metros de espessuras e as dinamitações têm que ser fracas para não abalar ainda mais um edifício fronteiro, que apresenta trincas em alguns pontos.

TIJUCA

As ruas mais afetadas pelo temporal de ontem na Tijuca. foram Conde de Bonfim e Haddock Lóbo, que ficaram em poucos minutos inundadas e com o tráfego totalmente prejudicado. O Largo da Segunda-Feira foi o pento ma's critico, e diversas runs transversals sofreram também inundações, trazendo sérios proble-mas de congestionamento, com o tráfego somente voltando ao normal horas depois, gyando as galerias conseguiram absorver as águas da chuva.

CENTRO

No Centro da Cidade a rua mals atingida fol a Frei Caneca, principalmente em frente à Penitenciária Lemos Brito, ona grande quantidade de água barrenta dificultou em muito o trânsito naquela área, que a partir des 15 horas ficou completamente engarrafado.

Todos os acessos à Rua Frei Caneca foram bastante atingidos pelas chuvas (Ruas 11 de Maio, Presidente Barroso, Salvador de Sá. Anibal Benévolo, Carmo Neto e Haltor Carvalho), sendo que na maioria delas eram populares que tentavam desentupir os bueiros, completamente obstruídos por detritos e lama.

Na Avenida Rio Branco, esquina da Rua do Ouvidor, era grande o movimento de camelôs (mais de 10) que vendiam guarda-chuvas dos mais variados tipos, e que eram comprados ràpidamente pelos transeuntes que foram surpreendidos pela

Servidores instalam hoje conferência para pedir reajuste de seus salários

A III Conferência da Confederação Carloca dos Servidores Públicos será instalada hoje, ás 19h, no Sindicato dos Ferroviários, na Avenida Presidente Vargas n.º 463, 10.º, para tratar, principalmente, do reajustamento sa-larial dos servidores, que se dispõem a pedir ao Govêrno

Hoje, durante a sessão preparatória de instalação, serão formadas quatro comissões para discutir a Reforma Administrativa, o reajustamento salarial, assuntos nacionais do interêsse da classe, e outras reivindicações gerais. No sábado haverá uma sessão plenária, para discutir o trabalho das comissões.

ATO PUBLICO

A III Conferência da Confederação Carloca dos Servidores Públicos será encerrada com um ato público no Teatro Nacional de Comédia, na segunda-feira, ocasião em que os servidores públicos, comemorarão, ao mes-mo tempo, o Dia do Trabalho.

o problema salarial, que será o mais importante do Congresso, não será mais discutido em têrmos de fixação de um índice de aumento a ser relvindicado, mas sim na base de um estudo que será apresentado ao Govêr-no pleiteando melhores niveis para a valorização de cada função, e o estabelecimento de

Oficial de Polícia do Piauí reformado indevidamente ganhou mandado do Supremo

Brasilia (Susursal) - O Supremo Tribunal Federal concedeu ontem mandado de segurança em grau de recurso ao Capitão Elesbão Soares, da Policia Militar do Piauí, contra ato do Governador do Estado, que deixou de promové-lo por antigüidade e o transferiu para a reserva, entendendo que fôra punido por ato atentatório à dignidade militar.

O relator da matéria foi o próprio Presidente do STF, que se ligara anteriormente à matéria e que, depois de recordar outro voto seu e citar Rui Barbosa, argumentou o seu relatório sôbre a chamada expulsória. O mandado foi julgado pela terceira turma e concedido por unanimidade.

OS ARGUMENTOS

O relator disse que "a Cons-tituição de 1946, no Art. 182, não se limitou, como as anteriores, a garantir as patentes em tôda a plenitude". Ainda declarou enfâticamente que essa garantia é dada às patentes, com as vantagens, regalias e prerrogativas a elas increntes. Ora, não me parece pos-sivel negar que, entre estas, se compreende, para o oficial da Ativa, o direito à efetividade".

Depois de mencionar a situação jurídica dos inativos e a legislação aplicável ao caso, acrescentou o relator:
"Embora não se trate de de-

rissão e sim de reforma, en-tendeu o Poder Legislativo, fa-zendo expressa referencia ao Art. 182, Parágrafo 2.º da Constituição, que, para ser re-formado o oficial, a êste deve ser assegurada ampla defesa, seguida de julgamento pelo Su-perior Tribunal Militar, que declarará ou não a incompatibilidade. Se decidir pela afir-mativa, o Poder Executivo decretarà a reforma.

Temos, ai, uma interpretação por assim dizer autêntica, pelo mesmo legislador que fêz a Constituição, no sentido de que, quando esta garante a pa-tente do oficial, não o protege apenas contra a demissão mas também contra a decretação da

inatividade". O Ministro Luís Gallotti mostrou que compativeis com a Constituição de 1946 são as leis que permitam a transferência compulsória para a Re-serva por critéries objetivos (Idade, permanência no posto), concluindo;

"Examinando o presente ca-so à luz désses princípios, só pesso concluir pelo provimento do recurso, para conceder a se-gurança. Nos Estados que não tenham tribunal militar de se-gunda instância, o tribunal de carater permanente, a que alu-de o Parágrafo 2.º do Art. 182 da Constituição de 1946, pode-

ria ser o de Justiça". A Constituição do Piaul mande aplicar aos oficiais da Po-licia Militar o Art. 182 e seus parágrafos da Constituição fe-deral.

Convênio dará NCr\$ 100 mil para programa assistencial ao menor no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Um convênio no valor de NCr\$ sinado dentro de 30 dias entre a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor e o Governo do Estado do Rio, para a execução de um programa de assistência à infância e à adolescência desamparadas em Niterói, São Gonçalo e outros Municipios.

A Informação partiu do Gabinete do Secretário do Trabalho e Servico Social, Sr. Renato Faria, e dá conta, também, de que dessa verba federal, NCr\$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos), deverão ser movimentados para a construção, em Niteról, de uma casa destinada a abrigar e educar as crianças recolhidas pelo Juizado de Menores.

Depois que você ler a Enciclopédia

DISTRIBUIÇÃO

Informou-se ainda que o restante dos recursos previstos no convênio "será distribuído equitativamente entre institui-ções de assistência à infância à adolescência, que se enquadrem na politica da Fundação Nacional do Bem-Estar do

Os contatos do Governo flu-

minense com a Fundação, para a assinatura do convênio. estão sendo promovidos pola Primeira Dama do Estado, Sr.ª Nilda Fontes.

O Secretário do Interior e Justiça, Sr. Luís Brás, comunicou que pretende "levar avante os planos para a construção de uma Penitenciária. Agrícola em Crubixais, 6.º Distrito do Município de Macaé".





Ipiranga s.a. Crédito e Financiamento

sabe dar lucro ao seu dinheiro! Carla de autorização de nº 156 do Banco Central Rua da Alfândega, 47

Cinco Anos que Abalaram o Brasil

O livro do jornalista Mário Victor, Cinco Anos que Abalaram o Brasil, "é taivez a melhor reconstituição dos fatos da vida política nacional, da eleição de Jânio Quadros à posse do Marechal Castelo Branco". É o que afirma o Prof. Amaury de Souza, da Escola de Sociologia e Política da Pontifícia Universidade Católica, em recente artigo publicado na revista

Júnior, Lago Burnett, Nélson Werneck Sodré, Waldemar Cavalcanti e outros sobre a utilidade dêste livro como obra de consulta obrigatória para o estudo e a análise da vida política nacional.

Editado pela Civilização Brasileira, Cinco Anos que Abalaram o Brasil încorpora-se, assini, à notsa bibliografia como uma das mais importantes obras políticas do Brasil contemporáneo.

Magrassi diz quais são os cinco pontos básicos para o desenvolvimento do País

Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, em palestra na Associação de Desenvolvimento Internacional, destacou cinco pontos básicos como os aspectos mais importantes a se considerar, no momento, para que não se estanque o processo de desenvolvimento econômico do Brasil.

Esses pontos são: o retardo em que se encontra o setor agropecuário; o problema das relações comerciais externas; o desenvolvimento da formação tecnológico-cientifica e das pesquisas tecnológicas; cooperação financeira externa e o sistema financeiro interno e as reformas estruturais da economia.

ANALISE

Fazendo uma análise sintética de cada um dêstes aspectos, o Sr. Magrassi de Sá mostrou a necessidade de atacá-los com decisão e indicou que a remo-ção dos obstáculos que representa cada um déles permitira a consecução do desenvolvimento económico e, simulta-neamente, o combate às causas da inflação, consideradas pelo conferencista como o objetivo maior de política econômica

do Govêrno atual. Referindo-se à inflação, dis-

se o Sr. Jaime Magrassi de Så que, no momento, o problema situa-se na área dos custos de produção e que, para corrigir essa causa básica da pressão sóbre os preços são necessá-rias medidas de fundo, inclusive no campo dos consumos industriais básicos. Abordou ainda a posição do BNDE em relação ao problema do desenvolvimento econômico do Brasil, revelando que este esta capacitado para suas atividades de fomento.

Polônia, Bélgica e tchecos revelam seu interêsse em ativar comércio com Brasil

Os Embaixadores da Polônia e Bélgica, e o Conselhei-ro Comercial da Tcheco-Eslováquia, Srs. Aleksander Kra-jewski, August Lonnoy e Jaromir Najmann, respectivamente, estiveram ontem reunidos com o Ministro da Industria e do Comércio, General Macedo Soares e Silva, em seu gabinete, para demonstrarem o interésse de seus paises em ampliar o intercâmbio comercial com o Brasil.

O Embaixador polonês afirmou na ocasião que o intercâmbio entre seu país e o nosso poderá atingir um to-tal de no mínimo US\$ 100 milhões, nas duas correntes, em curto prazo. O Embalxador belga comunicou ao Ministro Macedo Soares que brevemente virá ao Brasil um grupo de empresários e técnicos belgas interessados na cooperação com a indústria brasileira,

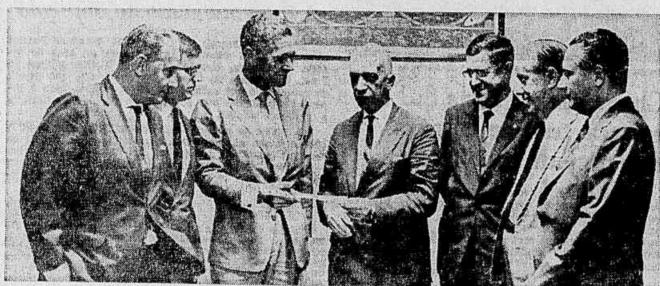
PERSPECTIVAS

O General Macedo Soares e Silva disse acreditar que ex.stem boas perspectivas de inves-timentos belgas no País e principalmente de cooperação no setor de assistência técnica, pois a Bélgica — assinalcu tem a tradição de tecnologia, destacando-se nos setores de indústria elétrica, química e

O Conselheiro Comercial da

Toheoo-Eslovaquia foi comuni-car ao Ministro da Indústria e do Comércio a realização, no Rio, da reunião, na próxima se-gunda quinzena de maio, da Comissão Mista Comercial Toheco-Eslovaca - Brasileira. Nesta reunião será debatida a celebração de um novo acordo comercial entre os dois países. O Ministro Macedo Scares e Silva presidirá as sessões da reunião, na qualidade de chefe da delegação brasileira.

SEGURO PAGO



EIB já faz canhões eletrônicos

Para comemorar o início de fabricação e montagem de caniños eletrónicos, componente basico para a indústria de tu-bos de televisão, a Eletrônica Industrial Brasileira Ltda. — EIB — vai ofcrecer amonia, as 18 horas, na sede da Fede-ração das Indústrias da Guanabara, um coquetel aos amigos e clientes. A EIB vai atender à crescente demanda do mercado brasileiro de televisores e, ainda neste mês, estara abastecendo o mercado nacional com canhões eletrônicos.

BNH está no mercado de hipotecas

O Banco Nacional da Habitação passou a operar efetiva-mente no mercado de hipotecas aprovando dois projetos, no valor global de NCr\$ 9,452 milhões (9,452 bilhões de cruzeiros antigos), para a cons-trução de 754 unidades resi-

Um dos projetos, apresentado pela Sociedade Brasileira de Imovels, de São Paulo, prevê construção, em 18 meses, de 100 casas na Cidade de Bauru. O outro, da Engenharia, Comercio, Indústria S.A., é para a construção de 654 casas em Santissimo, na Guanabara.

Complexo de Aratu tem nôvo diretor

Salvador — Assumiu a Superintendência do Centro Industrial de Aratu o engenheiro Rivaldo Gomes Guimarães, em substituição ao engenheiro Angelo Calmon de Sá, atual Secretário da Indútria e Comércio do Estado.

Nessa área, a Indústria de Automores do Nordeste pretende entregar seu primeiro chas-si de caminhão Magirus-Deuta no dia 2 de julho vindouro. Por outro Indo, diretores da Cya-namid confirmaram sua decisão de instalar em Aratu um complexo industrial constituido de três fábricas, de fórmica, papel decorativo e inseticidas.

O Sr. Roberval de Vasconcelos, Diretor da Atlântica Companhia Nacional de Seguros fêz entrega ontem ao Sr. Vitor Moga-lhães Fonseca, representante do Banco do Brasil, que é sindico da massa falida da Panair do Brasil, de um chequa no vulor de USS 4163 170,20, emitido pela Stewart Smith and Co. Inc. referente ao seguro do avião sinistrado recentemente na Liberia e que, pertencendo à antiga Panair do Brasil, estava arrendado à VARIG. Ressultou-se, ne ate, a rapidez com que estava sendo pago o seguro, levando-se em conta, principalmente, o seu vulto. Estiveram presentes, ainda, os Srs. Ricardo Roquette-Pinto, representante da emprêsa seguradora estrangeira, América M. Florentino, Diretor Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil, Palvino Rocha, Antônio C. Lima Vieira e Adelino Santos

Esta vantagem é exclusiva para quem já possui Obrigações Reajustáveis:

Reaplicando em novas Obrigações, você obtém o preço de um mês atrás e ganha, de imediato, um mês inteiro de juros, prazo e correção monetária!

> Você já conhece muito bem tôdas as vantagens de possuir Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional: resgate em um ou dois anos; juros respectivos de 6% é 8% ao ano, pagáveis semestralmente; correção monetária mensal; negociáveis a qualquer tempo na Bólsa de Valores. Não deixe que o seu dinheiro cesse de crescer. Aproveite esta oportunidade única e exclusiva de continuar usufruindo de mais Obrigações Reajustáveis e ainda ganhar um más inteiro de juros, prazo e cor-Reajustáveis e ainda ganhar um mês inteiro de juros, prazo e correção monetária i

Procure um destes Corretores Oficiais da Bôlsa de Valores:

ALBANO FERREIRA VIANNA JUNIOR CELIO PELAJO ALEXANDRE CASTRÓ CERQUEIRA CLAUDIO OTTO ONETO ALEXANDRE DALE ALEXANDRE ROBILLARD DE MARIGNY DREYFUS CATTAN ARLINDO DE SOUZA GOMES ARMANDO AMORIM CAMPOS AYRTON RODRIGUES

CARLOS DE ALMEIDA LIBERAL

'CARLOS' CALADO DE SOUZA

DELFIM DO ESPÍRITO SANTO ARAŬJO JOÃO GODOY FILHO FRANCISCO ANTONIO MANDARINO

FRANCISCO LINHARES GUILHERME LIPS DA CRUZ HENRIQUE CASTELPOGGI FILHO HENRIQUE GUEDES DE MELLO ITACOLOMY DE MENDONÇA JOÃO DA SILVEIRA REIS

JOÃO BAPTISTA DE QUEIROZ VIEIRA JOAQUIM PAULO DE OLIVEIRA JOEL DE OLIVEIRA MONTEIRO JORGE SEBASTIÃO SOUNIS JOSÉ BRANT RIBEIRO JOSÉ WILLEMSENS JÚNIOK JULIO LIPS DA CRUZ LINCOLN RODRIGUES LUIZ FREDERICO MISSICK -

MAURICIO MARCELLO DUTRA LEITE BARBOSA MILTON ARAÚJO PASSOS NELSON LOSSO NEY SOUZA RIBEIRO DE CARVALHO PAULO ERNESTO FREDERICO PAULO TELLES BITTENCOURT PAULO WILLEMSENS SÉRGIO JOSÉ DE VILLEMOR AMARAL SIVERT FRANCISCO BARTHOLDY





BOLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR		cos particulares guintes taxas;	s operara	m As se-	Péso Argent. Péso Urug	0,007269	0,003063	Pranco Suiço	0,625	0.632
Compra 2	,70	Moedas Dólar	Compra 2,70	√enda 2,715	£ RPC	2,70	2,715 7,59928	Pèso Argent. Pèso Urug. Franco Belga	0,00730 0,029 0,050	0,0080 0 0,033 0,055
Venda 2	,715	Dolar Can Libra Franco Belga		2,51028 7,59028	GR 3		3,055 1228	Marco Dola: Can	0.585 0.675 2.480	0,595 0,685
LIBRA		Florim Marco Alem.	0,054351 0,75779 0,67972 0,004320	0,054758 0,75330 0,69485 0,004357		Compra	Venda	Coroa Sueca . Coroa Din. Coroa Norueg, Escudo Chil.	0,515 0,385 0,370 0,380	2,520 0,525 0,395 0,380
Compra 7	,530	Coroa Din Coroa Norueg.	0,02545 0,39069 0,37786	0,63028 0,39421 0,38132	Dôlar Libra Franco Franc.	2,70 7,330 0,540	2,715 7,630 0,550	Guarants	0.740	0,410 0,750 0,020
Venda 7	,630	Franco Franc. Coroa Succa . Xelim Aust.	0.54756 0.52380 0.104490	0,55195 0,52806	Escudo Port, . Lira Ital,	0,093 0,00420	0,006 0,00440	Peso Boliv. Peso Colomb. Peso Maxic.	0,160 0,100 0,200	0,200 0,140 0,215
O Banco do Brasil e ce	ban-	Escudo Port.	0,093960	0.106428 0.095839	Peseta Esp	0,045000	0,046698 0,0470	Neilm Austr Soi Peruano .		0.103

BÔLSA DE VALORES

O total de títulos negociados indice BV, a 97.6, eignificou uma 348 007.32; no da Tarde, 40 105 papéis no valor de NCr\$

Rio de Janeiro foi de 315 085, representando NCr\$ 376 891,60. O na importância de NCr\$ cado de Frações vendeu 3 290 Letras de Câmbio.

MEDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO Abril de 1966

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANI	IA.		SOUSA CRUZ							1001	
			IDEM	500	2,27	V. R. DOCE, Nom.	1 695	3,40	GERAIS, Ord	836	1,60
AÇÕES DE CIAS.			IDEM		3,28	Control of the Contro		3,20	PAUL, DE F. E LUZ		
DIVERSAS			N. AMER., Port.		2,30	IDEM	2 500	3,25	V. N. 1,00	2 900	1.13
			IDEM		0,67	WILLYS, Ord,	10 700	0,67	IDEM	1 300	1,15
A. VILARES, Pref.					0.68	IDEM	1 000	0,58	PAUL DE P. E LUZ		2
- C/ Dir	100	1.63	B. MINEIRA	3 300	0,78	100000000000000000000000000000000000000	and the said		V. N. 0,20	11 000	0.27
IDEM	1 000	1.70	IDEM		0.79	TITULOS			IDEM	8 000	0.28
. VILARES. Pref.	4 000	1,10	IDEM	21 800	0.80	DA UNIÃO			IDEM	500	0.30
- ex-Dir, e/ Div.	2000	110000	SID. NAC., Port		1,66				F. E LUZ DE MI-	200	0,00
IDEM		1,23	IDEM		1,67	OBRIG. REAJUST.			NAS GERAIS	5 000	10000
	1 500	1,23	IDEM	1 700	1.68					5 000	0,23
VILARES, Ord.			SID. NAC., Nom	3 000	1,58	PORTADOR, 5 anos	10	21,80	S. B. SABBA, Ord.	20.0	27972
- C/ Dir	100	1,65	HIME	1 500	0.51	IDEM			Nom	100	1,13
ARNO	2 000	0,59	KIBON	1 000	2.03	100011	110	22,00	MOT. UNIAO	2 466	1,00
IDEM	6 500	0.60	L. AMERICANAS .	3 000	1,70	TITULOS			PAUL. DE ROUPAS	-	
B. DO BRASIL	1 400	4.73	IDEM	7 100	1.71				- Port,	400	0,40
IDEM	500	4.78	B. ESTRELA, Pref.	200	1.04	DOS ESTADOS			PAUL, DE ROUPAS		
IDEM	8 390	4.80	MESBLA, Pref	700		Guanabara.			- Nom	120	0,40
DE ROUPAS	1 200	0.45	IDEM		0,75	STATE OF THE PARTY			BEMOREIRA, Pref.	1,000	mass.
B. U. M		0,37		6 000	0,77	LEI 14	18	0.68	Port.	200	0.70
BRAHMA, Pref		1.53	MESBLA, Ord		0,78	LEI 303	1 086	0.68	SID. MANNESM		0110
1DEM	20 500		IDEM	5 500	0,79	TITS. PROGRES	10 3	15,00		MANAGE	Va-Va
IDEM		1,53	M. SANTISTA	1 000	1,03				Pref	2 600	0,42
IDAWATA Cont	600	1,54	PETROBRAS		0.95	São Paulo			SID. MANNESM		
BRAHMA, Ord	1 900	1,59	IDEM	4 500	0,96	A PETATOCOCON MANAGED ON TO			Ord	1 900	0.42
IDEM	1 400	1,51	IDEM	2 200	0.97	UNIFORM. 8%	72	0.35	C. INDUST. Pref.	500	100000
DE SANTOS	13 500	0,67	IDEM	500	0.98		- 14	0,00	ANT. PAULISTA		0,54
IDEM	13 400	0.68	SAMITRI	500	0.74	PREGAO DA TARDE			IDEM	400	1,10
ONA ISABEL	400	0.34	IDEM	3 600	0.75	THEORO DA TARDE				300	1,13
1DEM	100	0,55	S. P. ALPARGATAS	100	1.00	AÇÕES DE CIAS.		1.0	CIMENTO ARATU	1 100	1.92
IDEM	200	0.56	IDEM	4 700				- 1			
BRASILEIRO .	1 700	0.89	V. R. DOCE, Port.	2 700	1,01	DIVERSAS		11	DEBENTURES		
IDEM	1 200	0.90	IDEM		3,48			1000			
MER. FABRIL	1 000	0.35	IDEM	700	3,49	BCO. LAV. MINAS	DAY OF	1000	SID. MANNESM	12	0.75
IDEM	6 000	0,38		4 900	3.59	GERAIS, Pref	483	1,00	B. FREITAS - C/	1.	0,13
	000	0,30	IDEM	4 900	3,50	BCO. LAV. MINAS		Hospi		7 542	0.87

BOLSA DE NOVA IORQUE

Nova lorque (UPI-JB) - Média de Dow-Jones na Bólsa de Nova lorque ontem

Α¢049	Abert.			Final Variaç.	0.00	Abert.	Máx.	Min.	Final	Variac.
30 INDUSTRIAIS 20 FERROVIAS	892,04 231,16	898,5 0 232,35	883,96 229,38	889.03 — 2,17 230,46 — 0,57	15 CONCESSIONARIAS	1000	140,73	138,87	139,89	Inalt.
Vendas mas ações Total 836 700,	undizada	no in	dloe: In	dustriais 637 800	; Ferrovias 82 400; Conce	slonários	317.17 de Ser	dees P	314,37	- 0.65

findice Dow-Jones de futuros de mercadorias (media 1924- 26 re-

BOLSA DE NOVA IORQUE

Nova lorque (UPI-JB) - Preços finais na Bólsa de Valores de Nova lorque, ontem:

A J Ind	Chrysler 43 Col Gas 27-14 Con Ed 23-36 Cont Can 51-18 Cont Can 51-18 Cont Stl 31-14 Cord Pd 44-14 Crown Zell 54 Curtles W 22-78 Du Pont 164-58 East Afr L 90 Electron Spc 28-18 Ford 53-58 Gen Ele 93-78 Gen Foods 73-78 Gen Motors 63-14 Gillette 51-78 Glidden 21-12 Goodyear 43-38 Grace W R 51-14	Kreger Lehman Lockheed Loews Thea Lonestar Cem Mobil Oil Mont Ward Nat Cash H Nat Dist Nat Lead N Y Centr Odis Elev Pac G El	89-1 2 92 92 137-3 4 22-5 8 33-7 3 46 27-5 8 46 27-5 8 44-1 2 61-1 2 69-3 4 46-3 8 37-1 8	Phillips P	United Airor
Cerro 36-78 Ches & Oh 67-58	Grace W R 51-1 4 IBM 479-12	Pac G El Pan Am Penn R R	37-1 8 68-1 4	Timken 39 Un Carbide 55-3 5 Union Pacific 39-5 8	Norf So Ry 38 Seeman 6-38 Sympax 193-38

MERCADORIAS

Calmo e inalterado foi como funcionou ontem o mercado de café disponível, mantendo-se do tipo 7, safra 1965-67, contribuição de 22,56 délares, ao preço de NCr5 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatistico. ACUCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Do Estado do Rio entraram 3 450 sacos. Saldas 5 000. Existência 53 990 sacos. ALGODAO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Entraram 751 fardos, sendo 527 de São Paulo e 227 de Minas. CEREAIS E DIVERSOS

Foram êstes os preços no mercado atacadista nas praças Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Paraná, segundo dados fornecidos pelo S. I. M. A.: Ministério da Agricultura — Departamento Económico — Serviço de Informação de Mercado Agricultura (Convenies M. A. - CONTAP-USAID/BRASIL).

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS R.	G. DO SUL	PARANA
ARROZ (Sc. 60 quilos) Amarelão Aguilia Allue-Rose FIJÃO (Sc. 60 quilos) Autatinho DVOS (Cx. 30 dz.) Arrande Fedio VES (P/quilo) Pras Finande Fedio ATATA INGLESA (Sc. 60 quilos) ATATA ING	merc. estáv. 33,00 a 40,00 32,00 a 36,00 32,00 a 35,00 merc. estáv. 20,00 a 23,00 23,00 a 23,00 inerc. estáv. 29,00 a 30,00 27,00 a 28,00 merc. estáv. 1,75 a 1,90 merc. estáv. 9,30 a 10,00 inerc. estáv. 9,30 a 10,00 merc. estáv. 6,00 a 7,50 5,00 a 7,50 5,00 a 7,00 merc. estáv. 6,00 a 7,00 merc. estáv. 7,00 a 8,00 merc. estáv. 7,00 a 8,00 merc. estáv. 7,00 a 8,00 merc. estáv. 7,00 a 2,55 merc. estáv. 2,40 a 2,45 2,60 a 2,45 2,60 a 2,45 2,60 a 3,00	merc. eatáv. 32,00 a 37,00 22,50 a 32,00 28,50 a 32,00 28,50 a 30,50 merc. firme 24,00 a 25,00 19,90 a 21,00 20,00 a 22,30 merc. firme 29,50 27,50 merc. estáv. 1,00 a 1,15 merc. estáv. 7,10 a 7,30 7,30 a 7,50 merc. estáv. X X 6,00 a 8,00 merc. estáv. 7,00 a 11,00 5,00 a 8,00 merc. estáv. 4,00 a 15,00 merc. estáv. 1,30 a 12,00 merc. estáv. 1,30 a 12,00 merc. estáv. X X X	merc, estáv. 37,90 a 42,00 s negociação """ merc, estáv. 22,00 a 27,00 22,00 a 25,00 22,00 merc, estáv. 1,25 a 1,30 merc, estáv. 1,25 a 1,30 merc, estáv. 9,00 a 10,00 x x x merc, estáv. 6,50 a 13,00 8,00 a 19,00 merc, estáv. 6,50 a 13,00 8,00 a 19,00 merc, estáv. 6,50 a 13,00 merc, estáv. 7,50 a 8,00 merc, estáv. 7,50 a 9,00 Extra Salgada Extra Cura Meia Cura Curado	merc. estăv.	merc, estáv. 33,00 a 37,00 34,00 merc, estáv. 16,00 a 17,00 18,00 a 28,00 15,00 a 16,00 merc, estáv. 31,00 30,00 merc, estáv. 7,00 a 7,00 7,50 a 8,00 merc, estáv. 4,00 a 7,00 2,50 a 6,50 merc, estáv. 4,00 a 7,00 2,50 a 6,00 merc, estáv. 4,00 a 7,00 x x x x x x x x x x x x

Coimbra pede no conclave do Minas mostra a Delfim que cafe alternativas realistas êste ano NCr\$ 324 milhões

A decisão do Instituto Brasi-leiro de Café de autorizar a

exportação de café de qual-

quer tipo criou uma expecta-

tiva pessimista entre importa-

dores argentinos, já temero-sos de uma corrida em dire-

ção a cafés de baixa cotação,

o que não só viria contra-

riar a política de melhoria da

qualidade do produto perse-guida pelo Brasil, como bene-

ficiar seu principal competi-dor, a Colômbia, categorizada

na exportação de cafés finos.

JORNAL DO BRASIL que ou-

tra medida tomada pelo IBC, de suspender a garantia de

preços até então mantida, "não

foi tomada com surprèsa" e

que devido à falta de um re-

presentante brasileiro na Ar-

gentina, a noticia chegou em

meio a uma onda de especula-

ções e provocou grande ner-

vosismo no mercado, do que se

aproveitaram várias firmas

A escolha do Sr. Horácio

Coimbra para a Presidência do

IBC teve boa repercussão nos

melos importadores argenti-

nos, pelas referências divulga-

das a seu respeito, mas, se-

gundo algumas opiniões de se-

tores mais ligados ao comér-cio cafeeiro, teme-se que a

nova administração continue a

manter Buenos Aires em pla-

no secundário, em matéria de

informações, a julgar pelos re-flexos na Capital argentina

das últimas medidas tomadas

Segundo os mesmos infor-

mantes, os representantes do

principal núcleo de importa-

dores de café do Brasil que estiveram recentemente no Rio

revelaram que o IBC vai pros-

seguir na campanha de pro-

mocão do café brasileiro, ini-

ciada no ano passado, em con-

tra-ofensiva à batalha colom-

biana pela imposição de seu

Hå grande expectativa com

relação aos rumos dessa cam-

panha, pois consideram os ob-

servadores locais que a nova etapa poderá ter importância

decisiva para os esforços bra-

sileiros em recuperar o mer-cado argentino, perdido nos

ultimos dois anos frente à

grande atuação e campanha

promocional dos que operam

com o café colombiano.

produto.

para fazer jogo de preços.

Importadores informaram ao

cio Coimba, ao instalar o Con-gresso Neional do Café, em São Paul, exortou ontem os congressitas para que orientem see trabalhos com vistas phoapenas a um esquema financeo ou regulamento de embarics, mas sim tendo co-mo ojetivo proporcionar aos Poders Públicos subsidios válidospara uma política cafeeira a ongo prazo, onde não ha-ja ugar para "tacadas ou frugrações".

Imbrou o Presidente do IB que a erradicação cafeeirae a prova do empenho braspiro em fortalecer e aperfeiçar a Organização Internacionl do Café, por considerar es-a instituição o instrumento deal para a convivência harnônica entre produtores e consumidores de café, assim como para regular a oferta à demande internacional e estabilizar os preços do produto.

CAFÉ E CONJUNTURA

Reconhecendo que "não é possivel dissociar-se a politica cafeeira da conjuntura sócioeconômica do País", pediu o Sr. Horácio Coimbra aos cafeicultores e exportadores que harmonizem seus pontos-devista e ofereçam contribuições válidas às autoridades governamentais, assinalando que o Governo Costa e Silva apresenta perspectivas de diálogo proficuo através de seus Ministro Edmundo Macedo Soares, Delfim Neto e Hélio Beltrão,

Disse que o Ministro da Fazenda, conhecido e acatado pelo dominio que exerce sôbre a problemática cafeeira, "levou para o Ministério a disposição de aplicar tudo aquilo que, antes, havia preconizado em estudos e publicações", assim co-mo o Ministro Hélio Beltrão que "introduziu no Govêrno um maravilhoso poder simplicador das mais delicadas questões".

- Como tarefa imediata na direção do IBC - concluiu temos a elaboração do plano de comercialização da próxima saira. Pretendemos, desde ja. colocar o comércio cafeeiro num regime de sadia realidade. onde não haja lugar para "tacada nem para frustrações", mas esteja assegurado o lugar

São Paulo (Sucursal) — Na abertura do Congresso Nacional do Café, quatro oradores criticaram a atual politica cafecira, tendo o Governador Abreu Sodré atribuido "à má orientação da política cafeeira nacional o fato de o café brasileiro não ocupar, no mercado mundial, o lugar de destaque que êle merece", acrescentando que "esse produto não pode ser substituído por outra ri-quezo".

Acentuou o Governador paulista que "ainda não existe outra riqueza no terreno agricola que possa desempenhar o papel econômico do café", critleando a posição do Governo Castelo Branco quanto aos problemas cafeeiros e diase que a erradicação "deveria ser seguida por todos os países pro-dutores, e não apenas pelo principal, o Brasil".

REIVINDICAÇÕES

Frisou o Sr. Abreu Sodré que "o Brasil não pode continuar a ser o único Pais a se preo-cupar com a erradicação, enquanto seus concorrentes internacionais se preocupam com a ampliação de suas áreas plan-

Resumindo os pontos-de-vista de São Paulo sóbre o problema do café, o Governador Abreu Sodré enumeroù quatro itens: 1) não se deve combater a subprodução cafeeira estabelecendo-se preços ruinosos para tôda a cafeicultura; 2) o Acôrdo Mundial do Café deve ser mantido e pôsto a funcio-nar com eficácia, porque a superprodução não pode continuar sendo um fenómeno brasileiro apenas; quanto aos mercados novos, devemos adotar uma política dinámica para a sua conquista, pois os dois fatôres conjugados para o êxi-- produtividade e qualida-- estão do nosso lado; 3) o produtor deve receber a maior parte possível no preço internacional; 4) estímulo to-tal à industrialização, assegurando-se, inclusive, a maior participação possível do solú-vel vendido em todo o mundo, e o apolo à expansão das vendas num plano inteligente e objetivo de propaganda.

ARGENTINA TEME Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) -

deficit crônico atingirá.

Belo Horizonte (Sucursal) - O Governador Israel Pinheiro entregará, nos próximos dias, ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, uma análise da situação financeira de Minas, mostrando que o Estado é deficitário desde 1947 e apresentará, no atual exercicio, um deficit de NCr\$ 324 milhões (324 bilhões de cruzeiros antigos) e propondo, como solução, uma reforma radical no sistema arrecadador e fiscalizador.

A análise, que foi feita a pedido do Ministro, e é a primeira que é feita em tôda a história da Secretaria da Fazenda de Minas, está sendo concluida por uma equipe de técnicos chefiada pelo economista Fernando Roquete Reis. Nela, a equipe aponta as causas do tradicional de-ficit de Minas Gerais e "a mania de todos os governos estaduais de superestimarem a receita quando da elaboração da proposta orçamentária".

postos".

A análise da situação financeira de Minas foi solicitada ao Governador Israel Pinheiro pelo Ministro Delfim Neto com objetivo de proporcionar no Estado uma ajuda efetiva para a solução definitiva do problema e acabar com os costumeiros pedidos de empréstimos que constituem apenas medi-

das paliativas. Na elaboração da a nálise, constatou a equipe de técnicos que uma das causas principais do tradicional deficit de Mi-nas Gerais é "o arcalco sistema de arrecadação e fiscalização do Estado e cujas falhas, ao contrário do que deveria

Bamerindus

já controla

Niteról (Sucursal) - O Ban-

co Mercantil e Industrial do

Estado do Rio de Janeiro aca-

ba de assumir o contrôle acio-nário dos Bancos Nacional da

Indústria e do Comércio S. A.

e Indústria e Comércio da Guanabara, aumentando para

13 o número de seus estabele-

cimentos entre Guanabara e

Recentemente, o BAMERIN-

DUS adquiriu o Banco Fran-

cisco Teles, no Estado do Paraná, dando prosseguimento ao

seu plano de expansão na re-

gião Sul do Pais. O Diretor do BAMERINDUS, Sr. Jair Mo-

celin anunciou que em breve

novas agencies serão inaugu-

radas pela rede no território

mais dois

Estado do Rio.

fluminense.

gate de Letras do Tesouro do Estado para chegar à conclusão de que haverá um deficit mensal de NCr\$ 27 milhões (27 bilhões de cruzeiros antigos). AID indica

nações para

objetivar um bom sistema tri-

butário, até mesmo estimulam

o contribuinte a sonegar im-

Quanto à situação financei-

ra deste exercício, a equipe comparou a receita prevista

com a despesa estritamente

supérfluas e até mesmo vários

investimentos - e relaciona-

ram-se os compromissos em

atraso e os decorrentes de res-

necessária - climinando-se as

agricultura Washington (UPI-JB) - A Agència de Desenvolvimento Internacional — AID — pu-blicou ontem um folheto em que enumera onze países con-siderados como "grande promessa para o crescimento agri-cola futuro", figurando nessa lista o Brasil, Chile, Colôm-bia, India, Coréia, Marrocos, Nigéria, Paquistão, Filipinas,

Tunisia e Turquia,
O folheto, intitulado The War on Hunger: a Challange to Business, trata da forma que as firmas comerciais dos Estados Unidos podem partici-par na Guerra Mundial contra a fome e refere-se à crise mundial de alimentos e às necessidades agricolas des países em vias de desenvolvimento.

nómica da América Latina, foi defendido ontem pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, durante pronunciamento na VII Assembléia de Governadores do BID, realizada em

A criação de um. Fundo de

Financiamento para projetos multinacionais, sob a lideran-ça do Banco Interamericano

de Desenvolvimento — BID — e como forma de impuisionar

o processo de integração eco-

Segundo o Ministro da Fazenda a instituição do Fundo, que exigirá recursos de aproximadamente US\$ 3 bilhões, terà a dunta finalidade de acelerar o desenvolvimento económico e adiantar a tarefa de integração dos países da América Latina, "dentro de um programa capaz de fortalecer melhorar as condições de vida no Continente latino-

Depois de assegurar que "è

ENTRAVES

preciso eliminar os entraves representados por cotas restritivas de importação ou as barreiras tributárias dos países industrializados", o Ministro Delfim Neto acentuou não ser a assistência financeira por parte das nações desenvolvidas uma alternativa válida para a perda de substância verificada nas exportações dos países latino-americanos. Defendeu a necessidade de o BID passar a conceder margem de preferên-cia aos fornecedores de máquinas e equipamentos nacionais, quando da utilização de empréstimos e disse que os recursos para o financiamento das exportações de bens de capital devem derivar do Fundo de Operações Especiais e não do capital ordinário do Banco, de forma a dar major flexibilidade ao sistema.

O Ministro Delfim Neto, que discorreu sobre as atividades do BID durante seus sete anos de existência, afirmou que a Amèrica Latina realizou gran-des sacrificios nos últimos anos através de um trabalho ra-cional de reforma agrária e fiscal, "reprimindo o insidioso processo inflacionário e concentrando maior soma de recursos internos e externos na construção de escolas e de habitações populares, no comba-

ção dos serviços públicos bási-cos de energia elétrica, água e saneamento".

Brasil quer BID liderando

nôvo Fundo de Financiamento

CRESCIMENTO

Assim mesmo — continuou —, e a despelto da cooperação da Aliança para o Progresso, as estatisticas preliminares só-bre o crescimento econômico da América Latina, em 1966, indicam um acréscimo da renda per capita de apenas 1,1%, muito aquém das metas traduzidas nas esperanças depositadas na Carta de Punta del Este, em 1961. A verdade é que a América Latina con-tinua represada no seu processo de desenvolvimento nômico pelas distorções do comercio internacional, em cujo campo se trava uma luta ingiória, injusta e adversa aos nossos meios de progresso; on-de as regras de intercâmbio se caracterizam pelas prefe-rências discriminatórias, pelas reservas de mercado, por pesados impostos internos e elealém das quotas de importação, que constituem constrangedora negativa de todos os princípios da coeperação internacional para o desenvol-vimento e o bem-estar dos po-

Segundo o Ministro da Fazenda, "nos últimos dez anos, enquanto o comercio mundial se expandia a uma taxa mé-dia anual de 7,7%, as exportações da América Latina não iam além de 3,9%; as entradas liquidas de capitais públicos na AL numentaram de uma mê-dia anual de US\$ 360 milhões em 1956/60 para USS 760 milhões por ano no período 1961-65, ao passo que o fluxo de capital privado diminuta da mé-dia de USS 1.350 milhões para USS 450 milhões nos mesmos periodos. Isto representa uma queda do ingresso de capitais privados de US\$ 900 milhões, contra um aumento de apenas US\$ 400 milhões de capital público. Em conjunto, portanto, o fluxo líquido de capitais perdeu USS 500 milhões anunis no período de 1961 a

ENTENDIMENTOS

O Presidente do Banço Central, Sr. Rui Leme, seguiu ontem para Washington onde participarà da Reunião de Governadores do BID e mantera entendimentos com banquelros em Nova Iorque. Em Washington almocarà com o Vice-Chairman do Federal Reserve System, Sr. J. L. Robertson, devendo, também, comparecer, em Nova Iorque, às comemo-rações do centenário da Delega-

cia do Tesouro Nacional.

O Presidente em exercício do Banco Central, Sr. Ari Bur-ger, manterá hoje encontro com o Presidente Costa e Silva, em Brasilia, para discutir detalhes da próxima Reunião Anual de Governadores do BIRD-FMI.

Washington (UPI-JB) -Partidários da atividade pri-vada e da economia dirigida sustentaram ontem pontos-devista divergentes sobre a reforma agrária na mesa-redonda promovida pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID - e com discussões subordinadas ao tema. O Desenvolvimento Agricela na América Latina na Próxima Deenda.

Robert Aleman, ex-Ministro de Economia e ex-Embaixador da Argentina nos Estados Unidos, representando a atividade privada não só de seu pais, como também do Chile e do Peru, afirmou que "os documentos (apresentados para discussão) revelam o predominio dos preconceitos ideológi-cos, em choque com a realidade agrícola latino-americana e desmentidos pela experiência".

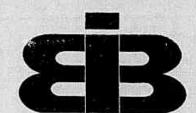
Em sua crítica aos documen-tos submetidos à discussão. afirmou o Sr. Robert Aleman: - Pretendem demonstrar que, em tódas as partes, a distribuição da terra é determi-nada por aquêles que exercem

o Poder político; .

— Apresentam, necessàriamente, a unidade familiar como forma empresarial agrícola, o que parece uma reminiscência da Idade Média Européia, na qual a posse da terra era equivalente à liberdade frente ao senhor feudal:

- Reprovain, implicitamente, o caráter lucrativo da em-presa agricola, favorecendo a unidade familiar auto-suficiente e o cooperativismo polí-

OBRIGAÇÕES DO TESOURO RESGATE IMEDIATO NO



Para sua maior conveniência e em colaboração com as Autoridades Monetárias, o BIB resgata imediatamente, sem cobrança de taxa, as suas Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

Em 1966 recomendamos as Obrigações Reajustáveis. Foram um bom negócio. Renderam acima de 50 %. Hoje facultamos a mobilização dos recursos investidos. resgatando-as em nossos guichės.

Isto é serviço

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASILS.A.

Capital e Reservas NCr\$ 5.000.000,00

RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 99-170 - Tel.: 23-1991 - Rua Libero Badaró, 293-60 - Tel.: 37-0171 - SÃO PAULO

aos contribuintes

do impôsto de renda

números que comprovam



Banco Industrial de Campina Grande S.A.

onde você é mais importante do que qualquer importancia

POSIÇÃO EM 30-12-66	POSIÇÃO EM 5-4-67
CAPITAL E RESERVAS: NCR\$ 3.215.172,27	NCR\$ 3.792.304,02
DEPÓSITOS:	NCR\$ 32.671.600,68
EMPRÉSTIMOS: NCRS 14.543.270,80	NCR\$ 21.148.770,65
DEPÓSITOS NO BANCO	

DO BRASIL S/A: 7.045.242,41 5.485.710,10 NCR\$ 17.986.116,29 COBRANCA: NCR\$ 11.435.890,33

Crédito, Financiamento e Investimentos

emprêsa associada ao

Banco Industrial de Campina Grande S.A.

POSIÇÃO EM 30-12-66 POSIÇÃO EM 5-4-67 CAPITAL E RESERVAS: NCR\$ 317.527,10 517.527,09 **ACEITES CAMBIAIS:** NCR\$ 4.142.266,20 NCR\$ 7.645.223,30 DEPÓSITOS EM BANCOS: NCR\$ 501.624,06 956.812,01 GARANTIAS:

deduzirem de seu imposto de renda a importância correspondente a 10%, no caso de pessoa física e 5% para pessoa jurídica.

Informem-se conosco sobre a possibilidade de

BANCO REAL DE INVESTIMENTO S.A.

Rua Boa Vista, 254 - 2.º andar - Tels: 37-2101 37-2102 - 37-2103 - 37-2104 e 36-0163 S.P.

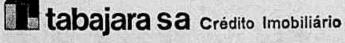
associado ao Banco da Lavoura e ao Banco Banderantes de Comercio S.A. (3)

outras emprésas associadas ao Banco Industrial de Campina Grande S.A.

GEP



NCR\$ 6.271.927,94



NCR\$ 9.352,372,06

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS, S/A — USIMINAS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Respeitando dispositivo legal e estatutário, apraznos apresentar-lhes o relato das atividades de nossa emprêsa no seu 9.º exerciclo, referente ao ano de 1966, acompanhado do Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

I — Considerações Gerais O período, repetindo condições de exercícios an- gráficos 1 e 2.

teriores, foi dos mais dificeis na condução dos ne-

Dois fatos afetaram de modo marcante a economia da indústria siderúrgica: a) Estagnação do mer-

cado: b) Compressão dos preços de venda.

A evolução nacional da produção e do consumo aparente de aço pode ser vista no Quadro I e nos

PRODUÇÃO E CONSUMO DE AÇO

(em milhares de t/ano) 1961 1966

	CONSUM	0	PRODUÇÃO			
Ano	Efetivo	Tendência	Efetivo	Tendência		
1961	2974	2945	2548	2520		
1962	3103	3219	2736	2793		
1963	3500	3510	2824	3085		
1964	3452	3829	3161	3403		
1965	2881	4163	3063	3738		
1966	3770	4521	3710	4000		

Fonte: Relatório BNDE - BOOZ - ALLEN até 1965 inclu-

sive 1966 - estimativa com base em dados do IBS O exame dos valôres

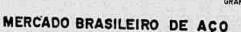
mostra: a) que entre 1963 e 1966 o consumo aparente de aço apresentou um aumento de

apenas 7,7%, tendo, em 1964 e 1965, ocorido decréscimos, o que caracteriza o periodo como de estagnação no mercado interno:

b) o período examinado apresenta o fato revelante da produção nacional de aço, pela primeira vez, ter ultrapassado o con s u m o aparente, apesar da produ-

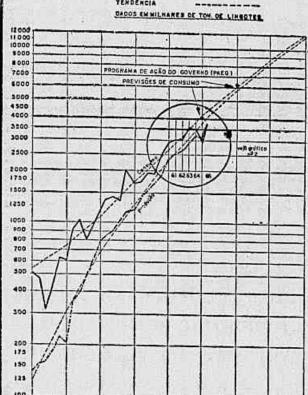
ção ter se "acomodado" à demanda interna, isto é, apesar da indústria siderúrgica ter operado abaixo da sua capacidade de pro-

c) o exercício de 1966 mostrou uma tendência de recuperação do consumo aparente de aço, mas ainda permaneceu a caracteristica de mercado em estagnação, continuando a indústria siderúrgica com programações reduzidas e necessidade de continuar com as exportações



PRODUÇÃO E CONSUMO APARENTE CONSUMO APARENTE

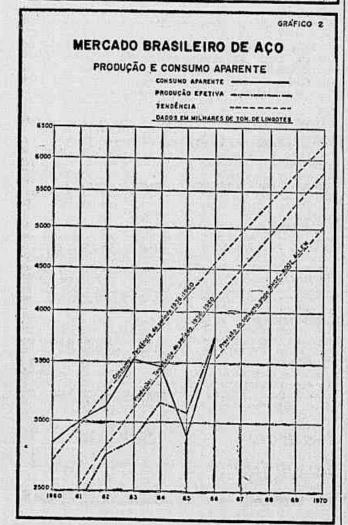
PRODUÇÃO EFETIVA -.. TENDÈNCIA



1950

1935

1960



Em que pêse à tendência de recuperação o valor do consumo em 1966 correspondeu aquele que seria aceitável para 1964 caso não se tivesse verificado a estagnação (acréscimo anual de 7,7%).

Releva notar que no periodo a capacidade de produção da siderurgia aumentou consideravelmente, dado o inicio de operação da Usiminas e da Cosipa. Especial consideração deve ser dada ao fato de que o aumento proveniente da Usiminas e da Cosipa se concentrou em produtos planos não revestidos o que tornou particularmente dificil a comercialização dês-

tes produtos. A política de compressão de preços estabelecida pela Portaria GB-71, de feverei-

ro de 1965, marcou o iniclo de uma difícil fase para a indústria siderúrgica. Manter o preço de venda do aço em baixos niveis, sem se atentar para a sanidade econômica das emprêsas, poderá causar:

a) colapso da indústría siderurgica; b) transformação da indústria siderúrgica estatal em mais uma fonte de de-

Se a relação Preço de Venda/Custo apresentar um valor que determine uma adequada garantia aos financiadores e uma justa remuneração ao capital das empresas, terá a indústria siderúrgica estabelecido se-

ficit orcamentário.

1,13

1,10

gura base para seu necessário desenvolvimento. O gráfico 3 mostra a degradação da relação no ca-so específico de chapas grossas, valôres relativos à nossa emprêsa, apresenta-

do como amostragem.

fato de as mais importantes parcelas de formação do custo do aço, tais como minério de ferro, carvão, energia elétrica e transportes, se situarem fora da ação dos órgãos controladores de preços, oblitera a ação das emprêsas no sentido de melhorar a relação pela redução de

Esta situação é verdadeira, em menor ou maior grau, para tôdas as usinas siderúrgicas do País.

em tempo oportuno, correu de maneira que podemos classificar de normal e sa-Releva notar que neste exercício, o primeiro em marca para a qual a usina

dução, dificuldades essas

causadas, pela impossibili-

dade de vendas realizadas

que as atividades da usina foram exclusivamente as de operação industrial uma vez que a construção terminou em 1965, a produção de lingotes atingiu 529323 t, superando a

foi construida, em sua primeira etapa.

O abastecimento de matérias-primas e materiais de uso corrente se verificou dentro das previsões, com as normais dificuldades existentes, em nosso País, na solução dos pro-blemas de logistia.

A evolução da rodução da usina, desde (início da operação do AlteForno n.º 1 em outubro o 1962 até o exercício de 156 ser vista no Quadro II.

Produtos			ANOS		
	1962	1963	1964	1965	1966
Coque	44.137	187.217	196,686	269.075	368.854
Sinter		312.125	433,454	572.120	654.497
iusa	33.725	217.791	276.417	381.506	505.063
ingotes		73.417	276.248	383.124	529.323
Semi-acabados		61.601	232.176	320.573	459.287
Chapas Grossas		22.095	90.703	138.814	146.874
Bobinas a Quente	-			33.514	171.969
Ch. Finas a Quente		-		7.556	54.853
Bobinas a Frio				1.156	41.072
Ch. Finas a Frio	-		The Astronomy	598	35.783

O aumento relativo da produção de lingotes em 1966 sôbre 1965 foi de 32,3%.

A grolução de mão do obre no usino foi e cominta

	Efetiva em 1-1-60	Efetiva em 31-12- 86	Redução Absoluta	Redução Percentual
Mão de obra direta	7.894	6.459	1435	18,18
Empreiteiros '	1.385	522	863	62,31
rotal .	9.279	6.981	2298	24.76

GRAFICO 4 FLUTUAÇÃO DA MÃO DE OBRA DIRETA NA 7200 7600

No caso de nossa emprésa a evolução do custo relativo das matérias-primas principais foi a seguinte: CUSTOS RELATIVOS DE MATÉRIAS-PRIMAS E ENERGIA

CE2.1965

CHAPAS GROSSAS RELAÇÃO ENTRE O PREÇO DE VENDA E O CUSTO TOTAL

ELÉTRICA (PÓSTO USINA)

portados.

(VANEIRO DE 1965 IGUAL A 100)									
Mês	Calcário	Minério Ferra	Carvão Nacional	Carvão Importado	Energia Elétrica				
Jan/ 65	100	100	100	100	100				
Jun/ 65	130	110	113	103	142				
Dez/ 65	163	110	113	104	146				
Jun/ 66	174	225	116	110	166				
Dez/ 66	202	995	104	110	100				

II — Fatos de Relêvo

Verificados no exercício, os seguintes fatos devem ser postos em evidência:

a) Produção, no primeiro ano de operação como usina integrada, de 529 323 t de lingotes, superior ao planejado para a etapa inicial (500 000 t/

b) Aprovação, pela 14.ª Assembléia Geral Extraor-dinária (29-4-66) dos novos estatutos e da nova organização administrativa da empresa, anteriormente recomendada pela Dire-

A estrutura administrativa, proposta pela firma Booz-Allen & Hamilton Internacional, organização especializada, de méritos mundialmente reconhecidos, e que desde o exercicio de 1965 vinha estudando nossa Emprêsa, começou a ser implantada ime-diatamente, e os resultados já obtidos autorizam a afirmação de que bem avisada agiu a Emprésa quando se propôs a realizar a modernização de seus mé-

todos de administração. c) Assinatura, em 1-5-66, como parte das comemorações do Dia do Trabalho em Ipatinga, de um convênio multilateral, com a participação, além da nossa Emprêsa, do Banco Nacional de Habitação, Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais — COHAB e Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores Mecanicos, Metalúrgicos e Material Elétrico de Ipatinga (COHATRAMI).

O Convênio prevê a solução em 5 anos do proble-ma habitacional em Ipatinga, graças principalmente, ao BNH, que se comprometeu ao financiamento até CrS 7 600 000,000 (sete bilhões e seiscentos milhões de cruzeiros) USIMINAS que, além de facilitar o uso de terrenos, urbanizados ou não, para as novas construções, comprometeu-se venda de 2 200 casas já construidas.

A Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais agirá como agente do BNH na execução do convênio. d) Assinatura, em . 18-4-66, de um Acôrdo de Assistência Técnica com a Yawata Iron & Steel Co.

O acordo possibilitará

nossa usina produzir ime-

diatamente os chamados

ganizações siderúrgicas do mundo e que dedica notável atenção ao problema da pesquisa. e) A decisão da Comis-

aços de alta qualidade

(high-grade steel), aços de

estampagem profunda etc.,

muitos dos quais ainda im-

diretamente, à disposição

de nossa emprêsa os avan-ços tecnológicos da Yawa-

ta, uma das maiores or-

O convênio colocará, in-

são do Plano do Carvão Nacional, pela Portaria DPAD n.º 26, de 27-5-66, possibilitando o uso de 100% de carvão importado na fabricação do aço a ser exportado, teve um significado especial, pois representa notavel estimulo à exportação, além de representar o reconhecimento do ônus que o uso do carvão metalúrgico nacional constitui para a in-dústria siderúrgica a coque.

f) A decisão da CPCAN (janeiro de 66) de fornecer a usinas siderúrgicas "carvão metalúrgicos" liberada a aquisição de "carvão lavrador", que passou a ser negociado com os minerad ores diretamente por aquêle órgão.

g) O contrato de empréstimo entre o Banco de Exportação e Importação do Japão e o Banco do Brasil, assinado em outu-bro de 1966, no valor de US\$ 13 316 666, e a seguir repassado para a USIMINAS, possibilitou o reescalonamento dos nossos débitos no Japão, correspondentes ao ano de 1966.

h) A inauguração do trecho asfaltado da MG-4 Monlevade-Ipa t i n g a, em janeiro de 1966, que ligou nossa usina a rêde rodoviária do País e represen-tou a realização de uma medida defendida pela nossa Emprêsa desde 1958.

1) Assinatura em 21-11-966 sob os auspicios dos Exmos, Senhores Ministros de Minas e Ener-gia e Presidente do BNDE, entre a USIMINAS e a DOCENAVE, subsidiária da CVRD, de um convênio de associação de interêsses mútuos para a conjugação dos transportes maritimos do carvão metalúrgico importado e do minério de

II - Superintendência de Produção

A operação da Usina, em que pêsem às dificuldades da programação de pro-

Apesar da maior diversificação na produção e de especificações mais rigidas, quer para exportação, quer para mercado interno, a qualidade dos produtos acompanhou os resultados anteriormente alcançados, superando-os em

7200

6700

...

ção da Yawata Iron & Steel Co. Assim, em 1.º de agôsto foi iniciada a fabricação de aço acalmado com alumínio, para estampagem extraprofunda resistente ao envelhecimento, para a in dústria automobilistica, com resultados satisfatórios em testes realizados na Usina e plenamente comprovados nos ensaios efetuados em novembro

alguns casos. A partir do

segundo semestre teve ini-

cio a fabricação de novos

produtos sob a orienta-

doras. Do mesmo modo, a partir de setembro foi iniciada a fabricação de aços para tubulações de alta pressão da série API, tendo sido fabricados, com sucesso, os aços API 5LX - 46 em chapas grossas e tiras a quente e API 5LX - 52 para tiras a quente.

nas indústrias consumi-

Foi ainda iniciada, na mesma época, a fabricação de aços de alta resistência à tração e boa soldabilidade, SAR 50 e 55 (qualidade Welten 50 e 55 da Yawata), respectivamente em chapas grossas e tiras a quente.

Além dêstes produtos, considerados "novos", continua ra m em fabricação normal os aços "fire box", construção naval e estrutural em geral.

Todos os órgãos de apolo à produção e de assistência social funcionaram satisfatòriamente e bem responderam às solicitações dos vários órgãos da usina.

IV — Superintendência de Compras e Matérias-Primas

O abastecimento de matérias-primas se efetivou | 10 — Sucatas de maneira normal.

Durante o exercício foram negociadas com a Cia. Vale do Rio Doce as bases do fornecimento de minério de ferro, apesar de não firmados os entendimentos. Como a CVRD fornece o minério "pôsto usina" não houve problema de transporte. Registre-se ainda que todo o sistema ferroviário da E. F. Vitória-Minas funcionou a inteiro contento.

A programação de fornecimento de carvão mineral americano e catarinense foi cumprida satisfatòria-

Em conseqüência da apreciável quantidade de aço exportado e da aplicação da Portaria DPAD n.º 26, de 27-5-1966 a proporção do uso do carvão nacional na coqueria baixou no último trimestre do exercício. Todo o sistema de transporte de carvão operou com a eficiência desejada, sendo de notar que foi obtida pequena melhoria no custo do transporte maritimo do carvão catarinense, efetuado pelo Departamento de Navegação da Companhia Siderúrgica Nacional.

Quanto ao transporte de carvão importado, a efetivação das medidas constantes do convênio de associação de interêsses com a Docenave mostra que o custo nos últimos carregamentos do exercício de situou entre US\$ 2,70 e US\$

Desejamos registrar que em 1966 a nossa emprêsa efetuou a 8.ª concorrência para a compra de carvão ameri c a n o, caracterizada pelo fato de ter sido pela 1.ª vez contratado o fornecimento pelo prazo de 5 anos. O prazo de 5 anos exportações americanas de carvão metalúrgico crescem rapidamente e novas minas são "abertas" den-

representa uma segurança

de abastecimento, pois as

tro de planejamentos rigidos, a longo prazo. As quantidades de maté-

rias-primas adquiridas no exercicio foram as se-

Matérias-Primas principais	Quantidade (T
Carvão Nacional	175.130
Carvão Estrangeiro A.V.	194.898
Carvão Estrangeiro B.V.	103.376
Calcário	227,514
Minério de Ferro Fino	564.195
Minério de Ferro Peble	212.722
Minério de Manganês	14.900

Durante o exercicio foza o mercado de produtos ram adquiridos materiais corre n t e s, sobressalentes etc., em um montante de Cr\$ 10 447 296 540, sendo Cr\$ 7 151 762 180 de procedência doméstica e Cr\$... 3 294 534 350 de importação. V - Superintendência

de Vendas O consumo aparente nacional de aço em 1966 (3 770 000 ton) foi ligeiramente superior ao de 1963 — (3 500 000 ton)

- alta qualidade de seus produtos e

de aço em 1966 ainda em

estagnação, isto é, em fa-

se de dificil realização de

A despeito destas condi-

ções dificeis e em conse-

vendas.

quencia da

- agressividade e flexibilidade dos órgãos vende-dores; pôde a USIMINAS realizar satisfatório volu-A comparação caracterime de vendas

MOVIMENTO GERAL DE VENDAS EM 1966 (TONELADAS) PRODUTOS Mercado Mercado Siderúrgicos 320 105 1 131

Interno Externo Total 87 450 407 555 — Gusa 3 131 - Placas 1 719 Blocos 5 — Bobinas a quente 6 — Chapas finas a quente . 53 614 59 627 44 114 7 — Bobinas a Frio . Chapas finas a frio 3 781 9 — Aparas 6 474 II — Sucatas II — Derivados do carvão 1 — Coque 2 — Produtos Químicos 35 934 35 934 III — Outros IV — Total 358 468 87 450 445 918 Nas 407 555 tone ladas

de produtos siderúrgicos vendidos a parcela de exportação efetivamente realizada fol de 87450 t, produzindo uma receita da ordem de USS 9.200.000 O destino do material siderúrgico exportado foi o seguinte:

Argentina 38 957 t Uruguai 2 549 t EUA 45 805 t Japão

Releva notar que no final do exercício ficaram transferidas para 1967 encomendas totalizadas em cêrca de 20 000 t de produtos acabados, valor bem inferior à produção normal de um mês, e por isso mesmo perfeitamente razoavel

A flexibilidade dos órgãos vendedores da emprêsa possibilita, quando verificada a estagnação do mercado interno, a rápida passagem para o mercedo internacional...

Todavia o mercado internacional de aço tornase mais competitivo, ano a ano, por motivos que não cabe analisar neste relatório. Mas cabe transcrever, porque permanecem válidas as considerações apresentadas ao Sr. Ministro da Fazenda em carta de 1-8-64:

"Mas a indústria siderúrgica brasileira deve estar preparada para permanecer no mercado internacional. O mercado internacional, todavia, tem preços e condições bem definidos, aos quais nossa exportação deve ajustar-se.

Em outras palavras, nossos produtos siderúrgicos devem adaptar-se às condições existentes, pois o mercado internacional ignora as condições especlais e específicas de nossa indústria"

Dentro destas considera-ções vem a USIMINAS criando e consolidando sua condição de emprêsa exportadora de aço. Uma análise, ainda que

superficial, sobre as possibilidades de exportação da indústria siderúrgica brasileira mostra que:

a) Consideradas as cificuldades de transporte para a costa do Pacífico: não ser ainda a Venezuela membro efetivo do clube, e, finalmente, que os pai-ses mediterrâneos, Paraguai e Bolívia, têm consumos reduzidos, o mercado da ALALC se limita à Argentina e Uruguai. os quais, por isso mesmo, devem ser cuidadosamente atendidos.

 b) O grande mercade — pode-se dizer o único grande mercado comprador mundial — é o americano. As importações americanas vêm-se avolumando e já ultrapassaram

10 000 000 t/ano. A evolução das importações de aço pelo mercado americano nos últimos cinco anos foi a seguinte:

		toneladas
1961		3 111 000
1962	********	4 023 000
1963		5 327 000
1964		6 321 000
1965		10 176 000

Trata-se de um mercado exigente, mas poderá ser conquistado, parcialmente. É licito esperar-se que, após as discussões que ora se verificam sobre proteção à indústria siderúrgica americana e sôbre direitos aduaneiros, as condições para as exportações brasileiras sejam melhores que as dos exportadores tradicionais (europeus e

A receita das vendas não correspondeu à programada, resultando um preço de venda médio por tonelada insuficiente para equilibrar a operação da emprêsa, dada a compressão dos precos de venda dos produtos de aço a par-

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS, S/A — USIMINAS

tir da Portaria GB-71, da |

Verifica-se que, neste exercicio, muito embora a receita de vendas fósse superior ao custo dos predutos vendidos em Cr\$ 3055 milhões ainda se registrou um prejuizo final na conta de "Lucros e Perdas" de Cr\$ 48 067 milhões. Tal resultado decorreu principalmente segundo evidenciam as contas de resultado, do vulto das despesas financeiras (Cr\$ 20828 milhões), impostos sõbre vendas (Cr\$ 7445 milhões) e depreciações calculadas sobre o ativo imobilizado da emprêsa (Cr\$ 17 135 mlde Relações Industriais

Durante o exercicio o total bruto de salários pagos em tôda a emprêsa atingiu Cr\$ 29 124 770 148, inclusive a importância de Cr\$ 1648 000 000 relativa a indenização por dispensas.

Houve aumento geral de salário de 36% aprovado pelo Conselho Nacional de Politica Salarial, vigorando a partir de 1-6-1966.

A evolução do número de empregados na empresa no exercício - vem demonstrando a determinação da Diretoria em racionalizar sua administração - foi a

Unidades da Empresa	Efetiva 1-1-1966 (1)	Efetivo 31-12-1966 (2)	Redução Absolute (3)	Reductio Percentual (4) == (3):(1)
Usina	7.894	6.459	1.435	18,18
Sede	658	594	59	9,04
Escritórios Regionais	137	131	1 6	4,38
Vitória	155	140	15	9,68
Capitão Eduardo	_	69		
Empreiteiros - Usina	1.385	522	863	62,31
Empreit Vitoria	_	112	1 -	
Total	10.224	8.027	2,197	21,49

O aparecimento de operárlos fornecidos por empreiteiros em Vitória (112 homens) foi determinado pelo aumento das exportações de aco através daquele por-

A entrada em operação (em junho de 1966) do Entreposto de Capitão Eduardo, próximo a Belo Horizonte, e destinado a baldeação da bitola estreita para bitola larga ram preparados estudos tas de renúncia dos Dire-

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes: 17 157 850

ATIVO

IMOBILIZADO 195 090 139 324

REALIZAVEL A CURTO PRAZO 109 106 881 812

CONTAS PENDENTES 384 942 734 284

CONTAS DE COMPENSAÇÃO 311 816 234 443

PASSIVO

NAO EXIGIVEL 173 230 029 902

 Imobilizações na Usina
 172 159 563 847

 Imobilizações Fora da Usina
 3 500 276 485

 Bens Môveis
 19 085 266 184

 Bens Intangíveis
 345 032 808

Obras 191 405 871

 Almoxarifados
 18 814 069 408

 Matérias-Primas
 3 796 022 790

 Produtos
 23 711 442 866

 Produtos Químicos e Subprodutos
 2 418 729 130

 Materiais em Trânsito
 2 122 029 019

 Exportações em Trânsito
 5 593 713 742

 Produção em Processo
 3 935 648 466

 Importações em Andamento
 686 263 706

 Clientes
 42 095 916 298

Clientes en Andamento 686 263 706
Bancos c/ Vinculada 42 095 916 298
Valores a Receber 834 692 103

 Depósitos Judiciais
 680 300

 Depósitos Para Recursos
 139 130 747

 Seguros Reclamados
 59 160 811

 Diferenças de Câmbio a Efetivar
 251 328 859 935

 Adiantamentos Para Despesas
 80 569 773

 Institutor C. Capitale
 1 483 723 798

TOTAL DO ATIVO

Capital: 150 000 000 000

EXIGIVEL A CURTÓ PRAZO

CONTAS PENDENTES

Provisões
Fundo de Indenização Trabalitata

Fundo de Treinamento e Ensino

BNDE 5 576 222 221

BNDE 65 600 000 000

Tesouro Nacional 7 359 694 600

Receitas Antecipadas

Variações

Outras Pendências

Custo Pré-Determinado de Carvão

Promissórias a Pagar

Duplicatas Descontadas

REALIZAVEL A LONGO PRAZO

Cauções e Depósitos
Titulos da Dívida Pública
Empréstimos e Depósitos Compulsóvios
Financiamentos Vinculados
Devedores Diversos
Participações

Participações

Imóveis

Valores a Receber
Contas Correntes Devedores
Adiantamentos Vinculados

Fundos em Tránsito

Ipatinga C/ Controle
Despesas Diferidas a Amortizar
Despesas Antecipadas
Outras Pendências
Lucros e Perdas

Ações em Gaução
Bancos C/ Cobrança
Depositários de Valóres
Valóres em Depósito
Contratos de Financiamentos

IMOBILIZAÇÕES EM CURSO

Superintendência | (EFCB), determinou a ad- | completos para a expanmissão de 69 funcionários e operários.

A Superintendência de Relações Industriais continuou seu programa de treinamento e aperfeiçoamento de todo o pessoal da emprésa, tendo realizado 26 cursos especializados, com a participação de 192 funcionários.

Durante o exercicio 17 funcionários da Usiminas realizaram estágios em emprésas congéneres.

Foi assinado convênio com SENAI - DR - Minas Gerais, referente à retenção de 50% da contribuição para fins de treinamento e ensino técnico.

colaborar para o aperfeicoamento cientifico no setor de sua atuação a Emprêsa continuou concedendo bólsas de estudo para alunos da Escola de Minas de Ouro Prêto, Escola de Eletrônica de Santa Rita do Sapucai, dando seu pleno apoio à Fundação Gor-

Dentro do programa de

ceix e Instituto Costa Sena. VII - Planos de Expansão A Usiminas somente atingirá rentabilidade com a sua usina com a capaci-

dade de 1 000 000 ton. lingotes/ano, sendo recomendável que atinja a produção de 2 000 000 ton/ano.

191 403 871

2 651 479 775

1 018 848 651 110

68 562 759 144

86 069 153 502

5 644 856 241

1 502 061 815

2 890 960 836

790 494 744

254 800 340 6 971 852 877 68 431 875 5 881 398 385

Com estes objetivos fo-

são para 1 000 000 ton/ano e delineamento preliminar pa-

ra 2 000 000 ton/ano. Ambos os trabalhos foram apresentados ao grupo "BNDE-BOOZ-ALLEN", que os considerou oportunos, bem apresentados e sadios.

O projeto para 1000 000 ton/ano está em estudo pelas autoridades brasileiras, e entendimentos iniciais foram mantidos com agências financiadoras internacionais.

VIII — Assembléias

Foram realizadas em 1966, no dia 29 de abril, a 14.ª Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas para apreciar: 1 - reforma do Estatuto Social, renúncia de diretores e assuntos gerais; e a 10.ª Asssembléia Ordinária para:

a) apreciação do relatório da Diretoria, balanço geral, contas de Lucros e Perdas referentes ao exercicio de 1965, com parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleicão dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

e) fixação de honorários dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo. d) Assuntos gerais.

A Assembléia Geral tomou conhecimento das car-

, tores Tadashi Ikeda e Yú- [kich Sugihara, que retornaram ao Japão, e do prof. Sebastião de Sant'Anna e Silva, anteriormente licenciado da Empresa para assumir o cargo de Secretário Geral do Ministério do Planejamento.

Como a Diretoria da Empresa que era composta de sete elementos, passava a constituir-se de seis diretores, a Nippon Usiminas indicou para diretor-secretário o bacharel Tokinaka Takahashi, que vinha ocupando a Diretoria Administrativa desde novembro de 1965, e o BNDE indicou o professor Roberto Carlos de Almeida Cunha, que já vinha ocupando as funções de Diretor Financeiro desde maio de 1964, quando do licenciamento do Prof. Se-

Durante o exercício de 1966 houve dois processos de transferência de 75 ações.

bastião de Sant'Anna e Sil-

Agradecimentos

Devemos expressar os nossos agradecimentos pela colaboração indispensável e permanente que recebemos da Presidência da República, do Congresso Nacional, dos Ministérios, dos Governos de Minas Gerals e do Espírito Santo.

Referência especial deve

do Desenvolvimento Econômico que permite à Usiminas a execução de seu programa. Tem sido efetiva a colaboração do Banco do Brasil e da rêde bancária nacional, do comércio e da indústria.

A Diretoria agradece o pessoal da emprêsa, na sua totalidade, a dedicação e o entusiasmo demonstrados.

Senhores acionistas.

O ano de 1966 foi o de pleno funcionamento de tôdas as unidades da Usina Intendente Câmara. A receptividade dos nossos produtos tem sido exceiente, o que demonstra a sua alta ção às necessidades do mercado nacional e internacional.

Belo Horizonte, 17 de março de 1967.

(a.) Amaro Lanari Júnior - Presidente.

(a.) Tokinaka Takahashi - Diretor-Secretário.

(a.) Luiz Verano - Diretor.

(a.) Sadayoshi Morita -

Diretor.

(a.) Roberto Carlos de Almeida Cunha - Diretor.

(a.) Ademar de Carvalho

ser feita ao Banco Nacional | Barbosa - Diretor.

CONTAS DE COMPENSAÇÃO 311 816 234 443 TOTAL DO PASSIVO 1 018 848 651 110

BELO HORIZONTE, 31 DE DEZEMBRO DE 1966

as) Amaro Lanari Junior Diretor-Presidente as) Tokinaka Takahashi Diretor-Secretário as) Ademar de C. Barbosa Diretor

Cauções da Diretoria

Depositantes de Valôres

 Cobrança de Títulos
 8 215 795 367

 Depósito de Valóres
 87 000

Pinanciamentos Contratades 25 611 011 428

as) Roberto C. Almeida Cunha

as) Sadayoshi Morita

as) José Ruque Rossi Contador — CRC — MG 5 654

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DEZ./66 Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes: 17 157 850

DERITO					
EXERCICIO COMERCIAL		89 1	205 1	868	525
Custos de Produtos Vendidos	80 395 616 739 13 006 570 017 — 4 106 318 231				
DESPESAS FINANCEIRAS		20 8	328 3	292	556
Encargos de Financiamentos Estrangeiros e Na- cionais, de Avais, Obtidos, Juros e Despesas de Mora, Comissões, Diferencas de Câmbio, Correção Monetária e Taxas de Fiscalizações	20 828 292 556				
ADMINISTRAÇÃO GERAL		7.1	23 (004	294
Honorários de Diretores e Conselheiros, Salários, Encargos Sociais, Impostos, Viagens, Seguros e Demais Despesos de Administração da Sede e Escritórios	7 123 004 294				
DEPRECIAÇÕES		17	135	598	815
Calculadas Söbre o Ativo Imobilizado da Empresa	17 135 598 815				
MANUTENÇÃO DA CIDADE	,		373	589	358
Despesas de Manutenção dos Prédios e Áreas Urbanizadas da Parte Residencial da Usina . ,	373 589 355				
PERDAS EVENTUAIS				354	78
Occiridas Com Baixa de Bens Inservíveis ou etn Sua Allenação	354 786				
TOTAL DO EXERCICIOPrejuizo Transferido de Exercicios Anteriores	************	134 50		708 864	
TOTAL GERAL	************	185	109	572	97
CREDITO					
EXERCICIO COMERCIAL		84	351	277	39
Vendas	84 351 277 393				
RENDAS, RECEITAS		2	337	887	12
Juros, Descontos, Diferenças de Cámbio, Alu-	2 337 887 126				
TOTAL DO EXERCÍCIO		86	689	164	51
Prejuizo Transferido Para Exercício Seguinte: Anterior	50 352 864 647	98	420	408	45
TOTAL GERAL		185	109	572	97

BELO HORIZONTE, 31 DE DEZEMBRO DE 1966

as) Amaro Lanari Junior as) Ademar de C. Barbusa
Diretor-Secretário
as) Ademar de C. Barbusa
Diretor
as) Luiz Verano
Diretor as) Roberto C. Almeida Cunha Diretor a5) Sadayeshi Morita Diretor as) José Ruque Rossi Contador — CRC — MG 5 654

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S. A. — USIMINAS", no uso de suas atribuições legais, examinaram o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercício de 1936, e são de parecer que as referidas peças estão em ordem, podendo ser aprovadas pela assemblela

BELO HORIZONTE, 17 DE MARÇO DE 1967

Teliti Suzuki Domingos Carvalho Mendanha João Serralvo Sérgio Villela

ISOP dá curso de técnica de entrevista para quem cuida de escolher pessoal

O Instituto de Seleção e Orientação Profissional, ór-gão da Fundação Getúlio Vargas, iniciou um curso de Técnica de Entrevista, destinado a orientar administradores, gerentes e encarregados de seleção de pessoal na aplicação de métodos científicos e técnicas psicológicas na contratação de seus empregados,

O curso de Técnica de Entrevista terá a duração de um mês, durante o qual serão desenvolvidos três temas principals: Fundamentos Teóricos da Entrevista - avaliação da natureza das relações entre as pessoas e linguagem; Condução da Entrevista — problemas práticos; e Aplicação ao Campo da Seleção Coletiva e Pessoal.

COMO FAZER

As emprésas interessadas em enviar representantes para participarem das aulas de Técnica. de Entrevista deverão entrar em contato com a Secretaria do Instituto de Seleção e Orientação Profissional — ISOP — à Rua da Candelária, 6, 2,º andar, onde poderão preencher as fichas de inscrição e rece-ber as apostilas das duas aulas que já foram dadas: a primelra, no dia 24 e, a segunda, on-

O curso de Técnica de Entrevista será dado em 30 aulas ou encontros, que se realizam todas as segundas e quartas-fei-ras, das 17 às 19 horas, na pròpris sede do ISOP, No final do curso sera distribuído um diploma a todos os alunos que participarem de 70% das aulas.

O ISOP

O Diretor do ISOP, Sr. Wedher Vanderlei, disse ao JOR-NAL DO BRASIL que além desse curso de Técnica de Entrevista o órgão dispõe de setôres especializados em Informar-

ção Ocupacional, Seleção Profissional em Geral, Seleção de Motoristes, Análise Psicológica do Trabalho, Ciassificação de Pessoal, Readaptação Profissio-nal, Orientação Vital, Exploração da Personalidade e Formação de Psicotécnicos.

Vários cursos já foram realizados e entre os mais impor-tantes estão os de Psicoterapia Menor, Observação Psicológica, de Escolares, Métodos e Técnicas de Exploração da Personalidade, Psicologia Industrial e Psicodiagnóstico Miocinético e suas aplicações no campo da

Psicologia Patológica.

Durante o curso de Técnica. de Entrevista serão desenvolvidos diversos temas baseades na. entrevista psicológica, mecanismos básicos das relações interhumanas, valores culturals e di-

námica da ação. A importância da entrevista na seleção de pessoal será abordada quando for desenvolvido o tema O Papel da Entrevista na Investigação Social e os problemas do candidato que se apresente pela primeira vez ou que já foi reprovado em seleção

Engenheiros de 1917 vão comemorar formatura com missa em São Francisco

A turma de 1916 de engenheiros civis e engenheiros industriais da antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro, e que colou grau no dia 27 de abril de 1917, vai comemorar, hoje, o cinquentenário de sua formatura, com uma missa as 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

A missa, de ação de graças pela data, será também em memória do Professor André Gustavo Paulo de Frontin, diretor daquela Escola; de seus paraninfos, Srs. José Matoso Sampaio Correla e Augusto de Brito Belford Roxo e de seus homenageados, Srs. Oscar Nerval de Gouveia e Daniel Henninger,

FALECIDOS

Serão lembrados os seguintes engenheiros da mesma turma,

ja falecidos: Alvaro de Azevedo Sodré, Ar-tur Fragoso de Lima Campos, Anibal Pinto de Sousa, Arnaldo do Vale Lins, Atila Muniz Frei-re, Cássio Pereira Barreto, Euclides de Medeiros Guimernes Roxo, Francisco Eugênio Magarino Tôrres, Francisco José dos Santos Werneck, Francisco Venâncio Filho, Gastão Greennhalgh Ferreira Lima, Gen-til Falcão, Guilherme José Jorge, Helvecio Coelho Rodrigues, Jaime da Silva Lima, Joaquim Mendes Braga, Jorge Torres da Costa Franco, Luis Antônio de Mendonça Júnior, Luis Napoleão do Amaral, Mário Gouveia Ribeiro, Mario Perri, Nicanor Lemgruber, Otacilio Botelho,

lo Otôni de Castro Maia, Renato Brasiliense de Santa Ro-sa, Rodolfo Guimarães Valadão, Romero Fernandes Zander, Romeu Belluomini e Teodoro Augusto Ramos.

O jubileu será comemorado pelos engenheiros civis António Félix de Bulhões, Augusto Varela Corsino, Elias Coelho Ro-drigues, Etnidio de Morais Viei+ ra, Fernando Viriato de Miranda Carvalho, Francisco Morais Vicira, Iva de Oliveira Lima, João Batista da Costa Pinto, José de Caminha Moniz, José do Nascimento Brito, Inácio Marques Dias e João Glaz Veiga e os engenheiros industriais Adalberto G. de Carvalho e

O engenheiro Augusto Varela. Corsino oferecerá, após a missa, um almôço em sua resi-

Seguro Agrícola funcionará melhor junto ao BNCC, diz o Ministro da Agricultura

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, declarou, ontem, que o Seguro Agricola, aplicado para "proteção e incentivo ao esfórço dos produtores brasileiros", deverá funcionar melhor vinculado ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo do que "a uma entidade como a Companhia de Seguro Agricola, recentemente extinta pelo Governo anterior".

Esclareceu que a nova vinculação, com um sistema de operação dentro das normas da iniciativa privada, poderá ser fiscalizada pelas próprias cooperativas agropecuárias espalhadas por todo o território nacional "e, assim, será possivel que sejam atingidos todos os seus objetivos essenciais".

MOTIVOS

Sobre as razões que levaram à extinção da Companhia de Seguro Agricola, esclareceu o Ministro Ivo Arzua que a companhia, segundo se alegou, não cumpria as suas finalidades e não havia atingido os seus obletivos. - Evidentemente, frisou, essa

omissão foi consequência das falhos de estrutura no setor técnico e na política atuarial. O Ministro da Agricultura fêz éase esclarecimento a propósito da nova política do Gover-no de estimulo ao aumento da produção e da produtividade agropecuária, quando anunciou já se encontrar em curso a reforma do Ministério da Agri-cultura, dentro da Reforma Administrativa.

Assinalou o Ministro Ivo Arzua que o organograma da reforma estabelece a centralização do planejamento e do con-

contralização executiva.

— O sistema funcionará como uma espécie de cérebro do Ministério da Agricultura, que alias está sendo aplicado com absoluto éxito em Brasilia e em alguns Estados, agora com autonomia administrativa e financeira.

trôle de sua execução e a des-

Observou que essa delegação de atribuições aumenta a res-ponsabilidade dêsses órgios e assim teremos um funcionamento mais efetivo, pois os diretores do Ministério nos Es-tados poderão decidir, no local, até um certo nivel de responsabilidades. "Com isso --acentuou -- nos estaremos evitando aquela papelada, aquela burocracia que tanto enerva o contribuinte e que tontos prejuizos têm provocado a nossa lavoura, que depende do fotor tempo, fundamental e essencial para ésse tipo de pro-

Gauchos fazem filme de amor

Porto Alegre (Sucursal) -Até Logo, Amor será o título do filme que a emprésa gaûcha Leopoldis Som produzirà no Rio Grande do Sul, sob a direção do italiano Alberto Pieralisi. Boby Solo e Jeannete Ramsay, principais atores do filme, chegarão na primeira quinzena de maio e a filmagem, que deverà durar sels semanas, será iniciada imediatemente.

"Saldanha" vè corrente das Malvinas

Buenos Aires (UPI-JB) O barco oceanográfico brasileiro Almirante Saldanha, que velo estudar a influência da corrente das Ilhas Malvinas na costa brasileira, chegou on-tem a esta Capital. Tran a bordo 20 cientistas e cinco laboratórios — geologia, biolo-gia, radioatividade, química e meteorologia --, que realizarão um levantamento científico entre o Rio da Prata e o Rio de Janeiro.



ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Apresentamos aos nossos acionistas o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31-12-66, registrando com satisfação o incremento dos negócios da emprêsa e um resultado financeiro significativo, não obstante as notórias dificuldades que caracterizaram o período.

A busca da melhoria da produtividade, tem sido uma constante em AGGS, a fim de que a emprêsa possa situar-se aclequadamento num regime de estabilidade. O resultado dessa política está expresso no lucro líquido do exercício, que fol 17% maior do que no período anterior.

Tendo subscrito a Portaria 71 da CONEP, sujeitamo-nos às exigências governamentais para majoração de preços. Conseguimos, todavia, superar as naturais dificuldades com uma atiltude otimista de confiança no país, aceitando os sacrificios eventuais, conscientes de que cabe principalmente às emprêsas uma colaboração efetiva para reduzir a inflação. Como consequência natural, enquadramo-nos na lei de estímulos fiscais.

REEQUIPAMENTO

Foi felto um investimento de ordem de Cr\$ 1,400,000,000 na aquisição de maquinário gráfico e novas construções. Dêsse total, Cr\$ 550,000,000 correspondem a recursos próprios e o restante proveniente de financiamento do BID stravés do BNDE, de um empréstimo total de US\$ 1,027,000. Com o nôvo equipamento — do mais moderno existente no país — AGGS aumentou sua capacidade de produção de livros para 24,5 milhões de exemplares por ano, colaborando de forma decisiva para o incremento da cultura no Brasil, Tôdas as obras gráficas — da conta de luz à enciclopédia — terão sua qualidade ainda mais aprimorada.

Atenção especial está sendo dedicada ao livro didático, com o sentido de reduzir custos de impressão, através de grandes tiragens impressas em máquinas de alta produtividade.

O plano de recquipamento continua, pois, em pleno desenvolvimento, estando prevista para o exercício de 1967 a aquisição de novas máquinas, não só para o setor de livros, como também de formulários contínuos — êste já servindo a quate totalidade dos consumidores do mercado.

MELHORIA TÉCNICA

Paralelamente à renovação constante do material, vimos dedicando especial atenção ao aperfeiçoamento técnico de nossa equipe de quase mil funcionários, grande número dos quais são acianistas de emprésa. No exercício de 1966 vários funcionários da emprésa viajaram ao exterior a fim de participar de cursos de especialização, de estágios em indústrias gráficas, de feiros e exposições.

Tendo em vista as dificuldades de seleção de pessoal especializado, aperfetçoamos nosso departamento de seleção e treinamento, inclusive com a adoção de exames psicotécnicos que já atingiram a 60% do pessoal.

Desenvolvemos em notas instalações vários cursos especializados, inclusive de outros idiomas, a fim de facilitar para nossos funcionérios a leitura e compreensão de artigos, livros, etc. que os introduzam no que de mais moderno existe e se faz em artes gráficas. Uma bem montada biblioteca, com volumes especializados em artes gráficas, administração de emprêsas, edição de livros, propaganda, etc., está à disposição dos funcionários, dos clientes e de estudantes.

Nossa Imagem foi projetada em 1966 em diversas feiras e exposições, naclonais e internacionais, teis como a Feira do Livro de Frankfurt, a 1.ª Exposição Brasileira de Aries Gráficas, a IV USE e a Feira de Investimentos para o ProNÚMEROS REPRESENTATIVOS DE NOSSO CRESCIMENTO

Foram pagos no exercício mais de Cr\$ 3.200,000,000, em salários e legislação social.
 30 milhões de metros do papel foram utilizados para impressão de Formu-

fários Contínuos, além de 3 milhões de metros quadrados de papel carbono.
 Mais de 21 milhões de pessoas se beneficiaram, em todo o Brasil, dos impressos por nós produzidos.
 A área coberta de nossas instalações industriais foi aumentada para 14.000

 Servimos em 1966 a mais de 600 clientes, entre os quais se situam as mais importantes emprésas e organismos governamentais do país.

importantes emprêsas e organismos governamentois do país.

Imprimimos neste ano cêrca de 5 bilhões de páginas para nossos diversos clientes.

	PROJEC	ÃO FINA	NCEIRA	DE 1961	A 1966		
The same of the sa		1966	.65	64	63	62	61
Rentab. da Cia.	(%)	45	56	35	28	18	22
Ind. Liquidez	A DESCRIPTION	1,8	2,6	2.0	2.6	1.9	2.1
Lucro p/Ação (A) Faturamento	ust.)	318	273	79	30	15	7

Cr\$ mil 10.591.000 7.472.000 3.256.000 1.626.000 760,000 644,000 lucro líquido Cr\$. mil 1.870.000 1.604.000 461.000 223.000 101.000 82.000

Como se pode notar pelos números acima, vimos apresentando resultados bastante expressivos.

Tendo apresentado em 1961 um lucro líquido de Cr\$ 82.000,000 esse

Tendo apresentado em 1961 um lucro líquido de Cr\$ 82.000.000 esse lucro 6 anos após atingiu Cr\$ 1.870.000.000 que demonstra a grande capacidade da Cia. de manter lucros adequados nesse setor da economia.

O indice de liquidez tem se mantido elevado, o que demonstra uma sólida posição financeira da Cia.

BONIFICAÇÕES E DIVIDENDOS

O capital social da empresa foi elevado, durante o exercício, "de Cr\$ 3.300.000.000 para Cr\$ 5.000.000.000 conforme Assembléia de 14.6.66.

	%	Bonif.	Divid.	Investimento Acumulado
30. 4.61 Investimento				7,10111010
inicial #				1.000
9. 6.61 Bonificação	55%	550		1,550
18. 6.62 Bonificação	40%	620		2,170
29. 6.63 Bonificação	86%	1.866		4.036
19.10.63 Bonificação	8,5%	343		4.379
30, 4.64 Dividendos	5%		219	4.598
21. 9.64 Bonificação	5%	230		4.828
21. 9.64 Dividendos	5%		241	5.069
13.10.64 Bonificação	5° a	253	Tanana.	5,322
13.10.64 Bonificação	129%	6.865		12,187
27. 4.65 Dividendos	9%	1.096		13,283
29. 4.65 Bonificação	65%	8.634		21.917
29. 4.65 Dividendos	9%		1.972	23,889
29. 4.65 Dividendos	699		1.433	25.322
14. 6.66 Bonificação	51,5%	13.041		38.363
1.11.66 Dividendos	5%		1.918	40.281
		32.402	6.879	

Conclui-se, portanto, que o acionista que investiu Cr\$ 1.000 em 30.4.61 tem nesta data — considerando-se reinvestimento dos dividendos recebidos — o seu patrimônio elevado para Cr\$ 40,281.

Para se ter uma idéia da expressão daquele valor basta mencionar-se que Cr\$ 1.000 em abril de 1961 equivale a Cr\$ 11.600 de hoje se corrigido pela índice de aumento no custo de vida.

APLICAÇÃO DOS SALDOS E RESERVAS

O saldo da conta de Lucros Acumulados, no final do exercício, atingiu a Cr\$ 1.246.197.118 que adicionado à Reserva Geral de Cr\$ 28.488.090 totalizou Cr\$ 1.274.685.208 à disposição da próxima Assembléia Geral dos Acionistas, considerando que já foram distribuídos por conta de autorização da. Assembléia Geral Extraordinária de 31,10.66 Cr\$ 250.000.000.

Em face do programa de expansão de nosso parque industrial, em plena execução, a diretoria recomenda à Assembléia Geral dos Acionistas que:

- a Do valor do Saldo à sua disposição seja retida uma parcela equivalente a Cr\$ 1,000,000,000 e transferida para reserva para futuro aumento de capital.
- b Seja aprovada a distribuição de um dividendo de 5% sôbre as ações representativas do Capital Social de Cr\$ 5,000,000,000 correspondendo ao desembôlso de Cr\$ 250,000,000.
- O saldo final de Cr\$ 24.685.208 correspondente ao Saldo à disposição da Assembléia depois de deduzidas as parcelas mencionadas nos litera a e b anteriores — seja mantido em Reserva Geral.

AGRADECIMENTO

Terminando êste relatório referente a mais um ano de profícuo trabalho, é com satisfação que agradecemos a conflança de nossos acionistas, clientes, fornecedores o banqueiros; a eficiência do Conselho Fiscal e a dedicação de nossos funcionários.

Rio de Janeiro, 5 de laneiro de 1967

Pela Diretoria

- GILBERTO HUBER Presidente

FERDINANDO BASTOS DE SOUZA

Diretor Superintendente

PAULO JOSÉ SIQUEIRA MENDES

PAULO JOSÉ SIQUEIRA MEN Diretor Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES - INSCRIÇÃO N.º 33.058.793

ATIVO		PASSIVO			
Cr\$ Cr\$ Cr\$	Cr\$ 101 428 289	EXIGÍVEL — CURTO PRAZO Contas a Pagar Tírulos a Pagar Credores Diversos Participação Partes Beneficiárias	Cr\$ 900 244 739 2 214 631 336 65 550 187 187 024 640	Crs	
6 028 243 351		Total do Passivo Circulante		3 367 450 90	
Menos: Títulos Descontados	585	EXIGÍVEL — LONGO PRAZO Títulos, a Pagar Empréstimos Industriais — BNDE Credores Diversos	12 059 166 942 682 507 372 053 780	1 326 795 45	
Total do Ativo Circulante	6 161 734 996	NÃO EXIGÍVEL		1 020 775 4	
REALIZÁVEL - LONGO PRAZO	0 101 734 996	Reservat:			
Títulos a Receber 85 572 Investimentos e Depósitos: Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional 399 893 050 Depósito à Ordem da SUDENE 321 124 589 Outros Investimentos 120 072 742 841 090		Resgate Partes Beneficiárias	243 127 375		
MOBILIZADO		Capital e Lucros:	4		
Máquinas e Acessórios 1 305 529 Móveis e Utensílios 133 820 Chumbo e Matrizes Metálicas 200 326 Plano de Expansão 200 326	963	Capital 5 000 000 ações de Cr\$ 1 000			
Máquinas e Construções em Andamento 1 346 604 Imóveis 2 766 Veículos 37 688 Correção Monetária 3 466 455	400 020	5 259 948 865 Lucros Acumulados	6 506 145 983	6 749 273 3.	
Menos: Depreciação		Receitas Diferidas Provisões Diversas	2 139 611 644 17 700 000	2 157 311 6	
Despesas a Amortizar	853 925 664				
TotalCOMPENSAÇÃO		COMPENSAÇÃO		13 600 831 3	
Ações Caucionadas		Caução da Diretoria	10 000 28 850 527 724 444 096	753 304 6	
	14 354 135 980		THE PERSON NAMED IN	14 354 135 98	

. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966

FERDINANDO BASTOS DE SOUZA

Diretor-Superintendente

PAULO JOSÉ SIQUEIRA MENDES

Diretor-Gerente

JOAQUIM BARBOSA DE SOUZA

Demonstração da Conta Lucros e Perdas encerrada em 31 de dezembro de 1966			Demonstração do movimento da Conta Lucros Acumulados durante o Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966		
PRODUTO DAS OPERAÇÕES DESPESAS OPERACIONAIS	Cr\$	3 144 582 647	SALDO EM 1.º DE JANEIRO	Cr\$ 1 019 472 06- 2 074 542 22:	
Despesas Gerals Impostos Toral	407 954 356	430 006 181	APROPRIAÇÕES	3 094 014 287	
Menos: Apropriado no custelo	380 652 760	27 301 596			
Depreciação e Amortização Total Menos Assessido de Assessibilitativa de Assessido de Assessibilitativa de Assessibilitat	422 913 797		Impôsto de Renda — Exercício Anterior	203 929 825	
Menos: Apropriado no custelo	410 011 237	12 902 560	Impôsto de Renda — Aumento de Capital	366 00	
TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS		470 210 337	Dividendos Distribuídos		
LUCRO OPERACIONAL		2 674 372 310	Assembléia-Geral Ordinária 29-4-66	A	
Roceitas Diversas		81 283 591		434 657 78	
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS			Aumento de Capital		
Resultado de Vendas Patrimoniais	*************	1 907 056 679 206 622	Bonificação em ações — Assembléia-Geral Ordinária 14-6-66 Reserva Logal	834 814 276 93 512 326	
Total Despesas Não Operacionais		681 113 678	Reserva para Resgate de Partes Beneficiárias Participação Partes Beneficiárias	93 512 320 187 024 640	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		599 830 087		1 847 817 169	
LUCRO DO EXERCÍCIO		2 074 542 223	SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966	1 246 197 116	

GILBERTO HUBER Diretor-Presidente

GILBERTO HUBER

Diretor-Presidente

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966

FERDINANDO BASTOS DE SOUZA Diretor-Superintendente PAULO JOSÉ SIQUEIRA MENDES

JOAQUIM BARBOSA DE SOUZA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Artes Gráficas Gomes de Souza S.A., hoje reunidos, após examinarem o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1966, bem como os livros, papéis e documentos da Sociedade e seu estado de Caixa e Carteira declaram haver encontrado tudo na mais perfeita ordem e recomendam a aprovação dos mesmos.

EVERARDO MOREIRA LIMA

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1967 JOSÉ DE SOUZA PONTES

EDGARD GONÇALVES FERREIRA

Secretários promovidos a ministros

Brasilia (Sucursal) — O Chefe do Cerimonial da Presidência da República, diplomata
Marcos Antônio de Salvo
C o i m b r a, está incluído na
relação de seis secretários que
foram promovidos ao pósto de
Ministro de Segunda Classe
do Itamarati, por decreto do
Marrehal Costa o Silva

Marachal Costa e Silva.

Os demais promovidos foram os diplomatas Eberaldo
Teles Machado, Ovidio de Andrade Melo, Renato Baíma
Denis, Davi Siqueira da Mota
Júnior e Celso Diniz.

Kibutz abre Centro O. Aranha

Os filhos de Osvaldo Aranha — Srs. Euclides Aranha
Neto, Zazi Correia da Costa e
Dedei Correia do Lago — comparecerão à inauguração do
Centro Cultural Osvaldo Aranha, no dia 4 de maio, no
Kibutz Bror Chail, no Estado
de Israel.

O Centro que homenageia o brasileiro que presidiu a Assembléia-Geral da ONU em 1947 contará com museu folciórico, discoteca, salas de música, de leitura, de reuniões sociais e, especialmente, de uma biblioteca de autores brasileiros, inclusive uma coleção particular de Osvaldo Aranha cedida pela família.

Cremação é projeto em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) —
O Vereador Anair Santana (MDB) apresentou ontem um projeto de lei municipal permitindo a cremação de cadáveres e incineração de restos mortais para solucionar o problema da falta de lugares nos cemitários de Belo Horizone.

cemitérios de Belo Horizonte, Esclarecendo que morrem cérca de 37 pessoas por dia em Belo Horizonte, onde dois cemitérios estão lotados e um tercelro, em construção, está interditado porque não tem condições de funcionamento, o Vereador Anair Santana acentuou que "o seu projeto atende a uma imposição da expansão demográfica de Belo Horizonte".

Cadetes da Itália virão ao Brasil

Um grupo de cadetes da Escola de Aeronáutica da Itália
visitará o Brasil durante três
dias de julho, participando de
uma excursão pela América do
Sul, segundo informou ontem
o Chefe do Estado-Maior da
Fórça Aérea Italiana, General
Aldo Remondino, durante a
escala no Rio do vôo de Lima
para Roma.

Ao comentar a morte do astronauta soviético Komarov, disse o Chefe do Estado-Maior italiano que ésse "é um tributo que se tem de pagar as conquistas da Aeronáutica, que já não pode se chamar Aeronautica e sim Astronáutica".

RECEPÇÃO

O General Aldo Remondino foi recebido no Galeão pelo Chefe do Estado-Maior da FAB, Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira, que destacou o espírito de renovação dos melos aeronáuticos militares da América Latina, citando o exemplo do próximo Congresso de Aeronáutica, em Caracas, quando serão definidas as diretrizes para a aquisição de novos aparelhos. Lembrou que a FAB está usando os B-25 de 1942 quando a aviação comercial já pensa em abandomar os Boeings para empregar aviões supersónicos.

Deputados reúnem-se em Montevidéu

Pórto Alegre (Sucursal) — Seis deputados brasileiros, entre éles os gaúchos Otávio Caruso e Brochado da Rocha Filho, seguiram ontem para Montevideu a fim de participarem do encontro de deputados de todos os países da América Latina.

America Latina,

A Comissão é integrada por dois deputados do MDB e quatro da ARENA e os objetivos da reunião, que se realiza periódicamente em diversas nações latino-americanas, são a permuta de experiências no campo político e social e a análise das perspectivas dos problemas comuns,

Curso sòbre o càncer começa dia 3

Um curso destinado a mostrar ao povo os perigos do câncer será ministrado a partir do día 3 e por todo o mês de maio pela Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer, sob a orientação de D-Austequina Plum Morais.

A aula inaugural versará sóbre Considerações Gerais Sóbre a Doença e o que Fazer, devendo o curso encerrar-se com uma visita ao Hospital Mário Kroeff para demonstração pratica do tratamento.

STM repara êrro judiciário Mulher valentona bate em de 1962 absolvendo oficial quatro policiais de uma só da Marinha prêso por furto vez num morro de Niterói

O Superior Tribunal Militar, reparando um êrro judiciário cometido há cinco anos, absolveu por unanimidade na sessão de ontem o Capitão-Tenente da Marinha Geraldo Jorge Ferreira, que fóra condenado pelo Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha a dois anos de reclusão, sob a acusação de furto.

O oficial foi acusado em 1962 de furtar NCr\$ 1 200,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros antigos) do cofre do navio Araguari e condenado a dois anos de reclusão, tendo a pena depois sido aumentada para três anos pela Auditoria da Marinha e diminuida para dez meses quando o advogado Pinto Lima recorreu ao STM.

LADRAO APARECE

Em março dêste ano, porém, o marinheiro Gil Martins Cardoso, que havia sido prêso em São Paulo, por tráfico de maconha, acabou confessando ser desertor para livrar-se dos espancamentos. Trazido para o Rio, confessou a autoria do furto a bordo do Araguari, explicando que se apoderara do segrêdo do cofre no gabinete do Comandante.

Segundo ainda o depoimento perante o encarregado do IPM que indiciara o oficial, Gil Martins Cardoso fugiu logo depois do furto para Pernambuco, onde comprou uma fazencendiada por elementos das Ligas Camponesas, Então, embarcou para São Paulo com ape-nas NCr\$ 100,00 (com mil cruzeiros antigos) e começou a traficar maconha.

O Ministro Romeiro Neto, que relatou o processo, disse que se fôsse o culpado do erro judiciário pediria perdão à vítima. Revelou que o oficial es-têve na iminência de ser atingido pelo Ato Institucional.

O Capitão-Tenente Geraldo Jorge Ferreira receberá todos os vencimentos que perdeu quando estêve prêso e voltará ção a que tinha direito na épo-

Nísia propõe na Câmara derrubada do Fundo e o retôrno à estabilidade

Brasilia (Sucursal) - A Deputada Nisla Carone (MDB-Minas Gerais) apresentou ontem na Camara projeto revogando tôda a legislação que instituiu o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, sob a alegação de que ela

é danosa para os empregados e onerosa para as emprêsas. O projeto estabelece o retôrno ao instituto da estabilidade e prevê a liquidação, no prazo de 30 dias, dos recursos do Fundo, com o levantamento dos depósitos fei-

PROJETO

E o seguinte o texto do projeto da Deputada mineira:

Art. 1.º — Ficam revogados a Lei n.º 5 107, de 13 de se-tembro de 1966, os Decretos-Leis n.º 20, de 14 de setembro de 1966, e n.º 194, de 24 de fevereiro de 1967, e demais disposições relativas à criação e à regulamentação do Fundo de Garantia do Tempo de Ser-

Art. 2.º - Floam sem efeito as opções manifestadas pelos empregados, na forma da legislação a que se refere o Art-1.º, e garantida a cada uma a contagem do tempo de serviço decorrido durante a vigência da opção,

Art. 3.º - O Conselho Curador instituído pelo Art. 12 da Lei n.º 5 107, de 13 de setembro de 1966, proporá ao Presidente da República, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação desta lei, as medidas necessárias à llouidação do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, com o levantamento dos depósitos fei-

tos nelas empresas. Art. 4.º - Esta lei entra em vigor na data da sua publica-

Deputado quer modificar tempo para aposentadoria

Brasilia (Sucursal) -Deputado Francisco Amaral (MDB de São Paulo) apresentou na Câmara, ontem, projeto de lei que manda contar como tempo de serviço, para efeito de aposentadoria, todo e qualquer trabalho realizado pe-lo segurado da Previdência So-

Na justificativa do projeto, diz o Sr. Francisco Amaral que, ao elaborar a Lei Orgâ-nica da Previdência Social, o legislador quis conceder a aposentadoria ao trabalhador, tendo em vista todo seu tempo de serviço, desde que comprovada a prestação de serviço e indenizada a Previdência Social quanto ao tempo em que o segurado não tivesse contribuido

O PROJETO

A proposição acrescenta o seguinte parágrafo ao Artigo 32 da Lei Orgânica da Previdên-

"É considerado tempo de serviço, para os fins deste Artigo, o que foi prestado pelo segurado como empregado, trabalhador avulso, trabalhador autônomo, titular de firma individual, sócio solidário ou quotista ou de indústria, dire-tor, trabalhador rural, servidor público ou autárquico de qualquer categoria, mesmo quando o serviço tenha sido prestado gratuitamente, res-peltado o disposto no Parágrafo 3.º dêste artigo".

Este último artigo dispôc sôbre a prova de tempo de serviço e a forma de pagamento da indenização correspondente, O Deputado Cunha Bueno (ARENA — São Paulo) apresentou projeto de lei que re-

duz para 20 anos o tempo de

serviço para a aposentadoria

ino que ser-

ve nas companhias aéreas. O projeto, explica o deputado, ajusta-se ao espírito da nova Constituição que, a exemplo da anterior, faculta ao legislador a redução do tempo de serviço para a aposentado-ria, atendendo a natureza es-

pecial do serviço. INDENIZAÇÃO

Outro projeto de lei do Depu-tado Francisco Amaral (MDB São Paulo) estabelece que são aplicáveis às indentzações por acidente do trabalho os indices de correção monetária calculados trimestralmente, a

partir de 90 dias do acidente. Se aprovado, êste projeto re-vogaria o decreto-lei do ex-Presidente Castelo Branco que dispôs sôbre o Seguro de Acidentes do Trabalho.

Júri terá cidadãos Caixa é influentes

O Professor Alceu de Amoroso Lima, o bicampeão mundial Nilton Santos, o jornalista Gilson Amado, o compositor Atauffo Alves e os escritores Aurélio Buarque de Holanda e Homero Homem são alguns dos jurados convocados pelo Juiz-Presidente do I Tribunal do Júri, Sr. Gama Malcher, para funcionar durante o mês de

A convocação de pessoas influentes nas letras, nas artes, na política e no esporte do Pais para funcionar como jurados durante as sessões do Tribunal do Júri se prende a um desejo do Juiz José Lisboa da Gama Malcher de recolocar a instituição do Júri no seu devido lugar.

Conselho da de Pierucetti

O Presidente Costa e Silva nomeou ontem para a Presidên-cia do Conselho Superior das Caixas Económicas o Sr. Osvaldo Pierucetti, que substituirá o Sr. João Vilasboas, e, para a Presidência de Caixa Econômica de São Paulo, o Sr. Paulo Salim Maluf.

Durante despacho com o Ministro interino da Fazenda, Sr. Fernando do Val, o Marechal Costa e Silva prorrogou a vigencia do Decreto 266, que permite ao funcionalismo das Caixas Econômicas optar pelo regime da CLT, e da o prazo de 30 dias para os Conselhos Administrativos apresentarem, para homologação do Conselho Superior, os quadros de salários do nôvo regime.

Niteról (Sucursal) — Desde que chegou ao Morro do Maceió, nesta Capital, há dois anos, D., Paulina de Azevedo ganhou notoriedade como mulher valente, temida e respeitada por mulheres e homens. Ontem, quatro policlais não fizeram fé e foram prendê-la, mas se deram mal: levaram pauladas, sairam estropiados e pediram reforços à Radiopatrulha.

D. Paulina, ainda forte em seus 40 anos de vida, sem-pre usou um argumento muito persuasivo para sua valen-tia: todos os dias descia o morro com um punhal na cintura e saia intimidando mulheres e, principalmente, homens, suas vitimas prediletas. Recolhida ao xadrez, depols de muita luta, agora irá pensar melhor sóbre sua

IMPREVISTO

Depois de receber inúmeras queixas contra D. Paulina — que faz questão de se intitular Dona do Morro —, o Delegado do 4.º Distrito Policial de Niterói, Sr. João Alves Pereira, resolveu contra menda de servicios de la contra del contra de la contra del contra de la c resolven ontem mandar os in-vestigadores Válter Soares, Valter da Costa, Henrique e Jurandir trazer a valentona, a fim de lhe dar uns conselhos sóbre o espírito comunitário que deve imperar no morre, mas ficou desolado com o estado físico dos policiais na volta.

Ao receber voz de prisão do investigador Henrique, D. Paulina não disse sim nem não:

aplicou-line violenta paulada na altura da bacia. Aos outros, recebeu a pontapés, socos, cabeçadas e unha-das, e só foi contida a muito custo por uma guarnição da Radiopatrulha e h a m a d a ao Morro do Maceió para acabar com seu show de valentia.

Serenados os animos, os policiais tiverem de ir para casa e trocar de roupa — trans-formada em mulambos —, enquanto D. Paulina, recolhida ao xadrez, tentava romper as grades e ameaçava o delegado de uma boa surra, assim que for posta em liberdade. Foi autunda por desacato à autoridade, resistência à prisão e danos à fazenda pública.

Peritos contratados pela Bancário Mannesmann acham vícios em títulos tomados em Minas

Quatro peritos contratados pela Companhia Siderúrgica Mannesmann para examinar es 22 857 títulos, no valor de NCr\$ 11 428 000,50 (onze bilhões, quatrocentos e vinte e olto milhões e quinhentos cruzeiros antigos); apresentados numa ação judicial de indenização por credores da emprêsa, em Belo Horizonte, concluiram que "diversos dêles apresentam, além da assinatura falsificada do Sr. José

Machado Freire, vicios de origem muito graves" Os peritos são os Srs. Carlos de Melo Eboli e Elson Campelo, do Instituto de Criminalistica do Rio, e Geraldo Meira e Geraldo Lara de Resende, de Minas Gerais, Analisaram um por um dos títulos apresentados pelos credores num trabalho de quase uma quinzena.

AS CONCLUSÕES

Embora não exista no mo-mento nenhuma declaração oficial da atual Diretoria da Companhia Siderurgica Mannesmann sôbre a atitude que tomará em vista da conclusão dos peritos por ela contratados em relação aos títulos inqui-nados de nulidade pelos vícios de origem encontrados, é esperado para os próximos dias um pedido de pericia oficial à Justica mineira para averiguar os fatos apontados on-

Segundo os Srs. Carlos de Melo Eboli e Elson Campelo, há quatro tipos de vícios encontrados em dezenas de titu-los apresentados pelos credores na ação e indenização: 1 ausência de assinaturas ne-cessárias à validade do título; 2 — ausência de assinatura de aval: 3 - ausência de assinatura de conferência de firma bancária; e 4 — ausência de assinatura sobre os carimbos de registro no Banco Central, de acordo com os entendimentos fixados entre o Governo

brasileiro e os responsáveis pela emprêsa para o pagamento da divida assumida durante gestões de diretorias ante-A ação de indenização foi iniciada pela credora Almerinda Gulmarães no fôro de Belo Horizonte, quando ficou evidente o escandalo do mercado paralelo de títulos em que foi jogada a emprêsa. Milhares

tomadores dos títulos da Mannesmann se associaram. como lits consortis, à ação de indenização proposta pela Sra Almerinda Guimarães, que até hoje não foi decidida. A atual administração da Siderúrgica solicitou e obteve do Juiz responsável pelo desenro-

lar do processo o acesso aos títulos apresentados para co-brança fora do acórdo estabelecido por interveniência do Governo brasileiro. Por essa razão,

em turismo

para o Rio

os referidos títulos, sob a guarda da Caixa Econômica Fede-ral de Minas Gerais, foram examinados pelos peritos contratados particularmente pela Diretoria da Mannesmann.

As perspectivas, em vista da

conclusão dos peritos, é de que os advogados da Companhia solicitem ao Juiz uma pericia oficial com a finalidade de eximir a emprésa de pagar os títulos defeituosos, inquinando-os de nulidade. Em suas declarações ao JORNAL DO BRA-SIL, os peritos Carlos de Melo Eboli e Elson Campelo afirmaram que, além dos vicios en-contrados, um fato ficou evidente e é decorrente dos pró-prios vícios: "aquêles títulos foram emitidos sem o mínimo cuidado e sem que qualquer contrôle contábil por parte da emprésa fôsse realizado. Em caso contrário — concluiram não seria permitida a circula-ção de títulos portadores de tais victos.

Há alguns inclusive que foram datados como emitidos em 1963, mas negociados mais de um ano depois, fato que contraria a praxe de comercialização dêsses tipos". No entender dos peritos, a responsáveis pela emissão des titulos sob essas datas permilia aos tomadores não se identificar, burlando a legislação específica em tôrno do assunto, outro dos vícios apontados em relação aos titulos.

Quanto à falsificação da assinatura do ex-Diretor José Machado Freire, não houve pro-blemas, pois os próprios responsáveis e proprietários dos títulos que moveram a ação de indenização em princípio de-claram que a assinatura falsificada de um dos ex-Diretores da emprésa — no caso o Sr.

José Machado Freire — não
implica invalidar os titulos porque os tomadores não teriam meios para saber se eram ou não falsificadas quando adquiriram as letras de câm-bio.

A PRIMEIRA TESTEMUNHA



elimina a amante

Niterál (Sucursal) - O hancário José Charcell, após tentar inutilmente a reconciliação com a amante Jecemir Eugênia da Silva, de quem estava separado há dois meses, depois de uma convivência de olto anos, liquidou-a com um tiro no coração, quando ela resistia as suas investidas, sentada mim

sofá de veludo. Desde a separação, segundo apurou o Delegado Especial de Alcantara, Sr. Pedro Peres Fiiho, José Charceli vinha tentando a reconciliação, até que ontem, mais uma vez recusado, resolveu matá-la. A vitima delxou seis filhos menores, encaminhados pelo Delegado ao Juizado de Menores.

Pernambuco quer acabar com o jôgo

Recife (Sucursal) - A Delegacia de Vigilância e Costumes estourou, ontem, todos os cassinos clandestinos do Município do Cabo, e anunciou que serão fechadas nos próximos dias as roletas, bacarás e outros tipos de jogos de azar em todo o Estado.

Anunciou o Delegado de Vigilância, Sr. Ordolito Azevedo, que o jógo aberto em Recife e outras cidades será combatido com vigor de agora em diante, e que em alguns municípios a jogatina chega a contar com a proteção da própria polícia.

Esgotos ameacam Andaraí

A rêde de esgotos do Andarai, sobretudo na altura das Ruas Barão de Vessouras, Barão de São Francisco e Maxwell, está entimida desde as enchentes de fevereiro e poderá transbordar com as atuais chuvas, trazendo o perigo de epidemia para todo o bairro.

As caixas de esgotos das re-sidências também estão entupidas, pois as galerias não dão mais vazão aos detritos. Os moradores informam que as galerias jamais foram limpas desde sua instalação.

Félix Pacheco acusado de fornecer documentos falsos ganha nova durante CPI das violências comissão

O Inspetor-Geral de Policia da Secretaria de Segurança, Promotor Vitor Junqueira Aires, declarou ontem, à CPI que investiga as violências policiais, que elementos de sua inteira confianca estão apurando irregularidades no Instituto Félix Pacheco, "único lugar que, não sendo mãe, está gerando brasileiros".

A declaração do Promotor foi feita atendendo a apêformulado pelo Deputado Alfredo Tranjan, no sentido de que a Policia liberasse ràpidamente todo indivíduo detido por falta de documentos, após a competente triagem. O Inspetor afirmou que essa liberação dependia do Félix Pacheco, órgão onde foi constatada uma série de irregularidades.

EXPOSIÇÃO

O Promotor Vitor Junqueira Aires fol a primeira autorida-de a comparecer à CPI das violências policiais e seu de-poimento, segundo os integrantes da Comissão, visava cien-tificar aos deputados sóbre os inquéritos envolvendo policiais acusados de violências, bem como a situação de aparelha-mento da Secretaria de Segu-

Afirmou o Sr. Vitor Aires que o inquérito sôbre o espancamento com o aeroviário Bertiller Gonçalves, na Delegacia de Roubos e Furtos, já estava concluido e foi pedida a abertura de inquérito admi-nistrativo e penal contra os policiais Esténio Meroantes, Valdir Santos, Fernando Lourenço dos Santos, Joaquim Ro-que da Costa e Valdemar Fer-

reira da Silva. Como o processo de relato dessas sindicâncias (só a Secretaria de Administração podo abrir processo administrativo), pelo Promotor Vitor Aires, estava sendo longo, o Relator da CPI. Deputado Ciro Kurtz, pediu que fosse encerrado e que a Inspetoria-Geral enviasse à CPI copla autenticada de tôdas elas.

Indagado pelo Deputado Ci-ro Kurtz sôbre a vida funcional dos policiais envolvidos em violéncias, o Sr. Vitor Aires informou que todos tinham fi-cha normal e alguns contavam com elogios. O próprio Estênio Mercantes é advogado e dentista; o outro detective, Sr. Valdir Proença dos Santos, também é advogado e ambos têm elogios em suas fichas funcionais.

FELIX PACHECO

Após informar que o policial na Guanabara ganha pouco, conta com pouca en nenhuma aparelhagem para seu trabalho, o Sr. Vitor Aires justificou a demora com que a Polícia libe-ra o cidadão detido por falta de documentos.

Explicou que é solicitada ao Instituto Félix Pacheco côpia da vida penal de cada um e esta cópia demora a chegar às Delegacias Distritais. Declarou que elementos de sua confiança efetuaram uma visita à sede do IFP e constataram a presença de elementos estranhos à re-partição lidando com papéis, e outros afirmando que recebem NCr8 40,00 para trabalharem, mas sem poderem explicar de

que fonte. Finalmente, declarou que cessao de telras de identidade a estrangeiros, dando-os como brasileiros natos, a fim de que possam se habilitar a negócios restritos, apenas, a brasileiros na-

Faustino

Brasilia (Sucursal) - Foram encaminhadas ontem às Comissões Técnicas do Senado, para que sejam dados pareceres, mensagens do Presidente da República indicando os Srs. Antônio Faustino Pôrto Sobrinho, Dalmo Leme Fragana, Euler Bentes Monteiro, João Válter de Andrade e Flávio Costa Muniz para conselheiros do Banco Nacional da Habitação.

O Sr. Antônio Faustino Porto Sobrinho, que é Chefe de Gabinete do Ministério do Interior, participa também do Grupo de Trabalho de Relações Públicas, criado pelo Govérno para fixar as bases do progra-ma de identificação entre a opinião pública e a política fe-

Nilo demite delegado para ter paz

Recife (Sucursal) -- O Go-vernador Nilo Coelho demitiu ontem o Delegado de Menores, Sr. Roldão Santos, para evitar que o Juiz de Menores, Sr. Néison Ribeiro, fechasse sua repartição, alegando hostilida-des da Delegacia de Menores, Segundo o Sr. Nélson Ribeiro, a Delegacia confiscou todo o material do Juizado para impedir seu funcionamento.

As divergências entre a Delegacia o o Juizado surgiram há mais de um més, mas se Delegado de Menores mandou retirar de madrugada os telefones, máquinas e móveis do Juizado. Logo em seguida o juiz parou as atividades da repartição e ameaçou fechá-la,

Guarde comvocê 10% doImpôsto de Renda.

seu Impôsto de Renda, não tem? Então, antes de fazer a declaração, procure a Credibrás, que está autorizada pelo Dec. Lei n.º 157 de 10-02-67 a transformar 10% do que você teria obrigatoriamente de pagar, em ações e debêntures e que, além de tudo, rendem dividendos e juros.

Esse benefício é extensivo também às pessoas juridicas, que podem transformar 5% de sua renda em ações. Venha conversar conosco.

credibrás 🐑 financeira do brasil s.a. crédito, financiamento e investimento

- UMA DAS MAIORES ORGANIZAÇÕES FINANCEIRAS DO PAÍS.

Rua do Carmo, n.º 8 — 4.º andar — tel.: 31-0020 Em transformação para Banco Credibrás de Investimento S.A.

Espanhol crê

O jornalista espanhol Ramon Garriga, redator da Associated Press em Buenos Aires, passou 30 dias de férias no Brasil e afirmou ontem, ao regressar para a Argentina, que o Rio tem tudo para se transformar num grande centro de atração turística mundial e que "Copacabana é lugar ideal para se viver à margem da tensão mundial".

Citou como exemplos o México, Panamá e outras cidades do Caribe, que pràticamente vivem em função do turismo norte-americano. Na sua opinião haverá um considerável incremento das correntes turisticas com a ampliação do emprégo dos fatos supersônicos, como aconteceu com a Flórida com o advento dos jatos.

Pague menos 10% de impôsto de renda emenos 5% como pessoa jurídica

com um Certificado de Compra de Ações da

Crédito, Financiamento e Investimentos Assembléia, 40, 9.º and. - Tel. 52-4411

> Informações com os escritórios do Corretor de Fundos Públicos CELIO PELAJO

na Guanabara - Av. Rio Branco, 52 - 14.º - Tel. 43-8927 em Petrópolis - Rua 16 de Março, 288 - Tel. 6539 em Teresópolis - Rua Francisco Sa, 131-B - Tel. 3075 em Nova Iguaçu - R. Maria Adelaide de Carvalho, 50 - T. 2516

e ainda no seu Banco Industrial de Campina Grande S.A. Av. Rio Branco, 87, Tel. 23-2000

DEDUZA 25% DO SEU IMPÔSTO DE RENDA

PARA APLICAR NA INDÚSTRIA EM SANTA CATARINA Faça sua opção para a SUDEPE (Superintendência do Desenvolvimento da Pesca) e indique o projeto da SIP - Soc. Industrial Pesqueira S.A.. ORIENTAÇÃO E SERVIÇOS SEM ONUS A CARGO DA

SEGES S.A.

AV. RIO BRANCO, 131 - 21.0 - TELS.: 42-1645 - 42-3570

RIO DE JANEIRO



Depois de dar uma "corrida" nas normalistas de escolas particulares, normalistas das escolas oficiais fizeram desfile com faixas de protesto

BNH

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

ORDEM DE SERVICO:

FGTS - POS n.º 11/67

Fixa normas para efetivação de depósitos quando a opção não se realizar no 1.º dia de cada mês.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições baixa a presente Ordem de Serviço:

 Quando a opção não se verificar no 1.º dia de cada mês, deverão as emprêsas incluir o empregado na RE como não optante até o dia anterior ao da opção e como optante a partir do dia da

2) No caso do item anterior, quando do preenchimento do Boletim Estatístico da GR, na parte referente a "número de empregados", deverá o empregado constar como optante.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967 Mário Trindade

Presidente

BANCO CENTRAL DO BRASIL COMUNICADO

O Banco Central do Brasil, tendo em vista o disposto nos artigos 4.º e 5.º do Decreto n.º 60.190, de 8.2.67, e nos itens VII e VIII da sua Resolução n.º 47, de igual data.

 As cédulas e moedas sujeitas a recolhimento continuarão a ser recebidas ou trocadas pela rêde bancária, até as seguintes datas:

13.5.1967 - cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros; - 12.2.1968 -- as moedas metálicas, de todos os valôres, lançadas em circulação até a vigência do nôvo padrão

> Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967 BANCO CENTRAL DO BRASIL GERÊNCIA DO MEIO CIRCULANTE Celso de Lima e Silva

BANCO BOAVISTA S.A.

- Uma completa organização bancária -

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

De pessoas físicas, instituições de caridade, religiosas, científicas, e educativas e culturais, beneficientes ou recreativas

COM RENDA MENSAL

e associações de classe.

6 meses..... 18%) 9 meses 19% an and 12 meses _____ 20%

(INCLUIDA A CORREÇÃO MONETÁRIA)

COM JUROS NO VENCIMENTO

6 meses 20% 9 meses 21% ao ano 12 meses 22%)

(INCLUIDA A CORRECÃO MONETÁRIA)

BANCO BOAVISTA S.A.

- O pioneiro das agências metropolitanas -

Correspondente em São Paulo: BANCO BOAVISTA DE SÃO PAULO S. A.
Ruo 15 de Novembro, 331 - Fone: 35-3111

Normalistas oficiais batem em colegas que querem dar aulas em escolas do Estado

Normalistas das escolas particulares estiveram na redação do JORNAL DO BRASIL para protestar contra a agressão de que foram vitimas, ontem, na Cinelândia, por parte das normalistas de escolas oficiais que, segundo afirmam, distribuiram tapas, empurrões e ainda rasgaram os blocos que utilizavam para a coleta de assinaturas da campanha que desenvolvem pelo direito de lecionar em

As normalistas informaram, ainda, que as responsáveis pela agressão contaram com a escolta e o auxílio dos rapazes que também estudam em escolas normais, "que nos deram uma corrida e nos obrigaram a procurar refúgio nas dependências do Teatro Municipal, onde permanecemos por quase meia hora"

O INCIDENTE

As normalistas das escolas particulares, em número de 15, contam que estavam na Cinelândia por volta das 15 ho-ras recolhendo assinatura de populares, quando um grupo de normalistas de escolas ofi-ciais, vindas da Assembléia Legislativa, onde estavam con-centradas após uma pequena passeata pelas ruas do Centro, aproximou-se para dizer que o movimento delas não in valer de nada.

- Diante de nossa indiferença — acrescentaram —, elas passaram a nos empurrar, distribuindo tapas e rasgando os blocos que utilizávamos para colher us assinaturas. Era-mos 15 e elas quase 100. Mes-mo que tentássemos reagir não iríamos conseguir nada, porque elas ainda contavam com os rapazes que também estudam nas escolas normais, e que nos deram uma corrida. Tivemos Municipal, onde permanece-

mos até que fóssem embora. — Alguns transeuntes ainda tentaram nos ajudar, mas elas pareciam tomadas por um acesso de loucura e só nos largaram quando começamos a correr. Mas nós vamos continuar e, apesar de revoltades com a agressão, voltaremos amanha para a Cinelandia. - Se não pudermos lutar públicas,

por bem - concluiram -, lutaremos por mal. Nosso movi-mento é digno e visa apenas corrigir um êrro constitucional.

Carregando cartazes e faixas de protesto "pela pretensão das normalistas particulares em se igualarem a nós", cêrca de 300 normalistas de escolas oficials da Guanabara realizaram ontem à tarde uma pequena passenta pelas ruas do

Depois de atravessar a Ave-nida Rio Branco cantando músicas de antigos carnavais e gritando que já haviam feito concurso e não precisavam fazer outros, as normalistas dirigiram-se para a Avenida 13 de Maio e depois de ali permanecerem paradas por alguns momentos, foram para o Mi-nistério da Educação onde se

Em seguido, fizeram uma pequena concentração nas escadarias da Assembléia Legislativa mas, apesar dos esforços, não conseguiram avistarse com os deputados. As normalistas de escolas particulares marcaram para as 15 horas de hole uma concentração em freute à Assembléin Legislativa a fim de pedir aos deputados cariocas apoio à campanha que desenvolvem pelo direito de lecionar em escolas

Negrão diz que emenda não vai ser aprovada

O Governador Negrão de Lima garantiu a um grupo de cêrca de 30 alunas das escolas normais oficiais do Estado que a emenda que permite o acesso das normalistas de escolas particulares, e sem concurso, à rêde primaria de ensino da Guanabara não será aprovada pela Assembléia Legislativa, no ser abordado de surprêsa ontem quando se retirava do almôço oferecido pe-los empresários cariocas, no Restaurante Mesbla.

As môças, após esperarem no hall do Restaurante cerca de duas horas, agruparam-se em tôrno do Sr. Negrão de Lima à sua saída da mesa do almôço, e impediram que deixasse o local até prometer que tudo faria pela não aprovação

CRISE NERVOSA

Uma das môças que participava do movimento, Srta. Olga Seixas, da Escola Normal Júlia Kubitschek, após pedir em tom dramático ao Governador que apoiasse o movimento pela rejeição da emen-

da, teve uma crise nervosa ca-Indo em pranto, sendo imediatamente amparada e atendida por vários comerciantes e industriais que na ocasião saiam em companhia do Governador Negrão de Lima. O Sr. Negrão de Lima demonstrou tambéin grande nervosismo e procurava a todo instante sair do local, o que conseguiu no mo-mento em que a môça era atendida, sendo escoltado até o elevador do Restaurante peseu ajudante-de-ordens.

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Augusto do Amaral Peixoto, que se encontrava na ocasião, após o Governador ter-se retirado, também foi abordado pelas normalistas. Depois de ouvilas, disse-lhes que não se preo-cupassem, pois "nada seria aprovado na Assembléia que prejudicassem". Revelou que ainda não foi dada solução para o caso porque "exis-tem vários deputados na Assembléia que possuem colégios e escolar normais e apólam a idéia da emenda, fazendo pressão para vê-la aprovada".



Salazar receberá inquérito Comissão vai movimentar a do IPASE para opinar sôbre Igreja na linha da justica o fôro especial de Goulart

Brasilia (Sucursal) - O Ministro Gonçalves de Oliveira, relator do segundo inquérito realizado no IPASE, no qual consta como indiciado o Sr. João Goulart, que está reivindicando o direito a fôro especial, mandou devolver os autos ao Procurador-Geral da República para que éle se pronuncie sôbre a petição dos advogados do ex-Presi-

A Procuradoria-Geral já se manifestara, em parecer elaborado pelo Professor Alcino de Paula Salazar, mas os advogados do Sr. João Goulart alegaram que com a nova Constituição já não vigoram os atos institucionais, vivendo o País em nova ordem jurídica que garante o direito dos ex-Presidentes, mesmo os que tiveram os direitos políticos suspensos.

NOVO PRONUNCIAMENTO

A tese dos advogados do Sr. João Goulart será exa-

minada agora pelo nôvo Procurador-Geral da República, Professor Haroldo Valadão, que substituiu o Professor Alcino Salazar.

Hermano diz que Boiteux agora está incomunicável

Brasilla (Sucursal) - O Deputado Hermano Alves (MDB-Guanabara) comunicou ontem plenário da Câmara, que o Professor Bayard Boiteux continua préso e foi agora co-locado em regime de incomunicabilidade, o mesmo aconte-cendo com o engenheiro Moi-sés Kupermann, "o primeiro exilado que acreditou nas pro-messas do Marechal Costa e Silva de que se voltasse ao País seria apenas processado por fatos anteriores".

Ressaltou o Sr. Hermano Al-ves que as prisões des Srs. Bayard Boiteux e Moisés Kup-permann "são dois exemplos concretes do farisaismo do Governo federal, que esta prome-tendo, pela voz do Presidente Costa e Silva, modificar o quadro interno do Pais, mas, na verdade, limita-se a mudar as palavras e a manter os atos".

HABEAS-CORPUS

O Superior Tribunal Militar recebeu ontem o pedido de habeas-corpus para o engenheiro Moisės Kuppermann, que foi prèso no Rio e levado para Juiz de Fora pelo Capitão Zamith, da Polícia do Exército, sob acusação de ter ligações com o grupo de guerrilheiros da re-

gião de Caparaó. O advogado George Tavares pede que o engenheiro seja pôsto em liberdade, alegando que êle não está indiciado em nenhum crime previsto pelo Còdigo da Justica Militar e es-clareceu ainda que sua prisão só poderla estar fundamentada no Artigo 54, Paragrafos 1 e 2, da nova Lei de Segurança Nacional. Foi designado relator o Ministro Silvio Moutinho.

OUTROS PEDIDOS

O Superior Tribunal Militar recebeu também os pedidos de habeas-corpus em favor das seguintes pessoas: Almerindo Martiniano Morais, Geraldo Majela Soares Medina, José Moreira Leite, José Mariano Oliveira, Prancisco Anselmo da Silva Pilho, Patricia Pinto de Carvalho, Antônio Vicente Pra-tes, Américo Ferreira Bica, Rui Pizza, Nazareno Dib-Taxi, Nilton Medeiros, Francisco Fer-nandes Maia, Alcindor Aires, Elenaldo Te i xeira, Francisco César Gonçalves Aires Silveira. Luis Rodolfo Kaczynski e Policarpo Pinto Vilaverde.

Malan avisa à 1.ª RM que está ouvindo 2 oficiais

O Comandante da IV Região Militar, General Souto Malan, comunicou ontem por rádio ao Juiz Alvarenga Viana, da 2.º Auditoria da 1.º Região Mili-tar, que o Capitão Juarez Alberto de Sousa Moreira e o Subtenente Itamar Maximiniano Gomes, que tiveram prisão preventiva decretada dia 14, estão detidos em Juiz de Fora.

Informou ainda o General Souto Malan que os deis militares estão indiciados no IPM que apura o movimento de guerrilhas na região do Ca-paraó e detidos com base no Artigo 156 do Código de Justiça Militar, acrescentando que o Capitão Juarez Moreira está "práticamente refeito dos ferimentos recebidos". JULGAMENTO

O Comandante da IV Região Militar queria também saber a data do julgamento dos 25 pára-quedistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre, em que tanto o Capitão Juares Moreira como o Subtenente Itamar Gomes estão indiciados, para providenciar a vinca dos dois para, o Rio, tendo recebido a resposta de que o julgamento está previsto para a primeira quinzena de maio. Pediu ainda a remessa de cópias auténti-cas da denúncia e do decreto de prisão preventiva dos dois militares.

Ex-vereador e operário são presos de madrugada

O ex-Verendor Antônio Lopes Gonçalves, acusado de ati-vidades subversivas, foi preso na madrugada de ontem, quan-do vizjava de Nilópolis para o Rio, segundo a informação do seu advogado, Sr. José Borges. também prêso, o operário José de Arlmatéia Coradelo, outro acusado de subversão.

A Sr.º Idimar de Faria Lima, espôsa do operário, estêve no JORNAL DO BRASIL explicando, bastante nervosa, que não sabe do paradeiro do marido, pois os advogados Mo-desto da Silveira e José Borges já estiveram no DOPS e no Estado-Maior do I Exercito e foram informados de que nada havia contra éle.

Disse a Sr.* Idimar de Faria Lima que, na madrugada de ontem, um carro prêto, de chapa oficial, estève em sua casa, na Run João de Paula Fonseca, 95, Jardim América e três pessoas que não conhece perguntaram por seu marido, Alegaram que precisavam dele para consertar uma televisão.

- Como meu marido não estava — contou — éles ficaram rondando a casa por várias hoo que provocou suspeita. Então mandel meu irmão ao encontro do meu marido para contar-lhe o que estava acontecendo

- Mais ou menos às 22 horas - continuou - cheguei ao portão e ouvi um tiro. Percebi que dois homens seguravam meu irmão, e que meu marido corria pela rua. Apesar de não po-der identificar, nem o carro, nem as pessoas que estavam dentro, fui informada por vizinhos que assistiram à cena, que éles eram militares do Bata-

Javelin sobe aos céus da base Barreira do Inferno nos primeiros dias de maio

Roberto Pereira Enviado Especial

Barreira do Inferno, Natal — Estão bem adiantados os trabalhos de preparação da rampa Javelin, que lançará nos primeiros dias de maio um satélite alemão, em operação na qual estão empenhados quase 100 homens. Ainda são esperados o nôvo radar e os sistemas eletrônicos adicionais necessários

Os acórdos entre o Brasil e a ANAE para construir uma rampa para o foguete Scoat, capaz de realmente colocar satélites em órbita, estão bastante adiantados. A carga útil do satélite alemão a ser lançado nos próximos dias chegará ao Brasil pouco antes do disparo.

DIFICULDADES

A preparação da rampa fol dificultada pela falta de material, pois as enchentes impediram a vinda de cimento e pe-ças de trem, e agora estão sendo esperados por rodovia, aumentando consideravelmente

as despesas.
Os lançamentos de foguetes meteorológicos feitos tódas as quartas-feiras foram interrompidos em virtude de um defeito surgido na rampa do Aerobee depois que o primeiro disparo avariou algumas partes. O segundo Aerobce sobe em junho para observação de estrê-las e seus detalhes.

STROESSNER FILHO

Chegou a Natal em março, o filho do Presidente paragualo Alfredo Stroessner, o jovem Gustavo Adolfo Stroessner, de

22 anos, que não fala com ninguém, recusa-se a fazer amizades e anda as 24 horas do dia acompanhado por um ca-

Adolfo Stroessner ficarà nove meses na Base Aérea de Parnamirim, onde fará um curso de pllôto de bombardelo. Tipo introvertido, fala pouco portu-guês e nega-so a falar de política; usa farda dos aspiran-tes brasileiros com escudo paragualo no cinto; é o primogênito e pretende visitar seus pais em Assunção, em agôsto.

Stroessner filho não fêz amizade com seus colegas e gasta diàriamente NCr\$ 40,00 (quarenta mil cruzeiros antigos), em telegramas que envia para casa, Segundo-Tenente da Fôr-ça Aérea Paraguaia, tem curso no Colegio Militar de Assunção de três anos e mais um de pos-

e da paz, diz Dom Eugênio

A Comissão Pontificia para Justica e Paz, pretende movimentar tôda a Igreja dentro dessa linha — de jus-tiça e paz — e tornar realidade a aplicação da Enciclica Populorum Progressio, mantendo uma política de porta aberta para ajudar todos os esforços nesse sentido entre os não católicos, quaisquer que sejam os organismos que representem.

A deciaração foi prestada por Dom Eugenio Sales, Administrador Apostólico de Salvador, ao regressar ontem da I Reunião da Comissão Pontifícia para Justica e Paz, realizada no Vaticano de 17 a 25 do corrente, da qual parti-cipou como consultor, ao lado do Sr. Alceu Amoroso Lima, que voltará na sexta-feira, e que participou como membro.

COMISSÃO

Informou Dom Eugênio que a Comissão Pontificia para Justiça e Paz foi criada pelo Papa Paulo VI através de um Metu Proprio, hà pouces messa atras. A primeira reunião contou com a presença dos 12 membros e dos 12 consultores, sob a presi-dência do Cardeal R.y, de Quebec, e vice-presidência do Monsenhor Castelli. Quase todos os membros são leigos — há apenas dols sacerdotes —, enquan-to os consultores são bispos, padres e alguns leigos

Participaram da reunião e ex-Diretor-Geral da UNESCO, Vitorino Veronese, e Subsecretario da ONU, Gabriel d'Ar-bousier, e a senhora Barbara Ward, entre as personalidades mais destacadas, segundo Dom Eugênio Da América Latina estiveram presentes très representantes, dols do Brasil - Sr. Alceu Amoroso Lima e o proprio Dom Eugênio Sales — e um da Belívia. Também estiveram representados os Estados Unidos e Canadá, além de vários países da Europa, Asia

Para Dom Eugênio os traba-lhos decorreram num clima de multa objetividade, tendo o Papa concedido uma audiência especial a todo o grupo, quando "pronunciou um discurso de grande importância para a Co-missão, deixando, de alguma maneira, a Populorum Progressio como documento de base, cuja orientação deve ser executada com ajuda da pro-pria Comissão".

 A Comissão para Justica e Paz não pretende realizar concretamente nada, ela mes-ma, como Comissão, Sua missão é articular as forças exis-tentes no mundo e ajudar o que ja existe em favor da justiça e da paz, tanto dentro como fora da Igreja. Nessa linha manterá entendimentos com as Conferências Episcopais de todo o mundo, para que em tôdas elas haja um trabalho especial em favor da justiça e da paz, devendo ainda articular um plano internacional com os Secretariados da Unidade dos Cristãos, dos não-Cristãos e

Gen. Mamede Feiras não fala de nôvo amanhã no dia I

General Bizarria Mamede, que mento de Abastecimento do destacou esta semana a uni-dade das Fòrças Armadas em tôrno do Presidente da Remiblica, fará amanha nôvo prominetamento, ao transmitir o cargo de Comandante do II Exercito no General Sizeno Sarmento.

Um grupo de oficiais indicou que o discurso, por ser pronunciado diante dos Ministros do Exército e da Justiça, devera ser ainda mais vec mente nas afirmações de lealdade e conlizão de tôdas as fórças militares.

Alvorada nunca prende aos domingos

Porto Alegre (Sucursal) -No Município de Alvorada, antigo bairro desta Capital emancipado em 1965, a Delegacia de Polícia tem horas certas para funcionar e os criminosos nunca são preses nos sábados, domingos e feriados, porque não há expediente.

Além dos serviços de segu-rança pública, tudo o que depende de Governo é precário: não existe rêde de água ou esgôto, luz há somente em casas de privilegiados, não existe um só telefone na Cidade de cinco mil habitantes e o pôsto de saúde tem só um médico, que atende a 20 pacientes por dia. O Município se mantém com

o Impôsto Predial, que é pe-queno, e ainda não recebeu qualquer auxílio da União Embora as condições de vida sejam iguais às dos mais pobres municípies do Nordeste, Alvorada está a dez minutos do Centro de Pôrto Alegre.

CTB chama inscritos em 1961

A Companhia Telefônica Brasileira prorrogou até saba-do o prazo para os candidatos inscritos em 1961 confirmarem suas inscrições e se habilitarem ao programa de participação popular para expansão dos serviços telefônicos na Guanabara.

Domingo, a CTB convocarà os que se inscreveram de 1 de janeiro de 1962 a 31 de dezembro de 1963, para que, a partir de têrça-feira, compa-reçam aos postos de atendimento, a fim de confirmarem suas inscrições.

com a Comissão dos Leigos -

explicou.

Dom Eugênio acresorntou que em segunda etapa a Co-missão tem todo um programa de educação fundamental; uma série de pontes concretos para estimulá-la, pois a educação fundamental pode ga-rantir mais justica e paz no mundo

— Há um programa de prio-ridade que visa a estimular a ação de ricos e pobres em fa-vor da supressão das designaldades no mundo, comprome-tendo a todos nesse trabelho, Há também o esforço, utilizan-do-se da força moral da Igreja, para a solução do grande problema do desequilibrio do comercio internacional, Não que a Igreja se meta na varia-ção de comércio; ela visa apenas ao aspecto moral do dese-quilibrio de que fala a Populorum Pregressio. No ponto reintivo ao comércio, a Igreja dará mais apolo para que sejam aplicades os principios da enciclica - acentuou.

Informou ainda Dom Engénio que a reunião da Comissão tratou também da taxa que a ONU propõe - um por cento sobre a renda bruta das nações — dando assim apolo ao pedido feito, pelo menos nominalmente per muitos nações. Acrescentou que a Co-missão não chegou a cuidar da guerra do Victname "por se tratar de um assunto espe-cífico e a Comissão, como tal pelo menos no momento, não tem condições de abordá-lo mesmo porque o caso é de competência de outros orgãos" Mas a Comissão irá pressionar de alguma maneira para que o assunto seja tratado por quem de direito, com a ajuda da fórça moral da Igreja —

gundo D. Eugênio. Por fim, Dom Eugenlo informou que a segunda reunião da Comissão se realizará no fim de outubro, em Roma, quando a Comissão vai pedir ao Papa que nela sejam incluidos novos membros da area subdesenvolvida; mais um da Asia, um da Africa e um da América Latina, bem como um representante da Occania, proposta apresentada pelo representante norte-american

funcionam

São Paulo (Sucursal) - O O Diretor do Departa-Estado, Sr. Mauricio Ribetro do Nascimento, baixou ontem, ordem de servico estabelecendo que as feiras-Hyres previstas para diversos bairros, na próxima segunda-feira, não irão funcionar, em virtude do feriado do Dia do Trabalho.

INSTITUTO DO ACUCAR E DO ALCOOL AVISO

Edital de Concorrência Pública para execução de projeto, fornecimentos, construções, montagem e operação experimental de uma estação terminal para armazenagem e embarque de açúcar demerara, a granel, e melaço no Pôrto de Recife, Estado de Pernambuco. O Diretor da Divisão

Administrativa do Instituto do Açúcar e do Alcool, faz público que, de ordem do Senhor Presidente desta Autarquia, foi adiado o encerramento da concorrência acima referida, fixando-se a nova data de onze (11) de julho do corrente ano, mantidas tódas as condições, especificações e demais disposições constantes do edital publicado no Diário Oficial da União, Seção I, Parte II, de 14 de novembro de 1966; Diário Oficial da União, Seção I, Parte II de 5 de dezembro de 1966; Diário Oficial da União, Seção I, Parte II, de 21 de dezembro de 1966; Diario Oficial da União, Seção I, Parte II, de 30 de marco de 1967 e Diário Oficial da União, Seção 1, Parte II, de 18 de abril de 1967.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1967.

as.) Geraldo Maria Pontual Machado - Diretor da Divisão Administrativa

Universidades matricularam 3379 excedentes, diz Ministro

Estudantes se concentrarão no pátio do MEC, mas Tarso está em Brasília

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, não dialogara hoje com os estudantes que participarem da concentração programmeda para as 17 horas pelas ex-tintas UNE e UME, porque somente retornará de Brasilia à noite ou amanha pela manhà.

Uma comunicação que garante a manifestação hoje foi entregue ontem no Gabinete do Ministro pelo Presidente do Diretório da Paculdade de Filosofia da UFRJ, estudante Valmer Soares.

CASO DIFERENTE

O Ministério da Educação, caso a concentração e seu raio de ação se IImitem ao patio do edificio, não deverá tomar quaisquer providencias, e o caso será considerado como fora de sua área,

Se houver qualquer distúrbio, então assessores de Ministro e o Chefe de Gabinete poderác tomar qualquer providéncia. O Ministro será avisado, do Rio para Brasilia, por ligação telefônica ou Telex, dos acontecimentos.

Nenhuma informação sobre as medidas a serem adotadas hoje foi fornecida pelo MEC, por considerar que "o Ministro está em Brasilia e a éle deveriam zer entregues as relvindicações".

OREVE NA UEG

Iniciando um movimento que poderà se estender às outras Faculdades cariocas, a Faculdade de Ciências Médicas, da Universidade do Estado da Guanabara decretou, ontem, uma greve geral em sinal de repúdio à dispesição do Relter Haroldo Lisboa da Canha de não aceitar as suas reivindicações, sob a alegação de que elas estão contidas em papel sem assinatura e sem o timbre do Diretório

O movimento foi decretado durante a assembléia-geral realizada na tarde de ontem e os estudantes se queixam, ainda, de que a direção da Faculdade não lhes da condições de estudo e que os vestiarios são constituidos de quatro casas velhas, sem água e luz, sofrendo, inclusive, ação constante de goteiras e de

Durante a assembleia realizada oniem, os estudantes decidiram enviar ao Ministre Tarso Dutra, durante a concentração programada para as 17 horas de hoje, uma cópia das reivindicações já entregues, e não aceitas pelo Reitor Haroldo Lisbon da Cunha.

Segundo os estudantes, o Ministro da Educação é a última esperança que depositam no Governo federal no sentido de aceitar ou pelo menos tomar conhecimento das reivindicações. Em nota oficial distribuída à imprensa, os líderes da Paculdade de Clências Médicas declararam que "esta-se tornando vergonhoso e vexatório o que somos obrigados a suportar diante das atuais condições dos ves-

Alegam ainda os estudantes que uma das quatro casas que constituem, atual-mente, os seus vestiários, foi interditada pelo Governo estadual por se encontrar ameaçada de cair. Desde setembro do ano passado existe uma área destinada à construção definitiva de novos vestiários, ja estando pronto o projeto do prédio, orçado em cêrca de NCr\$ 39 mil (trinta e nove milhões de cruzeiros antigos) já entregues à Reitoria, que até agora não tomou nemimma providência,

POLICIAMENTO

A Secretaria de Segurança já está com seu esquema preparado para a condos universitários cariocas, tendo o Diretor do DOPS, General Lucidio Arruda, informado ontem que a polícia só irà intervir se for solicitada pelo Ministério da Educação.

O planejamento do esquema policial está a cargo do General Osvaldo Nie-meier, Superintendente do DOPS, que somente na manhă de hoje deverá entregar no General Dario Coetho um minucioso relatório sobre os trabalhos de seus agentes Junto ao movimento estudantil, particularmente, os relacionados com as últimas reuniões de líderes universitàries.

Dizendo-se "por fora das minutas", o General Dario Coelho declarou à imprensa que não acredita que se repitam no Rio os acontecimentos verificados em Brasilia, mas acrescentou que, "de qualquer forma, a policia estará atenta ao que der e vier".

O policiamento à paisana estarà, como sempre, a cargo do DOPS e do CENIMAR (Serviço de Informações da Marinha), A Policia Militar não entrara de prontidão, segundo informações de seu Serviço de Relações Públicas, sabendo-se, entretanto, que a Secretaria de Segurança somente utilizará os elementos que servem no Quartel Central, embora as demais divisões tenham recebido ordens para permaneceram de sobreaviso.

CPI investigará Universidade do DF

Brasilia (Sucursal) - Uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar "a corrupção, o descrédito, a falência e a ruina da Universidade de Bra-silla" será requerida na Camara pelo Deputado Helio Navarro (MDB paulista). que ja iniciou a coleta de assinaturas ne-

cessárias na apresentação do documento, Afirmou que em consequências de vários acontecimentos, desde o tempo do Ministro Suplici de Lacerda, nomeação do Reitor Lacrte Ramos de Carvalho — aos quais criticou duramente — até o episódio da última semana, a Universidade de Bra-silia está condenada a perecer, com o nivel baixissimo "e que dia a dia mais se deteriora".

Referindo-se aos Srs. Suplici de La-cerda e Lacrte Ramos de Carvalho, o Sr. Hélio Navarro chamou-os de Atilas do ensino, que "foram sádica e propositada-mente escolhidos para expor a inteligência e a cultura brasileira ao escárnio

das nações civilizadas". Revelou que um tenente da Milicia foi transformado em mestre-cuca e que os professores "acumpliciados" com o Reitor moram nos bons hotéis de Brasilia "e os que não pactuam com o discípulo do Sr. Supliel não percebem seus vencimentos há três meses".

RELATORIO

O Reitor Lacrte Ramos de Carvalho levou ontem ao Ministro Tarso Dutra uma cópia do relatório apresentado ao Ministro da Justica sobre os espancamentos de estudantes da Universidade de Brasilia pela Polícia Militar, e sóbre as providências adotadas pela Reitoria em relação à crise surgida no estabelecimen-to pela paralisação das aulas pelos es-

O relatório está acompanhado de docinnentos que comprovam a adoção de medidas pela Reitoria para a solução do impasse com os estudantes. O Reitor da UNB declarou que instalará uma Comissão de Sindicância para apurar as responsabilidades estudantis na manifestação organizada contra o Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, que provocou os choques com a Policia.

AS SINDICANCIAS

Essa Comissão de Sindicância, cuja instituição foi aprovada pelo Ministro da Educação, poderá transformar seus trabalhos em inquérito, que será submetido co Conselho-Diretor da Fundação Universidade de Brasilia, ao qual cabera a respousabilidade por qualquer decisão sôbre o assunto, inclusive as punições de eventuais implicados. Esta decisão poderia ser tomada pelo Reitor sem referendo do Conselho, mas o Sr. Laerte Ramos de Carvalho preferiu não assumi-la,

Os estudantes da Universidade de Brasilia se reunirão esta manhã às 10 horas, em assembléia, para decidir a prorrogação da greve de 48 horas, que se esgotará às 12 horas, ou a realização de outro tipo de manifestação contra o Reitor Laerte Ramos de Carvalho e o Diretor Administrativo, Coronel Hermogeneo Encernação, cujas demissões estão sendo reivindicadas pelos alunos.

Ontem, os líderes estudantis passaram o dia no Congresso Nacional, em contato com parlamentares, visando à instituição da Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as responsabilidades pelos espancamentos de estudantes pela Polícia, ocorridos na última quinta-feira. A Diretoria da Federação dos Estadantes da Universidade de Brasilia procura ainda obter o apoio de parlamentares às demissões do Sr. Lacrte Ramos de Carvalho e do Coronel Hermogeneo Encarnação.

Tuthill adia a visita a Niterói

Niteról (Sucursal) - O Embaixador dos Estados Unidos aciou para o dia 16 de maio próximo a visita que estava programada para amanhã, a esta Capital, onde tinha encontro marcado com o Governador Jeremias Fontes e representanses empresariais e sindicais do Estado, bem como com os professores e estudantes da Universidade Federal Flu-

minense. A informação foi distribuida pelo servico oficial de Imprensa, acrescentando que o adiamento se deve a que o Sr. John Tuthili está em São Paulo, no momento, não sendo possível o seu comparecimento à Niteroi hoje, em virtude de compromissos que aincia exigem a sua presença na Capital bandeirante. PROGRAMA

A visita do Embaixador Tuthill a Niteroi, além de seu carâter de cortesia, que previa seu comparecimento à Assembléia Legislativa, ao Tribunal de Justica, Comando das unidades militares sediadas na Capital fiuminense e no Arcebispo metropolitano, se prestarla para o inicio de entendimento visando a financiamentos norte-americanos para diversos setores da economia e obras públicas do Estado do

vies, o chefe da representação diplomática norte-americana no Brasil virla acompanhado de vários assessóres técnicos, inclusive da USAID.

locades peles estudantes, na madrugada de outem, em vários pontos da Cidade, com dizeres alusivos à visita do Embaixador norte-americano, cujo adiamento só fol conhecido na manha de ontem, ficando inscritas nos muros, porém, expressões antiamericanas e de repúdio à guerra do Vietname.

havia montado um completo esquema de segurança para a visita do Sr. John Tuthill, com vigilância especial sóbre grugos estudantis e elementos politicamente te, que neniruma prisão havia sido efetuada, "embora estivesse pronto para pôr a mão em qualquer agitador que tentas-

MANIFESTAÇÃO

PROVIDENCIAS A Polícia retirou faixas e cartazes co-

A Secretaria de Segurança Pública

suspeitos. O DOPS informou, no entanse perturbar a presença do ilustre visi-tante à Capital fluminense".

Os acadêmicos da Universidade Federal Fluminense programaram para hoje,

às 11 horas, nos jardins do antigo Hotel Cassino Icarai, onde passou a funcionar a Reitoria, manifestações de repúdio às violências em Brasilia contra estudantes, e de hostilidade ao Sr. John Tuthill.

cem a vários diretórios acadêmicos da UFF, anunciaram que a concentração de Icarai serà feita por grande número de universitários, mas não revelaram de que forma se manifestarão contra a repressão policial e a política educacional norte-americana no Brasil.

PASSEATA

Pôrto Alegre (Sucursal) - A passeata dos calouros realizada em Pelotas terá um desfecho policial, pois o delegado Plávio Gadret determinou abertura de inquérito para apurar a responsabilidade dos estudantes que introduziram quadros não censurados depois que a passeata ganhara as ruas.

Diante das críticas que sofreram após a sua passeata em Pelotas, os calouros realizaram um segundo desfile pelas principals ruas da Cidade, em sinal de protesto contra as criticas de que foram

O convênio da discórdia

A necessidade de reforma da Universidade brasileira, admitida unanimemente e de igual forma reclamada pelos seus dirigentes e pelos estudantes, reacende a area de atrito que o convenio MEC-USAID presumivelmente eliminaria, O sistema de co-governo, a grande reivindicação dos estudantes, volta a ser por èles piciteado no momento em que o MEC revela as bases acertadas com USAID, invocando, ao mesmo tempo, o princípio da autonomia universitária. que consideram ameaçado pela importa ção da filosofia educacional norte-amerienna.

O convenio, de fato, pretende dar nova estrutura no ensino superior, a par-tir de uma análise das velhas deficiências da Universidade no Pais. E, da mesma forma, pressupõe a opinião de técnicos norte-americanos no exame dos problemas a serem enfrentados. Até onde esse procedimento confirmara o protesto dos estudantes, ou em que medida serão proveitosos para o Brasil os seus resultados - essa a encruzilhada que existe no momento.

ANALISE E DIAGNOSTICO

A Diretoria do Ensino Superior, o representante do Governo brasileiro para Cooperação Técnica e a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID-BRASIL) são as partes do convênio, com a participação do Conselho Federal de Educação. De inicio, o documento enumera problemas no sistema de ensino superior no País, desde o baixo indice de matriculas apenas 2% da faixa etária de 18 a 24 anos - até a necessidade de melhor distribuição pelos cursos, em face da concentração exagerada em cursos que não se relacionam à demanda de mão-de-obra, mencionando, mais, o baixo rendimento, os requisitos rigerosos de admissão, a pouca flexibilidade do curriculo, o mau funcionamento dos corpos docentes, ausência de um planejamento

global de longo alcance etc. A partir dai, são estabelecidas as finalidades do convênio: elaborar uma série inicial de planos para a ampliação e reestruturação do sistema nacional de ensino superior, abrangendo os próximos cinco anos; criação de um mecanismo para desenvolver planos a curio e longo prazos; e criar um quadro de técnicos em planejamento educacional, cujo treinamento os capacite a prosseguir ésse planejamento para o MEC, em bases continuas e progressivamente mais adi-

O terceiro capitulo define as responsabilidades das partes. Enquanto o MEC confia à Diretoria do Ensino Superior a atribuição de executar os térmos do convênio, concorda em: 1 — designar pelo menos cinco educadores brasileiros para formar um grupo de planejamento permanente, em colaboração com os assessóres da USAID. 2 — custear os selarios e despesas dos técnicos brasileiros; 3 cooperar com os assessôres da USAID na formulação e execução de um plano para atingir os objetivos do projeto; 4 - fornecer instalações e pessoal para o trabalho dos assessores da USAID; 5 - assegurar a manutenção dos salários de boisistas, selecionados de comum acórdo. que venham a ser enviados aos Estados Unidos ou a outros países,

Quanto à USAID, fica incumbida de: 1 — pagar aos seus assessóres; 2 — apresentar cinco assessóres educacionais para trabalhar com o grupo de educadores brasileiros, durante dois anos, e outros consultores em regime de contrato de curta duração; 3 — custear as despesas do seu pessoal no Brasil; 4 — proporcio-nar orientação geral e normativa âqueles assessóres; 5 - fornecer recursos adicionais para custelo do treinamento de bolsistas, "dependendo da disponibilidade de verbas e da existência de candidatos habilitados".

O convênio ainda determina que os norte-americanos e os brasileiros, for-mando a Equipe de Planejamento do Ensino Superior, realizarão, afinal, a reforma universitària, ao determinar-lhes uma

"analise, em profundidade, do atual sistema de ensino brasileiro superior, determinação do que poderia constituir um sistema ideal de ensino superior no Brasil, confronto dessas características ideais com as necessidades admitidas", e que "em cada área-programa o objetivo visado será o de colaborar com o grupo de brasileiros que terá a seu cargo a responsabilidade última de promover a implantação das reformas necessárias", para que o resultado final se constitua "não apenas de uma série de planos de grande amplitude, como também uma equipe permanente de técnicos de planejamento habilitados, dentro do Ministério, e um eficaz mecanismo de execução nos comités e comissões militantes que funcionem dentro do próprio sistema de ensino superior".

É em tôrno disso que os estudantes protestam: - Trata-se de uma reforma universitária às avessas, discutida, planejada e executada no interior mesmo das estruturas que precisam ser re-formadas. A partir dei, duvidam da "resposta técnica" que o convênio pretende dar ao problema que ataca, porque envolve questões que "não se restringem absolutamente ao âmbito da técnica educacional, nem se trata apenas de um problema científico", mas "envolvem compromissos que vêm carregados de determinações sociais, culturais e políti-cas". A partir da divergência ideológica, os principais protestos da área estudantil convergem para a perspectiva limi-tada de auxílio material efetivo por parte dos Estados Unidos; a se configurar este quadro, dizem os universitários, a Universidade continuaria apenas produzindo mão-de-obra segundo o planejamento que interessa às indústrias de onde vem agora esse oferecimento de apolo.

> Leia Editorial "Intolerância Histérica"

DEPOIMENTO NA CÂMARA



Presidente manda entregar verbas às universidades

Brasilla (Sucursal) - O Presidente Costa e Silva determi-nou ontem ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, o imediato pagamento às universidades das subvenções prometidas pelo Governo para o aproveltamento dos excedentes.

Nesse contato com o Minis-tro, através do telefone, o Presidente demonstrou o seu descontentamento pelo atraso na solução do problema, o vem provocando manifestações de estudantes em diversos Es-

PROVIDENCIAS

O Ministro Delfim Neto explicou que algumas providências de ordem burocrática, impostas pelo próprio texto do convênio assinado pelo MEC e as Universidades, vinham causando o atraso do pagamento, e prometeu que tomaria medidas imediatas para resolver o problema dentro do menor prazo possível.

SOLUÇÃO EM RECIFE

Recife (Sucursal) — O pro-blema dos excedentes de Pernambuco teve solução entem,

O funcionamento da Facul-

dade de Agronomia de Passo

Fundo, no Rio Grande do Sul,

foi restabelecido por uma por-

taria do Ministro Tarso Du-

tra, que acentuou, na manha

que "o plano do Govérno é de

promover o desenvolvimento

ontem em seu gabinete,

Volta a funcionar Escola de Agronomia em P. Fundo

com a entrega de NCr\$ 50 mil (cinquenta milhões de cruzei-

ros antigos) à Universidade

Federal pelo Ministério da

O Diretor do Ensino Supe-

rior entregou o cheque ao Rei-

tor da Universidade Federal,

na presença do representante dos excedentes. Os estudantes

prometeram suspender outem

mesmo o acampamento em

João Pessoa (Corresponden-

te) — Aos gritos de "queremos professóres", os alunos do Co-

légio Estadual João Pessoa

realizaram na manha de on-tem uma passeata até o Palá-

cio do Governo, iniciando gre-

ve de 72 horas em sinal de

protesto contra a falta de pro-

fessores naque le estabeleci-

Os estudantes conduziram

faixas denunciando o que che-maram de "estado de decadên-

cia do Colégio Estadual, onde há matérias que desde o ini-

cio do ano letivo não têm pro-

fessores naquele estabeleci-

Estado não renovou os contra-

frente à Reitoria.

GREVE NA PARAÍBA

regional e isso só é possível com a presença da Universida-O Presidente da Sociedade Pró-Universidade de Passo Fundo, padre Alcides Guares-chi, juntamente com o Prefeito Mário Menegaz e o Deputado Hed Borges, afirmaram que a assinatura do ato significa um nasso decisivo em favor da futura Universidade do Planalto.

UNIVERSIDADE EM SERGIPE

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, e o Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Raimundo Moniz de Aragão, visitarão Sergipe no próximo mês de maio, para assistirem à solenidade de instalação da Fundação Universidade Federal de Sergipe, recentemente criada pelo Govêrno federal.

A Fundação Universidade Federal de Sergipe será regi-da por um Conselho Administrativo, formado de seis membros, não remunerados, inclusive um representante da Petrobras, Está iniciando suas atividades com as Faculdades Direito, Medicina, Economia, Filosofia, Serviço So-cial e um Instituto de Química, reunindo cêrca de mil alu-

Goiania (Correspondente) -O Diretor da Faculdade de Me-

dicina convidou, ontem, o Ministro Tarso Dutra a visitar as instalações da Universidade, a fim de comprovar a falta de recursos materiais, o grau de comprometimento da dignidade e da decência no ensino médico", ao mesmo tempo em que o Reitor Jerônimo de Queiros emitia nota para reiterar a atitude assumida, qual sela a de não matricular os excedentes. As aulas na Faculdade de Medicina continuam normais, mas todo o ambiente da Universidade está excitado à espera do desfecho do impasse,

que deverá ser proporcionado pelo Ministro da Educação. através do oferecimento das condições solicitadas pelo curso médico ou através da intervenção, sugerida no seu último telex ao Reitor Jerônimo de

REITORES ALEMAES

Pôrto Alegre (Sucursal) A comitiva de Reitores de Universidades da Alemanha Ocidental que participou de um encontro com Reitores brasileiros na Universidade Federal de Santa Maria, assinou um convênio estabelecendo um programa de intercâmbio entre na unidades universitàrias dos

dois paises. Os visitantes, que permaneceram por uma semana no Estado, percorrendo as principais universidades gauchas, embarcaram rumo a Florianopolis, onde cumprirão programa identico, declarando-se "vivamente impressionados" com visão que tiveram da terra das universidades do Rio e das universi Grande do Sul.

Escola primária precisa melhorar, afirma Anísio

Salvador (Correspondente) -O Professor Anisio Teixeira afirmou ontem, na III Conferência Nacional de Educação que "sejam quais forem as dificuldades de agora, somente a partir de uma escole primaválida poderemos resolver os problemas sociais e criarmos e igualdade, que é a esséncia do regime democráti-

A III Conferência Nacional de Educação sofreu ontem várias baixas inesperadas, pois alguns delegados dos Estados do Sul do Pais tiveram de recolher-se aos seus aposentos depois de comer boa quantidade de acarajés e moquecas condimentados segundo o tradicional costume da cozinha

OS PRIVILEGIOS

Disse o Professor Anisio Telxeira que a experiência da es-cola primária no Brasil durante certo tempo só abrangeu uma parcela da população escolar e não tôda a população escolar. Não atinglu o objetivo de ser uma educação pa-

mária no Brasil era frequentada não pelo povo propria-mente dito, mas pela classo media. permanecendo assim até à década de 30, quando se começou a buscar a sua democratização. Proclamou a necessidade de tima escola que ofereça à criança oportunidades completas de vida, compreendendo atividades de estudo, de trabalho, de vida social, de recreação e jogos. Den como exemplo dessa mesa a expe riência do Centro Educacional Carneiro Ribeiro, de Salvador, onde o dia escolar é dividido em dols periodos, um destinado à instrução em classe e outro pera o trabalho e a diver-

Segundo éle, a escola pri-

O Diretor de Ensino Secundário do Ministério da Edu-cação, Professor Gildásio Amado, afirmou que a correspondência entre o desenvolvimen-to social e o desenvolvimento econômico no Brasil não será possível enquanto não houver um ensino primario de melhor qualidade, e um ensino médio menos académico e mais voltado para o trabalho.

nistro da Educação, Sr. Tarso Dutra, disse ontem na Camara que, com as medidas adotadas recentemente, já foram matriculados 3379 excedentes nas escolas superiores e mais 500 vagas obtidas na Faculdade de Direito de Bragança Paulista, prevendo mais 1850 vagas até junho, mas para os que se submeterem a novos

vestibulares. Na exposição que fêz à Co-missão de Educação da Câmara, o Ministro Tarso Dutra informou que os 16 acórdos firmados no Governo anterior, entre o MEC e a United Sta-tes Aid (USAID), serão revistos em todos os pontos julgados inconvenientes nos interesses nacionais, salientando, porém, que ainda não teve tempo de examinar todos êles.

CIDADE UNIVERSITARIA

O Ministro da Educação informou ao Deputado Gama Filho (MDB carioca) que não poderá concluir as obras em andamento da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, na Guanabara, pois são necessários recursos da ordem de 700 milhões de cruzeiros novos.

Frizou que com a Reforma Universitária serão construidos institutes centrais, comuns a várias faculdades, e não unidades escolares, As verbas orcamentárias para as obras da Cidade Universitária atingem apenas 100 milhões de cruzeiros novos, mas o Governo está procurando recursos externos para prossegui-las.

SAO PAULO

Ao Deputado padre Bezerra de Melo, que perguntou por que não há universidade deral em São Paulo, o Ministro Tarso Dutra disse que a medida consta de lei, mas as escolas paulistas recusaram-se a realizar a integração em universidade.

Revelou que o Govêrno en-caminhará brevemente ao Congresso anteprojetos de criação de novas universidades, ormcipalmente nos Estados de Mato Grosso e Plaui.

Afirmou que as universidades brasileiras não têm a autenomia de que necessitam, porque funcionam com todos os entraves da burocracia, principalmente nas liberações de verbas.

Admitiu que existem "pre-conceitos" contra as universidades, que são acusadas de realizarem obras suntuosas. mas que não atendem à procura dos que querem estudar. Na sua opinião, a Universida-de de Brasilia talvez seja a mais bem estruturada, por dispor de maiores recursos, mas ela também necessita de uma reforma.

 O Ministério da Educa-ção — salientou — deseja mais recursos para socorrer as uni-versidades e a preocupação do Governo, no momento, é refor-ma-las estruturalmente, tomando por base as experiencias das de Brasilia, de Santa Maria e do Instituto Técnico da Aeronáutica.

BRASILIA

Indagado sobre os recentes acontecimentos na Universi-dade de Brasília, disse que a UNB é autônoma e os fatos que ali ocorreram, como as desinteligências entre alunos e um embaixador, não são sub-metidos ao Ministério da Educação.

- Nossa preocupação - frizou - é o de melhorar os indices universitários. O caso do embaixador não é da nossa alçada, mos do Ministério da Justica, a que cabe manter a ordem pública.

O Deputado Evaldo Pinto revelou que o Reitor Laerte Ramos de Carvalho "estava sob verdadelra tutela de um militar, o Coronel Encarnação", mas o Sr. Tarso Dutra respondeu que não tinha ele-mentos para identificar essa "anomalia", apenas registrando a informação.

O Ministro, mais adiante, afirmou que o atual Govérno não tem a intenção de cumprir a lei do Governo Castelo Branco e que confere ao Pre-

para nomear livremente os reitores das universidades federais. Disse que o nôvo Govêrno não pretende "ferir" a autonomia universitária e val limitar-se a escolher os reitores entre os nomes escolhidos pelas respectivas congregações,

EXCEDENTES

Sóbre os problemas dos ex-cedentes — objeto de indaga-ções de diversos deputados a Ministro da Educação deciarou que não só o nosso País

enfrenta esse problema. Acentuou que quanto às reclamações e reações contra a matrícula dos excedentes, feitas por alguns reitores, deve-riam ter sido apresentadas quando se discutiram es con-vênios das matrículas.

Acha que o problema poderá ser solucionado com o desdobramento das aulas — os pro-feszores lecionam apenas 18 horas semanais — e a amplia-ção ou o aluguel de novas sade aula. Revelou que o Vice-Reiter da Universidade do São Paulo observou, à margem do convênio que assinou com MEC, que em seu Estado "não havia excedentes". Posteriormente, os alunos reprovados requereram na Justiça a exibição de resultados finais e ficou provada a existência de

A solução, nos casos dos que recusam a matrícula, é o re-curso ao Judiciário, pois o Govêrno não pode obrigar os contratantes a cumprir o acordo, devido à autonomia universitária.

REMUNERAÇÃO

O Ministro Tarso Dutra disse que os critérios de remuneração dos professores, técnicos e cientistas precisam ser reformulados, pois hoje recebem vencimentos idênticos nos dos sargentos.

Essa reformulação, anunciou, serà feita pelo atual Governo, transformando-se as universidades em fundações, que dei-xam maior flexibilidade de tratamento aos professôres.

O Govêrno cogita, ainda, de criar novas Faculdades de Me-dicina e Engenharia nas regiões chamadas periféricas, como Nordeste, Centro e Sul, porque hoje estão centralizadas no Rio e em São Paulo as escolas de formação de médicos e engenheiros.

MEC-USAID

Sôbre os acôrdes MEC-USAID, firmados pelo Govêrno anterior, explicou que aiu-da não teve tempo de examinar todos éles, mas será felta a revisão nos pontos considerados inconvenientes nos interesses do Brasil.

 Os acórdos — disse destinam-se à obtenção de assistência técnica na elaboração de planos educacionais, ao reequipamento do ensino e ao reinamento de pessoal brasileiro nos Estados Unidos.

Declarou que realizou una encontro com os representan-tes da USAID para provocar nêles uma disposição de espi-rito favorável à revisão e en-

controu receptividade. Disse que o MEC, em gesconvénios com a USAID, relacionados com a reformulação universitária, planejamento do ensino superior, programa de administração Instituto de Quimien da UNB; Instituto Tecnológico de São José dos Campos, Faculdade de Ciências Econômicas da USP e Fundação Getálio Var-

O Deputado Márcio Moreira Alves (MDB carloca) disse quo ha outros setores envolvidos. inclusive o da formação de lideres "considerados pelo Chefe da Organização de Operacões e Investigações Especiais Washington come do major interesse para a política norte-americana'

O Sr. Tarso Dutra admitiu a existência desse convênio, ressaltando, porém, que pelos acordos o Brasil obtinha cooperação que orientaria a reforma a ser feita nos setores educacionais.

Excedentes mineiros vão acampar no DF

Belo Horizonte (Sucursal) -Uma comissão de excedentes do vestibular único de Ciências Rumanas, já matriculados nos cursos de Ciências Sociais, Jornalismo, História e Geografia, deve seguir no próximo dia dois para Brasília, e montará acampamento em frente ao Ministério da Educação se suas aulas não forem iniciadas até o dia 1 de maio.

Os 149 excedentes do vestibular de Ciências Humanas realizaram ontem à noite uma reunião no Diretório Acadêmico da Paculdade de Filosofia, a fim de redigirem uma nota oficial para ser entregue à Diretoria da escola, pedindo o aproveitamento dos 29 últimos classificados.

VERBA NÃO CHEGA

Os cursos de Jornalismo, Sociologia, Geografia e História

foram es únicos que aceitaram matrículas de excedentes até agora, mas só prometeram começar as aulas depois que a verba chegar Os estudantes; vão diàriamente à Faculdade de Filosofia, mas até agora não tiveram nenhuma notícia sôbre a vinda de verba para iniciarem suas aulas. Ontem, último dla para ma-

tricula, a comissão dos excedentes pediu a todos os estudantes para firmarem um abaixo-assinado, que será enviado hole ao Ministro da Educação, esclarecendo a situação em que se encontram e solicitando imediata liberação de verbas. Na Assembléia os estudantes resolveram que suas aulas serão à tarde, pois a Diretoria da Faculdade havia deixado a escolha do horário para os excedentes de cada

Faculdade de Direito decide extinguir o turno da manhã

Por proposta de catedrático Oscar Stevenson, a Congrega-ção da Faculdade Nacional de Direito resolveu extinguir o turno da manhá, embora alguns professôres houvessem se manifestado para ponderar que esta medida deveria ser adotada no próximo ano, porque há cêrca de 600 alunos estudando no período das 8 às 12 horas e

muitos trabalham à tarde. Os alunos da Faculdade de Direito da UFRJ, com argu-

conciliar o estudo a partir das 15 horas com seu trabalho, farão assembléia hoje A alegação do Professor Oscar Stevenson foi de que z Universidade não paga os professôres contratados para o

mento de que não foram con-

sultados e de que não poderão

turno da manhã, e o atraso ja é muito grande, o que torna impossivel o funcionamento de aulos neste período.

SUNAB não chegou ainda à Bairros no conclusão de quanto pagará escuro por por carne do Centro e Sul

O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Pel-xoto, disse ontem não ter o Govérno chegado a uma con-clusão definitiva quanto aos preços a serem pagos aos pecuaristas do Sul e do Brasil Central pela carne bovina a ser estocada na entressafra, estando certo até agora que 10 mil toneladas serão adquiridas no Rio Grande do Sul.

Quanto às criticas feitas recentemente ao órgão pelos pecuaristas de São Paulo, "que não querem ver a SUNAB interferindo nos problemas da pecuária", disse o Sr. Cravo Peixoto não entendê-las, uma vez que constatou em recente encontro com pecuaristas do Noroeste do Estado o seu ponto-de-vista.

Qualquer solução definitiva sóbre o problema de estocagem de 30 mil toneladas da carne bovina para atender o consumo do Rio e de São Paulo nos meses da entressafra, só será possívei, segundo se informou, após a fixação dos indices a serem aprovados pela cúpula do abastecimento em reunião prevista para a próxima tér-ça-feira.

Sucessivamente a reunião da Comissão Nacional do Abastecimento vem sendo adiada, uma vez que nem todos os Ministros de Estados que dela fazem parte podem comparecer. Quanto ao preyo a ser pago pela SUNAB aos pecuaristas do Rio Grande do Sul, sabe-se que o órgão não evoluira. be-se que o órgão não evoluira além de NCr\$ 1,05 (mil e cinquienta cruzeiros antigos) por quilo do boi casado, isto é, um quarto dianteiro para um quar-

to traseiro, produto pôsto no mercado do Rio. No Brasil Central, a SUNAB adquire o bol ao preço de NCrs 18 00 (desagnaje mil) 16,00 (dezesseis mil cruzeiros antigos), aposar do preço estar entre NCr\$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos) e até menos, em face da crise de mercado existente que está sendo exercado exe mercado existente que esta sen-do agravada, no momento, com a paralisação do Frigorifico Matogrossense (FRIMA) que, em média, vinha abatendo 500 cabeças de boi por dia.

CRISE

São Paulo (Sucursal) — Uma delegação de pecuaris-tas de São Paulo deverá es-tar no Rio hoje, a fim de so-licitar de Governo federal me-didas proporto. didas urgente "para minorar a crise do consumo de carne bovina que se verifica no Esta-do, provocada pelo elevado preço do produto".

BID aumenta seus recursos em mais US\$ 2200 milhões para empréstimos até 1970

Washington (UPI-JB) — A Junta Diretora do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) decidiu ontem aumentar em mais US\$ 2 200 milhões os recursos do estabelecimento. As novas contribuições ao Fundo de Operações Especiais serão feitas na moeda de cada uma das nações-membros, em três quotas iguais, a primeira delas a ser formalizada ainda êste ano.

São dois os objetivos do aumento: criar fundos adicionais para que o banco possa atender a empréstimos programados de, pelo menos, US\$ 550 milhões a US\$ 600 milhões por ano, até 70, e recursos financeiros adicionais para cumprimento dos programas definidos na Conferência de Punta del Este.

OUTRAS MEDIDAS

Por outro lado, os governa-dores aprovaram uma resolução recomendando ao Banco que harmonize seu sistem a de operação com os principios, objetivos e fins estabelecidos pela Declaração dos Presidentes da América.

A resolução recomenda também aos Diretores Executivos do BID que estudem as medi-

das a serem tomadas para cumprir "os objetivos dos Estados e as determinações baixadas pelos Chefes de Estado".

Enquanto isso, fontes infor-madas anunciavam que os dirigentes estão estudando um plano segundo o qual o ban-co estabelecería novas restrições ao uso de empréstimos à América Latina em países que não sejam membros.

AVISOS RELIGIOSOS

EMILIA C. DO AMARAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Adriano Ferreira e senhora agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida sogra e mãe EMILIA C. DO AMARAL e convidam para a missa de sétimo dia a realizar-se no dia 29 de abril, às 10 horas, no altar-mor da Igreja N. S. de Copacabana (Praça Serzedelo Correia).

JESUS DO CÉU RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

Funcionários do Banco do Brasil — Duque de Caxias (RJ). — Comunicamos que, a 29-4-67, sábado, as 8h30m, será celebrada na Matriz de Santo Antônio, na Av. Rio-Petrópolis n.º 1 861, em Duque de Caxias, missa de sétimo dia por alma do estimado colega.

NAIR MACIEL DE SÁ PINTO

Sua família, consternada, comunica o seu falecimento e convida para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 27, às 11:00 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Professor Estelita Lins, 63 (Laranjeiras), para o Cemitério São João Batista.

NESTOR PRIETO

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que em intenção de sua boníssima e queridíssima alma, mandam celebrar sexta-feira, dia 28 às 10 horas, na Igreja de Santa Luzia.

Regina Monteiro Amoroso Anastácio

(FALECIMENTO)

Gal. Gerardo Majela Amoroso Anastácio, senhora e filhos; Dr. José B. Amoroso Anastácio, senhora e filhos; dom abade Timóteo Amoroso Anastácio; dom Tito Amoroso Anastácio; Dr. Mário Donato Amoroso Anastácio, senhora e filhos; Dr. Paulo de Tarso Amoroso Anastácio, senhora e filhos; Dr. Carlos Infante Vieira e sua senhora, Maria Aparecida Anastácio Infante e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, avó e sogra e convidam para o sepultamento hoje, quinta-feira, no Cemitério da Ordem do Carmo (Caju), saindo o féretro da capela do mesmo cemitério, às 10 horas da manhã.

dez horas

Será interrompido hoje e amanhã, durante dez horas consecutivas, o fornecimento de energia elétrica nos bairros da Gávea, Colégio, Coelho Ne-to e Leblon, Hoja sorá extrada. to e Leblon. Hoje será cortada, a eletricidade nos três primeiros bairros, enquanto que o Lebion terá seu fornecimento in-terrompido amanhã.

Os cortes, motivados — se-gundo a Rio Ligith — pelos serviços de melhoria e expan-são da rêde de distribuição, prejudicará principalmente a Rua Pacheco Leão, no Jardim Rua Pacheco Leão, no Jardim Botânico, que terá o seu fornecimento interrompido nos

CORTES

Hoje, dia 27 — quinta-feira — Na Gavea, entre 7 e 17 horas. Ruas Lopes Quintas, Corcovado. Von Martius, Pacheco Leão, Englienheiro Pena Chaves, Zara, Visconde de Itauna, Inglês de Sousa, Visconde Carandaí, Peri, "Um", Campos Pórto, "Três", Jorge Gouveia, Carlos Rocha Faria, Jardim Botânico, Sara Vilela e Travessa Santa Heloísa. Em Colégio e Coelho Neto, entre 7 legio e Coelho Neto, entre 7 e 17 horas, Ruas Margarida, Itaim, Itail, Ibiracoá, Caiuá, Parobl, Jacirendi, Toriba, Iara, Ibotirana, Morica, Acegua, Orlandia, Cimbres Araçatuba, Guaçupé, Tiaçu, Itaigara, Cajurana, Bagé, Guaiarina, "13", Professor Venâncio Filho, Avenida Automó-vel Clube, Praças Zuniara, Professor Virginia Cidade, Estra-das do Furão, Lima Campos, do Genipapo e Travessa Or-

Amanhā, dia 28, sexta-feira-No Leblon, entre 7h30m e 17 horas, Ruas Pacheco Leão, Padre Leonel Franca, Capitão Cêsar de Andrade e Avenida Visconde de Albuquerque,

Simpósio da Língua comum em Portugal

Lisboa (UPI-JB) - Realizase de primeiro a 6 de maio, na Faculdade de Letras de Coimbra, sob o patrocínio do Insti-tuto de Alta Cultura do Minis-tério da Educação Nacional, o Primeiro Simposio Luso-Brasi-leiro sobre a Lingua Portugue-

sa Contemporânea.

O simpósio, cujo objetivo é estudar os problemas fundamentais da língua comum, dentro de um espírito de colaboração e de unidade línguística, será presidido, em sua sessão inaugural, pelo professor Galvão Teles.

Magalhães dá posse a Mauri Gurgel

O Ministro Magalhães Pinto dara posse hoje ao Embaixa-dor Mauri Gurgel Valente no cargo de Secretario-Geral Ad-Junto para Assuntos Americanos, em substituição no Embaixador Pimentel Brandão, que exerceu essas funções durante a gestão do Sr. Jurael Magalhães.

Na mesma ocasião assumirá interinamente a Secretaria-Geral Adjunta para Planejamento Político o Conselheiro Nogueira, função que estava vaga há mais de um

Definição do MDB será a 10 de maio

Brasilia (Sucursal) - 0 Gabinete Executivo Nacional do MDB convocará, hoje, uma reunião da Comissão Diretora Nacional com as bancadas do Partido na Câmara e no Senado para o debate, no dia 10 de maio, da orientação política da Oposição.

Essa decisão ficou prâti-camente assentada ontem, em virtude dos resultados obtidos pelo Secretário-Geral Martins Rodrigues e o Lider Mário Covas nas gestões que promoveram junto ao grupo dos imaturos, no sentido da pacificação interna do MDB.

José Assumpção Viriato de Araujo

(FALECIMENTO) Else Rohde Assumpção de

Araujo, Familia Embaixador Roberto Luiz Assumpção de Araujo, Irmã Mariana (Maria Leonora Assumpção de Araujo), Familia Nanto Junqueira Botelho comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô JOSÉ ASSUMPÇÃO, e convidem para o seu sepultemento, hoje, dia 27, ès 17 hores, Capela Real

Ao Milagroso Menino Jesus de Praga

E a N. Senhora de Saúde, agradeço graças alcançadas. N. N.

Mem de Sá admite que a ação econômica do Govêrno e come no continuará sob críticas

O Senador Mem de Sá, que foi Ministro da Justica do Marechal Castelo Branco, não acredita na possibilidade de uma luta entre os executores do atual esquema econômico-financeiro e os do Govérno passado, liderados pelo então Ministro Roberto Campos, mas admite que "no máximo, poderá haver escaramuças".

No entender do parlamentar gaúcho, o mais provável é que as divergências quanto à nova orientação ocorram dentro do próprio Govérno, embora o Sr. Mem de Sá afirme que "a política dos Ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão em nada difere da politica do Sr. Roberto Campos".

DEFESA DE CAMPOS

Para o Sr. Mem de Sá, não houve críticas do ex-Ministro Roberto Campos à política econômico-financeira do atual Govérno, "porque foi feita apenas uma advertência".

Na defesa de sua tese, de que a orientação continua a mesma, o Sr. Mem de Sá dá destaque às declarações pres-tadas há poucos dias pelo Mi-nistro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, de que o Govêrno não pretenda elterar o religios. pretende alterar a política salarial adotada pela administração passada.

- Depois, Delfim Neto sem-pre foi um homem muito entrosado com Roberto Campos, No tempo em que Delfim era Secretário da Fazenda de São Paulo, éle vinha todos os fins de semana ao Rio, para participar das discussões com o grupo Roberto Campos.

O Senador Mem de Sá afirma que quem esquematiza mesmo as diretrizes econômico-financeiras é o Ministro Delfim Neto, "o especialista na

— Isto não significa qual-quer demérito para o Minis-tro Hélio Belirão, homem do mais alto gabarito e especia-lista em questões de administração, como éle mesmo faz questão de afirmar — disse o

parlamentar.

O Senador Mem de Sá recorda, finalmente que durante 44 anos sempre fêz política
de oposicão, "mantendo-me virgem de contato com os go-

Minha única experiência de situacionista foi no Governo passado. Mas, agora, já estou de novo na tempestade afirma o Sr. Mem de Sá.

Cordeiro desmente trama para depor Costa e Silva

O Marechal Cordeiro de Farias, um dos articuladores do movimento que depôs o Sr. João Goulart, tem negado sempre, em conversas com amigos íntimos, que sejam verdadeiras as versões sóbre a existência de uma conspiração, tendo à frente o Marechal Castelo Branco, para depor o Presidente Costa e Silva.

O discurso que o Sr. Ro-berto Campos pronunciou na se mana passada, durante o banquete que lhe foi ofercido pela passagem do seu aniver-sário, não passou de um de-sabafo sem nenhuma o u tra intenção. intenção. — Um simples de-sabafo muito ao estilo e ao temperamento de quem desabafa — garantiu a um amigo o Marechal Cordeiro de Farias. PREOCUPACOES

Afirma, no entanto, o Marechal Cordeiro de Farias que o desabafo do ex-Ministro teve sua dose de razão, pois era justamente êle que vinha sendo atingido pelas críticas que elementos de destaque do Governo Costa e Silva tinham para a política econômico-fi-nanceira do Govêrno anterior. Nem mesmo o ex-Presidente Castelo Branco, presente ao banquete, teve conhecimento prévio do pronunciamento que seria feito pelo seu ex-Minis-

tro do Planejamento.

— Não existe conspiração mas preocupação com os ru-mos do Pais — tem feito questão de afirmar o ex-Ministro do Interior. Para êle, o Go-verno do Marechal Costa e selva ainda não se definiu, mas a presença, no Ministério da Fazenda, do Sr. Deltim Neto, considerado "discipulo do Sr. Roberto Campas", é uma segurança. É é também uma prova de mie a orientação eco. prova de que a orientação econômico-financeira do Governo anterior vai mesmo persistir.

Brasil e Portugal efetivam indicação de Amado para o Prêmio Nobel de Literatura

A indicação do escritor Jorge Amado como candidato do Brasil ao Prêmio Nobel de Literatura de 1967 foi formalizada ontem através de uma carta do Presidente da União Brasileira dos Escritores, Sr. Peregrino Júnior, à Academia Real da Suécia.

A Sociedade dos Escritores Portuguêses tomou iniciativa identica à da UBE, que, justificando a Indicação, quer juri lembra estar o autor de Os Velhos Marinheiros inteiramente capacitado a chamar a atenção da Academia Sueca devido ao seu prestigio no exterior.

A OBRA DE JORGE

Os romances de Jorge Ama-do já foram traduzidos em 31 idiomas, num total de 170 titulos e mais de 800 edições no exterior. Seis dos seus livros já foram traduzidos para o succo: o primeiro foi Terras do Sem Fim, lançado em Estocolmo pela Editora Fortlagatieblaget Arbetarkultur sob o titulo de Ben Bloddrarkia Jorden. Os demais livros de Jorge Amado publicados em sueco for am Hungerns Vagar (Seara Vermelha), pela mes-ma editôra; Karlek Och Dod Vid Havet (Mar Morto), lançado por Folket I Bilda Forlag; Guld Fruktens Land (São Jorge dos Ilhéus), também pela Arbetarkultur; e. em edições mais recentes, Gabriela, Cravo e Canela e Os Velhos Mari-

nheiros. É um dos pouquissimos escritores da América Latina conhecido no exterior.

O autor de Jubiabá tem o seguinte número de livros traduzidos: dezesseis, em espanhol; treze, em polonês; treze, em tcheco; doze, em francês; doze, em alemão; dez, em italiano; oito, em húngaro; oito, em russo; sete, em rumeno; seis, em inglês; seis, em sueco, em búlgaro; seis, em chinês; cinco, em eslovaco; cinco, em hebreu; quatro, em grego; três, em árabe; três, em holandés; très, em servo-croata; très, em albanês; très, em noruegues; tres, em finlandes; três, em lituano; dois, em ifdiche; dois, em esloveno; dois, em dinamarqués; um, em ucraniano; um, em hindustâni; um, em mogel; um, em persa; e um, em islandês, Brevemente deverà ser lançada nos Estados Unidos a tradução de Dena Flor e seus Dois Mari-

Leonel Miranda diz que não há falta de médicos mas má distribuição de profissionais

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, em conferência pronunciada ontem na Academia Brasileira de Medicina Militar, disse que não existe "propriamente carência de médicos para atender a população brasileira, mas o que se verifica é a má distribuição de profissionais que estão concentrados nas zonas de nivel de vida mais elevado". Afirmou que embora o Pais não tenha o número ideal

de médicos, que é de um para cada mil habitantes, acredita que sendo possível assegurar proventos razoáveis e principalmente propiciar oportunidades de aperfeiçoamento técnico-científico, será conseguida uma maior porcentagem de fixação de médicos no interior.

PROBLEMAR FUNDAMENTALS

Analisando os principais aspectos da política de saude que será executada pelo atual Governo, o Ministro Lionel de Miranda ressaltou que a interiorização da medicina será parte funciamental do programa do Ministério de Saude.

Nossas condições de País em via de desenvolvimento acentou — obriga-nos a ado-tar uma política seletiva de aplicação de recursos, sendo ne-cessário saber o que atende à maioria e o que é capaz de produzir major rentabilidade. Da-- continuou - prieridade aos trabalhos de saneamento básico como à erradicação da malária, à luta contra a equistossomose e à doençade-chagas, atividades que recompensam em maior proporção os recursos nelas investidos. - Antigamente, saude era,

motivo de caridade entre nós, hoje é direito de quem trabalha. Entre nos, tem sido fre-quentemente considerada como uma dádiva paternalistica do Estado, mas em realidade o Govérno só nos poderá dar aquilo que nos propries o financiamos, através de impostos, taxas, retirados de nossa economia. E, como são pequenos os nossos recursos de País ainda em desenvolvimento, não é licito esperar tudo do Governo.

Tribo mata Rio Juruá

Manaus (Correspondente) Moradores do vilarejo chamado Gavião, no Rio Juruá, assistiram horrorizados os indios Curinas invadirem e destruirem plantações de mandioca, depois de haverem sangrado porcos, bebido seu sangue e amarrado galinhas e tudo o que encontraram com cipós.

Informações chegadas a Manaus dão conta de que os indios Curinas, que são pacificos, estão famintos, em decorrência da escassez de alimentos, causada pela subida vertiginosa das águas na região do Juruá

Baile do Surrealismo é amanhã

A Secretaria de Turismo vai patrocinar o Baile do Surrea-lismo, que será realizado amanhã, às 22 horas, na Associa-ção dos Cantores do Nordeste, organizado pelos calouros do Conservatório Nacional de Teatro e da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A idéia do balle foi origina-da numa festa de confraternização que os artistas fazem em Paris anualmente e, por isso, que comparecerem ao baile deverão vestir fantasias

Brunini teme pela paz na Guanabara

Brasilia (Sucursal) - O Deputado Raul Brunini (MDB carioca) advertiu ontem, na Câmara, que pode atingir "grandes proporções" o conflito deflagrado entre o Sr. Negrão de Lima e a Assembléia Legislativa, "pela tentativa do Governador de impor, aos representantes do povo, o texto da Constituição do Estado por èle elaborado"

- O que está acontecendo na Guanabara — acentuou - ë que o Governador Negrão de Lima deseja modificar a Constituição do Estado e não adaptá-la às normas da Constituição fe-

Estado não

O Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, afirmou ontem, a p o s despachar com o Governador Negrão de Lima, que o Govêrno estadual é contrário à criação de um Tribunal de Etica para julgar infrações cometidas por policiais, conforme i déi a do delegado Olavo Rangel.

O Sr. Alvaro Americano esclareceu que o Governador ja havia encarregado as comissões permanentes de inquéritos administrativos de examinar as irregularidades cometidas por elementos da extinta Força Policial, tendo enviado mensagem nesse sentido à Assembléia Legislativa, que a transformou em lei.

JULGAMENTOS

A opiniño do Secretário de Administração é a de que não è correto, nem corresponde à ética, um júri de policiais julgar policiais:

Qualquer tentativa de retirar das comissões permanen-tes de inquéritos administrativos essas atribuições, se chocará desde logo com o pontode-vista governamental, manifestado de forma solene na mensagem já aprovada pelo Poder Legislativo — concluiu o Sr. Alvaro Americano.

Tráfego da Praça 15 será revisto

O tráfego da Praça 15 deverá ser revisto pelo Departamento de Trânsito, porque, da maneira como atualmente está ordenado, não proporciona segurança aos pedestres que atravessam as pistas de rolamento nem nos motoristas que por all dirigem veiculos.

A sinalização está mal situada e não dá vez aos pedestres, enquanto o único guarda que ali presta serviços desvia a sua atenção na maior parte do tempo para o movimento dos táxis que fazem ponte na praça. Também não há sinalização gráfica, como zébras ou

Denunciada a evasão, por helicópteros, de minérios atômicos para as Guianas

Belém (Correspondente) — A evasão de minérios atômicos e pedras preciosas da região do Baixo-Amazonas para as Guianas, através de helicópteros, foi denunciada ontem (dia 26), na Assembléia Legislativa do Estado, pelo Deputado Fernando Barros (MDB), que anteontem regressou a esta Capital procedente do Municipio de Obidos.

O parlamentar, após revelar que o contrabando esta sendo realizado com a ajuda de indios semicivilizados, localizados às margens do Rio Panamá, afluente do Trombetas, fêz um apélo ao Ministério do Exército, no sentido de licados as margens do Rio faz franteira com as Guianas. de instalar em Óbidos — que faz fronteira com as Guianas um Batalhão de Engenharia e Construções.

A DESCOBERTA

O Deputado Fernando Bar-ros informou ao JB que a descoberta do contrabando foi fei-ta pelo trabalizador José Tavares Borges, um dos mateiros do 2.º Núcleo do DER, com sede em óbidos, que, acompa-nhado dos garimpeiros Valdemar, Antônio e Dico, subiu o Rio Trombetas em busca de

ouro,

A 30 dias de viagem de Obidos, os garimpeiros encontrarum, na margem esquerda do
Rio Panamá, uma aldeia de indios, que os receberam arma-dos de rifles. Os silvicolas disse - tentaram afugentá-los para que não entrassem na al-deia, mas José Borges conseguiu convencê-los, dizendo que só iriam parar all um pouco, para descansar. A surprésa iria colhèr os ex-

nalocas, encontraram revistas estrangeiras — não sabem se inglêsas ou holandesas — radios, disces, aparelhes de alta precisão, teodolitos, mascaras. três barris com medicamentos e várias caixas, possivelmente contendo minéries.

O CONTRABANDO

Continuando sua narrativa, disse o Deputado Fernando Barros que José Borges divisara, ao longe, um campo de pou-so, de aproximadamente 500 metros. Tentou ir até la, mas foi impedido pelos indios que, com os rifles, faziam ameaças,

obrigande-o, juntamente com seus companheiros, a voltar para a canoa, Ainda chegou a pegar uma luva, para trazer como prova, mas es silvícolas não deixaram.

Os garimpeiros, porém, não foram embora e, escondidos, vi-ram baixar um helicóptero e carregar as caixas, que, segun-do acreditam, continham ouro ou diamante e areia monazica. Não sabem precisar, entretanto, a procedencia do helicóptero, mas acreditam que velo das Guinnas.

DENUNCIAS

O Deputado Fernando Bar-ros informou que cuviu a narrativa dos garimpeiros na pre-sença do sargento Vitor, Comandante do Destacamento de Obidos; e do Tenente Nonato Nascimento, encarregado do Serviço de Alistamento Militar, os quais também tomaram co-nhecimento do fato.

Considerando a evasão de suma gravidade, pois chega a en-volver questões de segurança nacional, o parlamentar resolveu denunciar o fato à Assem-bleia Legislativa do Estado, pedindo ao Ministério do Exército a instalação de um Batalhão de Engenharia no antigo Quar-tel de Óbidos. Acrescentou que vai levar o fato também ao co-nhecimento das autoridades federais, assegurando, por outro lado, que está disposto a ir até o local indicado, para provar as informações.

Motorista acusa delegado de proteger advogados por quem foi ludibriado

O motorista Ilídio Fontes de Oliveira Júnior apresentou queixa ontem, na Inspetoria-Geral de Policia, contra Comissário Délio Campiteli, da 12.ª Delegacia Distrital, quem acusa de proteger os irmãos José Augusto e Artur Mendes Duarte, seus amigos, contra os quais êle apresen-

tou queixa por ter sido ludibriado na compra de um carro, Ilidio Fontes e os irmãos Mendes Duarte, que são advogados, compareceram à delegacia por solicitação do Chefe da Seção de Investigações Criminais, detective Cavalcânti, que recebera determinações para apurar a ocorrência. O Comissário Interferiu em favor dos acusados e distratou o motorista, ameaçando-o de prisão por roubo.

O motorista afirmou que se interessou pela compra do car-ro por informações do seu colega Enio, também lesado pe-los dois irmãos. Fechou o negócio mediante uma entrada de NCr\$ 900,00 (novecentos mil eruzeiros antigos) e prestações entre NCrs 675,00 (seiscentos e setenta e cinco mil cruzeiros antigos) e NCrS 697,50 (seiscentos e noventa e sete mil e quinhentos cruzeiros antigos), num total de NCr\$ 23 400.00 (vinte e três milhões e quatrocentos mil cruzeiros anti-

Acontece que até hoje, já

tendo pago mais de NCr\$ 4 000,00 (quatro milhões de cruzeiros antigos), não recebeu a segunda via da reserva de domínio que havia assinado, embora os vendedores tenham se comprometido a entrega-la dots meses depois da entrada. Também não recebeu o comprovante da entrada.

Tendo porém atrasado o pa-gamento de uma prestação, por motivo de doença, os irmãos Mendes Duarte, em companhia de um policial, ameagaram-no de tomar o veículo, tendo o motorista procurado o advogado Edmar Garcez Siqueira para proteger os seus interesses.

Costa Cavalcânti vê boa capacidade energética mas acha distribuição falha

Brasilia (Sucursal) - O Ministro Costa Cavalcanti disse ontem na Comissão de Minas e Energia da Câmara que o problema da energia está bem equacionado no Brasil, no setor de geração, graças às providências adotadas nos últimos três anos, persistindo, porém, dificuldades nos setores de transmissão e distribuição, "as partes mais fraças, com linhas deficientes e insuficientes".

Revelou que o Brasil possui, atualmente, cerca de sete milhões e 500 mil kW, prevendo-se que até 1970 seja atingido o índice de 11 ou 12 milhões de kW instalados, queixando-se, porém, dos recursos mínimos destinados à energia no Brasil, que êste ano não ultrapassarão NCr\$ 1 milhão e 100 mil (um bilhão e cem milhões de cruzeiros an-

OLEOS LUBRIFICANTES

Na exposição que fêz aos deputados, o Ministro das Minas e Energia prometeu enviar ao Sr. Celso Passos, brevemente, um estudo sóbre a liberação dos preços dos óleos lubrifican-tes, ocorrida dia 18 último, tendo também afirmado que não consta do relatório da Eletrobras qualquer financiamento, em 1966 e até agora, ao grupo

O deputado mineiro disse ao Sr. Costa Cavalcanti que o tabelamento dos óleos lubrifican-tes, mantido inclusive pelo Govêrno Castelo Branco, embora com correção monetária, caiu no dia 18 do corrente, através de uma portaria que revogou um decreto e uma lei sóbre o assunto, e mediante relatório verbal de dois membros do Conselho Nacional do Petrólco.

Acrescentou o Sr. Celso Passos que a medida já provocou aumento do produto, pois em Brasília o litro de óleo especial passou de NCr\$ 1,20 (mil e duzentos cruzeiros antigos) para NCr\$ 1,40 (mil e quatrocentos cruzeiros antigos) e o óleo comum de NCrS 1,15 (mil, cento e cinquenta cruzeiros antigos) para NCr\$ 1.25 (mil, duzentes e cinquenta cruzeiros antigos).

Afirmou o Ministro Costa Cavalcanti que um diretor do Banco Mundial, Sr. Gunther Wiese, notando as previsões e a situação do Brasil no setor energético, disse-lhe que a Idéia do estabelecimento era o de re-

duzir os empréstimos nesse campo, preferindo concedê-los para os transportes e a agropecuária

REALIZAÇÕES

O Sr. Costa Cavalcanti afirmou que as realizações do Ministério, no setor de energia, são muito boas, cobrindo todo o Pais. No Nordeste, a Usina de Paulo Afonso já inaugurou a máquina n.º 7 e em maio inaugurará a de n.º 8; em novembro, outra, possibilitando um aumento para 415 KW. Calcula-se que novas obras, que deverão estar concluidas até 1971, a usi-na terá mais de um milhão

de KW - O Nordeste, então - disse - ficará tranquilo em 1975, no que diz respeito à energia elétrica. Na região Centro-Sul, com as ampliações de Furnas, Estreito, Peixoto etc., a situa-ção está muito boa.

Aos Srs. Celso Passos, Válter Passos, Aureliano Chaves, Dir-ceu Cardoso, Helio Gueiros e outros deputados, o Ministro explicou que a Eletrobrás, embora agindo como um banco financiador, não abandonou sua missão de fiscalizar a política de energia e o seu ploneirismo como por exemplo, no Amapa, Pará e Amazonas.

O Sr. Celso Passos disse re-celar que o Piano Nacional de Energia possa ser entravado pelas emprésas concessionárias estrangeiras, citando o exemplo do Río, "onde a crise não é controlada pelo poder publico".

Extra-Dry e Forrobodó dominam a Prova Especial

Jóquei japonês gosta de "jazz," acredita no craque e quer ver Pelé jogando

São Paulo (Sucursal) — Matisuiama, treinador de Hamatesso, craque japonês anotado no campo da milha e meia internacional de maio, em Cidade Jardim, afirmou ter gostado muito do clima paulista, prevendo que seu cavalo vai "disparar", dentro da sua característica de cor-rer atrás, um pouco pela própria vontade, um pouco pelo jeito de correr do jóquei Kagashima.

Kagashima gosta muito de jazz e música japonêsa moderna, mas em São Paulo procura uma pista de boliche para se divertir, e è muito franco ao afirmar que quer "conhecer Pelè e seus colegas", "Do meu cavalo pouco tenho a dizer, apenas que tanto êle como eu, procuramos correr atrás para uma decisão na reta de chegada".

1 MINUTO E 45 SEGUNDOS O melhor tempo de Hematesso é de 1 minuto e 45 segun-dos, quando venceu o Meguro Kinen, Taca do Japão, mas o cavalo ja tem olto vitórias em quatro enos de idade. O treinador Matsuiama já preparou 38 cavalos, nenhum porém co-

mo Hamatesso, revelou. Kagashima, o jóquel, pesa 53 kg, embora tenha propensão para engordar, e a su a maior satisfação é, quando sobe na balança, ter certeza de não ter ultrapassado o limite.

JAPAO E PELE

Kagashima e o especialista

jazz e o jóquel confidencia: "Além do jazz, prefiro a música moderna do Japão. Pretendo conhecer um pouco do futebol brasileiro, inclusive Pelé, conhecido como o maior esportista do Mundo. Penso muito em Hamatesso, e o quero deixar à vontade, para que não sinta a diferença de raia. Há uma grande probabilidade de Hamatesso vencer o Grande Prêmio, mas não serei eu quem pode afirmar, Viemos ao Brasil com o propósito de conhecer o Pais e aumentar o intercâm-

Manuel Silva conduzirá Kalapalo no clássico se o tempo melhorar muito

SÁB	ADO
1.º PAREO — As 13h30m — 2 100 metros — NCr\$ 960,00	4-7 Jimba-Leo, I. Oliveira z 56 8 Excursor, R. Penido x 54
Kg Kg	the state of the state of
1-1 Crispin, I. Oliveira . 2 58	6.º PAREO — As 16h10m — 1 300 metros — NCr\$ 1 100,00
2-2 Hepatan, J. Martins . x 56	Kg
3-3 Naglb, R. Penido x 53	1-1 Lone, B. Santos x 56 2 Elogio, O. Cardoso x 56
1—1 Crispin, I. Oliveira . 2 58 2—2 Hepatan, J. Martins . x 56 3—3 Naglh, H. Penido . x 53 4—4 Coocinelle, S. Silva . 1 54 5 Langão, C. A. Souss . x 54	2 Elogio, O. Cardeso x 56 2—3 Cuidado, H. Hodecker 1x58 4 Mister Charles, L. Ro-
2.0 PAREO - As 14 horas - 1 200	berto 3 57
metros — NCrS 800,00.	3-5 Bahramdiso, F. Maia . 2 58 6 Saturday, F. Pereira F. x 56
	4-7 Inoch, J. Paulielo x 54
! Resgate, L. Santos x 58 22 Hully-Gully, O. F.	8 Cabugu, J. Silva 2 58
Silva	7.º PAREO - As 16h45m - 1 600 metros - NCr\$ 1 100.00 (Betting)
rique x 57	
	i—i Emenda, A. Ramos z 55
4-5 Thartal, M. Silva 3 57	1—1 Emenda, A. Ramos x 55 2 Birk, P. Alves 2 54
" Balmain, P. Fernandes x 54 3.º PAREO — As 14h3em — 1 200	2-3 Umitaŭ, J. B. Paulielo x 57
metros - NCry 2 000,00	4 Cambroeira, A. Marcal u 52
Kg	3-5 Guardi, C. Morgado x 55
	6 Bigurrilho, N. correra x 54 4-7 Jue-Jac. O. Cardoso x 54
1-1 Mooklin, P. Alves 4 55	4-7 Jue-Jac. O. Cardoso . x 54
2 Outonal, M. Silva . 3 55 2—3 Caraja, F. Pereira F.º 2 55 4 Umeral, J. Negrello . 6 55	8 Mangetout, C. R. Car- valho x 55
2-3 Caraja, F. Pereira F.º 2 55 4 Umeral, J. Negrello 6 55	valho x 55 9 Urai, J. Reis 1 55
3-5 Urbelo, C. Morgado 1 55	3 Class 6, Reis 1 69
6 Suez. L. Correin 2 55	8.º PAREO - As 17h20m - 1 200
4—7 Britânico, O. Cardoso . x 55 " Ucrigio, A. Dornelles . x 55	metres - NCr\$ 1 600,00 (Betting)
" Ucrigio, A. Dornelles . x 53	Kg
4.* PAREO - As 15 horas - 1 200	The state of the s
metres — NCr\$ 2 000,00	1—1 Arisco, A. Ramos 6 36 2 Royal Fox, F. Percira Filho 4 56
	2-3 Golfs, J. Machado 7 56
1-1 Uvacha, A. Rienrdo 1 55	4 Ecarté, J. Reis 1 56
2 Ucdanela, M. Carvalho x 55	3-5 Timen, L. Correta x 56
2-3 Esula, A. Ramos 3 55	6 Pichuri, D. Moreira x 56
4 Algaroba, F. Estévez . 7 55 3-5 Urussaba, M. Silva . x 55	Filipo 4 58 2-3 Golás, J. Machado 7 50 4 Ecarté, J. Reis 1 50 3-5 Timest, L. Correia 5 56 6 Pichurt, D. Moretra 5 56 4-7 Tigrez, F. Estèves 3 56 8 Querubin, P. Alves 2 56 9 Corfo, B. Services 5 56
6 Melibea, J. Machado . x 55	P Cavao, B. Santos 5 56
7 Flora Catita, J. Timoco 4 55	P Cavao, D. Shiiton a no
4—8 Bebel, D. Moreira 2 55 9 Happy Spring, L. San-	9.º PAREO - As 17h55m - 1 200
9 Happy Spring, L. San-	metros - NCrs 1 600,00 (Betting)
tos 6 55	Kg
10 Thelens, J. Santann . 5 55	1-1 Ledermans, A. Marcal 5 56
5.º PAREO - As 15h3am - 1 300	2 Alexoria M Silva 4 56
metros - NCr\$ 1 100,00	2-3 Arbele, P. Alves 8 56
Kg	4 Elgina, O. Cardoso x 56
	2-3 Arbole, P. Aives 8 56 4 Elgina, O. Cardoso x 56 3-5 Gália, J. Machado 7 56 6 Albiene, A. Ramos 1 56
1—1 Éfeso, J. B. Paulielo . 3 56 2 Libérilo, M. Silva 2 56	6 Albiene, A. Ramos . 1 56
2 Libérilo, M. Silva 2 56 2-3 Old Paulino, P. Alves z 56	7 Blue Signal, J. Borja 3 56 4—8 Flora Boneca, L. Cor-
4 Uncle, P. Estèves x 54	rein x 56
3-5 Biscainho, C. Morgado 1 56	9 Zumaville, O. F. Sliva 2 56
6 Bojudo, S. Silva x 54	10 Gorja, C. R. Carvalho 2 56
DOM	INGO
T. DANEO L. CHARLES	
1.* PAREO — As 13h45m — 1 500 metros — NCr\$ 1 600,00	2-3 Seymour, J. Portilho x 60 "Rangpur, A Rames x 60

metros — sers i mono	Kg		rou suas possibilidades (
	NA.		as fortes chuyas for Em
I-1 Efeso, J. B. Paulielo .	3 56		6 lux, que Antônio Rica
2 Libérilo, M. Silva 2-3 Old Paulino, P. Alves			66 fêz questão de montar 1
4 Uncle, P. Estèves		4-8 Flora Beneca, L. Cor-	ta oportunidade.
3-5 Bismainho, C. Morgado			66
6 Bojudo, S. Silva			EQUILIBRIO
	ООМ	INGO	Almberê, Nevaly, Quar ta e Old Ball são os pi
1.* PAREO - As 13h45m -	1 500		ainale names and a L
metros - NCr5 1 600,00	1 300		camente, entre éles des
The second of th	Kg	3-4 Mestre Juca, F. Pe-	sair o ganhador da com
5 4/5 W W W S S			
1-1 Ambrosso, C. Morgado	3 56	5 Tajar, J. Borja 4 3	tição. Aimberê na : anormal é um leão, o n
2-2 Rock-Gin, J. Reis 2-3 Guarulhos, J. Machado			
4-4 Garbo, A. Santos		7 Aperitivo, L. Correia 2 2 8 Biazon, J. B. Paulielo 5 6	
5 Neléu, M. Silva		**************************************	The state transferred T
		6.* PAREO As 16h25m 1 46	
2." PAREO - As 14h15m -	1 200	metros - NCr\$ 1 300,00. (Betting	
metros - NCr\$ 1 100,00	- 22		seu jóquel. E veloz e
	Kg		gando na frente, é um
t-1 Urquiza, J. Machado	2 55	I-1 Venuto, J. B. Paulielo x 3	rigo.
2-2 Rainha Bela, F. Es-	- 00		56
têves	5 55	2-2 Flaneur, S M. Cruz. x I	O VOLTA BEM
3 Eulata, A. M. Caminha			50
3-4 Fair Girl, J. Borja	4 50	3-3 Krivolo, M Silva 1 3	6 Flamante volta bem
5 Happy Princess, L. Santos	x 55		parado para o percurso
4-6 Lune, P. Alves			1 600 metros, e como s
" Santilina, O. F. Silva	x 53	6 Ragamuffin, L. Santos x 2	
S SERVICE W SONTH	901200	7 Guignard, não correra x 1	adversários de agora, o
2.* PAREO - As 14h45m -	- 1 300	7 - DADEO 1- 1- 1- 1-	
metros — NCr\$ 1 300,00	Kg	7." PAREO - As 17 horas - 1 00 metros - NCr\$ 1 600,00 (Betting	
		Constitution of the Contract o	
1-1 Beaurevers, M. Silva	2 57	K	preparando para voltar
1—1 Beaurevers, M. Silva 2 Grajaŭ, E. Marinho .	7 57	er ersenbrand og det med blever andre de	" nhando, deve ser o
2-3 Himation, J. B. Pau-		I—1 Penógrafo, D. P. Silva 3 ; 2 Honest Man, L. Cer-	se maior obstáculo, pode
4 Massacre, O. F. Silva	3 57 6 57		entre os dois sair o gan
3-5 Furião, A. M. Ca-		and the second s	uor. Dos outros, some
minha	9 57		e watan tem contrições
6 Porgotten, I. Oliveira	4 57		ameagar a fórmula ini
7 Lippi, L. Correta 4-3 Sotero, J. Queiros			56
9 Afrador, I Sousa	10 57		56
" Prisco, J. Marinho	5 57		Nossos Nossos
4. PAREO - As 15h15m -	1 600		palpites
metros - NCr\$ 1 600,00	200.9		
	Kg	8." PAREO — As 17h35m — 1 20	na para hoje
1-1 Farplesase, A. Ramos	2 56	metros - NCr\$ 1 300,00. (Betting). para noje
2 Guirlanda, M. Car-		(Arein).	
valho	7 56	N. N.	1. Pirina - Bananoso
2-3 Quarentena, A. M.			- Nurmi
4 Happy Climax, J.	x 56	1-1 Bandido, P. Alves x !	7 2. Tabacar - Giraluz
Borja	5 56	" Empresário, A. Ramos x !	- Altalin
Borja 3-5 Farlady, J Machado	4 56	"Honey Smile, J. Reis x !	
		2-2 Celso, O. Cardoso x ;	3. Extra Dry - Donato
7 La Sonata, F. Main . 4—8 Miss Alegrin, F. Es-	3 56	3 Paganini, J. Borja z !	- Forrobodó
50 V05	8 56	4 Hal-Só, F. Pereira F.º x	4. Paquera - Giraluz
9 Souvenir, não correra	× 56		- Ana Lúcia
10 Jasama, N. Lima	6 56		5. Hal-Báltico - Voltio
5. PAREO - As 15h50m -	1 500		- Batenzambá
metros — (GRANDE PI	CHICAS	4-8 Snowking, H. Vascon-	6. Aimberê - Old Ball
metros — (GRANDE PI GERVARSIO SEABRA) —	Clássi-	celos x 2	
co) - NCr\$ 5 000,00.		9 Printer, L. Santos x	Ivevaly
No.	Kg	10 El Maestro, não cor-	/. riamante - Kedoxat
t-1 Fragonard, J. Machado	1 60	rerA . 4 :	- Maran
a sub-sum a, o. mineringo	4 90	TOTAL STATE OF THE PARTY OF THE	

11 Sansoville, R. A. Pinto 5 57

A parelha Donato-Extra Dry e Forrobodó são, aparentemente, os nomes de maior evidência da quarta prova desta noite na Gávea, pareo, que deve oferecer bastante equilibrio entre estes participantes, pois será na distância de 1 200 metros, onde éles sempre se destacaram pela sua veloci-

dade em tiros curtos. Trovão, que na última oportunidade surpreendeu, ganhando uma carreira de adversários consider a do s mais fortes, é, novamente, uma terceira fórca na competição, e como atravessa uma bon forma técnica não deve ser totalmente abandonado nas apostas. Disto desertou por ter aparecido sentido de um dos locomo-

PELO APRONTO

Apesar de o estreante Bananoso estar sendo bastante falado nos bastidores, o apronto de Pirina não poderia ser melhor para a turma e desta maneira deve vender caro a sua derrota aqui. Nurmi, que sempre vendeu jôgo nas suas apresentações, não foi bem no apronto de têrea-feira, mas o jóquei J. Borja acredita que a raia com poças de água, tenha tido alguma influência negativa naquela ocasião, e tem condições para ganhar num percurso

NA DISTANCIA

Na distância de 1 600 metros, Tabacar não perderá a segunda carreira desta noite na Gávea. Vai ficar na expectativa, e quando atropelar, será para passar com impeto. Labéu e Altalin são os seus maiores obstáculos, havendo melhor oportunidade para Labéu que anda em boa forma técnica, atualmente.

VARIAS CHANCES

Giraluz, Armedilha, Arabela e Paquera são os melhores nomes desta carrelra, sendo realmente dificil dizer entre elas quem poderá levar a melhor, A raia favorece um pouco a Paquera, que largando bem pode ir para a frente e não mais ser alcançada, Giraluz, que atua bem na lama, logo depois, na expectativa,

MAIS FALADOS

Batenzamba, Voltio, Hal-Báltico e Empelux são os nomes de major evidência na quinta carreira da noite, sendo que a pista pesa-da velo tirar bastante a chance de Batenzambá, que sempre produziu mais numa raia normal. Hal-Báltico está sendo levado na certa pelo freio C. Morgado, e caso resolva confirmar o seu apronto de 45" para os 700 metros, deve realmente aparecer muito bem no final. Quem melhorou suas possibilidades com s fortes chuyas foi Empex, que António Ricardo z questão de montar nesoportunidade.

2-3 Plamante, J. B. Paultelo 1 58

QUILIBRIO

Aimberė, Nevaly, Quarane Old Ball são os prinpais nomes aqui, e, lògiamente, entre éles deverá tir o ganhador da compeção. Aimberê na raia normal é um leão o mesio acontecendo com Old all que trabalhou 1 300 etros em 87" e vinha toado sòmente na bôca pelo eu jóquel. É veloz e larando na frente, é um pe-

OLTA BEM

Flamante volta bem prearado para o percurso de 600 metros, e como semre se mostrou superior aos dversários de agora, deve ender caro a sua derrota. edoxan, que M. Silva vem reparando para voltar gahando, deve ser o seu nalor obstáculo, podendo ntre os dois sair o ganhaor. Dos outros, somente faran tem condições de meagar a fórmula inicial.

Nossos palpites para hoje

- 1. Pirina Bananoso
- Nurmi 2. Tabacar - Giraluz
- Altalin
- Forrobodó 4. Paquera - Giraluz
- Ana Lúcia 5. Hal-Báltico - Voltio
- Batenzambá
- 6. Aimberê Old Ball
- Nevaly 7. Flamante - Redoxan

Montarias oficiais, treinadores e Urbelo em progressos veio últimas "performances" para hoje marcou 78" nos 1200 metros

				J
ANIMAIS JOQUEIS CI, Rg.	Ult. Performance	Tratadores	Dist. Pista	Tempo
1.º PÁREO — AS 20H30M — 1.000 NCr\$ 1.100,00	METROS - RECORDE	: 60"3/5 — BLAMELE	SS — PRÉMIO:	
1-1 Bananoso, A. Néri 1 58	Estreante	A. Morales	Estrest	
-2 Nurant, J. Borja 3 58 3 La Boa, J. Martins • 56	7.º M. Eliete U.º Akulin	J. Carrapito C. Morgado	1 200 NM 1 300 NU	86"2/5
1-4 Quantisla, M. Silva • 56	2.º Excursor	G. Feljó	1 000 NP	67"2/5
5 Bela Prenda, J. Veiga 4 56 -6 Pirina, J. Pedro Pilho 5 56	8.º Manuá 4.º Altalin	L. Mezianos R. Tripodi	1 000 NP 1 300 NU	65"1/5 86"2/5
7 Seu Gildo, B. Alves 2 58	U,º Efeso	W. Attlenesi	1 000 NP	65"
2.º PAREO — AS 21 HORAS — 1.600 NCr\$ 1.100,00	METROS — RECORDE	: 97"2/5 — FARINEL	li — Premio:	
-1 Tabacar, J. Santana 2 56	5.º Libérlio	M. Taveres	1 200 NU	79"
2-2 Carapálida, não correra . * 56	8.º O. Paulino	A. Araújo	1 300 NP 1 200 NP	85"
3 Dunois, A. Fernandes 4 56 3-4 Labéu, H. Vesconcelos 5 56	9.º N. do Sul 8.º Aravá	G. Ullon S Morales	1 200 NP 1 300 NP	86"4/5
5 Previnida, C. Morgado 1 55	U.º Emenda	E. Cardoso	1 400 AM	92"3/3
4-6 Altalin, M. Silva 6 56 " Pass-Bier, S. Silva 3 57	1.º Dana 7.º Guardi	E. Pereira Filho Idem	1 300 NU 1 400 GL	86"3/2 85"3/2
3.º PAREO — ÀS 21H30M — 1.200 NCr\$ 1 600,00	METROS - RECORDE	: 72"4/5 — CABINE	- PREMIO:	
1—1 Forrobodó, F. Pereira F.º • 56	2,0 Incat	J. L. Pedrosa	1 200 AM	70"
2-2 TrovAo, H. Vasconcelos • 57	1.º Camafeu	A. Anaujo	1 300 NU	83"1/2
3-3 Disto, L. Carvalho 1 54	4.º Mechant	J. S. Silva	2 100 NU	139"
4 Sivel, O. Cardoso • 56 4—5 Donato, J. Machado 2 54	U.º Estheta	A, P. Silva E. de Freitas	1 300 NL 1 200 AM	81"4/8 75"3/8
" Extra-Dry, A. Ricardo • 57	U.º M. Juca	Idem	1 400 AL	88"2/3
4.º PAREO — AS 22 HORAS — 1 20 NCr\$ 800,00	o METROS — RECORDI	1: 72"4/5 — CABINE	— PRÉMIO:	
1—1 Giraluz, J. Machado 4 53	2.º Hand	M. Tavarra	1 200 NP	80"2/5
2 Ana Laicia, F. Pereira F.º 5 56	4.º Osogada	J. E. Sousa	1 300 NP	84"4/
2—3 Armadilha, O. P. Silva 3 53 4 Aripuana, L. Correia 1 54	2.º Xilôgrafo 7.º Quatrin	T. Garcia O. F. Reis	1 20 NU 1 300 NU	78"1/
3-5 Arabela, C. Morgado 6 56	1.º Way Up High	C. Pereira	1 000 NM	65"4/
6 Sana-Mine, J. Pedro P.º 56	6.º Hand 3.º Hand	A. Marales M. F. Neves	1 200 NP	80"2/
4—7 Paquera, J. Santos 2 54 8 Halestina, A. Ramos • 54	4.º Hand	O. Serra	1 200 NP 1 200 NP	80"2/
5.° PAREO — AS 22H35M — 1.206 NCr§ 1 300,00 — (BETTING)	METROS - RECORDI	E: 72"4/5 — CABINE	- PREMIO:	
1—1 Batenzambá, C. R. Carv. 7 57	2.º Molleho	J. E. Sours	1 300 AL	85"1/
2 Tenents, O. Cardoso 6 57	5.º H. Sun 5.º Molicho	G. Morgado	1 000 NU	65"
2—3 Hal-Béltico, C. Morgado • 57 4 Tarrufo, M. Alves 3 57	7.º H. Sun	A. Morales W. Morgado	1 300 AL 1 000 NU	85"1/. 65"
5 Rogam, P. Alves 19 57	Estreante	A. V .Neves	Estren	nte
3-6 Voltio, A. Ramos 5 57 "Furifio, A. M. Caminha 2 57	8.º Molicho 6.º Renive	C. Morgado Idem	1 300 AL 1 500 GL	85"1/ 93"4/
7 Attrador, I. Sotish 8 57	2,0 H. Sun	J. Laurença Filho	1 000 NU	65"
4-8 Larghetto, J. Rets 9 57	Estreante	G. Ulloa J. Coutinho	Estren	
9 Massacre, O. F. Silva 1 57 "Empelux, A. Ricardo 4 57	4.º Molicho 6.º H. Sun	Idem .	1 300 AL 1 000 NU	85"1/3 65"
6.º PAREO — As 23H05M — 1.300 NCI\$ 800,00 — (BETTINB)	METROS — RECORD	E: 79"2/5 — FARINELI	J — PRÉMIO:	
1—1 Aimberé, A. Ramos • 59	5.º Alfredo	Z. D. Guedes	1 600 NP	105"1/
2 Galardso, M. Sliva * 54	4.0 Confucto	W. Aliano	1 300 NL	83"1/
2—3 Nevaly, J. Machado • 56	2.º Ocar Way	I. Pinhetro	1 20 NM	77"2/
4 Hamicicle, J. Nagrelo 1 33 3-5 Quaranta, J. B. Paulielo * 56	U.º Confúcio 7.º Alfredo	J. E. Sousa L. Perreira	1 300 NL 1 600 NP	105"1/
6 Osogada, L. Correla • 55	1.º Arauna	C. Morgado	1 300 NP	B4"3/
4—7 Old Ball, J. Borja 51 8 Quamásia, L. Santos 49	3.º Confúcio 5.º Osogada	F. P. Lavor R. Costa	1 300 NL 1 300 NP	83"1/ 84"3/
7.* PAREO — AS 23H35M — 1 60 NCr\$ 800,00 — (BETTING)	• METROS — RECORD	E: 97"2/5 — FARINE	LI - PRÉMIC	ıı
1—1 Maran, L. Sentes 3 54	4.º Apis	C. Peretra	1 300 NP	89"2
2 M. Higgins, P. Fernandes 2 55	U.o Thartal	J. Pioto	1 200 NP	80"2/
2-3 Plannante J B Paullelo 1 58	6.0 Hemiciclo	J B Samilyada	1 200 AD	70**

esperando pelo "sparring" e

O potro Urbelo, demonstrando que vem progredindo ra, impressionou vivamente aos observadores com um palho de 78" para a distância de 1 200 metros, dominande passagem um companheiro de cocheira que saiu sua frente e tinha até os 400 metros finais alguns corde vantagem.

Arisco foi outro que no trabalho mereceu destaque ecial, pois vinha esperando todo o tempo pelo compa-tiro Gurupé, e mesmo assim, acabou assinalando 96°2/5 1400 metros. Trazia multas sobras e chegou contido freio A. Vasconcelos.

epatan (J. Martins) vindo mais distância, completou a ia em 108"2|5, com alguma ildade, e sempre juntinho rca externa. Nagib (J. Bartem para os 1200 o temde 82", com algumas reser-Coccinelle (S. Silva) a a fechada em 146", com , para a derradeira milha, to à vontade, e sem qual-r iniciativa para melhorar Lanção (J. Silva) melhorou nilha para 113"2/5, de car-

epatan da forma como ar-atou neste florelo, ficou io a fôrça, frente a Crispin

ooklin (P. Alves) os 1 200 81" 2/5, com algumas re-ras. Outunal (M. Alves) to leve melhorou para 81' cando muito boa impressão, elo, os 1 200 em 78", domindo com grande facilidade a companheiro, Suez (J. Boraumentou para 81", um co ajustado e Britânico (O. doso) chegou multo junto Ucrisio (A. Dorneles) em 2/5 para os 1 200.

Jrbelo que na sua última esentação deixou ôtima im-ssão, pode se destacar no al, en frentando Carajã, klin e Outonal.

DRA CATITA

vacha (A. Ricardo) deu um eio na cancha de 83"1/5 200. Algaroba (F. Estêves) illômetro em 68", um pousolicitado e Flora Catita (J. 1000) os 1 200 em 80", agra-

yacha, Ésula, Bebel e Flora ita, são os melhores nomes endo qualquer uma se des-

D PAULINO

Old Paulino (P. Alves) os 00 em 80", com alguma faci-ade e sempre pelo caminho dis longo, Biscainho (Lad.) o tido e Bojudo (S. Silva) os 0 em 87", partindo muito essado e arrematando com o discreta.

feso que vem de perder uma mente se reabllitar. Old Paulino, Bojudo e Excursor, decidirão as demals colocações.

ELOGIO

Elogio (O. Cardoso) os 1300 em 86"25, com alguma facili-dade. Cuidado (P. Alves) melhorou para 86", com pouca re-

serva e Enoch (J. Silva) deu um carreirão de 83"25 os úl-

timos 1 200 metros. Lone, agora mais aguerrido, dificilmente deixará de subir no marcador, mas Elogio, Cuidado e Encch são adversários perigosos pelos exercícios.

GUARDI

Urutáu (C. Morgado) vin-do de mais distância completou os 1 500 em 102", com algumas sobras. Cambrocita (A. Marçal) os últimos 1 300 em 90", de galope largo, Guardi (J. Portilho) a milha em 108" 25, com alguma facilidade e Juc-Jac (P. Fernandes) não se empregou neste florelo de 96" os 1 400.

Guardi é o mais indicado a vencer, não devendo contudo ser considerado como barbada, pela presença de Urutáu, Juc-Jac e Emenda.

ARISCO

Arisco (H. Vasconcelos) vinha esperando de Gurupé (A. Ramos) em 95"2|5 os 1 400. Ecarté (M. Morgado) vindo de mais longe finalizou o quilometro em 69"25, com sobras Timeu (L. Correia) chegou correndo muito em 78" os 1 200, sendo que trouxe a mesma marca para os primeiros e últimos seiscentos. Cavão (B. Santos) os 1 200 em 79", com sobres.

Arisco e Timeu devem decidir a competição, ameaçados por Royal Fox, Goias, Tigrez e Querubim.

GALIA

Ledermaus (A. Marçal) os 1 300 em 88"2|5, a meio correr e sempre pelo centro da pista. Elgina (D. P. Silva) os 1 200 em 87", muito suave, ao lado de um companheiro. Gália (S. M. Cruz) os 1 200 em 79". agradando muito. Zumaville (O. F. Silva), em grandes progressos, deixou excelente impressão nesta passada de 67" o quilômetro e Gorja (C. R. Carvalho) os 1 200 em 80"25, um pouco procurada no final.

Flora Boneca, que vem de perder uma corrida sem nome. pode perfeitamente se recuperar nesta apresentação, devendo, no entanto, não se descuidar de Ledermaus, Arbeie, Gália e Zumaville.

água faz diferença? no whisky faz muita...

E. Pereira Filho W. Pederaen H. Curiha

J. U. Freire

A. Nahid T. Garcia Idem

4.º Xilógrafo

7.º Coccinelle

4.º Cameu 7.º Xilógrafo





Quando você o bebe com a genuína Água Cristal, o whisky do seu agrado... seja estrangeiro ou nacional... revela tôda sua qualidade, todo seu "bouquet". Porque Água Cristal é puríssima, borbulhante, convidativa e... é da Brahma. O bom whisky e.a cristalina Água Cristal da Brahma fazem a perfeita combinação do bom gôsto. Peça um exigindo os dois! Com a tradicional qualidade Brahma, Água Cristal é ótima também para preparar deliciosos refrescos de frutas... é excelente às refeições.

Aimoré acha que Djalma Dias CANTANDO O JOGO e Palmeiras chegam hoje a um acôrdo sôbre a renovação

São Paulo (Sucursal) — Djalma Dias deverá chegar hoje a São Paulo para uma entrevista com a diretoria do Palmeiras e acertar as bases de seu novo contrato com o clube, que segundo o técnico Almoré Moreira "são muito boas", para que ambos não cheguem desta vez a um acôrdo

João Daniel, que o Flamengo emprestou ao Palmeiras, fêz ontem o seu primeiro treino no Parque Antártica, e deverá estrear no jógo amistoso que o clube fará em Piracienba, domingo, contra o XV de Novembro, atuando pelo menos 45 minutos.

RESOLVIDA A SOLIDÃO

João Daniel está hospedado no mesmo apartamento de César, no Hotel Normandie, o que serviu para matar a solidão do segundo, que se queixa-va de morar sozinho. João Daniel se mostrava também muito feliz e disse que espera se-guir o mesmo caminho de seu companheiro César e acertar no Palmeiras, "apesar de sa-ber que é um time de cobras".

A novidade no treino de ontem foi a volta de Djalma Santos, que esta va afastado do time por contusão, desde o jogo contra o Flamengo, Cesar, Ademir da Guia e Geraldo Scotto não participaram do individual, porque estão contundidos e serão poupados no

Almoré Moreira pretende lançar um time misto contra o XV de Novembro e aproveitará a oportunidade para fazer a estreia de Zico na pon-ta direita, ex-jogador da Portuguêsa Santista, e do goleiro venezuelano Peres, recente-mente contratado, e de quem a diretoria do Palmeiras espera muito -- alem de João Da-

O Palmeiras confirmou uma excursão ao Japão, onde joga-rá nos dias 18, 21 e 25 de junho, recebendo a quota de USS 30 mil (NCrS 71 mil) livres, por partida.

Quanto à coincidéncia de datas da excursão e da convo-cação de jogadores paulistas se que está tudo bem planeja-do e não acredita que vá ha-

Seleções de judô argentina e uruguaia chegam à tarde para competir com Brasil

Os selecionados de judo da Argentina e do Urugual, formados por seus melhores lutadores, desembarcarão hoje às 14h30m de um avião da Pluna, no Aeroporto Santos Dumont, para enfrentar a equipe brasileira em uma competição triangular a se realizar amanha, à noite, e sabado, a tarde, no ginásio do Botafogo, no Mourisco,

A Argentina, considerada a segunda força do judo sulamericano - a primeira é o Brasil -, chega formada por sua equipe completa de dez judoistas, vindo o Uruguaj com seus cinco campeões nacionais. Os brasileiros entrarão no tornelo com a seleção-base, composta de vinte lutadores, que está em preparativos para os Jogos Pan-Americanos e Campeonato Mundial,

Esta competição está sendo considerada multo importante mão só para se testar as comdições do Brasil nos VIII Jogos Pan-Americanos, em ju-lho, na cidade canadense de Winnipeg, como também para se saber se nosso Pais ainda mantem a sua condição de primetra fôrca no continente sul-americano.

Logo após a chegada, as delegações estrangeiras se diri-rão para o Hotel Paissandu, onde ficação hospedadas durante a sua permanência no Rio. A noite havera uma reunião entre os chefes e a dire-toria da Confederação Brasileira de Puglismo, organizadora do torneio, quando serão ultimados os preparativos.

13 horas, no próprio Paissan-du. As 20h30m será disputada a princica parte do tornelo. reservada às categorias de pe-nas, leves e medios, para, sa-bado às 14h30m, ser efetuada a etapa final, com lutes pelas categorias de meios-pesados, pesados e absolutos,

A CBP instituiu, para ser disputedo neste Torneio Brasil-Argentina-Uruguai, um tro-feu denominado Ministro Tarso Dutra, em homenagem ao Ministro de Educação e Cul-

A diretoria da Confederação Brasileira de Pugilismo estará presente hoje ao desembarque, assim como os membros da Federação Guanabarina de Judo e representantes e judois-las de varios academias da ci-A pesagem des jodoistas se-rà feita amanhà por volta das das aos estrangeiros.

Texas Open começa hoje com muitas desistèncias entre os golfistas mais famosos

Santo Antônio, Estados Unidos (UPI-JB) — Com os sponsors inteiramente perpiexos diante da grande lista de desistencias - somente Billy Casper, entre os mais famosos nomes do gólfe, confirmou sua inscrição -- começa hoje pela manha, nos links do Pecan Valley Country Club desta Cidade, o Texas Open, que tem uma dotação de 100 mil dólares em prêmios.

Cabera ao sul-africano Harold Henning defender o título conquistado na temporada do ano passado, quando recebeu um prêmio de 13 mil dolares, delxando a segunda colocação com Wess Ellis. O campo do Pecan Valley Country Club tem um par de 71 tacadas para 7 138 jardas de percurso, estando reservados 20 mil dolares para o campeao deste ano. MUITOS AUSENTES

Com a sua disputa iniciada em 1925, o Texas Open deste ano não promete ser dos melhores, embora os sponsors do tornelo tenham felto o possível para atrair os grandes nomes do gôlfe norte-americano, inclusive aumentando de 80 para 100 mil dólares a sua doiacão, Desia maneira, Arnold Palmer, Jack Nicklaus, Gay Brewer — o campeão do Mas-ters — Julius Boros e Gary Player, para não citar muitos, resciveram passar o fim de se-mana em outro lugar. Apenas Billy Casper, campeño do ranking PGA da última temporada, confirmou sua inscrição, o que, pela fama que possul, podera assegurar uma boa assistência

nos links do Pecan Valley.

Foi neste torneio, em 1955, que Mike Souchak estabeleceu o recorde PGA, em 10 d 0 s os tempos, para 72 buracos. Souchak, num periodo de muito chak, num periodo de muito ncêrto, marcou os escores de 60, 68, 64 e 65 tacadas, para um total de 257. Este total, na verdade, é dificil de ser superado. pois os campos, situalmente, apresentam sempre varios obs-

Ari Vidal diz que o Brasil foi surpreendido em Praga pela fôrça das adversárias

O técnico Ari-Vidal, da seleção brasileira de basquetebol feminino, disse ontem no Galcão, logo após a chegada da delegação, que o Brasil foi surpreendido em Praga pelo surgimento do basquetebol-fórça, isto é, equipes altamente treinadas, integradas por mócas robustas e de grande estatura, que exibiram um estilo aprimorado de jógo, com táticas modernas e muita velocidade na quadra

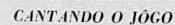
Segundo Ari Vidal, a chave em que a seleção brasileira foi incluida, no Mundial da Tcheco-Eslováquia, era das mais dificeis, como atestam as boas colocações obtidas pelo Japão e Alemanha Oriental, além da Bulgária, que surpreendentemente foi desqualificada com o Brasil. O tecnico apontou ainda as seleções do Japão e da Coréta do Sul como as revelações do campeonato, embora derrotadas pela União Soviética.

A RAZAO

A inferioridade fisica das brasileiras não permitia que elas levassem vantagem nas disputas de bola, tanto nes re-botes ofensivos como nos defensivos, de acordo com o que contou Ari Vidal. O insucesso da seleção, explicou, se deve unicamente a estes fatores, pois a delegação brasileira teve boa alimentação, ótima hospeda-gem e não sofreu com o clima. Ari Vidal fara dentro de poucos diss um relatorio à Con-

federação Brasileira de Basquetebol, com as observações que tirou do Mundial.

As jogadoras Norminha, Delci, Maria Helena e Heleninha. nlem do chefe da delegação, Sr. Simoss Henriques, ficaram na Italia, visitando parentes, retornando enten Nadir, Marlene, Angelina, Jaci, Neusa, Ri-tinha, Lais e Nilza, o tecnico Ari Vidal, o massagista Geraldo Felix e o Sr. Fablo Gomes, que velo chefiando a delegação desde Roma.





Classe JL tem dois iates navegando e deve aparecer breve como nova flotilha

Com dois barcos já prontos e navegando, e outro em fase de acabamento, a Classe JL, resultante de molhora-mentos introduzidos na planta dos lates da Classe Guanabara pelo velejador João Lopez, vai ganhando adeptos e dentro de mais alguns meses deverá aparecer como flotilha atuante nas competições veleiras, já que vários outros latistas estão interessados no nôvo desenho.

O JL além de apresentar melhores condições de navegabilidade que o Guanabara, tem ainda a seu favor maior segurança e. por ser estanque, pode ser utilizado em regatas ou cruzeiros em mar aberto,

de late que hoje val ganhan-

do adeptos não só no Rio co-

mo também em outros centros

de latismo do País, como é o

caso de Pôrto Alegre, onde o

Clube Veleiros do Sul vem se

entendendo com o construtor.

sobre a introdução do late nas

Sobre o seu desenho, disse

João Lopez que o mesmo vem agradando a todos os que já

liveram oportunidade de vé-lo

Sobre as novas característi-

cas do iate, disse Lopez que ele

perdeu a forte tendência que

tinha à orça tentrar no ven-

to) e que isto não só benefi-

clou o seu andamento como

Continuando, disse que o

emprego da quilha fixa, igual

a dos stars, den completa se-

guranca ao iate em ventos for-

tes e de rajadas, permitindo-

lhe ainda, juntamente com a

sua condição atual de barco

também trouxe muito mais

conforto ao timoneiro.

águas do Guaiba.

VELHO NOVO

Com o lançamento do pri-meiro JL em outubro do ano passado, João Lepez, veterano e experimentado velejador carioca, iniciou um trabalho de recuperação de um tipo de iate de característica um tanto ultrapassada, mas que, ape-sar disto, apresentava boss possibilidades de aceitar alte-racões nas suas linhas princi-

Após meses de estudo, João Lopes começou a reforma do ou de velejar em um dos bar-Guanabara Dandi, sofrendo o cos já em ação, principalmenbarco reforços na sua estrutu- te aos proprietarios dos guaaumento de 60 centimetros nabaras. no seu comprimento (major lancamento da pépa), quilha de star, novo sistema de leme e alteração do centro vélico do late. Lançado ao mar, o barco reagiu de forma excelente, comprovando o acérto dos calculos de João Lopez, detathe posteriormente confirmado com o OK dos auditores navais da internacionalmente famora Sparkman & Stephens, cos quais a planta original e a alterada, foram apresentadas para estudos.

O guanabura seguinte a ser estanque, navegar em mar transformado em JL foi o Aberto, o que possibilita a Clas-Lula Boy, de Luís Labarth, fir- se JL realizar também rega- reira e São Cristóvão mando-se com este o novo tipo tas oceánicas.

Fla ainda é líder nos juvenis

O Flamengo conservou a liderança invicta do campeonato carioca de juvenis ao vencer o Bonsucesso por 3 a 0, ontem à tarde, na Gâvea, en-quanto que o América perdeu a sua invencibilidade ao ser derrotado pelo Vasco por 1 a 0, pas-sando a dividir a vice-li-derança com o Olaria, que se impôs ao São Cristóvão por 2 a 1.

O América perdeu pa-ra o Vasco, apesar de ter sido o melhor time em campo, mas o seu ataque falhou muito e permitiu que a defesa adversária, que teve no goleiro Celso o seu ponto alto, controlasse as ações. O gol único da partida foi marcado aos 33 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Ocada, cobrando uma falta.

Os outros resultados foram os seguintes: Botafogo 2 x 0 Portuguêsa; Campo Grande 1 x 0 Madureira e Bangu 3 x 3 Fluminense. A sétima rodada do campconato será disputada no sábado e a colocação até agora está assim: 1) Flamengo — 0; 2) América e Olaria — 3; 3) Botafogo, Fluminense e Vasco - 4; 4) Bangu — 5; 5) Portuguesa — 7; 6) Bonsucesso — 8: 7) Campo Grande — 10; 8) Madudoze.

Botafogo e Corintians abrem rodada

A próxima rodada do Tornelo Roberto Gomes Pedrosa está constituida dos seguintes jogos: sábado à tarde — Botafogo x Corintians, no Maracanā; domingo à tarde -Fluminense x Santos, no Maracană; Portuguêsa x Bangu, em São Paulo; Ferroviário x Flamengo, em Curitiba; Cruzeiro x São Paulo, em Belo Horizonte; Grêmio x Vasco, em Pôrto Alegre.

Fla vence Avai por 4 a 2

Florianópolis (do Corresvenceu o Avai por 4 a 2, ontem à noite, nesta Capital, em partida amistosa cuja renda não foi fornecida, porque os ingressos davam direito ao sorteio de um automóvel. Osvaldo abriu a contagem, com um gololimpico, chutando direto do corner para a meta, Ademar fez mais dois gols e Osvaldo voltou a marcar. O Avai reduziu a diferença ainda no primeiro tempo e conquistou outro gol no segundo, estabelecendo o plaear final. O Flamengo jogou com Valdomiro, Murilo (Leon), Itamar, Jaime e Paulo Henrique: Carlinhos (Jarbas) e Américo; Néviton, Almir (Jair), Ademar (Pedrinho) e Osvaldo.

Orlando treinou muito bem e substitui Oberdã domingo contra o Flu

São Paulo (Sucursal) — Orlando será mantido como quarto zagueiro no time do Santos, que enfrentará o Fluminense domingo, no Maracana, pois treinou ontem muito bem entre os titulares, demonstrando boas condições fisicas, enquanto que Oberda que se contundiu contra o Bangu, e saiu substituido por Orlando, treinou entre os re-

Durante o treino de ontem em Vila Belmiro, Pelé, várias vêzes, chamou a atenção de Copeu e Ismael, pedindolhes para que se deslocassem com mais rapidez para receber os seus passes e também reclamou de Rildo por demorar em fazer um cruzamento para a area.

PELE COMANDA

Pelé movimentou-se com uma disposição fora do comum, durante o treino, apesar de não ter feito gol, se preocupando mais em fazer tabelinhas com Bougleux e Ismael dentro da area, proporcionando aos seus companheiros boas chances de

Por diversas vêzes Pelé instruiu Copeu e Ismael nos deslocamentos pedindo maior rapidez para receber seus passes, a maioria deles dentro da area. Aos 30 minutes, pouco antes de ser substituído, Pelé reclamou, mal-humorado de Rildo que, pronto para fazer o lançamento na área, demorouse com a bola nos pés, atrasando a jogada. O TREINO

Toninho e Zito treinaram entre os reservas, e seu aproveltamento no jogo de domin- Pepe

go contra o Fluminense depende do coletivo de amanha. de manhā. As atividades de ontem foram iniciadas com um leve individual pelo preparador Julio Mazzel, sendo que Mengalvio foi o único jogador poupado. Em seguida Antoninho dirigiu um coletivo de 30 minutos, cabendo a vitória aos titulnres por 6 a 1. Os gols foram de Edu (2), Copeu, Ismeel, Joel e Renato, Para os reservos marcou Toninho,

Os times foram os seguintes: Titulares: Claudio (Silas), Carlos Alberto, Joel, Orlando e Rildo; Clodonido (Lelo) e Bougleux; Copeu, Ismael (Wilson), Pelé (Renato), e Edu (Caneco), Reservas; Laércio, Modesto, Mauro (Vitor), Oberda e Zé Carles; Zito (Verneck) e Lima (Negreiros): Amauri (Dorval), Toninho, Coutinho e

Santos só terá dois jogadores na seleção

São Paulo (Sucursal) - Ao comentar a possível convocação de jogadores do Santos para integrar a seleção a ser formada no próximo mês de maio, o Vice-Presidente de Esportes do clube, Sr. N.colau Moran, declarou omem que "poderemos atender à solicitação da Federação Paulista de Futebol. cedendo no máximo dois jogadores, com exclusão, é claro, de Pele, pois temos compromissos a assumir no exterior, anunciados desde o ano passado".

Afirmou ainda o dirigente santista que "no ano passado, em virtude da disputa da Copa do Mundo, o Santos foi obrigado a adiar por dois meses a viagem do clube para os Estados Unidos e assim mesmo aproveitando uma folga no campeonato paulista.

as finais do Tornelo Roberto Gomes Pedrosa, o Santos noderá viajar no dia 18 de maio, já que sua última apresentação será contra o Corintians no dia 13. Caso contrario, deverà aguardar o encerramento do certame, marcado para o dia 28 do mês que vem. A excursão do Sul, num total de 12 partidas, sendo que o roteiro somente será conheckio no fim desta semana.

Se não for classificado para

Os empresários Cacildo Oseas e Samuel Ratinoff estão tratando dos detalhes da excursão, o que não foi ainda acertado em virtude do Santos, não ter aceito as quotas oferecidas pelos clubes interessados. Contutio, deverão comunicar até o próximo domingo o resultado

Dúvida de Tim é Samarone ou Jorge Costa para formar ala com Mário no domingo

O técnico Tim prăticamente ja definiu a equipe do Fluminense para o jôgo de domingo, contra o Santos, restando apenas saber qual a ala direita com que vai começar — se Mário e Samarone ou se Jorge Costa e Mário o que será apenas uma questão de tática, pois, gracas às substituições, pretende fazer uso de todos estes tres jogadores durante a partida.

A decisão do treinador só será alcançada amanhã, porque Mário ontem não treinou por causa de uma contusão no tornozelo, mas éle está fazendo tratamento de raios Infravermelhos e o Dr. Valdir Luz ja garantiu sua presença no domingo.

REPRIMENDA

Antes do treino Tim reuniu os jogadores e fêz-lhes uma severa prelecão.

- Não tenho por hábito culpar jogadores peles derrotas. A responsabilidade é minha e eu a assumo. Entretante, não quero que pensem que sou cego e que não vejo que muitos não se estão empenhando e se cuidando como deviam.

- Depois do Roberto Gomes Pedrosa - prossegulu o técnico - vamos ter uma excursão à Europa e nela pretendo armar o time que vai disputar a Taça Guanabara e o campeonato carioca. Quero assim prevenir que quem não mostrar trabalho não vai viajar, pois sera um elemento com quem não poderei contar para as disputas futuras.

QUEM TREINOU

A equipe titular treinou com Vitório, Oliveira, Valtinho, Valdez e Severo; Denilson e Jardel; Jorge Costa, Samarone (Roberto Pinto), Claudio e Lula (Gilson Nunes). O treino durou 80 minutos, tempo corrido, e acabou com a vitória dos titulares por 4 a 0, gols do Jorge Costa, Lula, Roberto Pinto e Claudio.

Altair, Mario e Silveira não tomaram parte no conjunto, fazendo exercícios à parte com o auxiliar técnico João Carlos. Altair fèz tratamento de ondas curtas (está com um músculo dolorido na virilha) mas, a exemplo de Mário, já será li-

berado para o treino de conjunto de amanha à tarde. PARA DESCANSAR

Porque o campo estava muno pesado, devido às chuvas, Lula foi substituído no meio do treino por Gilson Nunes, porque vem de um tratamento nos ligamentos do joelho. Também para ser poupado. Samarone foi substituido por Roberto Pinto. Tanto um como o outro. entretanto, têm condições de

- O caso é que no ataque, atualmente, tenho cinco e não mais quatro titulares - explicou Tim - porque Mario, Jerge Costa, Samarone, Cláudio e Lula, quando em boas condições físicas, têm sido sistematicamente utilizados por mim, no mesmo plano de igualdade, raro sendo o jógo em que não faço uso de todos éles. Isto sem falar em Roberto Pinto e Gilson Nunes.

- Assim - continuou o treinador - tanto Samarone como Jorge Cesta jogarão contra o Santos, pois é certo que farel uso de substituições. Se Jorge Costa começar a partida, Mario caira para o meio, ficando éle na extrema. Quero apenas ver qual é a formula que no momento está rendendo mais, para com ela começar o jogo e para isso, terei que aguardar o treino de sexta-feira.

Hoje de manha havera um individual, que Tim quer que seja feito nas Paineiras, a não ser em caso de muita chuva, quando os jogadores treinarão mesmo no ginásio do clube,



Severa sanbe aprovoitar-se do campo molhado para fazer valer seu físico e treinar bem ontem no Fluminens



Wilson Almeida, entre Tonho e Procópio, será mantido no time do Cruzeiro, mais pelas suas boas atuações últimamente do que pela estafa de Evaldo

Coríntians empatou com o Atlético que foi o melhor mas não soube fazer gols

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético Mineiro empatou com o Corintians por 0 a 0, ontem à noite, no Estadio Minas Gerais, perdendo mais um ponto e pràticamente suas últimas esperanças no Tornejo Roberto Gomes Pedrosa, numa partida em que foi superior durante quase todo o tempo, mas sentiu sempre a ausência de um bom

A renda foi de NCr\$ 44 257.00 (quarenta e quatro milhões e duzentos e cinquenta e sete mil cruzeiros antigos) e 21 455 pessoas pagaram ingresso. O juiz paulista Romualdo Arppi Filho teve boa atuação, auxiliado pelos mineiros Itaci Fernandes Vilela e Silvio Davi, que também estiveram bem, embora o último precisasse chamar a policia, pedindo auxilio contra a ameaça dos torcedores que o chamavam de ladrão.

te Clóvis e Ditão, apresentou-

se muito firme. No meio-de-

campo destacou-se Rivelino,

com excelente atuação, en-

quanto no ataque só houve um

Entre os mineiros sobressai-am-se Vanderlet e Vander,

O segundo tempo não trou-

xe até os 10 minutos qualquer

alteração na formação das equipes nem no sistema de jo-

go. O Atlético continuava a la-

zer jógo pelas pontas, enquan-to o Corintians telmava em

avançar pelo miolo com passes longos e rasteiros, que eram in-terceptados com facilidade pe-

A primeira substituição sur-

giu aos 11 minutos, com Flá-

vio entrando no lugar de Sil-

vio no quadro paulista e, 10

minutos mais tarde, o próprio Flávio, contundido, cedeu o lu-

gar a Nair. O Atlético trocou,

aos 20 minutos. Varlei por Ex-

pedito, enquanto o Corintians

fez, tres minutos antes de ter-

minar a partida, a sua última

substituição, saindo Marcial e

Depois dos 20 minutos, o Co-

Gilson Pôrto e Tales, os

rintians passou a pressionar a área adversária por intermedio

quais, no entanto, foram bar-rados quase sempre por Vân-

der, Grapete e Décio Teixeira.

As majores oportunidades de

gol, porém, foram perdidas pe-

los atleticanos, principalmente aos 25 minutos, quando Buião,

depois de passar pela defesa

adversária, chutou em cima de Marcial, que mandou a escan-

telo, e aos 40 minutos, quando Ronaldo chutou para Marcial

soltar e Dade, que substituira

Lacir, emenda, mas em cima do goleiro corintiano, que agar-

ra quase sem querer, salvando

Os paulistas por sua vez per-

deram um gol feito aos 19 mi-

nutos, quando Tales fuzilou pa-

ra a meta de Luisinho, que a custo mandou para escantelo.

um gol certo.

entrando Jorge Correia.

la retaguarda mineira.

homem: Gilson Porto.

Buiño e Ronaldo.

SEGUNDO TEMPO

PRIMEIRO TEMPO

O Corintians entrou em campo com Marcial, Jair Ma-rinho, Ditão, Cióvis e Maciel; Dino e Rivelino; Bataglia, Ta-les, Silvio e Gilson Porto, enquanto o Atlético formou com Luisinho, Varlei, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vander-lei e Amauri; Bulão, Santana, Lacir e Ronaldo.

A saida coube aos paulistas que avançam até a entrada da grande área, sem nada de po-sitivo. Desde os primeiros instantes as ações foram coman-dadas pelo Atlético que, aos oito minutos cria a primeira situação de gol, com Ronaldo fuzilando para Marcial defen-cer com dificuldade.

Já aos 10 minutos o panorama da partida estava perfei-tamente delineado: o Atlético jogando à base de velocidade, avançando pelas pontas através de Buião e Ronaldo, que centravam para o meio, sempre com perigo, mas perigo relativo, porque a ausência de um homem de área no quadro minelro impedia a finalização, Só não saiu o gol do Atlético no primeiro tempo por essa razão, uma vez que os diantelros mineiros conseguiam passar com frequencia pelos seus mar-

O meio-de-campo mineiro, com Vanderlei e Amauri (éste estreando), jogou surpreendentemente bem, quando todo mundo esperava que a inclusão de Amauri, que chegou a menos de uma semana, iria prejudicar o time. O time do Corintians jogou desinteressa-do ou muito senhor de si, como se reservasse todo o seu poderlo para depois, na esperança de que o adversário se cansasse daquela correria, o que não aconteceu, no entanto. Basta dizer que os paulistas a rigor não chutaram uma bola em gol na primeira etapa, quando iam à area adversária só em contra-ataques.

No balanço das ações, a defesa corintiana, principalmen-

Cruzeiro faz em Minas o 1º jôgo com Universitário

Belo Horizonte (Sucursal) Cruzeiro e Universitário de Lima jogam hoje à noite, no Estádio Minas Gerais, a primeira partida da melhor de três, pela Taça Libertadores da América, com os brasileiros defendendo a liderança de seu grupo. Os dois times formarão

assim: Cruzeiro - Raul, Pedro Paulo, Cláudio, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Wilson Almeida, Tostão e Dalmar. Universitário -Agurto, Arguedas, La Fuente, Fuentes e Salinas; Cruzado e González; Chale, Casaretto, Uribe e Lobatón, A arbitragem será dos chile-nos Hormazabal, Amor e Reginato.

UMA AUSENCIA

A única ausência do Cruzeiro é o extrema Hilton Oliveira, que ontem fêz teste e continuará afastado Airton Moreira disse que o Cruzeiro manterá seu padrão de jôgo, mesmo sabendo que os peruanos jogarão zeiro são os seguintes: 1 de maio, em Lima - Universitário x Cruzeiro; dia 3, em Lima, Sport Boys x Cruzeiro, e dia 10, em B. Horizonte - Cruzeiro x Sport Boys. MESMO ESTILO

A delegação do Universitário passou pelo Galeão às 15 horas de ontem, seguindo às 18 para Belo Horizonte. O técnico Calderón, antigo zagueiro do Sport Boys, disse que seu time não tem problemas e deverá alternar seu sistema de jôgo entre o 4-2-4 e o 4-3-3, tudo depen-dendo do Cruzeiro, que, se-gundo afirma, já viu jogar. O chefe da delegação do

campeão peruano é o Presidente do clube, Sr. Rafael Quiros, que além do time escalado trouxe os reservas Burela, Fernández, Rodriguez, Guzmán e Rojas, e mais o médico Carlos Melzi Bedoya, massagista Torero, auxiliar Hugo Albear, administrador Loyaza, o tesoureiro Montalban e o de-

Cruzeiro forma 2 times para programa intenso

Belo Horizonte (Sucursal) - O Cruzeiro vai enfrentar, nos próximos dias, um dos mais intensos programas já cumpridos por um clube brasileiro, mandando um time misto para fazer dois jogos pela Taça Libertadores da América, em Lima, e amistosos em Nova Iorque e no México, enquanto a equipe titular ficará disputando os jogos que faltam do Tornelo Roberto Gomes Pedrosa, com juvenis na regra

Tostão pediu para viajar com a delegação a Lima e Nova Iorque, mas como a inauguração do seu pôsto de gasolina será no sábado à tarde, êle joga contra o São Paulo, domingo, e viaja têrça-feira em companhia do Diretor de Futebol, Sr. Carmine Furletti, para o Peru, voltando no mesmo dia o atacante Evaldo, que entra em seu lugar na equipe titular, contra o Grémio.

QUEM VIAJA

A equipe que joga na segunda-feira contra o Sport Boys, em Lima, pela Taça Libertadores da América, vinja sábado às 17 horas para o Peru, levando o Sr. Mozart Di Giorgio como con-vidado especial. O técnico Airton Moreira seguirá com o time reserva, deixando seu auxiliar Adelino para dirigir os titulares no jôgo de domingo contra o São Paulo no Estádio Minas Gerais.

A delegação do Cruzeiro será a seguinte: chefe - Sr. Carmine Furletti, médico ---Dr. José Laurentis, roupeiro e massagista - José Leopoldino, um representante da Associação de Cronistas Esportivos de Minas, a ser escolhido, e os jogadores Tonho, Dawson, William, Vavá, Neco, Zé Carlos, Hilton Chaves, Marco Antônio, Batista, Evaldo, Dalmar, Valdir, Cleisson, Célton e o ju- nas de um coletivo até agovenil Gilberto.

O lateral titular Neco viaja para Lima porque o Cru-~zeiro contratou esta semana o jogador Murilo que, no entanto, não pode jogar na Taça Libertadores por não estar inscrito. Murilo fica com o time titular disputando o Tornelo Gomes Pedrosa. Dalmar também viaja, porque o médico Joaquim Daniel garantiu a recuperação de Hilton até domingo, mas, por precaução, o Cruzeiro contratou ontem Ari, ex-ponta-esquerda da seleção mineira, que tinha passe livre. Ari era do Comercial de Ribelrão Prêto, e recebeu NCr\$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos) de luvas e NCr\$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) por mês.

Os que viajam para Lima enfrentam o Sport Boys, vice-campeão peruano, segunda-feira e o Universitário outra vez na quinta-feira-Do Peru vão a Nova Iorque inaugurar um estádio todo coberto, especialmente construído para a prática do futebol. O Sr. Lúcio Santos, gerente de uma agência de turismo de Belo Horizonte segue com a delegação, com a incumbência de arranjar amistosos, já estando acertada uma partida contra o América, cam-

A partida contra o Sport Boys, em Belo Horizonte, deve ser jogada até o dia 17 de maio, quando termina o prazo para a fase eliminatória. O Cruzeiro val tentar adiar o mais possível o jôgo, a fim de poder jogar com todos os seus titulares descansados esta par-

O gaúcho Davi, que pertencia ao Internacional, e está fazendo experiência, não pode jogar no Roberto Gomes Pedrosa e se fôr contratado só joga no campeonato mineiro. Ontem, êle fez treino recreativo pela manhā, mas participou apera, no seu nôvo clube.

Parada faz dois gols de falta e Bangu empata com Internacional por 2 a 2

Pôrto Alegre (Sucursal) - O Bangu manteve a viceliderança do Grupo A do Tornelo Roberto Gomes Pedrosa, agora juntamente com o Cruzeiro, ao empatar com o Internacional por 2 a 2, ontem à noite, no Estádio Olimpico, mesmo jogando com dez a partir dos 13 minutos do segundo tempo, em virtude da expulsão de Ladeira.

Os gols foram conquistados por Sadi para o Internacional e Parada, cobrando falta, para o Bangu, no primeiro tempo. No segundo tempo, Parada, novamente cobrando falta, colocou o Bangu em vantagem e Bráulio estabeleceu o empate. O juiz foi José Teixeira de Carvalho e a renda somou NCr\$ 55 170,00.

INTER MELHOR

As equipes iniciaram a partida com os seguintes jogado-res: Internacional — Gainete, Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Marino, Braulio, Didi e Dorinho. Bangu — Ubirajara, Cabrita, Luis Alberto, Pedrinho e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Ladeira, Norberto, Parada e Ala-

Didi abriu a contagem aos 4 minutos de jogo, depois da co-brança de um escantelo, aproveitando-se do rebote da defesa do Bangu.

O Internacional continuou melhor em campo, mas o Bangu empatou aos 37 minutos, numa falta cobrada por Para-da, no estilo "fólha-sêca", com Gainete falhando ao chegar tarde para a defesa. No segundo tempo, Ladeira

di com um violento pontapé e foi expulso pelo juiz, originan-

do discussão entre os jo-gadores. Contudo, prevaleceu a decisão do árbitro e o Bangu ficou com dez jogadores. O Internacional passou a

Fla não dá

atrações

à seleção

O Sr. Gunnar Gorans-

son, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo,

criticou ontem a atitude da CBD de só anunciar a

formação de seleções estaduais depois que os clubes já tinham acerta-

do suas excursões, expli-cando ainda que o Fla-mengo poderá ceder al-

guns jogadores, mas não

suas maiores atrações,

como Ademar, Paulo Henrique, Almir e Carli-

Por outro lado, o Sr. Flávio Soares de Moura,

Diretor de Futebol, afir-

mou que, se o Flamengo ceder à seleção carioca

seus melhores jogadores,

não poderá apresentarse nos países onde já

tem contrato assinado,

sem suas principais atra-ções. Acha o Sr. Flávio

Soares de Moura que os

paises a serem visitados poderão até mesmo recusar as exibições do

Flamengo comouma

equipe desfalcada,

pressionar mais ainda em busca do gol da vitória, aproveitando sua superioridade numérica e sempre incentivado por sua torcida, mas quem marcou foi o Bangu, outra vez por intermédio de Parada na cobrança de uma falta, vol-tando a falhar na defesa o go-leiro Gainete, aos 23 minutos. O Bangu se defendeu brava-mente, na tentativa de manter

o placar, mas o Internacional conseguiu o empate aos 29 mi-nutos, por intermédio de Bráulio, aproveitando uma sobra de bola, depois de Luís Alberto ter falhado na cabeçada. Daí até o final, o Internacional continuou perseguindo a vitó-ria, más sem resultado positição de Dorinho por Claudiomi-

Portuguêsa empatou com São Paulo por 1 a 1 em jôgo que foi superior

São Paulo (Sucursal) - Numa partida bastante disputada mas sem muita técnica, São Paulo e Portuguêsa de Desportos empataram ontem, à noite, no Pacaembu, por 1 a 1, gols assinalados por Adilson, aos três minutos, e Ratinho, aos dez minutos, ambos na primeira fase. A renda somou NCr\$ 18 110,00 (18 milhões, 110 mil cruzeiros an-

A Portuguêsa foi sempre o melhor time em campo. principalmente devido à boa atuação de seu meio-campo, formado por Lorico e Paes, e só não conseguiu vencer o jôgo, porque o goleiro Picasso fêz uma série de defesas sensacionais.

PORTUGUESA DOMINA

As equipes iniciaram a partida com a seguinte formação: PORTUGUESA — Felix, Zé Maria, Jorge, Marinho e gusto; Lorico e Pais; Ratinho. Leivinha, Basilio e Ivair. S. PAULO — Picasso, Rena-to, Belini, Dias e Edilson; Lou-

rival e Nenë; Valter, Adilson, Prado e Parana. O juiz foi o Sr. Armando Marques.

Os primeiros movimentos da partida pertenceram ao São Paulo, que logo aos 3 minutos abriu a contagem por intermé-dio de Adilson, aproveitando um passe de Lourival, Contudo, a reação da Portuguêsa não se fêz esperar, através de boas tramas de Ivair, que atuava pela ponta esquerda, levando sempre a melhor sobre seu marcador Renato.

Após o gol de empate, por intermédio de Ratinho, aos 10 minutos, a Portuguêsa passou a dominar inteiramente as ações, já que Lorico e Pais atuavam melhor no meio de campo, enquanto do lado do São Paulo Lourival errava constantemente os passes e Ne-në não conseguia vencer o duelo com Basílio.

IVAIR CONFUNDE

Para atrapalhar ainda mais a defesa contrária. Ivair deslocava-se para o centro do ataque, ao mesmo tempo que Leivinha passava para a ponta esquerda. Por sua vez, o São Paulo jogava na base de contra-ataques, que todavia, eram sempre neutralizados pela firmeza da defesiva adversária.

Por outro lado, a defesa do São Paulo era obrigada a praticar faltas seguidas, a fim de evitar lances de major perigo para o goleiro Picasso, que, mesmo assim, impediu pelo menos dols gols certos da Portu-

No segundo tempo, a Portuguésa continuou a pressionar, mas seus avantes não alcançavam a área adversária, porque defesa do São Paulo abusava do jógo violento, principalmente o lateral-esquerdo Edilson, que recorria a entradas faltosas para impedir que as jogadas do ponteiro-direito Ratinho tivessem continuidade.

O São Paulo jogava de maneira desordenada, contra-atacando com frieza, mas aos 15 minutos Adilson perdeu um gol certo, depois de se livrar de dois adversários, sendo desarmado pelo goleiro Félix ao tentar fintá-lo.

A primeira substituição deu-se aos 18 minutos, entrando Nelsinho no lugar de Prado no time do São Paulo. Na equipe da Portuguêsa, Valdir substituiu Basilio, com Ivair pas-sando definitivamente para o centro do ataque. Aos 30 mi-nutos, Leivinha investiu com habilidade, porém foi derrubado nas proximidades da área. Augusto cobrou a falta com um chute violento que passou rente

no travessão. Todavia, até o final da partida a Portuguêsa não conseguiu assinalar o gol da vitória, que sem dúvida viria premiar a equipe que estêve melhor em campo durante os 90 minutos

-Na grande årea-

Armando Nogueira

Há muito tempo que eu não via o campo do Maracanã tão ensopado: o aguaceiro de ontem transformou o jôgo entre Vasco e Botafogo numa longa piada em que a bola, mergulhando nas poças, passou o tempo todo a brincar de esconde-esconde com os jogadores.

Positivamente, nada houve para comentar, a não ser a maior adaptação do time do Vasco às circunstâncias da partida, no primeiro tempo, quando os apoiadores tinham o cuidado de lançar a bola em profundidade para o que desse e viesse. Deu em nada porque assim que a bola batia no chão morria, afogada.

Pela primeira vez, nos últimos anos, eu me lembrei de um velho cronista que, um dia, abriu seu comentário de jornal, escrevendo com as tintas do maior realismo: "O campo do Bonsucesso estava pràticamente impraticável para a prática do futebol".

Faço minhas as palavras do velho companheiro para registrar a vitória do Vasco da Gama, exatamente aos 45 minutos do segundo tempo, quando o pluviômetro acusava uma precipitação de 183 milímetros dágua.

A NOVA COMISSÃO

A tendência da CBD, em matéria de seleção nacional, é mesmo formar a nova comissão técnica à base dos dois irmãos Moreira, Zezé, como supervisor, e Aimoré, como treinador. O Sr. João Havelange já não esconde a intenção de juntar aos dois, como auxiliar-técnico, o treinador Zizinho, e, como médico, o traumatologista Lidio Toledo. O cargo de preparador físico, porém, ainda não tem nome escolhido. A direção da CBD atribui a maior importância a essa função e, por isso, prefere continuar observando os especialistas dos principais clubes do Pais.

O cuidado da CBD na escolha do preparador físico reflete a consciência de que a seleção nacional não poderá aparecer no México, em 70, no estado atlético do ano passado, na Copa do Mundo. Pelo menos, uma lição a CBD confessa ter aprendido na Inglaterra: o futebol de hoje só pode ser praticado, com êxito, por quem tenha fôrça fisica. E foi com essa arma que inglêses e alemães chegaram a finalistas em 66.

Não entenda o leitor a referência ao despreparo de 66 como censura ao trabalho do Professor Rudolf Hermanny. A bem da verdade, dou o meu testemunho de que a ditadura Nascimento-Feola limitou a ação do rapaz, subvertendo, ainda em Caxambu, o programa de preparação física dos selecionados. Aliás, vocês estão certamente lembrados de que lá em Caxambu — o fato foi noticiado na época - o Professor Hermanny, Paulo Amaral e o médico Hilton Gosling chegaram a interpelar Feola e Nascimento sóbre a precipitação dos treinos de conjunto quando os jogadores mal saiam da inatividade de duas semanas entre as Paineiras e Lambari.

De um prócer do Fluminense, fazendo o diagnóstico de sua equipe: "O nosso time está intoxicado de táticas e os jogadores de tal maneira perturbados que já não sabem mais o que fazer no campo".

Do jogador Ademar, falando, ontem, a um amigo sôbre a possibilidade de ficar no Flamengo até o fim do ano: "Ficar, eu fico, mas os homens têm que saber que pantera é bicho que come muito e bem. E não é só isso: lá em casa, tem duas panterinhas que tambem custam caro".



CYMA



Aimoré teve outro encontro com emissário do Barcelona mas ainda não deu resposta

São Paulo - Sucursal - O técnico Aimoré Moreira teve, ontem, novo encontro com o emissário do Barcelona, Juan Bech de Careda, durante um almôço na churrascaria Cabana, mas nada ficou decidido, uma vez que Almoré só dará sua resposta dentro de dias, por carta.

Segundo Bech a "proposta do clube espanhol foi muito digna", mas não poderá esperar resposta de Almoré no

A proposta do Barcelona é de cêrca de 350 mil pesetas, ou seja, NCr\$ 130 mil (130 milhões de cruzeiros antigos) disse Bech. Quanto aos prêmios por vitória e demais vantagens o Secretário-Geral do time espanhol nada quis adiantar, pois depende da resposta de Almoré e talvez de uma sua contraproposta.

AIMORE SUMIU

Depois de levar Bech no Hotel Jaraguá, Almoré sumiu. indo encontrar-se mais tarde com Sandoli, Diretor de Futebol do Palmeiras, e Paulo Machado de Carvalho, para acon-

selhar-se melhor. Juan Bech já passou um telegrama ontem mesmo para a Espanha dizendo, que seguia à noite, pela Air France, e que tinha entregue a proposta, mas "Aimoré queria pensar sôbre o caso", dando a resposta por carta dentro de alguns dias.

O emissário disse ainda saber dos interêsses de Almoré

não está acreditando na ida

a Espanha. Aimoré telefonou logo depois para Lula confirmando as bases da proposta, pois é quase certo que, caso não aceite ir para a Espanha, o ex-técnico do Santos vá em seu lugar.

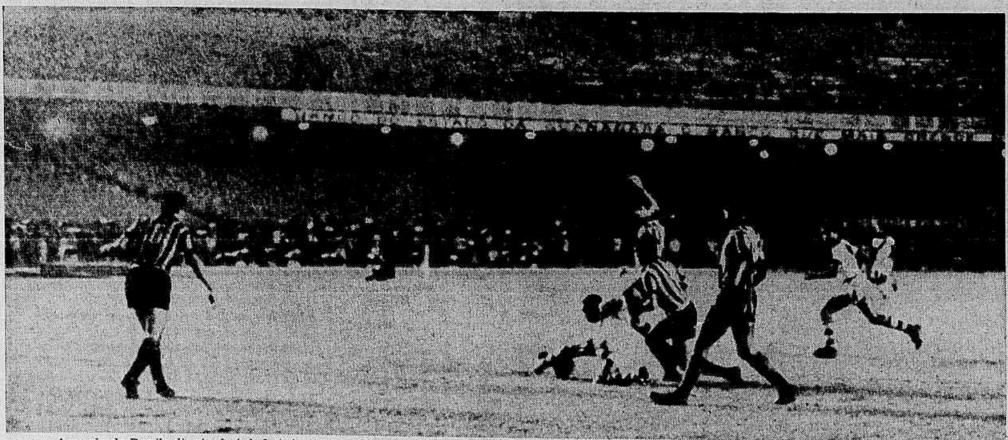
- Estou com vontade de ficar no Brasil e jogam a "bom-ba" em suas mãos — disse Aimoré em certo momento. O técnico do Palmeiras pro-

meteu ir a Santos amanhā ou depois, para tratar do assunto

aqui no Brasil, e embora a pro-posta tenha sido "mui digna" do técnico do Palmeiras para

Vasco vence Botafogo por 1 a 0 e mantém esperanças

A IMAGEM EXATA



A queda de Danilo diante de três botafoguenses dá uma idéia precisa de todo o jôgo de ontem: confuso, os dois times meio perdidos em campo

Maranhão o melhor em campo seguido por Cao

perdeu um gol certo no primeiro tempo, quando isolou a bo-

BIANCHINI - Muito mais

jogador que Adilson, deu a Nei

a chance de ter com quem dia-

logar. Entrou com bastante

disposição, deslocando-se bem

CAO - Seguro, calmo, in-

teligente, evitou que o Botafo-

go tomásse mais gols, princi-

palmente nas saidas de bolas

para longe de sua área.

do campo pesado.

pre se colocou mal.

assim estève bem.

altas, quando rebateu tódas

PAULISTINHA - Estava

levando a melhor com Morais,

mas acabou saindo por causa

embora tenha salvo um gol

em cima da linha. Titubeou em

de maneira defeituosa e sem-

LEÓNIDAS - Começou a

apelar para a violência, talvez

a cobertura que tem que dar

DIMAS - Marcou bem, tan-

o a Zėzinho como a Nado

NEI - Pecou por querer

carregar demais a pola no ter-

reno pesado. Também não es-

têve bem no trabalho de co-

bertura, deixando seus com-

GERSON - Começou meio

desinteressado, tocando a bola

para os lados, evitando, princi-

palmente, sujar o uniforme.

Quando sentiu o perigo recuou,

mas está muito longe de suas

ROGERIO - Ainda não sabe

que em terreno pesado não se

prende a bola, não só pelo ris-

co de perde-la como pelo risco

de se contundir, principalmen-

te quando os defensores año pe-

não estava para êle. Tentou al-

guns dribles e penetrações, mas

não foi o mesmo jogador de

ENOS - Verde demais, atra-

palhou-se muito, deixando a

bola quase sempre nos pés de

Maranhão, Ainda mata algu-

quem o terreno não estêve bem.

Teve muita dificuldade em do-

AFONSINHO - Outro para

VALTENCIR - Bobeou em

uma ou duas bolas e deixou

que Morais chegasse à linha

de fundo. É tão fraco na di-

ZÉLIO - Não teve tempo

SICUPIRA - Novamente na

extrema-esquerda também não

mostrou nada, embora tivesse

reita como na esquerda.

para mostrar nada.

PAULO CESAR - O terreno

sados, como os do Vasco.

outras partidas.

mas bolas na canela.

minar e passar a bola.

perfeitas condições físicas.

mas não soube usar a bola nos

pés no terreno pesado.

panheiros desprotegidos.

por já andar meio tonto com

ZÉ CARLOS - Muito fraco,

marcar o gol da vitória.

para as extremas.

Maranhão foi a melhor figura em campo, fazendo com perfeição o trabalho de cobertura e errando poucos passes, la. Teve, porém, o mérito de seguido de Danilo Meneses este com um trabalho incansável por todo campo - e do goleiro Franz.

No Botafogo apenas Cao estêve perfeito, enquanto que Leonidas perdeu-se, usando demasiadamente a violência, embora fosse de longe o melhor dos zaguelros. Individualmente, os atacantes do Botafogo praticamente não existiram, por não saber conduzir a bola em terreno molhado.

AS ATUAÇÕES

VASCO

FRANZ - Excelente, porque compreendeu desde logo que poucas poderiam ser as bolas fâceis de agarrar, principalmente as altas, e espalmou

JORGE LUIS - Tranquilo, não tomou conhecimento de Afonsinho nem de Sicupira. Chegou até a descer algumas vêzes para apoiar.

ANANIAS - Bem plantado, tranquillo e esperando as so- a seus companheiros. A i n d a bras para rebater sempre forte. Fechou muito bem a sua

FONTANA - Seu único pecado foi uma entrada violenta sóbre Rogério. De resto, estêve perfeito nos entrechoques, inclusive por ficar de pé nas bolas divididas.

OLDAIR - Um pouco precipitado nas bolas divididas, teve o mérito de desarmar Rogério por várias vêzes e ainda apoiou o ataque.

MARANHAO - O melhor jogador em campo, por cumprir com perfeição a tarefa de filtrar es jogades para seus zagueiros. Conteve Enos com grande facilidade, chegando mesmo a enfeitar algumas jogadas sôbre o atacante, e ainda fol à frente no final.

DANILO MENESES - Outra peça importante no time do Vasco, já que de seu valvém constante nasceram os ataques mais perigosos. Usou o campo pesado com muita inteligência.

ZÉZINHO - Estêve em campo apenas dezenove minutos e nada pôde apresentar.

ADILSON - Simplesmente irritante, porque prende a bola em demasia, provoca faltas e ainda reclama de seus companheiros. Enquanto estêve em campo amarrou o ataque do

NEI - Embora tivesse que atuar sòzinho durante grande parte do jôgo teve uma grande virtude: coragem. Foi de um lance pessoal seu que nasceu o gol do Vasco.

MORAIS - Não tem a menor continuidade nos lances, Bate seus marcadores mas não sabe como centrar.

CHUVA ATRAPALHOU



O campo encharcado impediu que Morais pudesse fazer valer sua velocidade sobre Paulistinha

ATLETICO SEM ATAQUE



As bolas do Atlético sempre chegavam às mãos de Marcial sem maior perigo

esperanças de classificação para o turno final do Torneio Roberto Go-mes Pedrosa ao vencer o Botafogo por 1 a 0, on-tem à noite, no Maraca-nã, com gol de Nado no último minuto de uma partida que foi disputada sob forte chuva, principalmente no primeiro tempo, quando praticamente não foi

possível jogar futebol, O juiz José Mário Vinhas inspecionou o cam-po antes de decidir se a partida prosseguiria para o segundo tempo e o ótimo passe de Oldair e Vasco mereceu a vitória chutou rasteiro, vencennessa etapa, porque teve mais time e mais disposição. Nado teve um gol lícito anulado aos 34 minutos, mas fêz outro vá-lido aos 45', garantindo a vitória. A renda somou NCrS 19 005,50, com ... 10 591 pagantes.

MUITA CHUVA

O jôgo começou mui-to atrasado, porque o Vasco havia trazido só camisas que se confun-diam com as do Botafogo e foi preciso esperar go e foi preciso esperar a chegada das outras. As equipes entraram com as seguintes escalações: Botafogo — Cao, Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Dimas; Nei e Gérson; Rogério, Enos, Paulo César e Afonsinho. Vasco — Franz, Jorge Luis, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo; Zèzinho (Nado), Nei, Adilson e Morais. Nei, Adilson e Morais.

A chuva muito forte não permitiu que os dois times jogassem futebol, sucedendo-se mais lances engraçados do que pròpriamente esportivos, já que a bola parava sempre nas pocas antes de chegar ao destino e os jogadores não a con-seguiam controlar, verificando-se também muitas furadas.

Só aos 14 minutos houve o primeiro chute a gol, de Adilson, mas a bola saiu pela linha de fundo. Um minuto de-pois, Zèzinho saiu machucado e voltou depois de medicado, mas tornou a sair aos 19 minu-tos, ficando o Vasco com dez jogadores, provisòriamente.

O Vasco quase marca o primeiro gol aos 22 minutos, num chute de Da- ca da nova saída, mas o nilo, mas Dimas salvou. O Botafogo respondeu com uma falta cobrada por Paulo César, que obrigou Franz a mergulhar no canto direito e espalmar a córner.

Nado entrou na vaga deixada por Zèzinho aos 25 minutos e o Vasco quase marca a essa altura, pois Cao defendeu de sôco depois da cobrança de um córner. A bola sobrou para Danilo, que chutou por cobertu-ra, mas Zé Carlos apareceu para salvar de cabe-

Aos 35 minutos, aconteceu o lance mais engraçado da partida. Paulo César chutou de bico, a bola resvalou num zagueiro do Vasco e bateu na trave esquerda, rolando por cima da risca do gol até a trave direita, com Enos apenas Oldair surgiu e chutou para corner.

O mesmo Oldair, dois minutos depois, chutou de longe e Cao defendeu parcialmente, caindo a bola nos pés de Nado, que chutou alto, perdendo uma grande chance.

O Vasco pressionou se

O Vasco pressionou sèriamente aos 40 minutos, quando vários chutes de seus atacantes bateram no corpo dos za-gueiros botafoguenses, mas a chance major apareceu aos 44 minutos. quando Morais recebeu do Cao. Quando a bola ia entrando, Afonsinho veio na corrida e conseguiu evitar o gol entrando de carrinho.

VASCO MELHORADO

O Botafogo voltou com Valtencir no lugar de Paulistinha e Sicupira no de Afonsinho, passando Paulo César a jogar na ponta esquerda. O juiz só decidiu prosseguir com a partida depois de verifi-car o estado do gramado nas duas áreas e logo nos primeiros minutos o Vasco mostrou que voltou com outra disposição, bem mais capacitado a

ganhar o jôgo.

Nado cruzou multo
bem aos 5 minutos, mas Adilson concluiu por cima e, aos 8 minutos, Di-mas fêz um passe erra-do, Danilo recolheu, tabelou com Nei, mas também arrematou sem pon-

taria, pelo alto.

O Vasco substituiu Adilson por Bianchini aos 13 minutos e logo em sua primeira intervenção o atacante obrigou Cao a uma boa defesa no seu canto esquerdo, cobran-do uma falta.

Paulo César teve uma boa chance aos 18 minutos, mas adiantou demais a bola ao invadir a área e Franz saiu a tempo de defender. O jôgo số voltou a esquentar aos 34 minutos, quando Nado entrou numa bola que chegou à ponta direita por cobertura e tocou por cima de Cao para as rê-des. O juiz consultou o bandeirinha e anulou o gol, marcando um impedimento inexistente do atacante do Vasco. Nei levou a bola para a marjuiz confirmou a anulação do gol, sob os protestos dos jogadores e da torcida do Vasco.

Nado estêve a pique de marcar aos 35 minutos, quando passou por Dimas, mesmo agarrado por seu marcador, e chutou meio sem ângulo. A bola resvalou na trave esquerda de Cao e tocou a rêde pelo lado de fora.

O Botafogo tirou Rogério, que estava machucado, e pôs Zélio em seu lugar, aos 38 minutos. Aos 45 minutos, Nei

ganhou uma disputa de bola na raça contra dois adversários, caiu, levantou e chutou para a meta. Cao espalmou e Nado ainda tocou na bola antes de sua penetração. O Botafogo deu a nova saida, mas não havia tempo para mais nada e o juiz encerrou a partida.

Com os resultados de ontem, a colocação dos clubes, por pontos perdidos e ganhos, é a seguinte:

Colocações nas duas chaves

GRUPO A	Pantos Ganhos	Pontos Perdidos	GRUPO B	Pontos Ganhos	Pontos Perdido
Corintians	. 17	5	Palmeiras	. 16	8
Internacional		11	Grémio		9
Bangu		10	Santos		10
Cruzeiro		10	Portuguêsa		10
Botafogo		12	Vasco		10
Fluminense	. 8	12	Atlético		12
São Paulo		13	Flamengo		12
	100000	and all the same	Ferroviário		14

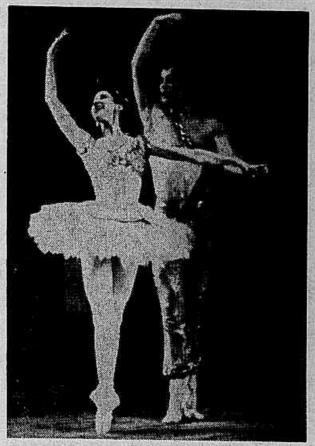
CORINTIANS TAMBÉM

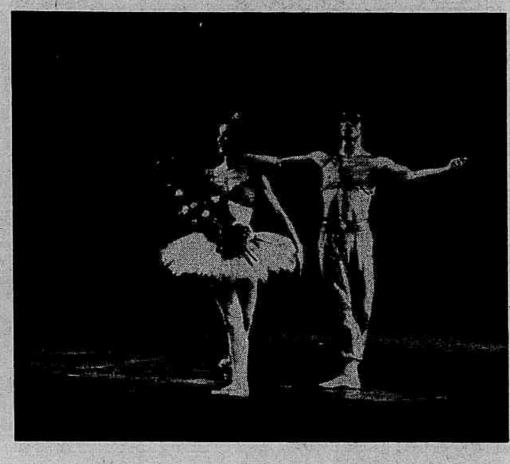


O ataque do Corintians, do mesmo modo que o do Atlético, não conseguia penetrar com facilidade, deixando Luisinho tranquilo











JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro, quinta-feira, 27 de abril de 1967

Europa das mil belezas



Visite-a com um I.T. *

it

*Numa viogem LT.(Inclusive Tours) da Alfalia estão incluidas as despesas das pussagens séreas, dos Hotéis, das refeições, das excursões de ônibus-, e também as gorjetas. Sim, por vários motivos. Encontrará nela séculos de tradição, um fabuloso desenvolvimento econômico, um inconfundível amor à vida e às artes e todo o esplendor da natureza. É o Velho Mundo, sempre nôvo e fascinante. E, agora, tão fácil de alcançar a bordo de modernos e velozes aviões, num vôo tranquilo e confortável. Num játo DC - 8 da Alitalia, por exemplo, descansa-sa-se à noité (tôdas as quartas-feiras e sábados) e, no dia seguinte, aterriza-se em Fiumicino, o acroporto internacional de Roma, no coração da Europa. As férias começam a bordo, numa agradável atmosfera italiana, entre comidas e vinhos típicos. Depois tem início a excursão, seguindo o itinerário do I.T. de sua preferência. E como a Alitalia oferece ótimas excursões e as melhores conexões para tôda a Europa, é claro que nossa frota de játos o levará a descobrir as belezas da Europa inteira. Consulte o seu Agente do Viagens.

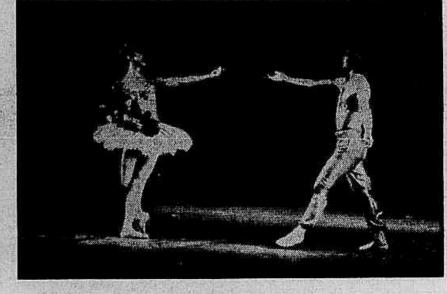


UMA BELA ÉPOCA

Nureyev e Margot Fonteyn. Durante duas semanas éstes nomes ecoam nas ruas do Rio. E no último espetáculo no Municipal o número O Corsário bastou para fixá-los para sempre na memória do carioca.

O Corsário e Dama das Camélias foram os dois números apresentados pela célebre dupla de dançarinos. Poucas vêzes, na história do Municipal, se ouviram tantas palmas, durante tanto tempo. A extraordinária mobilidade do dançarino russo que preferiu a liberdade de sua própria coreografia para mostrar grandes lances acrobáticos - em O Corsário bastou para compensar a grande expectativa em tôrno da terceira apresentação. Nureyev não é só o que se esperava dêle. È muito mais.

Diante de uma multidão que adora sonhar e
mergulhar nas antigas
raizes da arte, Nureyev
e Margot Fonteyn se
portaram à altura das
suas lendas. Tôda a tradição da dança se mostrou, em três apresentações, diante de um público que teve poucas
chances de conhecê-la
anteriormente, nos palcos do Rio.







BARATA? SO'INSETISAN Tel.27-9797

NÉLSON RODRIGUES: A FÔRÇA DE UM MITO

YAN MICHALSKI FAZ A CRÍTICA' DE "OS SETE GATINHOS"

O simples fato de que uma peça como Os Sete Gatinhos tivesse encontrado um produtor disposto a lançá-la (em 1958), e um outro disposto a promover a sua remontagem (em 1967) prova a fôrça do mito Nélson Rodrigues. Fôsse êsse texto de autoria de um outro dramaturgo, menos conhecido ou menos institucionalizado como gênio excentrice, temos certeza de que ninguém o levaria suficientemente a sério para investir nele dinheiro e trabalho. Acontece, porém, que o halo de genialidade que cerca o nome de Nélson - a partir de Vestido de Noiva, a partir de mais algumas das suas obras autênticamente importantes, e até a partir de algumas falas particularmente felizes que valorizam outras peças suas, de menor expressão - acabou por se projetar também sôbre as majores aberrações literárias e dramáticas criadas pelo mesmo autor. As suas crônicas A Vida Como Ela É, que em qualquer parte do mundo seriam apontadas como um cristalino exemplo de subliteratura, gozam entre nós de um prestigio que não depõe multo favoravelmente, sobre o nosso amadurecimento intelectual: e até o grotesco guignol ora em cena no Teatro Miguel Lemos chega a ser considerado. por alguns intelectuais de indiscutivel sensibilidade, como uma obra de fólego autênticamente trágico.

O proprio Nélson Rodrigues, apesar da sua conhecida falta de autocritica, é certamente bastante vivo para não levar éstes bombásticos elogios muito a sério: e estamos prontos a apostar que nos seus solitários diálogos no terreno baldio, éle

e a cabra vania riem às gargalhadas daqueles que véem mais do que uma grande gozação nessa história de quatro irmas que se prostituem para que a caçula possa casar de véu e gri-nalda, desejo êste que não se concretiza devido à intervenção do abominável homem que chora com um só ôlho e que precipita a distinta familia numa homérica desgraça. Pois tanto Nélson Rodrigues quanto a cabra vadia sabem perfeitamente que para o surgimento do verdadeiro fenômeno trágico é preciso colocar em jogo forças, personalidades, pensamentos, sentimentos e paixões bastante amplos e irresistiveis para que toda a humanidade possa, de alguma maneira, se reconhecer no exemplo apresentado. Em Os Sete Gatinhos, estamos no reino dos débeis mentais, mesquinhos, pequeninos, incapazes . de transcender a sua limitadissima visão do seu limitadissimo universo. Uma tragédia, isso? Nunca! No máximo, uma frágil tentativa de transpor para o palco um vulgar e tolo folhetim popularesco.

Nem ao menos a tão decantada autenticidade de Nélson Rodrigues pode ser reconhecida aqui, a não ser potencialmente, em uma ou outra idéia insinuada e logo desperdiçada, por falta de um aprofundamento sufficiente; assim, por exemplo, o complexo de inferioridade de Noronha, motivado pelo seu cargo de continuo da Camara dos Deputados. Mesmo o diálogo é frequentemente falso, em consequência da constante procura de fórmulas de efeito fácil, desligadas da motivação lógica ditada pelas situações e pelas características dos personagens, embora inegavelmente engraçadas, em alguns casos. O jargão que o autor inventou para o personagem do gringo, de uma falsidade espantosa, à base de o seu filha, é o melhor exemplo dessa total inautenticidade.

O conjunto deixa a impressão de uma desoladora infantilidade, de uma triste concessão à mais grossa facilidade. Noronha, sua mulher elefantina, suas quatro filhas prostitutas, sua outra filha — o anjo caido —, o caften, o médico suicida, o médico não suicida, o vizinho que fala o seu filha não são senão ponecos sem vida própria, que se movem num microcosmo cujas preocupações nada têm de bastante verdadeiro para merecer o nosso interesse. A ruindade do espetáculo ri-

valiza com a ruindade da peça. Pobre de idéias, mal acabada, óbvia, a encenação dirigida por Alvaro Guimarães, em vez de tentar atenuar, através de uma suja, visualmente fela, gritada, empostação critica, as falhas do dramalhão, procura defender estas falhas e, afunda-se junto com elas. O trabalho do cenógrafo Roberto Franco decepciona por completo, depois da sua excelente estréia em As Criadas: as grades que sobem e descem confusamente não só não criam nenhum clima, como nem ao menos conseguem estabelecer claramente uma convenção topográfica do apartamento. Os figurinos, do mesmo Roberto Franco, incidem sempre no que os personagens sugerem de mais óbvio e superfi-

No elenco, quase sempre desorientado e perdido entre uma interpretação realista e um es-

bôço de estilização, salva-se, até um certo ponto, o desempenho de Fregolente - um ator eminentemente nelsoniano, que consegue dar consistência e uma certa plausibilidade ao seu personagem-fantoche, principalmente no primetro ato, quando a interpretação de Fregolente chega a ter momentos verdadeiramente brilhantes; mas a partir do segundo ato, mesmo esse interprete nivelase à mediocridade reinante. Jorge Cherques e Djenane Machado defendem-se com uma certa dignidade, Hélio Ari tem um ou outro momento de comicidade dentro da sua composição barata, Érico de Freitas luta em vão contra um papel inteiramente fora do seu tipo e temperamento. Aos outros -Telma Reston, Jofre Soares, Carmen Palhares, e as estreantes Tânia Scher, Ana Rita e Diana Antonaz - preferimos conceder a chance de um novo julgamento: o teste de Os Scte Gatinhos, decididamente, não

Não entendemos, absolutamente, o porque desta extemporânea reprise. Nélson Rodrigues merecia estrear na Zona Sul - onde nunca foi levado, até agora — com um texto mais representativo do seu excepcional, embora desigual, talento. Um único consôlo aos eventuais futuros espectadores: a peca é bem curtinha - uma média de uns quinze minutos para cada um dos sete gatinhos. Mas com esta mesma média de quinze minutos por gatinho, a peça seria muito melhor se o seu titulo fôsse, no máximo, Os Quatro

DE MÊDO TAMBÉM SE MORRE

MÉDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

Morrer de mêdo nem sempre é força de expressão, pois o medo excessivo, provocado por uma situação desesperada, pode mesmo matar uma pessoa, tal como acontece com certos animais ao serem caçados - por exemplo, a gazela na rêde do caçador.

Em artigo publicado no jornal Frankfurter Allgemeine Zeitung, o Dr. Rudolf Bilz, neurologista de Mogúncia, Alemanha Ocidental, explica que essa reação radical se dá por parada cardíaca, consequente à predominância irreversivel da atividade do nervo vago.

O estudo do Dr. Bilz sobre o fenómeno da morte vagal - a morte de origem psiquica através do nervo vago - apresenta interessantes comparações entre o comportamento do homem e do animal ante situações de desespêro, esclarecendo alguns dos efeltos extremos da vivência do mêdo.

O Dr. Bilz, que é catedrático de neurologia da Faculdade de Medicina de Mogúncia, ocupa-se particularmente do comportamento animal, "porém este torna possível conhecer os princípios elementares e obter pontos-de-vista às vêzes de grande importância para a psicologia humana".

- O mêdo - diz o Professor Bllz - provoca as mais variadas reações no ser humano: fugir, gritar, cantar, lançar-se ao solo, esconder-se; tenesmo, paralisia, psicose, morte ou ainda o colapso psicógeno, isto é, um estado de inconsciência como o das pessoas que caem em sono profundo ante a ameaça de um perigo iminente. .

Durante a II Guerra Mundial, Bilz observou em Berlim que, sempre que havia bombardelos, enquanto muitas pessoas gritavam ou até mesmo procuravam fugir do abrigo antiaéreo, prêsas de pánico, uma mulher, sua conhecida, punha-se logo sóbre o solo e dormia profundamente.

- Esta fuga soporifera, em caso de perigo, é observada também com uma espécie de pássaro, a avoceta, diz o Dr. Bilz.

— O psicólogo americano Curt Richter — acrescenta o Dr. Bilz — efetuou uma experiência com ratos que ilustra bem o fenômeno da morte vagal e que consistiu no seguinte:

Ratos silvestres foram colocados num cilindro de cristal, com água pelo meio, do qual não podiam fugir. Alguns morreram antes mesmo de entrarem em contato com a água. Os outros nadaram alguns minutos, mas acabaram-se afo-

- Em tão curto espaço de tempo, não é possível que êles tenham-se afogado por esgotamento, observa o Dr. Bilz, acrescentando que o psicólogo Richter conseguiu demonstrar na autópsia dos animais que sua morte foi por parada cardíaca.

Ratos domésticos, acostumados a ver o homem, foram da mesma forma colocados no cilindro com água, porém nadaram 80 horas e até mais.

Voltando a colocar ratos silvestres no clindro, Richter ajudou aquêles que não morreram nos primeiros minutos a sair da agua com um bastão. Em seguida, ao repetir o experimento com os mesmos ratos, observou que êles nadaram também durante multas horas, como os ratos domésticos. O mecanismo do suicidio não funcionou, pois tinham aprendido que existia a possibilidade de sobrevivência.

O Dr. Bilz considera que a chamada morte vudu, observada em algumas tribos africanas primitivas, não é nada mais que a morte vagal. No caso do vudu, entretanto, o processo psicógeno da morte é lento e chega a seu extremo quando um membro da tribo se vê acometido de intenso sentimento de

Os membros dessas tribos primitivas submetem-se a poderosos deuses e demônios com uma obediência incondicional. Se um dèles atenta contra a ordem preestabelecida, o feiticeiro da tribo, julgando-o culpado de falta grave e imperdoavel, condena-o a esse tipo de morte, um lento fenecimento sob a maldição implacável das divindades vudus.

"Atualmente, em nossa civilização — afirma ainda o Dr. Bilz -, certos criminosos, ao se verem presos sem escapatória nas malhas da lei, experimentam sentimentos semelhantes de culpa e mêdo, que acabam por desembocar na mor-

GAITIS NA BIENAL PAULISTA

ARTES | HARRY LAUS

Um dos integrantes da representação da Grécia à IX Bienal de São Paulo será o pintor Yannis Gaitis, já conhecido do público carioca por sua participação nas mostras Opinião e por uma individual na Galeria Relêvo. Recentemente o artista expôs na Galeria Merlin, de Atenas, e na coletiva do Grupo Ora, na Galeria Jacqueline Ranson, de Paris.

Os catálogos que nos chegam dão conta de um novo Galtis. Sua figuração narrativa, antes composta de figuras esquemáticas e a narração desenvolvida em diversos quadros, agora toma um aspecto mais direto, onde as figuras são todas semelhantes pelas atitudes e até mesmo nas vestimentas. Tendo-se em conta a proximidade da Bienal, acreditamos que sua representação será dentro desta linha, razão por que queremos antecipar a visão de sua obra.

E nos socorremos da apresentação de Gerald Gasslot-Talabot, escrita para a mostra de

"Aldeão grego de sorriso bondoso e bigode pacifico, Galtis é uma espécie de ingênuo da figuração narrativa, naturalmente sem ignorar henhuma das possibilidades técnicas, mas se diverte com elas e guarda milagrosamente uma inesgotável frescura ante o espetáculo do mundo. Gaitis possul a particularidade de não poder, mesmo que se esforce, olhar a vida senão por meio de côres as mais simples, as mais doces, as mais acolhedoras. Numa época em que nos esforçamos pedantemente para parecermos grave, a pintura de Gaitis nos repousa de todos os compromissos, de todos os constrangimentos, de todo o intelectualismo. Ela é narrativa, isto é, preocupada em colocar o sujeito no desenvolvimento temporal, mas ao mesmo tempo toca a humanidade eterna, meio infantil, meio frivola. Prendendo-se cada vez mais a situações precisas, referindo atos cotidianos e pacíficos, Galtis procura representar o homem-formiga num clima de poesia indefinivel, de graciosa simplicidade onde os gestos adquirem uma significação permanente. Até sua recente fase, o desenho era puramente linear, deliberadamente aproximativo e infantil, jogado sôbre largas superficles de um cromatismo violento onde surgia uma multidão de homúnculos sem identidade nem face. Esta fragilidade da espécie que parecia afrontar descuidadamente a experiência vital, não era feita de inconsciência nem de futilidade; continha precisamente a universalidade de uma condição que escapa ao anedótico dos destinos particulares-

Dois anos depois, a arte de Gaitis evoluiu, passando por sensíveis modificações. Do estilo continuo passou a fazer todas as variações possiveis de divisões, organizando seu quadro com uma infinidade de setores. O desenho tornou-se mais preciso, às vêzes duro, encontrando-se analogias com marionetes ou peças de xadrez. Em corpos de membros delgados, quase filiformes, com os peitos cilindricos e alongados, é a cabeça que se destaca: uma cabeça-máscara quase sempre reduzida a olhos espantados ou divididos em formas estranhas que tem tanto de pássaros noturnos como de bonecos de madeira. As cenas e os personagens que as animam são geralmente figuradas numa estilização que os coloca fora de qualquer raça, qualquer época, qualquer tipo de sociedade precisa. No entanto, quando um pormenor reconhecivel se afirma (veículo, cabeleira, ornato) surge um mundo envelhecido, um tanto frágil, situado numa belle époque desembaraçada de suas cruel-

Mais recentemente ainda, Galtis utiliza-se da massa anônima, vinda de suas telas mais antigas, que fazem um contraponto com o personagem central, colocado em plena luz. Reencontra, assim, imagens populares de grande saber em que a estilização adquire uma força expressiva sem engódo. São cenas de feira, acontecimentos cotidianos, festas modestas e coloridas dos povoados gregos."



SALA CECÍLIA MEIRELES INAUGURA TEMPORADA

MÚSICA | EDINO KRIEGER, INTERINO

Dois séculos de liderança musical brasileira no continente se resumem na excelente programação da atual temporada da Sala Cecilia Meireles, transformada, desde o seu primeiro ano de atividades, no mais importante centro de difusão da nossa música, existente hoje no País. Significativamente, os dols primeiros concertos deram destaque à obra do padre José Mauricio, cujos 200 anos de nascimento são o marco inicial da liderança musical do Brasil nas Américas, e o terceiro, a realizarse dia 28, é consagrado à estréla de obras atualissimas, escritas por solicitação expressa da Sala Cecilia Meireles, que promove assim as condições de continuidade dessa liderança, cujos esteios foram o padre-mestre no século XVIII. Carlos Gomes no século passado, e Vila-Lôbos na época atual.

O concêrto inaugural da temporada da Sala Cecilia Meireles teve lugar na Catedral Metropolitana, onde José Mauricio exerceu as funções de mestre-capela, emprestando assim uma significação histórica ao grande interesse musical do acontecimento. E poder-

se-la acrescentar ainda outra sig- Cecilla Meireles, a cargo do excenificação — a da expansão benéfica da Sala Cecilia Meireles, que estende assim o seu âmbito de atividades a outros locais onde a música pode e deve ter uma presença permanente. Oxalá a iniciativa se reproduza, e tôda a Cidade venha ainda a se transformar num prolongamento da Sala Cecilia Meireles.

Do concêrto inaugural, dedicado inteiramente ao padre José Maurício, há que ressaltar a brilhante versão da Abertura em Ré, as qualidades vocais e musicais do soprano Teresinha Vieira no moteto Te Christe Solum Novimus, a atuação segura da Associação de Canto Coral na Missa de Nossa Senhora, com a participação destacada dos solistas Fátima Alegria Belém, Olga Maria Schroeter, Norina Barra, João Alberto Person, Zuinglio Faustini e Carlos Dittert, A Orquestra Sinfônica Brasileira emprestou valioso apoio ao côro e aos solistas, sob a direção segura e sensivel de Isaac Karabtchewsky, não obstante as dificuldades criadas para os solistas (tratados dentro do brilhante estilo ornamental da ópera napolitana) pelos andamentos impetuosos de alguns trechos da Missa.

Duas páginas do padre José Mauriclo constituiram os momentos de maior interêsse do segundo concerto da temporada da Sala

lente Coral Willys de São Paulo, dirigido com proficiência pelo jovem Geraldo Menucci e animado pelo entusiasmo contagiante dos seus 80 participantes. È ésse um dos exemplos, ainda raros em nosso Pais, do apoio de uma organização industrial à atividade musical de seus funcionários (exemplo idêntico é a criação do coral e da orquestra da H. Stern, aqui no Rio). E surpreende, no Coral Willys, o espírito profissional com que essa atividade amadoristica é desenvolvida, reflexo, sem dúvida, do alto espirito profissional que preside tôda a organização da própria emprésa, e também da consciencia profissional desse musico extremamente sério, sensivel e de excelente formação que é Geraldo Menucci, capaz de despertar o entusiasmo dos funcionários da Willys para um trabalho da mais alta significação artística, e do qual o seu programa na Sala Cecilia Meireles foi um exemplo reconfortante. Além das duas páginas do padre José Mauricio, o programa incluiu um coral da Cantata N.º 59 e o coral Jesus, Alegria dos Homens, da Cantata N.º 147, de Bach, uma Sinfonia Sacra para voz, cordas e continuo, de Schuetz (com a participação do excelente tenor Eladio Pérez, que com essa apresentação se despediu de suas atuações nesse registro, to sucesso da apresentação.

para dedicar-se ao repertório de baritono, sua tessitura real), o Gloria in Excelsis da Missa em sol Maior de Mozart, e o Aleluia do Messias, de Haendel, numa versão vibrante e altamente expressiva, que a aclamação do público fêz re-

petir-se como extra. Os momentos de maior interêsse do programa foram sem dúvida Salmo 112 (Laudate Puer) e o Te Deum do padre José Mauricio, que o Coral apresentou em primeira audição contemporânea no Rio. O Salmo, sobretudo, é uma das páginas mais representativas do genio musical do padre-mestre, com sua extraordinária riqueza harmônica, onde abundam os encadeamentos felizes de acordes relativos e anti-relativos, os expressivos acordes de sétima diminuta e as soluções harmônicas modulantes, de surpreendente frescor. A beleza da escrita coral é acentuada pelo tratamento leve e expressivo da orquestra, onde se destaca a presença de um brilhante clarinete solista, que a exccução excelente de José Botelho fêz realçar em tôda a extensão. A orquestra, formada de elementos do Teatro Municipal, emprestou valiosa colaboração para o absoluPanorama

da literatura

ESTRUTURA - Tempo Brasileiro vai lançar no Brasil o famoso estruturalista francês Claude Levy-Strauss. Além da sua Antropologia Estrutural, publicará um número monográfico da revista Tempo Brasileiro, onde discute sob vários ángulos a obra de Levy-Strauss.

UMA LONGA VIDA -Nascido numa pequena cidade do interior, Aureliano Leite velo muito cedo para a capital paulistana, onde estudou, e atendeu ao apelo irresistivel da politica, à qual dedicou a major parte de sua existência. Colocado no centro dos acontecimentos chefiou organizações partidárias, tomou assento em casas legislativas, ajudou a fazer revoluções, conheceu a amargura do exilio. Mas nunca the faltou tempo para escrever livros, dezenas déles, o mais recente dos quais reproduz as suas memórias, sob o título de Páginas de uma Longa Vida. Edição da Livraria Martins, com capa de Flávio Tambalo.

A NOVA CONSTITUIÇÃO - Desde 24 de janeiro último - é bom lembrar - o Brasil possui uma nova Carta Magna, na qual foram introduzidas profundas modificações em relação à anterior, vigente desde 18 de setembro de 1946. Tais alterações dizem respeito não somente às atribuições e competência dos vários poderes da República, mas também e substancialmente nos direitos e deveres do cidadão. É necessário, pois, conhecela e estudá-la, o que é recomendável fazer através de um texto de fidelidade indiscutivel, como o que vem de ser publicado sob o titulo de Constituição do Brasil. pela Editôra Forense, em cômodo volume de bólso.

"VIDAS FALSAS" - VIdas Falsas, novo romance de Grace Matolius, a autora de A Caldeira do Diabo. é o último lancamento da IBRASA em sua biblioteca Literatura Moderna, numa tradução de Luis de Moura Barbosa, É uma novela viva e comovente, escrita com o mesmo poder de narrativa e a mesma profunda penetração e compreensão das pessoas que fizeram de A Caldeira do Diabo, um dos maiores best-sellers de todos os tempos, e deram a Grace Metalious a fama de observadora sincera e profunda dos tempos modernos. Sobre Vidas Falsas, assim se expressou a critica do Bos-ton Herald: "História viva e vigorosa de uma pequena cidade, e preciso exame das vidas de seus habitantes seus motivos e seus vicios, suas ambições e derrotas. sua passividade e violência, suas secretas esperanças e gentilezas, sua coesão e rigidez, suas lutas e, muitas vėzes, sua coragem".

"O CORPO" - O Corpo

Humano e suas Funções, de Elbert Tokay, é um dos mais recentes langamentos da IBRASA - Instituição Brasileira de Difusão Cultural S.A., em sua coleção Enciclopédia IBRASA. Este livro, em parte publicado anteriormente nos Estados Unidos com o titulo de Fundamentos de Fisiologia, procura dar, em têrmos simples e acessiveis, ao grande público, mas ao mesmo tempo preciso e cientificamente corretos, informações sóbre a constituição e o funcionamento do corpo humano. O autor não se perde em pormenores des necessários à compreensão do funcionamento geral do corpo. Dedica especial atenção ao organismo como um todo, de modo que, a cada passo, o leitor tem dianté de si um quadro integrado. A massa de seguras e modernas informações que o livro encerra torna-o útil a todos, tanto ao leitor comum como aos estudantes. A obra é fartamente ilustrada e tem a completá-la dois atlas anatômicos. Edição revista e ampliada. Tradução de Wilberto Catani, com revisão de José Reis. 214 páginas de texto e mais 40 páginas contendo os dols atlas anatômicos. Capa de A. E. Arizpe. NCr\$ 8,00.

internacional



Sandie Share

"CANÇÃO DA BONECA"

— Em Viena, disputando mais um Concurso Internacional da Canção Popular de que participaram 14 países, a cantora inglêsa Sandie Shaw inicia seu número — Puppet on A String— que terminaria vencedor, deixando a Irlanda (Bean Dunphy) em segundo lugar, e a França (Noelle Cordier) em terceiro.

BBC — CURSO DE TV — Cursos completos de teoria e prática de televisão serão iniciados no dia 3 de julho na nova BBC Film & Television School, de Londres. A primeira parte do curso consistirá de uma série de exercícios práticos efetuados no estúdio de treinamento da escola.

O currículo compreende a preparação de roteiros, emprêgo de palavras e imagens, direção de atóres, movimentação de câmaras, lluminação do estúdio, cenografía

Do curso, de três meses de duração, consta também quatro semanas de estudo sobre teoria e prática de filmagem abrangendo os seguintes aspectos: emprego de fitmes na programação de TV, preparação de roteiro, direção, montagem, jornais cinematográficos, organização de filmotecas e interimbio internacional de filmes.

Os interessados deverão dirigir-se, diretamente, ao seguinte enderêço: Head Of Staff Training, BBC Broadcasting House, Londres, W. 1.

PELES DE CORDEIRO -Segundo o Jornal da Cooperativa Sueca de Fazendeiros, a roupa confeccionada com peles de cordeiro está cada vez mais popular na Suécia, em consequência dos recentes aperfeiçoamentos introduzidos em sua preparação, Ainda segundo o jornal "as côres estão saindo mais limpas" e está sendo esperado um grande aumento de consumo: em 66 foram vendidas cêrca de 17 500 peles, estimando-se para este ano 50 000.

TCHECO-ESLOVAQUIA ATOMICA — De Praga vem a informação de que até 1980 a Tcheco-Eslováquia possuirà otto reatores atômicos, com uma potência de 1500 a 2600 mw, em atividade nas centrais eletroatômicas e nos centros de pesquisas que proporcionarão energia atômica. Um desses reatores já está funcionan-do no Instituto de Pesquisas da Física Nuclear, nas proximidades de Praga, enquanto outro se encontra em fase de conclusão na primeira central eletroatômica tcheco-eslovaca, em Jaslovksé Bohunice.

Levando em conta êste desenvolvimento, a Tcheco-Eslováquia está preparando sua própria produção de materiais fisseis, com o objetivo básico do emprégo das reservas de urânio para fins econômicos, principalmente na produção de eletricidade que, até 1980, será fornecida, exclusivamente, pelas centrais eletroatômicas.

NEW LOOK EM "NYLON" - Um novo tipo de nylon fol criado no Japão; imune à eletricidade. Assim os inconvenientes choques elétricos proporcionados pelo antigo material deixam de existir. Atualmente êste nôvo produto está sendo usado na confecção de casacos para senhoras, ternos, ves-tidos, tapêtes etc. Seu preço é ligeiramente superior ao do nylon convencional mas a companhia produtora já está estudando uma fórmula de diminuir seu custo de produção e, naturalmente, exportá-lo.

FILATELIA HÜNGARA —
O Departamento de Correios
da Hungria promete várias
novidades para 67, cupazes
de interessar aos filatelistas,
colocando em circulação séries dedicadas a óperas,
flores (em homenagem ao
botânico Pál Kitaibel), telas (reproduzindo as mais
belas telas do Museu de Belas-Artes de Budapeste),

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | MINHA GENTE

De vez em quando me vem a tentação de escrever uma longa crônica em forma de peça teatral. Nela se movimentariam os personagens que fui inventando aqui mesmo, ao longo dos dias e por fórça dos temas que eu pretendia discutir. Em minha imaginação, todos êles existem de fato. Alguns se tornaram populares entre os leitores, e por isso voltaram várias vêzes à cena. Outros, jazem na penumbra, vivissimos, atrás dos meus olhos. Aqui está uma breve notícia sôbre cada um:

Cintia — Olhos negros, cabelos negros. Quando a inventei, em 1962, tinha 26 anos. Muito vaidosa, pede-me agora que não diga a ninguém a sua verdadeira idade. Cintia (ela se assina Cynthia) gostaria de ter vivido em Paris, na belle époque, ou nos Estados Unidos no tempo das melindrosas. Fuma de piteira e é muito gulosa, mas tem a sorte de não engordar. Casou-se em 1964 com Jorge Pinto Fernandes — que ainda não tinha entrado na história — e foi passar a lua-de-mel em Tóquio. O marido, J. Pinto Fernandes, cativou-a por ser ao mes-

mo tempo exportador de bananas e leitor de Saint-Exupéry, Cintia e o marido moram atualmente em Lon-

Roberto Tristão (Robertinho)

— Tem 27 anos, mora num dúplex no Leblon. Meu primo em segundo grau. O pai era fazendeiro em Linhares, Espirito Santo. O filho estudava no Rio quando soube que o velho havia esticado as canelas, fuzilado que fôra pela emoção ao verificar que havia ganho o primeiro prêmio da Loteria Federal em janeiro de 1963. Robertinho correu para Linhares (cidade que detesta), vendeu a fazenda, trocou o bilhete em miúdos (aliás graúdos), e veio viver no Rio a vida de milionário que sempre pedira a Deus. Até hoje, sua matrícula está trancada na Faculdade de Direito. Mulherengo, boêmio, meio maluco, Robertinho é uma das figuras mais conhecidas da Zona Sul. Mas tem uma tara: todos os domingos, à tarde, vai paquerar mocinhas no Méier. "As suburbanas são lindas, lindas!" — garante êle.

Heloísa Rússel — Minha ex-mulher. Um pouco doidivanas, cheia de charme, linda, alta, ruiva. Tem atualmente 32 anos e mora em Ipanema. Não é parenta do atual Embaixador inglês, e sim sobrinha-neta de Mr. Russel, fundador da primeira Associação Carioca de Criquete. (A Praia do Rússel é assim chamada em sua homenagem). Heloisa viveu comigo quatro maravilhosos anos. Anteriormente, já se havia casado com um francês, aliás mau caráter, que dissipou a fortuna da espôsa, abandonando-a quando a viu sem tostão. Heloisa está novamente casada, mas não deseja divulgar o nome do marido, por motivos que desconheço, mas respeito.

Zuleica Rússel — Atualmente com 12 anos. Sobrinha de Heloisa. (Dizem que na verdade é sua filha, mas não disponho de documentos capazes de esclarecer isso.) Inteligentissima. Ainda hoje se considera também minha sobrinha. Em suas composições infantis, assinase Zuleica Rússel de Oliveira, em minha homenagem. Tudo o que escreve ela me envia. Há duas semanas, começou a escrever um romance, mas só quer que eu leia quando estiver terminado. Vive com Heloi-

sa, pois é órfā de pai e māe. Seu sonho é para daqui a 30 anos: quer ser a primeira mulher eleita para a Academia Brasileira de Letras, possivelmente na vaga de Ledo Ivo.

Gildinha Saraiva — O mais novo membro da minha familia, Tem 17 anos e é adorável. Esquerdinha festiva, está em tôdas as badalações do Grupo Opinião e do Cinema Nôvo. No ano que vem vai ser lançada como cantora-protesto. Tem um flérte platônico com Chico Buarque. Seu nome foi incluido (à sua revelia, aliás), no título quilométrico de uma peça que irá à ce-na brevemente: Simone de Beauvoir, pare de fumar. Siga o exemplo de Gildinha Saraiva e comece a trabalhar. Sóbre Gildinha tenho jalado muito ùltimamente. Ela fica satisfeita com essa onda, mas nunca deixa de fazer este comentário sarcástico: "Eu só me sentirei verdadeiramente gloriosa quando fôr personagem de um poema de Paulo Mendes Campos." Que posso fazer? Nem mesmo as minhas criaturas me amam... Ai de mim, Triste

LÉA MARIA



O CLARO-ESCURO DE MARIA TERESA

"Os desenhos de Maria Teresa Vieira são uma demonstração de sua capacidade, do seu sábio conhecimento dos problemas de claro-escuro e sobretudo da sua probidade artistica", dela dizia Edson Mota, quando apresentou a exposição da pintora, na Macunaima, em 65. Hoje,, quem a apresenta é Quirino Campofiorito: "Maria Teresa sabe fazer do desenho um meio puro, autêntico, exato de comunicação artistica." O vernissage de sua atual mostra, na G4 — onde expõe pela segunda vez — foi ontem e constitui uma mostra que não se deve perder.

Um diálogo seu com Sérgio Bernardes, quando, no ano passado, preparava-se para expor: "Onde ficou a Cidade?" "Lá embatxo. No piano, no chato do asfalto." "Onde ficaram os caminhos?". "Estirados em compridas ruas sem tranqüilidade." "Onde ficaram as árvores?" "Arrumadinhas quando existem. Sem a espontaneidade das coisas que vivem." "Onde ficaram as casas?" "Não ficaram, viraram pilhas monótonas de apartamentos, comercialmente arrumadas como em vitrina."



Sr.a Maria Roberto; um vestido à Cardim



Embaixatriz José Osvaldo Meira Pena



Sr.ª Marilia Aguinaga

EDU NOVAMENTE DE PARTIDA

Hoje, Edu Löbo embarca para a Alemanha, onde participară do Festival, de Koblenv, de Música Participante. Lă, éle representară o Brasil. "Não num concurso", diz éle, "porque o Festival não tem ésse caráter. Mas me apresentando dentre dezenas de outros compositores que jazem a música de participação." O Festival não é de música de protesto; nem tem nenhuma caracteristica política. Inclusive é marcado para cair justamente no dia 1 de maio, Dia do Trabalho. Edu cantará Upa Neguinho, e Arrastão, possivelmente em versão inglésa, "Não tenho nenhum preconceito

PICADINHO

• Miguel de Carvalho, Mirtes Paranhos, Phillipe le Saout, Jacques Chaveau e Maria Teresa Weiss são os professores escalados para o curso de culinária patrocinado pela ABBR. Início das aulas: dia 9 de maio.

• Um grupo de amigos nova-lorquinos do diplomata-pintor Sérgio Teles vai patrocinar uma mostra dos seus últimos vinte quadros, nos Estados Unidos. São paisagens de Santa Teresa, do Cosme Velho (onde êle mora), de Ouro Prêto. E marinhas de Cabo Frio e de Arraial do Cabo. de lingua", diz. "É dificil impor o português la fora. Então, que gravemos a nossa música em inglês. O que não gosto de ver é a americanização das nossas composições, do nosso ritmo. Não gosto da música brasileira jazzificada. Mas no momento em que se conserve, na sua gravação, um baterista brasileiro, um contrabaixo também brasileiro, quer dizer, com essa seção ritmica tôda nossa, não vejo nenhum problema em que ela seja gravada até em japonês. Contanto, também, que a letra diga e transmita exatamente o que eu quis dizer"

 A Casa Grande deverá apresentar, dentro da sua nova programação, shows produzidos pelo diretor de cinema Paulo César Sarraceni.

• No Estado do Rio, a taxa de turismo de 5% sôbre as contas dos hóspedes continua sendo cobrada por alguns hotéis, apesar de extinta. Onde anda a fiscalização?

anda a fiscalização?

Peter Nijinski, o pintor, amigo de Nureyev, vem sendo confundido com o próprio ballarino. Quando anda pelas ruas, é assediado por fas que querem o seu autógrafo.

TEATRO: PRODUTO DE EXPORTAÇÃO

Vinte e oito pessoas ligadas ao meio teatral brasileiro almoçaram moqueca de peixe galinha ao molho pardo e sorvete de milho verde, com quindins, ontem, no Itamarati, a convite do Chanceler Magalhães Pinto. Encontro dos mais saudáveis, proveitoso, já que duas normas de fundamental importância ficaram acertadas, no final do bate-papo: um intercâmbio teatral do Brasil com a América Latina e a exportação do autor nacional, através de textos vertidos para o inglês — em versões padrão. O Ministro das Relações Exteriores tem a preocupação de incluir o teatro brasileiro na lista dos produtos brasileiros ex-

portáveis. Assim como a nossa música, como o nosso futebol. Por isto, também acontecerão almoços de encontro do Chanceler com grupos ligados a essas atividades.

Durante o almõgo de ontem (o menu brasileiro está-se tornando uma constante, no Itamarati — o que é uma ótima idéia), a certa altura a atriz Tônia Carrero levantou a questão da censura de Terra em Transe. O Ministro Magalhães Pinto, então, reafirmou a opinião que por diversas outras vêzes já manifestara: "A cultura, no Brasil, deve existir dentro de um quadro de franca liberdade."

A DANÇA CONTINUA SENDO O ESPETÁCULO

O ballet da temporada do Municipal continua sendo o programa noturno para vários grupos de pessoas interessadas em ver a arte de Nureyev e de Margot Fonteyn. Anteontem, novamente, o teatro estêve lotado de espectadores que foram assistir ao segundo programa da série programada pelo casal de bailarinos. O que anotamos:

 D. Mariazinha Guinle, num camarote, estava com o casal Olga-Antônio Marques e com Maria Teresa Marques.

 D. Gilda Guinle, em outro, com seu neto, Jorge Guinle Filho.

 Antes do espetáculo começar, os hinos britânico e nacional foram executados.

Nureyev — Nuri, como é chamado pelos intimos — não gostou das roupas do ballet Dança para Quatro Instrumentos, de autoria de Bla Feitler. As roupas, audaciosas, são de plástico e infiadas com água. Havia pouca água dentro delas (especialmente dentro das mangas), o que não resultou num efeito convincente. (Lembrar que o Rio é uma Cidade séca). Também aplicadas às roupas lâmpadas que acendem e apagam foram uma outra invenção de Feitler.

 Paulo e Regina Ferraz estiveram presentes ao Municipal. Ela, vindo de Brasilla, onde estava dangando.

 Marilu e Ivo Pitangul, na platéia; numa frisa, Lolly Hime, Madeleine Archer e Baldomero Barbará Filho. Inês Bloch foi com os filhos

Lilia Xavier da Silveira estava com um vestido amarelo, longo, de chamalote (o vestido do Time). E colar de brilhantes. Acompanhada de Joãozinho Miranda e de Sônia Gadelha.

 A maioria das mulheres usou vestido curto; malhas douradas e prateadas; m u i t os vestidos de um ombro só — que continua em moda. Muitas usavam penteados à Maria Chiquinha, cacheados, que, em nossa opinião, beiram o ridiculo.

• Casal Sérgio Lacerda: Maria Clara, com vestido curto, rosa, bordado de pailletés na parte de cima.

Outras presenças: casal Adolfo Bloch, no balcão nobre; Edite Pinheiro Guimarães, Luciana Alencastro Guimarães, Ministro Danilo

Nunes e Sr.º.

• Teresinha Muniz Freire estava de vestido curto, prêto, de point d'esprit. Com jóias de pérolas. E Gilda Milliet, de brocado branco e prata, de gola alta e mangas compridas. Ves-

O Uma bela figura: a de Marilia Aguinaga, com vestido de ombro-só, fazendo desenhos sinuosos em roxo, branco e prêto.

6 Maria Roberto estava com vestido de malha dourada e grandes cavas, à Cardim.

 Bia Vasconcelos: da área jovem, a mais bonita: vestido de brocado azulão e ouro, quase mini, com rolotê na barra e nas mangas, também à maneira de Cardim.

Ana Luisa Capanema, com um moderno tailleur de brocado prateado.

O Nureyev e Margot esticaram no Balaio.

Lá, o bailarino dançou um iê-iê-iê espetacular com Georgiana Russell, filha do Embaixador da Grā-Bretanha. Nureyev fêz jus à sua fama de gourmand, comendo vários pratos. E vestiu uma jaqueta de couro — outra invenção de Pierre Cardim. O bailarino gostou especialmente de duas pessoas com as quais trabalhou, neste últimos dias: de Neli Laport — muito aplaudida em Metastasis — e de Nina Verchinina, que foi chamada ao pauco, para, junto com Neli, receber os aplausos da noite.

• Dalal Aschear, na noite de anteontem, trocou o seu sensacional vestido francês, prateado, por outro, também com etiquêta parisiense, dourado, de malha, estilo chemise, com punhos e gola de pelica dourada.

• Nureyev está em entendimento com Luis Jasmim — que ficou seu grande amigo — para ser retratado pelo pintor baiano. Hoje, logo mais à noite, quando da repetição do programa de ontem, Jasmim estará no Municipal, para, a pedido de Nureyev, oferecer-lhe camélias, quando dos agradecimentos. Camélia é a flor preferida por Nurt.

DIPLOMATA SOSSEGADO

Em Lima, se manas atrás, um grupo de jornalistas conversava com o Sr. Abelardo Jurema, no hall do Hotel Bolivar, quando um cidadão menos informado, de repente, entrou na conversa, e cometeu a gafe. "O senhor é membro da nossa Embaixada, aqui?" Jurema foi rápido: "Membro de embaixada, sim, mas da Embaixada do Sossego."

Ele, que é representante de uma das maiores firmas produtoras de farinha de peixe do Peru, hem pensa em voltar ao Brasil, tão bem instalado encontra-se em Lima.

CORTESIA

Ontem, a Embaixatriz John Tuthill pediu ao Itamarati que lhe marcasse um encontro com D. Berenice Magalhães Pinto. Uma visita de cortesia.

JANTAR PARA DEZ

Anteontem, o casal Renato Archer homenageou o industrial francês Roland Danelos, com um jantar para dez pessoas, sentado. Vedete do menu: panquecas de camarão. Vedete dos assuntos da noite: Nureyev. Dentre os convidados: casal Mauricio Roberto, Regina Rosemburgo, Nicole Hime, Mauricio Bebiano e Vera Simões (muito bonita, com os cabelos soltos).

O visitante pertence a uma das quatro primeiras e mais antigas famílias da Europa.

UM JESUITA NO RIO

O padre Aimé du Valle deverá apresentar-se na Sala Cecília Meireles, em data ainda não marcada, em apenas um espetáculo. O padre é jesuita, e é célebre na Europa, onde faz o seu apostolado cantando e tocando guitarra.

NOITE DE TERÇA-FEIRA

Têrça-feira, que em geral é de fraco movimento noturno, andou movimentada, apesar da chuya. No teatro Glâucio Gil, assistiam a Maria Fernanda os casais Pepe Caraballo e vários membros da familia Graça Couto, numa platéia que quase lotava o teatro.

Mais tarde, num Jirau também quase que completamente lotado, o cantor Murilinho de Almeida estreou, cantando músicas modernas, acompanhado de play-back. Bossa, na sua apresentação: a cada música — cantada sob luzes violetas — êle chama dois ou três casais para dançarem, fazendo o show. Quem é desinibido val.



Solange faz com a nova obje-tividade a moda sofisticada

NOVA OBJETIVIDADE

DE CÔRES E CORTES

NOB-NOB é coleção ousada, jovem, cheia de côres e cortes, em mil detalhes, da nova moda de Solange Escoteguy que será mostrada hoje, no Museu de Arte Moderna, ao som de música eletrônica. Três manequins - Orléans, Diana e Ceci - e duas bailarinas desfilam numa coreografia de Renée vários pallazos, bermudas, minisalas, camisolinhas, um longo e uma túnica, tudo felto com fazendas coloridas pintadas em tons vibrantes.

- Embora muito simples, como sempre são meus modelos, há a novidade dos cortes e das fazendas contrastantes. É uma coleção coquette onde uso e abuso dos algodões, musselinas, cetins e popeli-

Solange diz também que as linhas de seus desenhos - sempre marcadas - são bem mais sobre o geométrico, até mesmo as linhas curvas são traçadas sem ondu-

- Desta vez realço mais o modêlo. Primeiro cortei as fazendas e somente depois é que as pintel. Antes eu eliminava qualquer detalhe. Agora dou atenção aos requintes dos cortes.

Apesar da feminilidade das linhas, a artista acha que os modelos talvez tenham uma leve influência de Cardin e Courréges, mas os desenhos - que dão realce às roupas - são exclusivamente seus, personalissimos.

Assim, sua moda não é para gente convencional. São modêlos únicos, bem curtinhos, feitos para gente magra e, principalmente, ousada. O proprio nome, NOB — nova objetividade — faz parte desta tendência anticonvencional.

Enquanto pinta seus tecidos com o pincel, Solange aguarda o encontro, em julho, com o marido Antônio Dias, em Paris, onde talvez descubra novos admiradores para sua moda, pois as fazendas pin-tadas à mão e com tal concepção são pràticamente desconhecidas dos europeus.

CONCURSO JB-FAENZA:

EM BUSCA DA JOVEM IDEAL

Số faltam dols dias para você vir até nos e se candidatar à Jovem JB-FAENZA, o concurso que vem causando verdadeiro rebuliço entre as jovens do Rio.

Um guarda-roupa completo, renovado durante todo o ano, felto especialmente para a eleita; representar o JORNAL DO BRASIL nos acontecimentos da Cidade; contrato de um ano como nosso manequim exclusivo e a remuneração mensal de NCrS 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos) são algumas das vantagens que terá a Jovem JB-FAENZA.

O que fazer? Basta que voce venha até o Departamento Feminino do JB - Av. Rio Branco, 110/112 - 3.º andar - das 14 às 17 horas e traga consigo uma fotografia qualquer (não importa o tamanho), carteira de identidade e comprovante do curso secundário, superior ou universitá-

Duas exigências mais: você terá que responder a um questionário de conhecimentos gerais - cinema, teatro, modas, coisas da atualidade - e deve ter entre 17 e 23 anos.

Estamos à sua espera!

PASSARELA GILDA CHATAIGNIER







SOB MEDIDA

Deixamos uma lacuna com ausência de O Modêlo que Você Pediu. E hoje estamos iniciando uma nova fase, visando a atender ao grande número de leitoras que precisam de orientação em matéria de moda. Sob Medida é a seção feita para você, que vai aparecer às quintas e domingos. Se você quer uma sugestão de um modelo, escreva então para Gilda Chataignier, JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Bran-co, 110, 3.º andar — Departamento Feminino. Estamos às suas ordens.

MARIA AMELIA ALVES -Ipanema, GB — Para vócê que é mignon, o tailleur ideal para ir a São Paulo em maio: em lã cáqui, com paletó longo com corte arredondado, quatro polsos com botões dourados, passadeira e cinto em couro marrom e saia com macho embutido. O chapéu Greta Garbo em lebre oliva, pode ser dispensa-

LUCIA RIBEIRO - Bota-

fogo, GB - Um conjunto de kilt e blusa chemisier com gravatinha, fica perfeito para você ir à Faculdade. O kilt é em la escocesa, enviesada, com pregas laterais terminando com pequena tira de couro e fivela dourada. A blusa é em popelina branca, com pespontos e a gravata é na mesma fazenda da saia.

LAURA COSTA - Tijuca -GB - No seu guarda-roupa básico de inverno, este tailleur é indispensável, bem prático para o seu trabalho como secretária: é em tergal, bege, com paletó todo pespontado e com corte princesa, cintinho e saia com macho embutido. As blusas devem ser em malha bem colorida.

MAGALI C. NOGUEIRA -Brasilia - Este robe-manteau faz fino e fica adequado ao casamento informal a que você vai. É em xantungue de sêda verde bandeira, com detalhes pespontados, cinto e passadeira. O chapéu à la Garbo é também em xantungue ouro ve-

MARIA RITA DE MORAIS — Tijuca — GB — Um redingote de meia-estação para as noites mais frias: em lazinha leve côr de vinho - um dos tons vedetes do momento -, com cintura alta, pala com lapelas embutidas e vieses do mesmo tecido. Pode fazer bem curto, que irá bem no seu tipo

SÓNIA CAVALCANTI — Petrópolis — E.R. — Mantô em la marinho, com cortes geométricos e forro em la listrada em vários tons alegres. Os botões são dourados e as meias fantasia, em marinho também.

CECILIA GONÇALVES — Copacabana — GB — Para dançar, este modêlo em gaze chiffon rosa indiano, com amplo decote em V, mangas curtas estilo sino, montadas em cavas. A saia é plissada, assim como o arremate das man-



II Convenção das Secretárias

O Instituto Brasileiro de. Secretária Profissional e a V USE (Feira de Utensilios e Serviços de Escritórios) vão realizar entre 8 e 11 de maio a II Convenção das Secretárias, com conferências orientadas e dirigidas pelo corpo técnico do IBRASP. Os temas que serão apresentados e debatidos são: a) Fatôres de Eficiência Secretarial; b) Psicologia do Relacionamento entre Chefe e Secretaria e Secretária e Grupo; c) Principlos de Seleção e Recrutamento de Secretárias. A convenção terá lugar no Ibirapuera e tôdas as leitoras de São Paulo estão convidadas, pois as inscrições são gratuitas e haverá condução para as palestras.

Perucas de inverno

Só há coisa de dois anos a brasileira libertou-se do preconceito de usar peruca no verão. Mus no inverno, sempre fêz charme com cabelos que não os seus. Justamente por esta razão, é que Rosinha das Perucas está lançando uma coleção de inverno, com duas coordenadas básicas: perucas ultracurtas, com a parte da nuca desfiada e fio inteiro na frente, formando um a onda suave, e perucas ultralongas, com cérca de um metro, para serem adotadas pelas mais jovens on em ocasiões especialissimas. O marrom-glace e o tom vedete e a embalagem são cairinhas redondas, no melhor estilo londrino, com papel estampado em principe de gales.

Modulando

Madame Zélia, uma das mais antigas e conceituadas modistas de Ipanema, promoveu ontem no Clube Piraquê um desfile com modelos de outono-inverno. *** Falando em inverno: vale a pena dar uma espia-

da nos jérseis de la, listrados, uma beleza; os tons são vibrantes, em combinações de côres contrastantes, *** As noticias estrangeiras que recebemos são enviadas gentilmente pelo Sr. Guido sonino, da Alitalia. Anéis enormes, quadrados, para serem usados no dedo anular, é o que a H. Stern aconselha para a temporada de outono que ora se ini-cia. *** Muita garôta procurando gravatas com bossas nas lojas masculinas. para usarem com chemisiers ou blusões; mas é preciso um cuidado enorme para não se tornar grotesca: há senhoras e baixotas adotan-

Santa Úrsula debate divórcio

do o estilo, que não lhes convém de manéira alguma.

As alunas e professóras do Colégio e da Faculdade Santa Orsula, convidam hoje às 9h15m, no auditório da casa, para um debate em tôrno do divórcio, levandose em consideração uma série de afirmações da Enciclica de Paulo VI Populorum Progressio. As leitoras interessadas podem comparecer: Rua Farâni, 75.

ACADEMIA ALMIR RIBEIRO

JUDO - DEFESA PESSOAL -JIU-JITSU - MODELISMO CURSOS INFANTIS **ESPECIALIZADOS**

Mediante apresentação dêste anúncio, 20% de desconto R. Conde de Bonfim, 502 - Tel.: 34-9191 - Tijuca

DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenes grupos.

LA ESPECIAL - TAPETLON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

Panorama do cinema

FESTIVAL DE TERESO-POLIS - Será realizado do dia 28 de abril a 1 de malo, o IV Festival de Cinema Brasileiro de Teresópolis com a participação de diretores, produtores, criticos e a exibição, concorrendo ao troféu Dedo de Deus, dos seguintes filmes: O Menino e o Vento, de Carlos Hugo Christensen; Anjo Assassino. de Dionisio Azevedo; Mineirinho Vivo ou Morto; El Justiceiro, de Nélson Pereira dos Santos e O Corintiano, de Mazzaropi. O programa foi elaborado pela Divisão de Turismo de Teresópolis e inclui jantares, coquetéis, passeios, além da exibição dos filmes e da eleição da Rainha do IV Festival do Cinema Brasileiro.

ANOUK AIMEE NA AME-RICA — A atriz francesa Anouk Aimée (Un Homme, une Femme) fol contratada pelo produtor Joseph Shajtel para estrelar a comédia The Bliss of Mrs. Blossom, dirigida por Joseph Mc-

"ROMEU E JULIETA" -Franco Zeffirelli foi escolhido para filmar Romen e Julieta para a Paramount. O filme será em cór, realizado na própria Itália. Zeffirelli já dirigiu a versão cinematográfica de The Taming of the Shrew e quatro produções teatrais de peças de Shakespeare: Romeu e Julieta, Otelo, Hamlet e Much Ado About Nothing.

JOHN GIELGUD NA CO-MEDIA - Sir John Gielgud vai fazer um dos papéis na comédia romântica Mr. Sebastian, ao lado de Dirk Bogarde e Susanah York. O filme serà dirigido por David Greene, em Londres e Oxford

CINEMA AMADOR - Será realizado a partir de 23 de outubro de 1967 o III Festival de Cinema Amador, reunindo cineastas amadores de todo o Brasil. A Cine Castro institulu um plano de pagamento que permitirà aos participantes do Festival pagarem as despesas de laboratório em pequenas prestações dentro de um prazo de seis meses. No ano passado, mais de 15 filmes foram sonorizados nesse laboratório.

Em São Paulo, 18 rapazes formaram o Grupo Popular de Arte e já estão-se preparando para participar do III Festival de Cinema Amador. Todos são estudantes que aproveltarão os fins de semana para filmar. Eles jå contam com a colaboração do Cine-clube da Cldade Universitária.

Os filmes premiados em 1966 percorrerão, em exibição, Manaus, Brasilia, Flo-rianópolis, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e outras cida-des. Os pedidos de cópias dos filmes devem ser feitos ao Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, 1.º andar.

EXIBIÇÃO E DEBATES -Amanhã e no dia 30, serão exibidos no Cine-clube Praia Grande, em Niterói, os filmes premiados no II Festival de Cinema Amador JB-Mesbla. As sessões serão às 19h e 20h. Depois da exibição, haverá debates.

GUERRA CIVIL - Ingmar Bergman prepara um filme sobre a guerra civil. Éle convidou para intérpretes Max von Sydow e Liv Ullman, astros de seu último filme, L'Heure des Loups,

SINATRA E DOUGLAS -Gordon Douglas é o diretor do próximo filme em que Frank Sinatra aparecerá ao lado de Gena Rowlands, que se chamará Shamus, e serd baseado num roteiro de Richard Breen.

SIDNEY FURIE EM AÇÃO - Sidney Furie (The Ipcress File) vai dirigir The Shepard Murder, filme baseado numa série de julgamentos sensacionais, cujo principal ator será F. Lee Balley, famoso advogado criminalista de Nova Iorque, que fará o seu próprio papel na vida real. Para Bailey, será a oportunidade de mostrar ao público como os fatos se sucederam realmente.

જ

TERRETAY.

CURSOS & ACADEMIAS

GREENENDAY

10

DECORAÇÃO

com belíssimos desenhos - que SUBSTITUEM O PAPEL PINTADO - em côres e motivos os mais variados, para quaisquer ambientes, em apenas 40 minutos, sern os inconvenientes da pintura comum. Secagem imediata.

> INFORMAÇÕES (SEM COMPROMISSO) TEL.: 57-2434

Variation of the section of the second section of the sec DECORAÇÃO

NÃO É BICHO PAPÃO

Dê um aspecto agradável so seu lar aproveitande e que já tem ELOISA LACE - STUDIO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES

CONSULTA DE DECORAÇÃO (ne casa de cliente)
Infa: tels.: 47-2945 e 52-5846
CURSO DE DECORAÇÃO DE INTERIORES (também noite) — Inscrições abertas (47-2354) na SOCILA - Av. Copacabana, 1 120 - 3.º INÍCIO DO CURSO: DIA 3 DE MAIO

TURMAS

SAME TO THE RESERVOIS OF THE PROPERTY OF THE P YOGA ACADEMIA HERMOGENES R. Uruguaiana, 118/12.0 AVISA SEU NOVO HORÂRIO-

MASCULINA FEMININA 2.4 . 4.4 3.4 . 5.4 2.0 . 4.0 8.0 . 5.0

SAIU THE ERROR HERE THE REAL PROPERTY OF THE PROPER

Panorama

da música

FERNANDO LOPES COM A OSB — O pianista Fernando Lopes será o solista do Concerto N.º 2, de Brahms, no concerto da série especial que a OSB realizará no sábado, às 16h30m, na Sala Cecilia Meireles. Sob a regência de Isaac Karabtchewsky, serão ouvidas ainda as seguintes obras: Ricercare a 6, da Oferenda Musical, de Bach, Sinfonieta, de Vila-Lóbos e Sinfonia Mattas, o Pintor, de Hindemith.

OSB PARA A JUVENTU-DE — Mais um concêrto para a juventude será realizado pela OSB domingo próximo, às 16h30m, na Sala Cecilia Meireles Sob a regência de Isaac Karabtchewsky, será apresentado o seguinte programa: Concêrto N.º 4, para piano e orquestra, de Esethoven (solista Maria Teresa Braya Soares, classificada no Concurso para Jovens Solistas da OSB), Sinfonieta, de Vila-Lóbos e Sinfonia Matias, o Pintor de Hindemith.

ORQUESTRA UNIVERSI-TARIA TOCA HOJE - Sob a regência de seu fundador, Rafael Batista, a Orquestra Universitária realiza hoje, as 17h30m, mais uma apresentação na Escola de Música, promovida pelo Diretório Académico José Mauricio Nunes Garcia. O programa · inclul as seguintes obras: Prelúdio, de Otávio Mahul, Seis Danças Campestres, de Mozart, Concêrto em Fá Me-nor, de Bach, tendo como solista a pianista Eclésia Regina de Assis, Concêrto N.º 2, de Beethoven, tendo como solista a pianista Regina Coeli de Azevedo, e abertura Prometeus, de Betthoven. Entrada franca.

CURSO DE BATERIA — Abertas na secretaria do Conservatório Brasileiro de Música (Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar, tel.: 22-0380) as inscrições para o curso de bateria dirigido por Aécio Alexandrino de Azevedo Santos, e destinado a formar profissionais para conjuntos orquestrais.

LAÍS DE SOUSA BRASIL NO PERU — A jovem planista brasileira Laís de Sousa Brasil obteve expressivo êxito em seu recente recital em Lima, inaugurando a temporada da Casa de la Cultura, do Ministério da Educação. O programa incluiu obras de Beethoven, César Franck, Camargo, Guarnieri e Vila-Lóbos, e a pianista foi convidada para novas apresentações no país no ano próximo.

MARTA ARGERITCH -1 pianista argentina Marte Argeritch, considerada um dos maiores talentos de sua geração, realizará um recital no Teatro Municipal no próximo dia 3 de maio, na temporada da ABC-Pro-Arte, executando a Partita N.º 2, de Bach; a Sonata op. 22, de Schumann; Funerailles, de Liszt; uma Polonaise, duas Mazurcas e o Scherzo N.º 3, de Chopin; e a Sonata, de Prokofieff. Marta Argeritch é titular de importantes prémios interna-cionais, entre os quais os primeiros prêmios dos concursos internacionais de Genebra, Bolzano e do Concurso Chopin de Varsóvia - ocasião em que a RADIO JORNAL DO BRASIL, através do programa Primeira Classe, apresentou as gravações das provas finais dos dois candidatos vencedores - Marta Argeritch e o brasileiro Moreira Lima, classificado em 2.º lugar. Para o concêrto do dia 3, os sócios da ABC Pro-Arte deverão apresentar o ingres-3. Novas inscrições das 11 às 17 horas na Rua México, 74, sala 601, telefone 22-1076. Descontos especiais

PAUL TORTELIER NA
TV GLOBO — Um dos
maiores violoncelistas da
atualidade, o francês Paul
Tortelier, realizará sua única apresentação no Río domingo próximo, nos Concertos para a Juventude da
Rádio MEC no auditório da
TV Globo. Com a Orquestra
Sinfônica Nacional, sob a
regência de Alceo Bocchino,
Paul Tortelier apresentará
o Concêrto em Si Menor, de
Dvorak. O programa inclui
ainda a suite da ópera O
Galo de Ouro, de RimskiKorsakov, e a Oração do
Toureiro, de Joaquim Turi-

para estudantes.

FESTIVAL DE BREGENZ,
— 100 anos da valsa Danúbio Azul, de Johann Strauss
Jr., serão comemorados no
próximo Festival de Bregens, na Austria, que inclui
também vários concertos
de dica dos a Stravinsky,
Mozart e Beethoven, pela
Orquestra Sinfônica de Viena, sob a regência de Wolfgang Sawallich e Vittorio
Gui.

ÊLES ESTÃO RINDO POR ÚLTIMO

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Em julho de 65, chateado com uma porção de coisas, Milor Fernandes dizia: "O desenho humorístico está liquidado no Brasil, porque o desenhista brasileiro não encontra campo para suas atividades, apesar da grande aceitação do público." A revista de Milor, o Pij-Paj, havia fechado recentemente, depois de oito números.

Menos de dois anos depois, há uma confirmação parcial do que disse Milor: a melhor piada é a que se vende no estrangeiro. Ziraldo, publicado recentemente em seis das maiores revistas do mundo, está ai para confirmar.

HUMOR E HUMORES

Pela quantidade de gente que vem engrossando os quadros da classe, o Brasil brevemente terá um dos maiores indices de humoristas do mundo. É verdade que nem todos chegam a publicar nos jornais e revistas e que os bons não podem ser confundidos com os engraçadinhos. Mas a classe está de acordo quanto à existencia de um humor nacional, entrando em franca contradição com a Enciclopédia Luso-Brasileira;

"Chamam-se humor os fluidos do corpo. Num sentido figurado, é o jeito de fazer graça."

A Enciclopédia Británica, pelo contrário, diz que humor é isto mesmo que nos faz rir e que pode ser também os tais fluidos. A soma désses fluidos é que dá o temperamento melancólico ou expansivo do individuo. Mas mesmo o humorista profissional não está livre de rancores. Ele pode ser um simples inadaptado. Ben Jonson, o grande expoente da comédia de humores, distinguia dois tipos básicos de humor: um é o verdadeiro, uma qualidade natural do individuo, e o outro é adquirido, uma espécie de artificialismo pelo qual o homem sai de si mesmo e se torna singular pelas roupas e modo de expressão.

Jonson escreveu sua principal obra sobre humorismo (Every Man Out of His Humour) no século XVI, em pleno apogeu da comédia shakespeariana. Nos séculos seguintes, os inglêses apregoaram a superioridade do seu teatro por causa do humor, isto é, da abundância de caracteres cómicos. Mas alguém descobriu que êste humor era derivado da própria riqueza nacional. Sir William Temple, que em 1690 escreveu Of Poetry, revelou-se um dos primeiros gozadores dêste caráter nacional. Tentando explicar o porquê da eminência do humor inglês (a própria palavra humour, segundo êle, era específica da lingua), notou três coisas: as características do solo, a bondade dos governos e a incerteza do clima. Isto tudo forneceria, segundo Temple, uma nação de extremistas.

Ainda hoje o Leão Britânico se acha mais engraçado do que qualquer outro.

DESTRUIR COM JEITO

A finura, a grossura, o comprimento, a altura, o ângulo, as curvas, tudo pode servir ao humorista quando lhe da a inspiração. É por isto que a classe, cada dia mais numerosa, abriga uma infinidade de estilos e comportamentos, além de graus de talento variados. Num certo momento da vida todo mundo quer ser humorista. Uma das receitas do Pif-Paj dizia que bastava o pretendente a humorista pegar um lápis, caneta estiléte, máquina de escrever, pincel ou algo do gênero, e uma fólha de papel, papelão ou pergaminho e ir registrando tudo o que lhe fósse ocorrendo. Escrever é fácil. O diffell é ocorrer

papelão ou pergaminho e ir registrando tudo o que lhe fosse ocorrendo. Escrever é fácil. O dificil é ocorrer.

De qualquer forma, todo mundo está de acórdo com uma coisa: só há hamorismo quando existe conflito. A tranqüilidade absoluta, mais próxima do tédio do que da irritação, é o plor campo para o humor. O Brasil pode viver na anarquia e no subdesenvolvimento, mas o melhor humorista da Suiça continua sendo o relógio cuco. Em outras palavras, o humor nacional — como o melhor humor de tóda parte — é mais ou menos crítico, mais ou menos contra alguém ou alguma coisa.

O próprio Debret, quando chegou ao Brasil, pintou alguns quadros de intenção caricatural. Fala-se muito dos seus flagrantes da vida carioca no século passado, mas pouco do ridiculo pintado em alguns quadros mostrando o espetáculo de um pais semi-selvagem importando cultura a muque. Nem todos foram assim, naturalmente. A primeira caricatura publicada na imprensa brasileira (Jornal do Comércio, de 14 de dezembro de 1837) foi feita por Araújo Pórto, Alegre e anunciada de modo deslumbrado pelo jornal. Não é a mais antiga. Antes dêle, em 1826, apareciam no livro Sketches of Portuguese Life, editado em Londres, trabalhos caricaturais sóbre o Rio e que traziam apenas as iniciais do autor, A.P.D.G.

Mas é só a partir do século XX que a caricatura se desenvolveu, com o impulso dos grandes periódicos ilustrados, como a Revista da Semana, originalmente um apêndice do JORNAL DO BRASIL. O humor da época é um pouco estranho visto de hoje; alguns acham graça da sua própria falta de graça. Quando inauguraram a Av. Rio Branco, surgiu logo uma revista de humor chamada A Avenida, cheia de chistes sobre a nova via pública. Seu fundador era Crispim do Amaral, que fundou também O Malho, Careta e Fon-Fon (cujo nome era homenagem às buzinas dos recentes automóveis). Mas estas publicações revelaram os desenhistas mais famosos da época, como J. Carlos e Calixto Cordeiro e, antes dêles, Raul Pederneiras. O Barão



de Itararé, que dirigiu A Manha, é o único sobrevivente dos anos heróicos do humorismo brasileiro. Recentemente declarou o porquê de suas longas barbas:

- Se eu não deixar a barba crescer, ela cresce sòzinha.

DESTRUIR COM FORÇA

Em 1945, quando acabou a Guerra, J. Carlos publicou na Gazeta um desenho em que aparecem Roosevelt, Stalin e Churchill e, ao lado déles, uma preta lavadeira que diz: — Agora vocês salam da página porque hã muita roupa

Lida hoje, a piada provoca gargalhadas, mas não as que o autor queria. É que, naquela época, a agressividade do humorista brasileiro ainda estava sob o contrôle do DIP. A piada de J. Carlos seria levissima, hoje em dia. Sem levar em conta o fato de a piada ser boa ou ruim, foi preciso que o arrôcho cedesse para que o humor melhorasse. E nos anos seguintes os humoristas brasileiros aprenderam a cobrir de ridículo os políticos, os figurões, as instituições, os costumes e os vícios nacionais. Nisso se revelaram tão bons que, em abril de 64, quando um nôvo arrôcho ameaçava a imprensa, foram os humoristas que sairam de desenho em punho para abrir uma das fontes de protesto mais

As piadas produzidas neste período já deram livros e dariam muitos outros, se alguém quisesse reuni-las. Jaguar, carioca de 1931, casado e pai de dois filhos, além de promotor das festas mais animadas da esquerda festiva carioca, foi um dos mais incansáveis, produzindo uma charge política por dia na Última Hora, além de eventuais colaborações em outros locais. Fortuna, maranhense que sonhava em ter os grandes bigodes de Castro Alves, também político, só trabalha "premido pela urgência da matéria", isto é, quando o chefe da oficina ameaça agredi-lo. E Claudius Ceccon, apontado pelo Pij-Paj como "o primeiro mártir do humorismo carioca", foi prêso pelo DOPS em 1964, lembrando que a laboriosa classe dos humoristas também vai em cana por motivos políticos.

PRESENTE E FUTURO

Éstes três, e mais um grupo de tendências variadas, trabalharam no Pij-Paj, que em apenas oito números se transformou no maior pool de humorismo nacional. Milor Fernandes, carioca de Méler, dono da mais antiga seção humoristica de Pais — o Pij-Paj —, foi o responsável pela revista, lançada com coquetel, e morta, multo antes da hora, num comentário de Heron Domingues, que lhe valeu

um obituário nas páginas de Pif-Paj. Mas quando a revista morreu mesmo, ninguém achou graça. Parecia certo que humor, no Brasil, não dá.

Mas dá. Stanislaw Ponte Preta, que o Ptf-Paf registrava como "o introdutor da grossura no humorismo carloca". foi outro incansável gozador da situação política. Hoje, o seu livro FEBEAPA está em terceira edição e vai crescer ainda mais porque o festival de besteira que assola o País, segundo seu autor, não pára. Mais cinco livros de Stanislaw fazem dêle o humorista mais lido do País.

Ziraldo, mineiro de Caratinga, começou como publicitário em 1960 e lançou o Saci-Pereré em O Cruzeiro, mais tarde transformado em revista. Criou também vários outros bichos; o canarinho da seleção brasileira, a gaivota do Festival Internacional do Filme, o galo do Festival da Canção, o coelho do Jornal dos Esportes, e o galo do carnaval. Não satisfeito, vendeu suas publicações para Mad, Planète, Plezus, Penthouse (o Playboy inglês) e Private Eye (que vende dois milhões e meio de exemplares só na Inglaterra).

Um outro internacional é Lan, italiano que trabalhou no L'Europeo e que estêve no Rlo pela primeira vez como repórter de um jornal argentino e resolveu ficar. É graças a éle que Lacerda se transformou no Corpo. Lan trabalhava na Última Hora, em 1954, e pretendia desenhar Lacerda como um urubu; apressado, rabiscou um corvo e foi para casa, preparando-se para levar a bronca no dia seguinte Mas o jornal abriu seu desenho na primeira página e o apelido de Lacerda pegou em poucos días. Muitos anos depois, desenhando para o JB, êle resumia a posição do Governo do Estado em relação aos temporais, mostrando ao mesmo tempo um dos passatempos favoritos do Governador. Sentado de calção numa cadeira Negrão olha triste a chuva que cai e comenta:

- Mais um dia sem praia.

Todos êles sabem que devem muito de sua produção e de sua graça ao Govêrno passado, sem cuja colaboração dezenas de ótimas piadas não teriam surgido. Se o nôvo Govêrno não mudar de tom, é provável que todos êles, de Stanislaw a Fortuna, também não mudem. Se mudar, nem por isso vão deixar de descobrir coisas para ridicularizar. Deixando de lado a sátira política ou a crítica de costumes, éles poderão também praticar um humorismo mais livre e mais allenado, mais cruel (como o do Jaguar da revista Senhor), mais absurdo (como o de Marcos de Vasconcelos de Trinta Contos Redondos) ou simplesmente espontoso, como aquêle que Borjalo fazia alguns anos atrás, mostrando um machado cravado tão fundo numa árvore que no cabo do machado nasceu uma flor.

TEATRO MUNICIPAL

E. TAIZLINE apresenta A VOLTA TÃO ESPERADA DO INESQUECÍVEL

BERIOIKA

CONJUNTO COREOGRÁFICO ESTATAL (Moscou)
DIRETORA ARTÍSTICA: NADEJDA NADEJDINA

80 FIGURAS

ORQUESTRA TÍPICA DO CONJUNTO

"... atmosfera de sonho, de magia... sucesso estrondoso..." CORREIO DA MANHA.
"... Espetáculo magnífico, belo e sedutor... de que ninguém se esquece..." DIÁRIO DE NOTICIAS.

ESTRÉIA 9 DE MAIO

RÉCITAS NOTURNAS 10, 11 E 12 DE MAIO

Ingressos na Bilheteria do Teatro Municipal e na Sala do Turista, Praça do Lido (Copacabana). Preços (por espetáculo): Frisas e Camarotes — NCr\$ 125,00; Poltronas e Balcões Nobres — NCr\$ 25,00; Balcões Simples — NCr\$ 15,00; Galerias — NCr\$ 8,00.

VAMOS AO TEATRO

· 在美国中国的国际公司 2000年间 1000年间 10 TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 - Tel.: 22-8164 AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

PÕE TUDO NO NEGÓCIO

e das 22h às 24h ATRACÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!

6 STRIP-TEASES

DUAS ULTIMAS SEMANAS

no TEATRO MESBLA

HOJE, **AS 17H** E 21H

M FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO e FERNANDO TÖRRES Bilhetes à venda - Tel.: 42-4880

Preços especiais para estudantes - As 3as-feiras não há espetáculo TO ENGREE EN FINANCE EN FRENCHE EN FRENCHE EN FRENCH EN

ESTAMOS EM PÔRTO ALEGRE a convite do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Voltaremos dia 6 de maio ao TEATRO GINÁSTICO

às 20h e 22h30m

talvez seja esta a mais correta e certa montagom brechtiana até agora realizada no Brasil" (Y. Michalsky - JORNAL DO BRASIL) Figueiredo Magalhães, MINI-TEATRO 286 - Sobreloja Cine Coridor-Copa

ESTUDANTES NCR\$ 2,00

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"De Brecht a Stanislaw Fente Preta"

com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carnelro Dir.: Antônio Fedro — Música: Roberto Nascimento HOJE, AS 22H — RES.: 57-6651 Sabados, às 17h, e deminges, às 16h,
"A ONÇA INVEJOSA", peça infinitil
Dia 1.º vesp. extra, às 18h. À noite, às 21h30m

CAUSERUSERORE SERVERE ERRES EN CONTRE DE LE CONTRE DE LE

O GRANDE ESCANDALO NELSON RODRIGUES

"OS SETE GATINHOS" apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no

TEATRO MIGUEL LEMOS

Proibido até, 18 anos - R. Miguel Lemos, 51-H HOJE, AS 17H E 21H30M - Res.: 56-1954 Ar condicionado perfeito - Estudantes: 3es, 4es., 5es. e Doms. NCrs 3.00 -- Gerador próprio

2000年7月2日 1000年10日 10 PEDRO VEIGA e ORLANDO MIRANDA

apresentam

Cia. Teatro Princesa Isabel

no TEATRO MARILIA de Belo Horizonte, com

de Pedro Bloch DE HOJE ATÉ 7 DE MAIO



(violoncelista francês) Ao piano: Jorge Ugartamendia DOMINGO, DIA 30, AS 21H

Ingressos à venda - Tel.: 22-6534 Strongerouse commence and described and desc

Poltrona 3,00 Estud. e Balcão

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES

DE COSTA

grande elenco e 3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES Diàriamente, sessões contínuas a

segundas-feiras o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões continues des 19h30m às 23h30m Tour consesses his entre entre

CAFE-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE apresenta Aos domingos, às 16h30m:

CLUBE DO JAZZ E BOSSA

Diàriamente: Show de Samba, com JORGINHO e seu elenco Avenida Afrânio de Mele Franco, 300 - Estacionamento próprie

De ARIANO Hoje, às 16h30m e 21h30m

SUASSUNA TEATRO JOVEM Dir. Musical: GENI MARCONDES

Dir, Geral: LUIZ MENDONÇA

RESERVAS: 26-2569

Sucesso em 1845! Sucesso em 1854 . Sucesso em 1892! Sucesso em 1920! Sucesso em 1936! 35 DO DO Sucesso em 1940! Sucesso em 1965!

NOVICO no TEATRO DULCINA

公司司司运输的公司总行政法法法法国国际政策的国际公司的国际政策的国际公司公司公司

SALA CECILIA MEIRELES

2.ª Temporada Oficial de Concertos Amanhã, às 21h15m

MÚSICA MODERNA DO BRASIL io programa: I — 2.ª Scnatina para dois fagotes

- Francisco Mignena II - Cantata a Manuel Bandelra, para soprano, piano e quarteto de cordas — José Siqueira III — Maria Jesus des Anjes, cantala sôbre motivos do ritual um bandista, para narrador, piano, córo, orquestra e percussão típica brasileira — Radamés Gnattali — Pcema de Bororó Côro e Orquestra do Teatro Municipal.

Regente: Mário Tavares Ingressos à venda: NCr\$ 4,00 - Estud.: NCr\$ 2,00 - Tel.: 22-6534

TEATRO GLAUCIO GILL (TEATRO DA PRAÇA) APESAR DO GRANDE SUCESSO SOMENTE ATÉ DIA 14 DE MAIO

LOJE. AS 17H E 22H 16 ÚLTIMOS DIAS - Reservas: 37-7003 日 Descanto especial pera estudantes では数数に対象性の対象性の対象を表現しまな機能を発展しませる。

TEATRO NACIONAL DE COMEDIA

Avenida Rio Branco, 179 - Tel.: 22-0367 SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO

"RASTO ATRAS"

De Jorge Andrede Prêmio Serviço Nacional de Toatro Direção e cenários: Gianni Ratte Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco De 3.º a sáb.: 21h — Domz.: 18h e 21h

TEATRO PRINCESA ISABEL

apresenta NORMA BENGELL - ROSINHA DE VALENÇA CHICO BATERA TRIO



Texto: Reincido Jardim e Miliâr Fernandes Direção de Micili-Bererii ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H30M Ingressos à venda - Res.: 37-3537

Paragrancia de la comparia del comparia del comparia de la comparia del la comparia de la comparia del la comparia de la comparia del l

a enxutérrima ROGÉRIA (o mais famoso travesti do Brasil) en

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

invertido HOJE e TÔDAS AS NOITES, ÀS 20H e 22H

erais às 5as, e domingos, às 16h - Reservas: tel. 22-2721

TEATRO NACIONAL DE COMEDIA SÓ ATÉ DIA 14 DE MAIO

RASTO ATRAS

com: LEONARDO VILAR, IRACEMA DE ALENCAR VANDA LACERDA, RENATO MACHADO, CARLOS PRIETO, JORGE CARLO, JUNIOR, PAULO ROBERTO HOFACKER E GRANDE ELENCO

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado

apresenta hoje, às 17h e 21h15m

FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA MARIA POMPEU - RURENS DE FALCO - RAUL DA MATTA

TRES ÚLTIMAS SEMANAS

Poltrona: NCr\$ 4,00 - Estudantes: NCr\$ 2,00 Dia 19 de maio estréla de "NEGRA MEOBEM" ("Chérie Noire") Zanaganerekarkenenegeren berenesakan bareka



TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta

O MAIOR SUCESSO DO TEATRO BRASILEIRO "A REVOLTA DOS **BRINQUEDOS**"

de Pedro Velga e Pernambuco de Oliveira 20 ANOS DE REPRESENTAÇÕES I Veiga - Cens. e Figs.: Pernambuce de Oliveira ESTRÉIA DIA 30, ÀS 16H

Sábados e domingos, às 16h - Reservas: 37-3537

GRUPO OPINIÃO

Apresenta

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

de Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar, com: Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Diecken, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nildo Parente e Thais Moniz Portinho.

Direção de João das Neves HOJE, ÅS 17H E 21H30M - Rua Siqueira Campos, 143 Reservas: tel. 36-3497 — Desc. p/estud., às 3as., 4as., 5as. e doms.

TEATRO MUNICIPAL ORQUETRA SINFÓNICA BRASILEIRA

Dia 6 de maio, às 16h30m

CHRISTIAN FERRAS

EDOUARD VAN REMOORTEL

O TABLADO

O DIAMANTE DE GRAO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO ESTRÉIA DIA 6

Sábados e domingos, às 16h e 18h Av. Lineu de Paula Machado, 795 - Tel.: 26-4555 Sandana and a sandana and a sandana a sandana

TEATRO COPACABANA

de Gastão Tojeiro Uma comédia musicada POP HOJE, AS 16H E 21H30M Res.: . 57-1818 . — . Ramal . Teatro Traje esporte - Censura livre Corporential de la constitución de la constitución

SUA ULTIMA OPORTUNIDADE PARA ASSISTIR

"ARENA CONTA

NÃO PERCAM

4 ULTIMOS DIAS

no TEATRO DE BÖLSO Reservas: 27-3122 HOJE, ÀS 16H30M E 21H30M Ar refrigerado



TEATRO SANTA ROSA A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de
Castro Noves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César,
Cláudio Cavalcânti, Edon Silva, Fábio
Sabag, Flávio Migliaccio, Merlene Berros e Rossana Ghessa, Participação
especial de MARILIA PERA. HOJE, A5 22H Rua Vde, Pirajá, 22 - Tel. 47-8641

SHOW & BOITE

ARRESTER SERVICE DE LA COMPONIO DEL COMPONIO DEL COMPONIO DE LA COMPONIO DEL COMPONIO DE LA COMPONIO DEL COMPONIO DE LA COMPONIO DEL COMPONIO DE LA COMPONIO DE LA COMPONIO DE LA COMPONIO DEL COMPONIO DE LA COMPONIO D

· 医克里斯氏 医克里克斯氏 医克里斯氏 医克里氏 医克里氏 医克里氏 医克里氏 医克里氏 经付款 克克

A melhor cozinha da madrugada — Hi-Fi — Pista de dança — Bebidas — Os menores preços do Rio

SÁBADOS A PARTIR DAS 13 HORAS: FEIJOADA COMPLETA Avenida Atlântica, 974-B - Leme

201012052C112C66652514566CC2C00741255212 RUY BAR BOSSA apresenta de têrca a domingo

5. 以以以此的自然以外的政策的。

"UMA NOITE PERDIDA COM TUCA E MIÈLE"

Rua Rodolfo Dantas, 91-B - Copacabana Reservas: 37-9663

(1) 新斯斯特尔内里克特克特内尼特马里克莱克斯克里克莱克斯克里克斯克里克莱克斯克里克



Aberta desde 19 hs, Drinks e jantar - 2 con-juntos para dançar com Juarez e seu ór-gão

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A - LEME ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

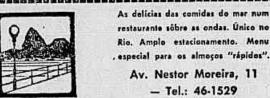
PAULO SOLEDADE e SÉRGIO SANZ, apresentam:

記念法院的政治的政治的政治的政治政治的政治的政治的政治的政治的政治的政治的政治政治的政治政治



Esses Moços de Letra e Música

Com QUARTETO TAMBA, EDU LOBO, MARILIA MEDALHA . participação especial de PETER DAUELSBERG. DE 3.º A DOMINGO Rua Barata Ribeiro, 90 - Telefone: 36-3483



RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro) Aberto diàriamente até às 2 horas da manha

BOITE

Av. Predo Junior, 258 - Tel.: 57-4019 Aberto diàriamente a partir das 15 horas Ar refrigerado — Gerador próprio HOJE: "RIO ZERO HORA", com o talentoso autor e

rrista Angolo Romero. "O Rio descobre seus encantos a seus divertimentos a Zero Hora na Boite Plaza", com cantores, mímicas, músicos e surprêsas. Sorteio de brindes, SEM COUVERT E SEM COPSUMAÇÃO

Princesa Isabel, 263 - Tels.: 57-6132 e 57-1870

JORNAL DO BRASIL

RUGGERO MACCARI

ETTORE SCOLA





FAIR FILM S.P.A.

Dirigida po TECHNICOLOR® TECHNISCOPE"





do teatro

"VOLTA AO LAR" GA-NHA PRÉMIOS EM NOVA IORQUE - A peça The Homecoming, de Harold Pinter, que a Companhia de Fernanda Montenegro vai apresentar, em maio, Teatro Glaucio Gil, acaba de ganhar nada menos de quatro Tonys — o prêmio da Broadway equivalente ao Oscar de Hollywood, Volta ao Lar - éste será o titulo da peça no Brasil, na tradução de Milor Fernandes - recebeu os Tonys correspondentes ao melhor texto, melhor direção (Peter Hall), à melhor interpretacão dramática masculina (Paul Rogers) e ao melhor desempenho de ator coadjuvante (Ian Holm). A premiação constituiu-se, alias, num autêntico triunfo para o teatro britânico: além das quatro láureas atribuidas a The Homecoming que está sendo apresentado em Nova Iorque pelo elenco da Royal Company de Londres - um outro prêmio coube também a uma atriz inglêsa, Beryl Reid, escolhida a melhor atriz dramática da temporada, pelo seu trabalho na peça The Kil-ling of Sister George, que Martim Gonçalves cogita em apresentar no Rio, ainda este ano.

"ZEZINHO TEM TEM" NA PRAÇA — A peça infantil Zèzinho Tem Tem, de Tais Bianchi, cujas pre-estréias foram realizadas, nos dois illimos fins-de-semana, na Matriz dos Sagrados Coracões, na Tijuca, entrará em carreira normal, a partir da primeira quinzena de maio, no Teatro Glaucio Gil (antigo Teatro da Praça), na Praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana.

ESTUDANTES VÉEM "RASTO ATRAS" - A premiada peca de Jorge Andrade, Rasto Atrás, que está em ultimas semanas de carreira no Teatro Nacional de Comédia, tem atraido um público predominantemente estudantil; a expressiva média de 62 estudantes por sessão verificada até agora prova, indiscutivelmente que os estudantes constituem hoje em dia, no Rio, um núcleo importantissimo do público teatral, principalmente quando se trata de espetáculos de alta categoria, que abordam temas de vivo interesse dentro da nossa conjuntura atual, e quando os preços dos ingressos se adaptam - como acoutece no caso do TNC as possibilidades dos orçamentos da juventude.

O HOMEM - Por mais duas semanas permanecerá em cartaz no Teatro Mesbla a peça de Milor Fernandes O Homem do Principio ao Fim, espetáculo que já está se aproximando do seu primeiro ano de encenação consecutiva no Rio e em outros Estados.

TEATRO DAS NAÇÕES -A temporada do Teatro das Nações de Paris será inaugurada na próxima térçafeira, dia 2, com um espetá-culo ainda inédito e indeterminado: o do elenco universitário premiado no Festival de Nancy, que já está em pleno andamento (e do qual não participa, êste ano, nenhum grupo brasileiro).

O Schauspielhaus de Düsseldorf inaugurará a parte profissional da temporada, com O Principe de Hamburgo, de Kleist, e a discutidissima peça polonesa Tango, de Slavomir Mrozek.

O English Opera Group lançará, em estréla mundial, uma nova encenação da ópera Sonho de Uma Noite de Verão, de Benjamin Britten.

O Théâtre d'Aujourd'hui, da Bélgica, apresentará Thyeste, de Sêneca,

A india será representada por um ballado-pantomima do século XVII.

Para representar o teatro n o r t e-americano, Jean-Louis Barrault, que dirige o Teatro das Nações, convidou o elenco negro do teatro nova-iorquino Circle In The

Square, com a peça Trumpets of the Lord, de James Weldon Johnson. A Tcheco-Eslováquia apre-

sentará dois novos aspectos de suas atividades teatrais: O Processo, de Kafka, pelo Pequeno Teatro da Balaustrada, e Beneficio, espetáculo de mimica, canto e paródias, pela Companhia Semáforo.

O Piccolo Teatro de Milão comemorará o centenário de Pirandello (que, ao que parece, passará em brancas nuvens no Brasil) com Os Gigantes da Montanha.

Finalmente, o Festival será encerrado com a apresentação de A Noite dos Assassinos, de José Triana, pelo Teatro Estúdio de Cuba.

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

A OPINIAO PUBLICA (Brasileiro). de Arnaldo Jabor. O primetro longa-metragem do cineasta de O Circo, roalizado segundo a técnica do cinema direto. Só ho-le, na Semana de Pré-Estrélas do circuito Ópera, Caruso, Rio e São Bento (Niteról).

DOUTOR, O SENHOR ESTA
BRINCANDO (Doctor, You've to
be Kidding), de Peter Tewbursky.
Comédia em córes. Com Sandra
Dec, George Hamilton, Celeste
Holim. Metro-Tijuca, Pathó, Pax,
Para Todos, Azteca, Mauéi 14h
— 16h — 18h — 20h — 22h. JOGADA DECISIVA (Big Deal at JOGADA DECISIVA (Big Deal at Dodge City), de Fielder Cook. Western: a mesa de lôgo é a arena, Com Henry Fonda, Joanne Woodward, Jason Roberts Jr., Charles Bickford, Burgess Meredith, Technicolor, Capilólio, Pian Miramy, Cariocas 14h dith, Technicolor, Capiton Rian, Miramar, Carioca: 14h 16h - 18h - 20h - 22h. (14



Vittorio Gussman: Por

Um Milhão de Dólares FOR UM MILHÃO DE DOLARES (La Congiuntura), italiano, de Ettora Scola. Aventura à procura do divertimento sem promissos. Com Viltorio Gass-man, Joan Collins, Jacques Ber-gerac, Hilda Berry. Tecnicolor. São Luis: 14h — 16h — 18h —

TEATRO E "SHOW"

O HOMEM DO PRINCIPIO AO

FIM — Volta da bela seleção de textos de Milor Fernandes, num

espetáculo frequentemente como-vente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de

Fernanda Montenegro Dir. de Fer-

nando Tórres Com Fernanda Mon-lenegro, Sérgio Brito, Fernando Tórres e o Quarteto 004. Mesbla,

Rua do Passeio, 42/56. (42-4880)

2th30m; sáb., 20h e 22h; vesp. quinta, 17h e dom. 18h, Só até domingo. Últimos semanas.

FAMILIA ATE CERTO PONTO -

Comedia (anteriormente apresen-tada sob o título Familia Pouco

familia), de Gerald Savory, adap-teção de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo Com Reneta Fronzi, Rubens de Falco

e outros. Serrador. Rus Sen. Dantas. 13 (32-8531); 21h30m; 28b., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom. 17h. Ultimas sema-

DE BRECHT A STANISLAW PON-

TE PRETA - Original espetáculo com uma inteligente encenação de

A Exceção e a Regra, de Brecht,

A Exceção e a Regra, de Brecht, na primeira parte, a com poe-mas do Brecht e divertidas crôni-cas de Sérgio Pórto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Ca-mila Amedo, Jaime Barcetos, Mil-ton Carneiro e Aldo de Maio, Inaugurando o Mini-Teatro. Rua Foueiredo Magaiñaes, 286 (tel.

57-6651), 22h; sáb., 20h e 22h30m vesp. dom., 18 horas.

QUATRO NUM QUARTO - Comé-

mas da juventude. Prod. do Tea-

tro Oficina, Dir, de José Ce'so Mortinez Correla, Com Itala Ivan-di, Renate Borghi, Dirce Migliac-

cio, Fernando Peixoto, Abraão

Farc e Elsa Gomes, Malson de France, Avenida Pres, Antô-nio Carios, 59 (52,3456), 21h15m; sáb., 20h a 22h15m; vasp. 5a.,

A SAIDA? ONDE FICA A SAIDA?

Carlos Fontours, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Hele-na. Oduvaldo Viana Filho, Luís

Linhares, Echio Reis e outros. -

Opinião, Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h30m; vezp., 5a., 17h e dom., 18h. Oltimas semanas.

VERSATIL MR. SLOANE -

O VERSATIL MR. SLOANE —
Comédia macabra de Joe Orton.
Um boa vida impõe suas vontades a uma familia estranha. Dir.
de Carlos Kroaber. Com Maria
Fernanda, Paulo. Padilha, Adriano Reis e Delorges Caminha. —
Teatro Gláucio Gil. Praça Cardeal
Arcoverde (37-7003); 22h; såb.
20h15m e 22h15m; dom., 17h e
21h30m. Ultimas sympana.

ARENA CONTA ZUMBI -- Comé-

dia histórico-musical de G. Guar-niari e A. Boal, música de Edu

Lóbo. Apresentação do Grupo de

Ação, Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mel-linger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e

Carlos Negreiros, Bôlso, Rua Jan

gedeiros, 28-A (27.3122), 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Até domingo.

VEM QUENTE QUE ESTOU FER-

VENDO — Espetáculo de trovestí, Com Rogéria. Rival, Rua Alvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. Sa. e dom., 16 h. DF. COSTA A COISA VAI — Re-

vista de Colé e Silva Filho, Car-los Gomes, Rua Pedro I, 2, (Tcl. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.5-feira — Bonecas de

Mini-Saia, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jac-

STRIP SHOW "A" - Espeláculo

permanente de reviste com strip-teate. Produção de Américo Leal.

Recreio, Rua Pedro I, 53 (22-8164) - Sessão continua das 18 às 24

REVISTAS

21h30m, Oltimas semanas.

Peça documentária de Fetreira Ilar, Armando Costa e Antônio

16h e dom., 17h,

20h - 22h, Santa Alice: 15h -17h - 19h - 21h, (10 anos), ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADAVER (Brasileiro), de José Molica Marins. Segundo terror do ator-produtor-diretor-roteirista JMM. Com José Molica reteiriste JMM. Com José Molica Marina, Tina Wohlers, Nádia Froitas, Tánia Mendonça, A cena do Inferno é em Enstmancolor, Scala, Plazz (e partir de 10 ho-ras de manhã), Coral, Flórida, Olinda, Mascote, Marracos, Re-gência (Cascadura), São Pedro (Penha Circular), Matilde (Bangu), Alfa (Madureira), (18 anos), MIL SECULOS ANTES DE CRISTO (One Million Years B.C.), ingide, de Don Chaffey. Aventuras entre os homens das cavernas. Com Raquel Welch, Joan Weldon, Lisa Thomas, Robert Brown. Colorido. Vitóris, Roxy, Leblon, América: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

(14 anos). CLEO DE S AS 7 (Cleo du 5 à 7), de Agnés Varda, Duas horas na vida de uma mulher que se julga condenada por doença in-curável. Com Corine Marchand, Antoine Bourseiller, Michel Le-grand, e a participação especial de Jean-Luc Godard, Jean-Claude Brialy, Eddie Constantine, Da-nielle Delorme, Anna Karina, Sammy Frei. Paissandu: 14h — 14h — 18h — 20h —22h. (14

VIETNAM EM CHAMAS (Marine Battleground), de Man-Li Lee. Drame de guerra. Com Jock Ma-Haney, Young-Sun Jun, Dong-Hui Jang, Bong-Su Ku, David Lo-we. Bruni-Copacibana, Festival, Bruni-Piedada (18 anos).

AURORA DE SANGUE (Russo), de Grigori Rushoi. Baseado em To-Istol. Colorido. Alaska: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h e meia noite. (18 anos).

FANATISMO MACABRO (Dia, Dia My Darling), de Silvio Narizza-no. Terror do cinema inglês. Com Tallulah Bankhead, Stefania Powers, Maurica Kauiman, Peter Vaughn, Império, Copacebens: 14h - 16h - 18h - 20h - 22h, Tijura: 15h - 17h - 19n - 21h, Capitélio (Fetrépolis), Central. -

COM ACCCAR E COM AFETO -

Musical de Reineldo Jardim e Milor Fernandes. Com Norma Ben-

Norma: Com Açucar e Afeto

gell, Rosinha de Valença e Chico

Batera Trio. Teatro Princesa Isabel — Estróia hoje.

EU CHEGO LA - Musical, apre-

EU CHEGO LA — Musical, apre-sentação do grupo Levante, Com João do Valo, Marinês, Silvio Aloixo, Maria Luísa Noronha. — Arena da GB — Largo da Cario-ca, esq. da Av. Chile. (52-3550). 21h; vesp. sáb., e dom. 18h. Suspenso até dia 27.

ÚLCERA DE OURO - Comedia

musical de Hélio Bloch, com mú-

sica de Oscar Castro Nevez, Ro-berto Menescal e Edino Krieger.

Dir. de Léo Jusi, Com Flávio Mi-

gliaccio, Cláudio Cavalcánti, Ro-sana Ghessa e outros. Santa

Rosa, Rue Visc. Piraja, 22. (Tal.

47-86411, 22h; 15b, 20h15m e

22h30m; vesp. 5e., 17h e dom, 18h.

MUSICAIS

REAPRESENTAÇÕES ADEUS AS ILUSÕES (The Sampiper), Vincent Minelli. Com Elizabeth Taylor e Richard Bur-ton. Colorido. A partir de hoje no Cine Lagoa Drive-In, As 20h30m e 22h30m. (18 ancs).

CONTINUAÇÕES

A SEGUNDA ESPOSA (Letti Shagliati), comédia italiana em qua-tro episódios, todos dirigidos por Steno. Com Raimondo Vianello. Margaret Lee, Franch & Ingras-sia. Coral, Bruni-Ipanema, Paris-Palace, Kelly, Art-Palácie Copeca-bana, Art-Palácie Tijuca, Art-Pa-lácio Méier: 14h — 16h — 18h 20h — 22h, (18 anot).

NEVADA SMITH (Nevada Smith), de Henry Hathaway, western americano baseado num perso-nagem de Os Insaciáveis. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith, Arthur Konnedy, Suzanne Pleshette, Raf Vallone. Em Panavision e colorido. Bruni-Flamengo, 14h30m - 17h - 19h30m - 22h, (16 anos).

TECNICA DE UM HOMICIDIO (Tecnica di Un Omicidio), de Frank Shannon, co-produção fran-co-italiana. Policial. Com Robert Webber, Jeanne Valerie, Fran-co Nero, José Luís de Villalonga, Tecnicolor, Condor Largo do Machado: 14h - 16h - 18h

UM HOMEM ... UMA MULHER ... Um Home et uns femme), de Claude Lelouch, Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de me-lhor filme estrangeiro. Com Anouk Almée, Jean-Louis Trin-tignant, Pierre Barouh, Simons Paris, Vensex; 16h – 18h – 20h – 22h, (18 anos).

O CAÇADOR DE AVENTURAS (The Moving Target), de Jack Smi-cht, baseado na novela de Ross McDonald. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Julie Harris, Janet Leigh, Shelley Winters, Robert Wagner, Colorido, Odeon: 14h -16h30m - 19h - 21h30m. (18

JOHNNY YUMA (Johnny Yuma),

A PENA E A LEI - Très comé.

dias em um alo, de Ariano Suas-suna. Diregão de Lufa Mendonça. Com Ilva Niño, Refael de Car-valho e Francisco Milani, Figu-rinos de Echio Rois. Teatro Jo-

vem. — Prala da Botatogo, 522 (26-2569). 22h; sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5a., 17h e dom.

SABIA 67 - Comédia de Gas-

italiana, Com Rosalba Neri, La-wrence Dobkin, Eastmencolor, Bruni-Maler, (14 anos).

A FUGA DO PRESENTE (La Fuga), de Paolo Spinola, Drama, Com Giovanna Ralli, Anouk Almée, Paul Guers, Enrico Maria Salerno, Madrid: de 2a. a 6a.: 19h — 21h. Sábado e domingo às 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

NO PARAISO DO HAVAI (Paradis-Hawaiian Style), de Michael dis-Hawaiian Style), de Michael Moore, Musical, Com Eivis Pres-ley, Suzenna Leigh, James Shige-ta, Denna Butterworth, Colorido, Bruni-Copacabana, Fastival, Brillâ-nia, Imperator (Méler), (Livre). GOL, A COPA DO MUNDO DE 1986 (Gol, The World Cup). Do-cumentário colorido, nerrado em português. Petrópolis, até sábado.

ANGÉLICA E O REI (Angélique et le Roi), de Bernard Borderle. Aventura de espada e alcova. Com Michèle Mercier, Robert Hossein, Samy Fiel, Ann Smyrner, Estella Blain, Claude Giravd, Philippe Lemaire, Jean Rochefort. Colorido. Condor Copacabana, 14h - 16h - 18h - 20h - 22h. (14 anos).

DJANGO (Django) co-produção Italo-esparhole dirigida por Ser-gio Corbucci. Western. Com Franco Nero, Loredana Nusciak, José Bodalo, Angel Alvarez. Esst-mancolor. Rivoli, Bruni-Batafogo. (18 anos).

TODAS AS MULHERES DO MUN.

DO (brasileiro), de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagena autênticos: revelação de um jo-vem diretor, estréia (cinematográvem diretor, ectrela (chematogra-fica) de uma atriz, tella Diniz, de grandes possibilidadas. Também um filme de bom clima carioca e numerotos charmes femininos (Jo-ana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvaraz e muitas ou-tras). Alvorada, Royal; (18 anot).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATOMICA (Thunderball), de Te-rence Young, O querto filme da série James Bond, reabilitande-o do passo meio em falso que foi 007 contra Goldfinger. Um bom espetáculo no gênero. Na iu-ta contra o arquicriminoso Adol-

to Cell, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Augor, Luciane Paluzzi, Martine Rewick, Molly Peters, Côres, — Rew: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m, Gória, Castadure, Bo-tafogo, Coliseu, Fiorieno, Leopol-dina: 17h30m — 20h20m mas, aos silados e domingos às 15h — 17h50m — 20h40m, Icaral (Nite-ról) às 18h30m — 21h; sábado e domingos 15h — 17h50m — 20h 40m (18 ancs).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean, Superprodução ba-seade no romance de Boris Pas-ternak, Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Cúres. Metro Copacabana: 14h - 17h30m - 21h: (16 anos),

A BIBLIA (The Bible), de John Husion, Superprodução de Dino de Laurentiis, limitada a trechos do Valho Estamento, Com Mi-chael Parks, Ulha Bergryd, Ri-chael Parks, Ulha Bergryd, Ri-chard Harris, John Huston, Ste-phen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferretti, Eleonora Rossi-Drago, De Luxe Color, Palácio: 14h40m - 17h 50m - 21h. (10 ancs).

O PERIGO & MINHA MISSAO (I Deal în Danger), de Welter Grau-man O canastrão Robert Goulet é man O canastrao kodori coulei e espiño infilirado na Gestago, neste filme ambientado na Se-gunda Guerra Mundial. Com Chris-line Carròre, Horst Frank Côres. Irajá, até sábado. De 4a a 6afeira: 17h — 19h — 21h; sábado às 14h — 18h — 20h. (18 anos).

CREPUSCULO DAS AGUIAS (The CREPUSCULO DAS AGUIAS (The Bive Max), de John Guillermin. Histótia de um és da aviação alemã durente a Primeira Guerra Mundial. Cem George Peppard, James Mascn, Ursula Andress Córes. Paz, Politeama: 15h – 18h – 21h Só até sébado. (18 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Filme oficial da visita de 5, S, o Papa Paulo VI aos Estados Unidos, Com outros filmes em curta-metragem. Cine-Hora, no subso-lo do Edifício Avenida Central, em sessões continues desde 10 horas da manhã.

Pedro Jorgo, com Cásar Costa, Neuci, As Carlocas e conj. GB-4, Teatro Azul, Rua Mariz e Bar-ros, 612 (32-7866). NCr\$ 2,00, est. NCr\$ 1,00, dom. às 18h.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — Adega de Evera — Show — Com Maria da Gra-ça e Sebastião Robelinho — Couvert — NCrS 1,80 — Fechado às segundas feiras — Rua Santa Clara n.º 292 - Tel. 37-4210.

COISA MAIS LINDA - Texto de

"SHOW"

ELLEN DE LIMA - Lisboa à Noi-305, Tel. 36-4453. Couvert: NCr\$ ANTONIO MESTRE E MARIA TE-RESA. No Fado — Show — Rus Barão de Ipanema n.º 256. Te-lefone 36-2026 — Couverti NCrS

HELENA DE LIMA - Show à meia-noite e meia. Le Candélabre. Couvert: NCrS 8,00 — de 5a. a sáb. Dir. da Sérgio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elerco, 2 shows: às 23 horas e 1 hora — Couvert: NCr\$ 12. Consumação: NCr\$ 3. - Fred's - Av. Atlântica.

UMA NOITE PERDIDA, com Milla Uma Notte Fernica, com mon tuis Carlos Mièle e Tuca, além de conjunto de Roberto Menescal — Rui Bar Bossa — Rua Rodolfo Dan-tas — à 1 hora de 3,ª a dom. Cr4 18,00. Cons ção: NCr\$ 5,00.

ESSES MOÇOS DE LETRA E MU-SICA — Com Quarteto Tambe — Edu Lôbu — Marilia Medaiha. Participosão especials Peter Danesberg. Zunzum - Rua Barata Ribeiro, 90 - Tela 36-3483 - 3a. a domingo.

mar Guerra (melhor diretor de 1965 em São Paulo com êste espetáculo). Com Nepoleão Moniz Freire, Célia Biar, Rosita Tomás—opes, Halena Inêa, Mauro Mendonça, Italo Rossi e outros,—Ginssitico, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 211 15m, sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom. 18h. Suspenso para temporada em Pôrto Adogra. Volta dentro de alguns días.

de alguns dias. O NOVICO, de Martins Pena. Produção da FBT, com a colaboração do SNT — Com Dulcina, Manuel Pêra, Ciéber Macedo, João Benian, Ivan Sena. Sónia Morais, Bruno Neto, Matozinho. Dulcina, Rua Alcindo Guanabara, 17,21 (32-5817). 21h; são, 20h e 22h. Vesp. quinta e domingo, 17 horas. Utilinas semenas.

RASTO ATRAS - Peça de Jorge

A FINA FLOR DO SAMRA -

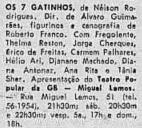
Show de música popular, organi-zado por Sérgio Cabral e-Tete-

ea Aragáz. Com elementos das Escolos de Samba Manguelra, Im-

perio Serrano, Portela e Salguel-

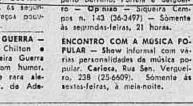
SABIA 67 — Comédia de Gastão Toleiro — Volta ao cartez o
irreverente espetáculo pop, um
dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo
Onde Canta o Sabiá. Dir. de
Paulo Afonso Grisolli, Com Betty
Faria, Marieta Severo, Norma Sueli, Modesto de Sousa, Spina, Gracindo Jr. e outros. Copacabana,
Av. Copacabana, 327 (57-1818 R.
Teatro); 21h30m; sáb. 20h e
22h15h; vesp. 5a., 16h. e dom.,
17h. Andrade premiada no recente con-curso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se pere o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturola brasileira, numa mondranaturgia brasileira, nume mon-tagem de grande fórça e imagi-nação, — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Re-nato Machado, Iracema de Alen-car, e grande elenco. TNC. Av. Río Branco, 179, (22-0367). — 21h. Vesp. dom. 18h. Até 15 de maio, Ultimas semanas.

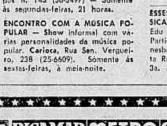
UM PEDIDO DE CASAMENTO E JUBILEU - De Tchecov, Agresen Com o elenco da fili — Teatro Deleina Pua Alcindo Guasaba-ra, 17-21 — (32-58)7), és segun-das-feiras às 21h. Preçox pouy-lares para establisher



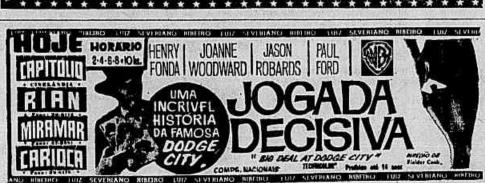
tação da rundação Brasileira de Teatro. Dir. de Sérgio Dionisio. lares para estudantes.

OH, QUE DELICIA DE GUERRA -Musical de Charles Chilton e Joan Littlewoods Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade, Dir. de Ade-









7.











ESCOTEIROS

ZELINA RODRIGUES - Olaria: "Quando o General Baden Powell e sua irmă fundaram os escoteiros e as bandeirantes na Inglaterra?"

Explicamos: O General Baden Powell, que, em 1908, fundou a organização dos Boy Scouts (Escoteiros), dois anos depois, em 1910, com a cooperação de sua irmā Miss Agnes Baden Powell, criou- o movimento das Girl Guides (Bandeirantes) -

CAPITAL

RUI FERREIRA -— Inhaúma, — "Quando Ouro Prêto deixou de ser a capital de Minas?"

Foi em 1897 que Ouro Prêto deixou de ser a capital de Minas Gerais, Cidade-Monumento (oficialmente) se tornou pelo Decreto 22 928, de 1933 - c. com a criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, promoveu-se em 1938 a integra-ção de Ouro Prêto como cidade-monumento.

DIQUE

PAULINO C. RODRI-GUES — Celatina — "Um dique flutuante com mais de 10 mil toneladas de capacidade fol construido no Brasil para uma compresa

Foi, recentements. Esse dique flutuante de 11 380 toneladas de capacidade, com 154 metros de comprimento por 34 de largura, sobre 6 pontões, foi construido no Brasil pela Ishikawajima para a firma inglésa Dockvards Investiments - sendo o dique e mais dois guindastes (tambem construídos no Brasil) destinados a Trinidad, a fim de reparar embarcações naquele centro marítimo do Atlantico.

JESUS

TERESA VIEIRA GO-MES — São Lourenço — "A inclusão da figura de Jesus na Bandeira brasileira foi solicitada por deputado ou senador?"

Não foi um parlamentare sim o padre Roberto Maria Drummond O sacerdote, que é também advogado e líder cívico na Cidade de Santos, enviou telegramas ao Presidente Castelo Branco dor Auro de Moura Andrade, solicitando a inclusão do emblema do Sagrado Coração de Jesus na Bandeira Nacional, lembrando o autor da sugestão que o "Brasil està consagrado nacionalmente ao Coração de Jesus".

HÉCATE

ROSAURA NEVES -Anchieta - "Na mitologia que nome tinha a divindade protetora em especial das mães e crianças re-cém-naseidas?"

Tal figura mitológica tinha o nome de Hécate -, sabendo-se existirem na mitologia duas divindades com esse nome; uma era essa, divindade lunar. protetora das mães e crianças recém-nascidas, para quem na ocasião dos nascimentos se faziam páes e pastéis como oferendas -, enquanto a outra Hécate era uma entidade malfazeja.

BLANCO

INACIO BONFIM -Juiz de Fora — "Era la-tino-americano ou espanhol o poeta que fez sua estréia com o livro Canto a .la Espiga y al Arado?"

Falecido em 1955, o poeta venezuelano Andrés Eloy Blanco foi que, na idade de 19 anos, publicou o Canto a la Espiga y al Arado. Tendo sido laureado na Espanha antes do seu encarceramento, Blanco morreu no México onde ultimamente se achava desterrado.

ESMALTE

SHEILA NAZARÉ -Ilha do Governador. -"Qual fot o artista que primeiramente melhor usou o esmalte na arte?"

Foi o ceramista francês Bernard Palissy, desapa-recido em 1598. Os vasos modelados e finamente esmaltados por Bernard Palissy fizeram-no conhecido em tôda a Europa, Mais tarde, no século XVIII, Jean Toutin iria celebrizar-se com suas bijuterias

BERINJELA

MARTA SOARES Barra do Pirai. — "A be-rinjela é de que familia botanica? Pertence à mesma familia da batata in-

Pertence. Botanicamente denominata Selanum melengena, a berinjela cultivada por causa de seus frutos grandes e suculentos, comestiveis —, é planta da familia des Solanáceas, a que também pertencem o tabaco (Nicotiana tabacum), a batata inglésa (Solanum tuberosum) e o tomateiro (Lycopersicum esculen-

PENICILINA

ALTAIR MOURA — Inhauma — "O que de-clareu Fleming, descobri-dor da penicilina, ao receber o Prêmio Nobel?"

A 11 de dezembro de 1945, ao receber o Prêmio Nobel de Medicina, juntamente com os seus dois companheiros de pesquisas (Clorey e Chain) Sir Alexander Fleming, no seu discurso (ao finalizar) acentuou: "... preferi di-zer a verdade: que a penicilina começou com observação casual - sendo meu único mérito o de não ter neglicenciado a observação como bacteriologista".

RENDEIRAS

LAURA GUEDES -Copacabana - "Sobre as mulheres rendeiras, além da conhecida música, houve alguma trova, de suces-

Sim: Uma trova classi-ficada em 1.º lugar nos Segundos Jogos Florais, de Juiz de Fora. Ei-la: "Sempre em lágrimas, tristonhos, / São os olhos das rendeiras / Que, a tecer rendas de sonhos, / Envelheceram solteiras..."

RONDON

CLÉBER PAIVA — Itajubá — "Sôbre a figura e a obra de Rondon, qual foi a frase do Presidente Roosevelt?'

Em 1914 antes de completar 50 anos, Rondon recebia, da Sociedade de Geografia de Nova Iorque, o importante Premio Levingstone — após a céle-bre Expedição Científica Roosevelt-Rondon, da qual ficou o seguinte elegio a Rondon, feito por Theodore Roosevelt: "A América pode apresentar ao mundo duas realizações ciclópicas: ao Norte o Capal do Panamá: no Sul o trabalho de Rondon - cientifico, prático, hamani-

FADO

IVA SANTOS - Goiania — "O fado português é de origem brasileira e o desafio brasileiro é de origem portuguêsa?!"

Sim. O fado originou-se, no Brasil e o desafio é português de nascimento. Câmara Cascudo esmiuçou devidamente a origem brasileira do fado e confirmou a origem portuguêsa do desafio O fado foi introduzido em Lisboa peles marinheiros lusitanos que voltavam do Brasil, antes de regressar a Portugal a Côrte de Dom João VI.

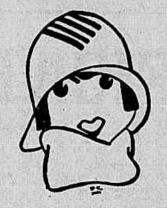
ATENÇÃO

Somente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.* a 6.*-feira, de 11h 05m às 12h. - Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. - Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. - Fazer uma só pergunta, sóbre assunto de interesso geral e que possa ter resposta em poucas palavras. - Cartas para: Pergunte no João, RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

o Embalo, na França e nos Estados Unidos, é a art-tatoo. Ou seja, a tatuagem-decacolmania. Elas se assemelham às verdadeiras. Com a diferença de que podem ser removidas, quando enjoarem. Resistem à água e duram de três a cinco dias. Saem com acetona. Na Califórnia, ao preco de um dólar, já foram vendidas mais de 20 milhões de tatuagens. Na França, trata-se do embalo para o verão. Ape-

sar de ter sido lançada nos Estados Unidos, a art-tatoo é invenção de um francês - segundo informam jacobinamente Le Figaro e L'Express. Régis Mialon, de 30 anos, o inventor da art-tatoo, explica por que as suas tatuagens são necessárias:

 A moda evoluiu. Veste-se cada vez menos. Assim, é de bom-tom decorar o corpo. Em côres ou em prêto e branco.



(quase sempre)

CARLOS LEONAM



Trata-se de um carioca típico. Bebe. Fuma. Reclama. Gosta de futebol. De mulher. De praia. Inventa piada que os outros contam. E compositor. Embora tenha nascido em Minas, vive no Rio em caráter permanente e ânimo definitivo. Outros traços marcantes da sua personalidade: é arquiteto, humorista, desenhista industrial, cartazista, fotógrafo, nadador, campeão de botões, judoca, cozinheiro, sonotécnico, torcedor (infeliz) do Fluminense. E otolaringoresendista, também.

MARCOS VASCONCELOS

15 ARQUITETO HUMO- dô, Vietname, indústria béli- de um quadrilhão de volts RISTA OU HUMORISTA ARQUITETO?

A gravidade é estéril, oligofrênica, barbitúrica e crispada. É inteiramente desprovida de humor e, portanto, de amor. Não agüento a vida sem ludicidade, assim como a morte, a velhice, a epopéia, a desgraça, o som e a fúria; o sexo, sobretudo. Só é grave a gravidade lei, a do Newton, a adesiva, a que me mantém no chão da minha rua, onde canta o Rubem Braga.

AT E A RUA PERI?

Tem um sabla que nos visita tôda manhã. No comêço êle se chamava Válter Clark, mas acabou virando Rubem Braga mesmo. E tem gerânio, ôlho-d'água, assombração, embaúba, jaqueira, quaresma, vaga-lume e o verão é uma vergonha: faz um frio do cão. Tem também uma macieira intocável. O anjo, você sabe. Ele vem com a sua bossa punitiva e acaba com o meu baile e com o do Oto. Por falar no Oto, você viu a pergunta da capa do Time?

to O OTO, EXISTE?

Estou convencido de que sim. Tenho vários indícios e uma testemunha-bomba. Hélio Pelegrino, que provam ineqlyocamente a sua existencia. Está em meu poder a relação de alguns milagres que lhe são atribuidos e que dependem de homologação pelo Instituto de Parapsicologia. Aliás, que seria da ficção sem o Oto?

FAT QUE SERIA DO BOSCOLI SEM O MIÈLE?

Um glabro. Corda sem caçamba. Unha sem carne. Letra sem samba. Bicho de duas cabeças, com uma cabeça só e sem barba para botar de molho.

L'S QUE SERIA DO MIELE SEM O BOSCOLI?

Um barbadão. Caçamba sem corda. Carne sem unha. Bicho de uma cabeça, com vocação para duas. Samba sem letra.

ET VOCE É SAMBISTA OU PARCEIRO?

Com Pingarilho, Chico Feitosa e Marcos Vale, parceiro. Com Reinaldo Jardim e Carlinhos Oliveira, sambista por antiguidade e merecimento. Tenho tudo para ser um sambista abençoado: mesa de botequim com tampo de mármore, o Di Giorgio e Brahma com H.

BEBER, QUANDO CONVEM?

Sempre que a alma estiver incandescente, povoada de demônios. O São Jorge desce com o Cavalo Branco (By Appointment...) e vai lá dentro sossegar o dragão com o bico da zagaia. O Santo não perde uma briga.

BRIGAR, ADIANTA?

Claro, Pronto-Socorro, coveiro, Código Penal, Guarda Vermelha, academia de juca, Exército, Policia, Bertrand Russell e Almir vivem

AT A GERAÇÃO EST. PERDIDA?

Está atônita, desamparada, sem sonhos, ofegante e miope. Descobriu e apenas entreabriu as portas da alma. Não sabe de nada ou sabe de tudo. Lá está o tumor, ainda bem que benigno. Receita: cirurgia análise, poesia e a popular xir da Longa Vida. Pajs que Populorum Progressio.

22 MUITO PAPO E POUCA AÇÃO OU SEJA, DEITADO EM BERÇO ESPLENDIDO?

Hora de planejar, planejar; hora de executar, descansar, que ninguém é de ferro. A culpa deve ser do barbeiro, esse agente social do progresso da doença de Chagas que obriga o brasileirinho a se deltar, a ter muito papo e pouca ação.

E A REAÇÃO?

paro. Muita ação e energia

para o choque nas têmporas do País, para curar-lhe disto. A geração mora-so- a loucura, os graves distúrno-cabelo-do-boneco sobre- bios afetivos, os ferimentos viveu somente porque agre- arruinados, as ligações perigosas. Ação para dar saúde a um País generoso e absurdo que vai/da visão colorida de Jean Manzon à branca e preta de Arnaldo Jabor. País sem pão e sem o dinheiro para o brioche. Pais tão pungente, que tem os seus anselos infiltrados de esperanças mágicas, que fica à espera do Messias, do Mago Merlim, de Mandrake, da Pedra Filosofal e do Elise tem que agarrar pelos ombros, com cuidado para não se espetar nas estrêlas, sacudir e berrar: Seja modesto! Que história é essa de Deus conterrâneo?

Minha ação é Arquitetura, mas eu faço o que posso: um livrinho de vez em quando, Adriana e Bruno, planto as minhas próprias amendoeiras, faço Arquitetura bem humorada e vou arquitetando o meu bom humor. Como o boneco do Mestre Valentim, no Passeio Público: Sou útil ainda Igual e contrária. Pouco brincando, A facada só dói quando eu NÃO rio.





Foto HUMBERJO FRANCESCHI



o carioca chique ainda não tem um salão de barbeiro e corte de cabelo como o da foto. O salão da foto é o do cabeleireiro Alexandre, 29, rue Marbeuf, Paris. O salão de Alexandre é de um luxo e de um confôrto espetaculares, com manicuras lindas, inclusive. Mas o carioca chique já tem o Sousa, o cortador de cabelos do café-society e da esquerda-festiva artistica do Rio. O salão do Sousa fica em Ipa-

Piraja com N. S.a da Paz. Se não tem o luxo de Alexandre, a sua tesoura rivaliza com a do rival parisiense. Mas não pensem que basta chegar, sentar e dizer como o Braga: "Barba, cabelo, sem papo." Não, o cliente precisa marcar hora, no minimo com uma semana de antecedência. O Sousa é fogo.

nema, quase na esquina de Visconde de

OLHA QUE COISA MAIS LINDA BIA

O Paris-Match quando não vem de cabeça coroada, é certo que venha de Brigitte Bardot. / Elle, quando não sai de Brigitte, vai de Jean Shrimpton. / Quantas vêzes Claudia já saiu na capa da Época? / Tôda entrevista coletiva é desculpa para L'Express sair de De Gaulle. / Fatos & Fotos, por sua vez, delira com Roberto Carlos. / Manchete balança o seu coração entre Marta Rocha e Tônia Carrero. / Playboy volta e meia desengaveta as famosas fotos de Ursula Andress. / Na China, Mao. / Carioca. Quase Sempre não foge à regra. / Nós temos ido, num revezamento constante, com as irmās Vasconcelos. / Bia e Guide. / Hoje quem está de volta é Bia, em foto de José Antônio.



ur Um carioca inteligente, ao mesmo tempo timido e gozador, especialista em mulheres lindas, está ameaçando a mediocridade dos velhos esquemas para os espetáculos musicais na televisão.

- Estou tentando fazer o menor número possível de besteiras, diz Sérgio Pôrto, o famoso Stanislaw Ponte Preta.

Ao lado de três certinhas (Jane, Neide e Célia - "é melhor vê-las do que me ver"), êle apresenta, às quintas-feiras, pelo Canal Seis, uma visão pessoal da vida e da gente

No programa, a cada quadro ou entrevista, Sérgio se transforma num dos personagens da familia Ponte Preta. Ora éle tem o comentário sábio da veneranda Tia Zulmira, ora o humor negro do Primo Altamirando, ora é o próprio Stanislaw na gozação e, nas horas sérias, até êle mesmo, Sérgio Pôrto.

Seus convidados são escolhidos na vida carioca: o agente funerário que fala, numa linguagem negra, sóbre o truste do cadáver; o homem que entende de mosquitos e afirma que o problema longe de ser federal é da ONU; os sambistas Ari Cordovil e Jorge Veiga, vizinhos, mas adversários por motivos de cerveja...

Tudo na maior informalidade: - Nada de ismuqui. Vou de calça, camisa e sapato sem meia. E sem ceroulas, pois no estúdio faz um calor bárbaro.

Sérgio acha que o seu programa é recordista, E explica:

- Já abriu sem ballet.
- Já abriu sem crioulo cantando samba ou tocando instrumento de per-
- Já abriu com nordestino sem cantar baião.
 - Jamais teve conjunto iê-iê-iê.

O JB HÁ 75 ANOS

- O JORNAL DO BRASIL de 27-4-1892 noticiavas
- Comemorado Jubileu do Papa.
- Terremotos na Califórnia. Abdica o Rajá de Calcutá.

Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis – Compra e venda – Imóveis -- Compra e venda

INDICE		
	PAGIN	AS
IMÓVEIS - COMPRA E VENDA	1 a	4
IMÓVEL - ALUGUEL	4 a	6
EMPREGOS	6 e	7
ANIMAIS E AGRICULTURA		10
DIVERSOS		10
ESPORTES - EMBARCAÇÕES		12
ENSINO E ARTES		9
MÁQUINAS - MATERIAIS	ALD SOME	10
OPORT. E NEGÓCIOS	8 e	9
UTILIDADES DOMÉSTICAS		8
VEICULOS	10 .	12
* * *	ne da la	100
Agenda		3
Cruzadas		2
Clubes	The late	8
Caixa		8
Horóscopo		8
Estradas		11

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147 Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Río, 2.º, loja 205 São Borja — Av. Río Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

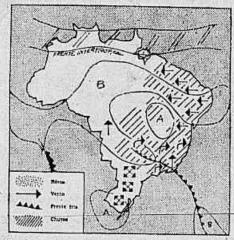
Botafego - Praia de Botafego, 400 - SEARS Copacabana - Av. N. 5.º de Copacabana, 610 - Galeria Flamenge — Rus Marques de Abrentes, 26 — lois E Pôste 3 — Av. N. S.ª de Copacabana, I 100 — lois E

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veiculos Cescadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura Madureira — Estrada do Portele, 29 — Ioje E Méior — Rua Dias da Cruz, 74 — Ioja B Panha — Rua Plinto de Oliveira, 44 — Ioja M São Cristávão — Rua São Luis Gonzaga, 156 — 1,9 and, Tijuca — Rua General Roca, 801 — Ioje F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxise — Run José de Alvarenge, 379 Niterél — Av. Amaral Pelxoto, 195 — grupo 204 Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Pelxoto, 34 Joja 12

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA - A situação Sinótica não apresenta maiores modificações. Sob a ação da circulação maritima o litoral de São Paulo até o Espírito Santo apresenta tempo instável com pancadas esparsas, ficando o interior bom com nebuloxidade. Continua ativa a frente intertropical no extremo Norte do País com chuvas e trovoadas ocasionais. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de

O SOL

NASC. — 6h08m OCA5O — 17h35m

A LUA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Plauí, Ceará, Rin Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagost, Sergi-pe, Bahía — Tempo: Instável pancadas esparsas. Período de melhorie. Temps: Estável.

Mines Gerals, Golds - Tem

Espírito Santo — Tempor Instável com chuvas, Tempa Endeclínio.

Male Gresse — Temo: Bom com nebulosidade variável, pancadas ocasionais, Temp.: Em declinio.

São Paulo — Tempo: Instável com pancadas esparsas perio-dos de melhoria, no litoral e Serra do Mar. No interior

Santa Catarina — Tempo: Bom com nebulosidada, Temp.: Es-tável.

NO RIO



MÁXIMA - 27.4

www

MINIMA - 18.2

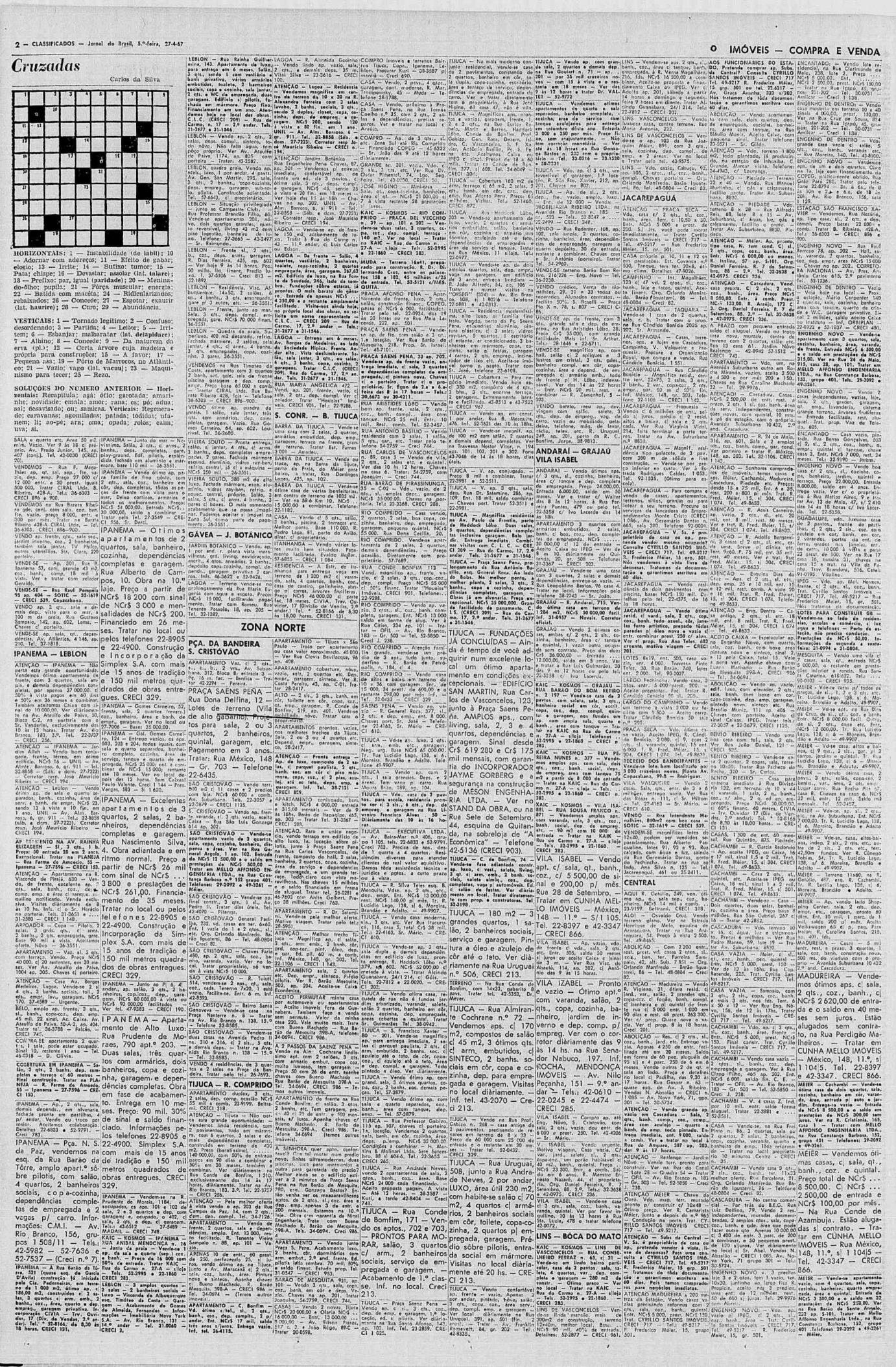
TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

hoje nes Cidades seguintes: Buenos Aires, 14°2, bom; Santiago, 14°, claro; Montevidéu, 19°, claro; Lima, 25°5, claro; Bogoté, 120, nublado; Caracas, 240, chuvas; México, 190 bom; San Juan, 280, sol; Kingston (Jameica), 300, sol; Port of Spain (Trinidad), 300, sol; Nova lorque, 100, nublado; Miami, 23°, bom; Chicago, 40, nublado; Los Angeles, 20° claro; Londres, 90, nublado; Peris, 20, sol; Berlim, 120, nublado; Moscou, 149, chuvas; Roma, 159, nublado; Lisbea,

renda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Imóvei

FRACO AS MARÉS

OS VENTOS



CONTRA E VINDA

SERVICIO DE LA CONTRA E VINDA

SERVICIO DE LA

Agenda

LOTERIA — Os 250 mil cruzeiros novos da do-bradinha da Loteria Federal sairam para o Estado do Rio. Resultado de ontem: 1.º prêmio, NCr\$ 125 000,00, bilhete 24 403, Estado do Rio; 2.º prêmio, NCr\$ 24000,00, bilhete 23870, Guanabara; 2.° prémio, NCr\$ 5000,00, bilhete 4129, Paraná; 4.° prémio, NCr\$ 4000,00, bilhete 31657, São Paulo; 5.º prêmio, NCr\$ 3000,00, bilhete 3243, São Paulo. Foram premiados com NCr\$ 500,00, correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prê-mio, vendidos nos Estados de São Paulo, Estado do Rio e Parana. Foram premiados com NCr\$ 500,00, correspondentes ao milhar final do pri-Paulo; 34 406 — Guanabara; 14 406 — São Paulo; 34 406 — São Paulo. Os cinco prémios de NCr\$ 500,00, tiveram a seguinte distribuição: 34 539 (Estado do Rio), 8 831 (São Paulo), 39 555 (São Paulo), 15 088 (Espírito Santo) e 4 923 (São Paulo). Todos os bilhetes terminados com a centena 406, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 80,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 03, 04, 05, 07, 08, 09, 70, 29, 57 e 43, estão premiados com NCr\$ 24,00. Todos os b!-Inetes terminados com o algarismo 6, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 24,00.

PEÇA — Hoje, às 22 horas, apresentação à critica da peça de Ariano Suassuna A Pena e a Lei.

AGUA - A nova adutora do Guandu entrará em plena carga na segunda quinzena de maio, su-perando o deficit atual de 20% que se observa. no abastecimento da Cidade.

NAVIOS - Chegam hoje ao Rio os cargueiros Loide Nicarágua e Del Campo.

PROFESSORES - A ESPEG convida os professores de Geografia, que foram habilitados nas provas eliminatórias do concurso para provimento de cargos de Professor de Ensino Médio, a se apresentarem com seus Títulos, na ESPEG. até o dia 5 de maio, das 8 às 16 horas.

ESCREVENTE - A DSA do DASP comunica que será realizada, no Estado da Guanabara, no dia 7 de maio, às 8 horas, a Prova Escrita de Português e Matemática do concurso para Escrevente-Datilógrafo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, de acordo com a seguinte escala: Inscrições de números 1 a 800 — Escola República argentina (Av. 28 de Setembro, 109); de 301 a. 1500 — Ginásio João Alfredo (Av. 28 de Setembro, 109); de 1501 a 2 300 — Liceu de Artes e Ofícios (Rua Frederico Silva, 86 — Praça Onze) e de 2301 em diante — Colégio Pedro II — Sede (Av. Marechal Floriano, 80).

ESCRITOR - Promovida pela União Brasileira de Escritores, em colaboração com a Associação Brasileira do Livro, será realizada a 30 de maio a Noite do Escritor Brasileiro, quando poetas, romancistas, contistas, ensaístas e críticos literá-rios de todo o País estarão autografando suas obras. As inscrições poderão ser feitas na sede da Associação Brasileira do Livro, à Ayenida 13 de Maio, 23, 16.º andar - Edificio Darke de Matos, Rio, Guanabara.

MARIUTAS — A Associação dos Artigos Alunos Maristas do Externato São José está participando aos seus associados que será realizado em agós-to, entre os días 12 e 19, em Bruxelas, o 5.º Congresso Mundial dos Antigos Alunca Maristas. estando os trabamos preparatórios, no Brasil, a cargo da Federação Rio-Minas, presidida pelo associado Professor Henrique Euclides da Silva. A Federação e a Associação esperam receber um bom número de adesões, através da representação do Estado da Guanabara, para o maior brilhantismo do certame mundial. os congressistas poderão visitar Madri, Lisboa, Paris e Roma, Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na sede da Associação, à Rua Barão de Mesquita, 164, ou pelos telefones 42-7940 e 22-3928.

COMUNICAÇÕES - O Centro Nacional de Realismo Social Pro Deo fará realizar, através de Divisão de Ciências e Técnicas da Opinião Pública, em Curso de Atualização em Comunicações, que será ministrado entre 2 de maio e 29 de junho, com aulas três vêzes por semana, em sua sede, à Avenida 13 de Majo, 13, sala 2008.

DECRETOS - O Presidente da República assinou os seguintes decretos: reconduzindo Gastão Eduardo Bueno Vidigal na função de membro do Conseiho Monetário Nacional, com mandato de seis anos; fixando em 28 o número de professores efetivos, de nível de Ensino Secundário, no Colégio Naval; nomeando o Capitão-de-Mar-e-Guerra da Reserva Remunerada Geraldo Brandão para exercer o cargo de Diretor-Presidente do Serviço de Navegação da Bacia do Prata S.A.; concedendo expreração, no DASP, de Dir Divisão de Classificação de Cargos, ao técnico de Administração Raimundo Xavier de Meneses e nomeando, para o mesmo cargo, o assistento juridico Valdir dos Santos; de Diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento à Assessora para Assuntos Legislativos Eloa Meireles Gonçal-ves Barreto; de Diretor do Serviço de Documentação à técnica de Administração Stela de Scuta Pessanha; retificando a classificação dos cargos de Nível Superior do Conselho Nacional de Pesquisas, aprovado pelo Decreto 55 099/64 e dispondo sobre o enquadramento de seus atuais ocupantes; designando o Coronel Luís de Alencar Araripe para, na qualidade de Assessor Técnico, acompanhar os trabalhos da segunda fase das Sessões da Conferência do Desarmamento, a ter início em Genebra, a 9 de maio próximo; nomeando, por necessidade do serviço, o Coronel-Aviador Ciro de Sousa Valente para exercer o cargo de Comandante da Base Aérea de Natal; promovendo, por merecimento, de segundo a primeiro-secretário, os diplomatas Luís Horácio de Oliveira Lacerda, Rodrigo Amaro de Azevedo Coutinho, Jorge Pires do Rio, Gil Roberto Fernando de Ouro Prêto, Odilon de Camargo Penteado, Luis Claudio Pereira Cardoso, Luis Emeri Trindade, Carlos Antônio de Betencourt Bueno, Alberto Vasconcelos da Costa e Silva, Narto Lanza, Alvaro da Costa Franco, João Augusto de Medicis, Marcos Henrique Camilo Côrtes, João Carlos Pessoa Fragoso, Landulfo Vitoriano Borges da Fonseca, Francisco Thompson Flôres Neto e Ciro Gabriel do Espírito Santo Cardoso; nomeando o engenheiro Iva Barreto de Carvalho para exercer o cargo de Diretor da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás, com mandato até 10 de maio de 1969, em vaga decorrente da exoneração do engenheiro Geonisio Carvalho Barroso.

PAGAMENTOS - O Superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro avisa aos tutôres de dependentes falecidos e viúvas que nos pagamentos dos meses de malo e novembro deverão apresentar na Autarquia (Divisão de Pessoal), atestado de viuvez, passado por autoridade policial, no primeiro caso, e de vida e residência igualmente passado por autoridade policial nos demais casos com firma reconhecida no Estado da Guanabara, Aquéles que não aprezentarem os documentos exigidos até o dia 15 dos referidos meses, poderão ter os pagamentos respectivos suspensos. *** A Calxa Econômica credtiará em contas-correntes, hoje, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: IAPFESP (procurações) - Petrobrás - SERAG - Tesouro Nacional - Pensões Militares da Guerra, *** O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, através de suas agências, os vencimentos do Colégio Militar do Rio de Janeiro; DASP - pessoal; Instituto Militar de Engenharia; Ministério da Educação e Cultura - lote 01; Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica; Ministério da Fazenda — pessoal; Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — lote 02; Ministério da Justiça - persoal; Comando Aerotático Naval; Ministério da Saude - lote 01; Diretoria de Engenharia da Marinha; Ministério da Agricultura - lote 01; Hospital Central da Aeronautica: / Diretoria da Despesa Pública - pensionista do 4.º dia.

MOVES - AUGUST

TOTAL AUGUST

Manufacture of the control of the co

OPERÁRIOS — MESTRES TORNEIROS — FRESAD. MOTORISTA — Precisa-se para serviços de entrega de Kombi — CONSTRUÇÃO CIVIL — AJUSTADORES Rua 24 de Maio n. 637 — Sam-- CONSTRUÇÃO CIVIL - AJUSTADORES

OFÍCIOS E SERVIÇOS

tar R. Djalma Ulrich. 91 ap. 305

— Copacabana.

CALCEIRAS — Precisa-se de calceira com pratica. Paga-se bom. Rua Neri Pinheiro 279 — Estacio.

COSTUREIRAS — pasadeiras paradeiras paradeiras prática de camisas, com pratica.

Av. Barão de 1e16 7 asla 404, em frente ao Armazem 3 do Cais do Pétito.

COLARINHEIRA — Leve e apanho em casa. Dou linha. Tenho muito serviço. Exilo produção. Rua Haddock Lóbo 147, 1.0 — Traga amentator tra. Tambem preciso de costureiras infernes e externas.

CHOFERES E

MECÂNICOS

PRECISA-SE do moça. Serviço externo, salario NCr\$ 150,00. Rua prática de parçem. Apresentars prática fue mora de carvalho. PRECISA-SE de um lubrificador, com prática, que tenha tempo de contro paga-se bem. Rua S. Cristóvão, 1183.

CHOFERES E

MECÂNICOS

ARRICAS — PRECISA-SE do moça. Serviço externo, salario NCr\$ 150,00. Rua prática de parçem. Apresentars com prática, que tenha tempo de contro paga-se bem. Rua S. Cristóvão, 1183.

CHOFERES E

MECÂNICOS

ARRICAS — PRECISA-SE do moça. Serviço externo, salario NCr\$ 150,00. Rua prática de parçem. Apresentars de com prática, cue tenha tempo de contro paga-se bem. Rua S. Cristóvão, 1183.

CHOFERES E

MECÂNICOS

ARRICAS — PRECISA-SE do moça. Serviço externo, salario NCr\$ 150,00. Rua prática de parçem. Apresentars de com prática, cue tenha tempo de contro paga-se bem. Rua S. Cristóvão, 1183.

CHOFERES E

MECÂNICOS — Rua de conheçam bem o Centro. R. Santa Luria, 173.304.

BOMBEIRO hidráulico — Precisase que saiba fazer instalações e
ler plantas, para construção de 31 de Maio, 13, 180, safa 1821-A
certa difício. Italar na Rua México, 74, safa 405 — clas 15 às 17 horas.

CONTADOR ou tec. pi Bonsucesso, industria pequena, 450500, raferencia. Av. Rio Branco, 151, sileja, silos.

ESIUCADORES — Precisa-se urgente com bastante prática —
CORTADOR — Precisa-se para
CONTADOR — Precisa-se para
SAPATEIROS

BOMBEIRO — Precisa-se de dilMOTORISTA taxi DKW — Precisa-se de dilMaio de frontin n. 431, ep. 201.
Das 8 às 11 horas.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se urgente com bastante prática — Precisa-se para
SAPATEIROS

CONTADOR — Precisa-se para
MOTORISTA pi Kembi — entrega
merc. prática 5 anost, 2 anos
nouna so firma 170-180 cl referências — Av. Rio Branco, 151, siloja, sela 09.

SAPATIEROS

SETUCADOES — Precisa-se, cue processo de la composition de la compositio

dor de armações "precisa-se, com pratica. Rua Lavradio. 3, 1.º and.



ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A

Ajudante de off-sett

Precisamos com prática comprovada.

Valdetaro 16 — Sampaio,

GRAFICO — Precisa-se compositor Rue Alzira Valdetaro 16 — Sampaio,

MPRESSOR — Precisa-se compositor máquina Minerva — Rue Frei Caneca n. 383.

LINOTIPISTA — Precisa-se à Rue Viscande de Maranguape, 15, 1.9 andar.

OFF-SET — Precisa-se de montador de fololito, de preferência, (a) Benfica, form o seu freiro com pratica, com pratic

Com prática de detalhes de arquitetura.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATE — Precisa-se de monthe pomble — Res Labre pomble — Res Labre

Indústria da praça

| Contract oportunidade para quem tenha experiência em loia. Rua Voluntários da Pá- 11,30 horas. Rua Plínio de Oli

você quer ser COMISSÁRIO COMISSÁRIA?

AVARIGESTÁ ampliando o quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

E preciso ter:

Bôa 'aparência

Curso ginasial completo ou equivalente

Idade: 21 a 27 anos (rapazes)

20 a 25 anos (môças)

É indispensável falar inglês fluentemente. Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procurem a Escola de Comissários da VARIG, Hangar n.º 2, das 9 às 12 e das 14 às 18 hs., no Aeroporto Santos Dumont.



izada em Volks à Rua Barão til apresentarem-se sem condida Torre, 55. Exigem-se refe- ções. Av. Vieira Souto, 316 -

Precisa-se tendo boa aparên-Caxias precisa vendedor com Grande organização admite alguns. Ótima cia e instrução para caixa de missões. Trater das 10 às . veira, 38-B - Penha.

Vendedores ZONA RURAL

bl. Exigem-se referências. Pro — Entrevistas quinta-feire dia curar Esteves à Rua do Cate. 27, das 9 às 16 horas. Rua

CIA. QUIMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS AV. AUTOMÓVEL CLUB, 4346 - ACARI (FÁBRICA)

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO

Para serviço de manutenção em instalações industriais de baixa tensão, de preferência com diploma do SENAI ou equivalente. Prática comprovada da função em Carteira Profissional de pelo menos 2 anos de atividade.

Os interessados devem apresentar-se em nossa fábrica, à Avenida Automóvel Clube, 4 346 - ACARI.

Mecânico

nhecimento no remo de Veman Datilógrafo

Precisa-se com muita prática v. Marechal Rondon, 539.

Marceneiros

Bombeiros

Precisam-se de três marcenelros e bombeiros. Tratar com Sr. Serafim na Rua da Alfândega, 27.

Metaran

ADMISSÃO IMEDIATA

Menor boa aparência p. serviço interno e extreno. Auxiller escritório, rapaz 20 a 30 anos, bom datilógrafo Auxiliar Compras, com sólidos conhecimentos de Pesquisas de Mercado, firme em cálculos.

R. DO LAVRADIO. 68 - LOJA

Pintores

Precisa-se de pintores para

Vendedor

Loia de eletrodomésticos, e

NCr\$ 150,00 mais comissõe - Entrevistas quinta-feira dia Arthur Rios, 1 400 - Campo Grande - GB, Sr. Nascimento.

ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

Admite:

- **AUXILIAR DE CONTABILIDADE**
- AUXILIAR DO DEPT.º DO PESSOAL

Precisamos com bastante prática.

Semana de 5 dias. Restaurante no local. Serviço Médico-Odontológico Reembolsável.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Departamento de Seleção e Treinamento do Pessoal à RUA LUIZ CÀMARA, 535 — OLARIA.

ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

Admite

IMPRESSOR DE OFF-SET

Precisamos de profissionais de alto gabarito. EXIGIMOS: Experiência comprovada em máquinas de 2 e 4 côres, mínimo de 5 anos como Impressor.

OFERECEMOS: Salário em aberto, Restaurante no local, Serviço Médico-Odontológico,

Reembolsáve!, Apresentar-se munidos de documentos ao Departamento de Seleerramentas em oficina especia- obra de fino acabamento. Inú- ção e Treinamento do Pessoal à RUA LUIZ CÂMARA, 535 — OLARIA.

CHAPEADORES SERRALHEIROS FERRAMENTEIROS

"CARBRASA" necessita para admissão imediata de bons profissionais com prática comprovada. Salário conforme ca-

Semana de 5 dias. Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n.º 15.146 - LUCAS.

UTILIDA DES
DOMESTICAS

Equipmentos del folicas

Fruederes de la constante del folicas

Fruederes del folicas

Fru

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Não se precipite para dar re-coluções rápidas nos negôcios, se porventura éles não estiverem saindo como era de seu desejo. As influências são muta-

te: 15 e 13. Córes: azul e verde. Pedra: turque-sa. Bom dia para fazer amizades com pessoas influentes. Favorável também para as conquistas sentimentais. AQUARIO (21/1 a 20/2) - Números de sorte: 93 e 62. Côres: todos os matizes do cinza. Pedra:

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) Números de sor-

cotidiana, porque só assim colherá os frutos de-PEIXES (21/2 a 20/3) - Números de sorte: 19 e 50. Córes: grena e gelo. Pedra: ametista, Fa-ça de seu trabalho seu divertimento, evite dor-

jacinto. Seja cauteloso com os assuntos da vida

mir tarde, porque ha indícios de aborrecimento durante este dia. ÁRIES (21/3 a 20/4) — Números de sortes: 32 e

18. Cores: verde e laranja. Pedra: rubi. Pro-cure caminhar certo para poder realizar algum negócio e conseguir algum lucro benéfico. TOURO (21/4 a 20/5) — Números de sorte: 11 e 5. Côres: rosa e creme. Pedra: safira. Bom pe-

riodo para fazer experiências com negócios, bom também para tratar de assuntos ligados ao lar. Pavoravel às amizades. GÉMEOS - (21/5 a 20/6) - Números de sorte:

47 e 14. Côres: café e limo, Pedra; esmeralda. Sensibilidade um tanto desenquilibrada para os negócios e fazer trato com pessoa do sexo opos-

CANCER (21/6 a 20/7) - Números de sorte: 74 e 29. Côres: vermelho e branco. Pedra: ágata. E bem provavel que seus negócios durante éste dia não tenham os resultados desejados, mas não se precipite, porque é coisa passageira.

LEAO (21/7 a 20/8) - Números de sorte: 80 e

37. Côres; marrom e vermelho. Pedra; brilhan-te. Evite as lamentações com os entes queridos, assim você não terá aborrecimentos de alguma. No trabalho procure ser expedito e tu-VIRGEM (21/8 a 20/9) - Números de sorte: 55 e 28. Côres: violeta e branco, Pedra: granada,

Mente agitada, o que poderà trazer-lhe uma dorzinha de cabeça. Procure divertimentos, se pu-

der com os entes queridos. Para as atividades profissionais não espere mudanças, porque hoje haverá uma calmaria. LIBRA (21/9 a 20/10) - Números de sorie: 81 e 46. Côres: bordeaux e café. Pedra: lapis-lazu-li. Antes de tentar resolver algum probilema de

sua vida procure meditar porque hoje você não contará com boas influências. ESCORPIAO (21/10 a 20/11) - Números de sorte: 35 e 27. Côres: roxo e violeta. Pedra: aguamarinha. Muito cuidado com seus afazeres domésticos. Na profissão você podera ter bons mo-

mentos, boa imaginação, o que fará com que seus superiores figuem muito satisfeitos. SAGITARIO (21/11 a 20/12) - Números de sorte: 48 e 33. Côres: azul e marrom. Padra: topa-

zio. O dia é muito bom para tratar de mudan-

cas, e fazer arrumações no lar e compras.

Clubes G. R. ACADÉMICOS DO SALGUEIRO - (Rua

Potengi n.º 80) - Sabado, às 20 horas, a Ala Catedráticos do Samba diplomará os campeões do ul-

AGREMIAÇÃO COMERCIÁRIA 30 DE OUTU-BRO — (Rua Megliani, esquina de Rua Honó-rio, Del Castilho) — Domingo, às 23h, Baile das Rusas, animado pelo Conjunto Escarlate, Passeio

timo carnaval, todos fantasiados.

complet G. R. VERA CRUZ - (Rua Frei Benrique n.º 46 - Picdade) - Domingo, às 13h30m, baile com os CLUBE OLIMPICO JACAREPAGUA - (Estrada 22 horas, uma representação estará na festa da

Cidade de Mar de Espanha, em Minas Gerais, quando sera coroada a Rainha Isabel Resende, presentes tódas as suas colegas da Zona da Mata. Tocará o Conjunto Asteca. SOCIAL RAMOS CLUBE - (Rua Aureliano Lessa n.º 79 - 30-6612) - Domingo, às 20 horas, reunião dançante com discos selecionados, Esporte PEDRANEGRA CAMPOCLUBE - (Rua Camarista Méler — 49-3778) — Sábado, às 23 horas, baile de aniversario, com Valdir Calmon, Primei-

ra apresentação das candidatas ao concurso Miss Guanabara. CLUBE INAPIARIO METROPOLITANO — (Rua Haddork Lobo n.º 356) — Domingo, as 21 horas, Januar Dangante, para homenagear os aniversariantes do mês, ao som do Conjunto D'Angelo,

ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM - (Rua São Clemente n.º 155 - 46-7030) - Sábado, as 21 horas, comemoração do Pessach, repetindo-se, no domingo, às 16 horas, para as crit CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONAUTICA - (Avenida Ernâni Cardoso n.º

te. Nesse dia, também, festa dos 15 anos de selita Prudente, filha do 1.º Tesoureiro José Antônio Prudente. E. C. MACKENZIE — (Rua Dias da Cruz n.º 561 — 49-4322) — Sábado, às 22 horas, Noite Dan-

183 - 29-9276) - Sábado, às 23 horas, Baile Sensação, animado pelo conjunto de Ladico, Espor-

cante, com The Flyrs, Esporte,
TIJUCA T. C. — (Rua Conde de Bonfim n.º 451
— 48-0590) — Hoje, às 20h30m, Charada, com
Cary Grant, impréprie até 18 anos. VARZEA COUNTRY CLUBE - (Rua Torres de Oliveira n.º 436 — 29-2509) — Amanha, às 23 horas, Boate-Shew animado pelo conjunto de José

Batista, Esporte, JACAREPAGUA T. C. — (Rua Mário Pereira n.º 20 - M. H. 172) - Sábado, às 22 horas, iêlè-lè com os Populares, conjunto formado por César, ex-integrante de The Pops, Abertas inserições para o curso de ballet (orientado pela Professora Lêda Guedes), nas quartas e subados, as 15 e 16 horas, respectivamente.
 SIRIO E LIBANES — (Rua Marquès de Olinda, n.º 28 — 46-2817) — Hoje, às 21 horas, Arsè-

ne Lupin Contra Arsène Lupin, com Jean-Claude CORRESPONDENCIA PARA DANCBIO RODRIGUES - AVENIDA RIO BRAN-CO, 110 - 3.º ANDAR.

Caixa

Relação dos processos em exigência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Procuradoria Jurídica, Av. 13 de Maio, 33/35, 2.º andar: PROCESSOS N.ºs 4 826 — 33 056 — 36 928 — 37 956 — 42 949 comparecer a P.J. 45 001 compa-

recer a P.J. 48 999 juntar alvará judicial. 54 165 fazer prova do Estado Civil. 60 047 — 60 252 comparecer a P.J. 60 322 esclarecer distribuição, 60 423 — 60 474 comparecer a P.J. 102 460 juntar a guia de transmissão. 105 361 comparecer a P.J. 105 700 — 107 215 — 107 337 comparecer a P.J. 107 603 retificar a guia de transmissão, 107 610 esclarecer a distribuição. 107 668 esclarecer a distribuição, 107 785 quitação com a P. Social, 107 903 comparecer a P.J. 108 274 juntar carta compromisso. 108 279 comparecer a P.J. 108 394 compa-recer a P.J. 108 559 juntar quitação P. Social. . . . 108 606 comparecer a P.J. 107 700 esciarecer a distribuição. 108 729 esclarecer distribuição. 108 900 comparecer a P.J. 108 965 comparecer a P.J. 108 581 comparecer a P.J. 108 792 comparecer a P.J. 500 184 comparecer a P.J.

Logia — Bazal

Emterhis contincion (1976). Che

Reference — Control (1976). Che

Reference — Che (1976). Che (1976

Mais uma loja do JB no Centro da Cidade (a terceira)

O JORNAL DO BRASIL inaugura mais uma loja de classificados. A Agência Mem de Sá.

Nós esperamos que fique perto da sua casa ou do seu escritório. E o motivo é simples:

NOVA AGÊNCIA DO JB/AVENIDA MEM DE SÁ, N.º 147 / TEL. 52-0571

queremos prestar cada vez melhores serviços com maiores facilidades.

OPORTUNIDADES E NECOCIOS O ENSINO E ARES

 Messa telefónica
 TONDO ENTRES

 Messa

desde fevereiro. Inf. para o pai, Sr. Geraldo, no Sanatório de Jacarepagua, tel. 650. — REGINA DE

e olhos castanhos, desapareceu do Maracanazinho onde estava abrigada, no dia 20 de março. Inf. para Rua Congonhas, 86 em Padre Miguel. Trabalho

CASTRO VASCONCELOS, 5 anos, moren

1.º DE MAIO - Os líderes sindicais carlocas já aprovaram, através da Comissão de Organização das Comemorações do dia 1.º de Maio, o progra-ma com que os trabalhadores celebrarão o Dia do Trabalho, que terá seu ponto máximo no ato público que será realizado na Associação Brasileira de Imprensa, com a presença de um representanto do Ministério do Trabalho. A comissão intersindical havia programado uma concentração pa Praia do Russel, onde seria celebrada uma missa campal ecumênica, que, no entanto, foi proibida pelas autoridades. Durante o ato público na ABI, que será realizado às 16 horas do dia 1.º, serão divulgados os dois documentos considerados bási-cos dos trabalhadores: o primeiro, um memorial contendo tôdas as suas reivindicações, e o segun-do, um manifesto de caráter político, onde, além de pedirem uma "ampla anistia para todos os tra-balhadores punidos pelo movimento de 31 de mar-co, e a revisão do atual critério de aferição do salário mínimo, adequando-o à realidade brasilei-ra", os dirigentes sindicais cobrarão do Ministro do Trabalho a revogação conjunta das leis que compõem a política salarial do Govérno. Como parte ainda das comemorações do Dia do Trabalho, a comissão de organização programou uma confe-rência do jurista Sobral Pinto, realizada também na ABI, sobre o Movimento Trabalhista Brasileiro Atual, e uma série de assembléias-gerais, em todos os sindicatos da Guanabara, para discutir uma ordem do dia conjunta, cujos pontos principais com-porão o manifesto que será divulgado no dia do Trabalho. Desta ordem do dia constam as seguintes reivindicações: congelamento dos aluguéis e desvinculamento da Lei do Inquilinato da sistemática do salário mínimo; revisão da lei que criou o FGTS, assegurando-se o instituto da estabilidade aos trabalhadores; instituição do sistema de convenções coletivas do trabalho, sem qualquer restrição oficial, e reconhecimento dos conselhos de empresa, e ampla liberdade e autonomia sindicais, com a ratificação pelo Congresso da Convenção

87 da OIT, que trata da livre associação. DISPENSA NO BNH — O Presidente da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, Sr. Bisneir Maiani, protestou contra a ameaça de dispen-sa em massa do Banco Nacional de Habitação, em consequência da realização do concurso, conforme afirmou o próprio Presidente do Banco, Sr. Cláudio Luís Pinto. Segundo o Sr. Bisneir Matani, a

para a economia do País. IAPETC — O Presidente-Substituito do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, Sr. José Vieira da Silva, determinou a constituição de uma comissão presidida pelo pro-curador Rodolfo da Paixão Linhares para prosseguir e concluir os trabalhos de apuração de irregu'aridades ocorridas no ex-IAPETC, conforme assinalam os autos do processo ali anteriormente ins-

Pessous desaparecidas

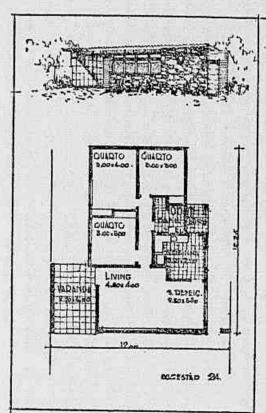
O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASII, relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve telefonar para 22-1519. ANGELA REGINA COSTA OLIVEIRA, 15 anos, branca, cabelos alcurados e olhos verdes. Inf. para 38-0273. — AMERI MARIA DA SILVA. Inf. para 38-0273. — AMERI MARIA DA SILVA, 26 anos, gorda, preta, Inf. 30-2039 — ADILSON ROSA CLAUDIO, 16 anos, prêto, morador na Vila Kennedy. Inf. para Rua Libéria, 58. — ATAIDE SILVA, 40 anos, epilético, desapareceu do Hospital Sousa Aguiar onde fora internado. Inf. para 43-7825. — ANTONIO DOS SANTOS MARTINS, português, 75 anos, branco, cabelos brancos e um pouco calvo. Inf. para 49-4591. — AIRTON FERREIRA MAGALHAES, 41 anos, branco. Inf. para 22-1205. — BERNARDINA MOREIRA DE LIMA, esteria em Copacabana. Inf. para Rua Igramirim, 83, em Vicente de Carvalho. — CARLOS HENRIQUE DOS SANTOS, 10 anos, moreno claro, morador em Meriti. Inf. para 52-9926. — CARLOS MATIAS DA SILVA, 7 anos, branco, cabelos prêtos e olhos castanhos, es-Rua Senador Pompeu, 43, casa 9. Inf. para ... 43-9954. — ELIZETE DE SOUZA MAURO, 26 anos, mulata, cabeles prêtos e olhos castanhos escuros, moradora em Caxias. Inf. para 57-2054. — EUNIC EIA GUEDES DE CARVALHO, de 30 anos de de de de de castanhos de castanhos escuros. de 30 anos, branca, cabelos louros e com-pridos. Estava acompanhada da menina VALDI-NEIA JOAQUIM DA SILVA, de 4 snos, branca e cabelos louros. Inf. para 45-3134. — ESDRAS CARLOS DOS SANTOS, 17 anos, cabelos escuros

ra 52-9926. — CARLOS MATIAS DA SILVA, 7 anos, branco, cabelos prétos e olhos castanhos, está desaparecido desde o día 8 de abril, de sua casa na Rua Tenente Rauen, 48, em Bento Ribeiro, Inf. para 52-1360. — DAVID CABRAL PATS, 18 anos, branco, olhos azuis, louro. Teria viajado para Vassouras e não deu mais noticias, Mora na Ruis Senador Romanu. 42 casa 2 na para para CARLOS DOS SANTOS, 17 anos, cabelos escuros e olhos verdes, 1,30m. Está desaparecida desde 1965. Inf. para 52-7402. — FRANCISCO COSTA, 23 anos, mulato, cabelos e olhos castanhos, desapareceu da Rua Joaquím Nobre, onde reside. Inf. para 32-7710. — FRANCISCA MARIA LEITE. preta, 18 anos e gorda. Inf. para o tel. 48-5617. — IVAN EVARISTO DE CASTRO, 17 anos, prêto morador em Nova Iguaçu. Inf. para 22-9337. — IRAN HOLANDA GURJÃO, 27 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, está desaparecido desde belos e olhos castanhos, está desaparecido desde janeiro. Inf. para 48-1760. — JOSE LUIZ BRA-GA BARBOSA, 10 anos, moreno, olhos e cabelos castanhos, morador na Rua José Veríssimo, no Méier. Inf. para 29-2416. — JOSÉ ANGELO DE OLIVEIRA, 29 ancs, mulato, cabelos prétos e olhos castanhos escuros, desapareceu de sua casa na Rua. castanhos escuros, desapareceu de sua casa na Rua do Amparo, 66, c) 2, em Cascadura, Inf. p) 43-7221. – JOSE ALBERTO DA SILVA, 11 anos, moreno, olhos castanhos e cabelos crespos. Inf. para 23-9526. – JANDIRA GROSSI, cabelos lisos e castanhos, 42 anos, morava na Rua dos Arcos 23, no prédio que velo a desabar. Inf. para 28-5569. – JORGE GOMES COSTA, 14 anos, morador em Belfort Roxo. Informações para a Seção de Lavanderia do Hospital da Ordem do Carmo. – LUIZ CARLOS GOMES, 10 anos, mulato, está desaparecido desde o MES, 10 anos, mulato, está desaparecido desde o carnaval. Morava na Rua Tegucigalpa, em Inhauma. Inf. para 29-5105. — MARIA DE LOURDES RIBEIRO TEIXEIRA DE MALTA, 20 anos, branca cabeles extrabes RIBEIRO TEIXEIRA DE MALTA, 20 anos, bran-ca, cabelos castanhos e olhos ciaros, 1,40 de altura, rosto arredondado. Inf. para 27-5357. — MAURO MOREIRA DOS SAN--TOS, 39 anos, moreno, desaparecido ha 16 anos. Inf. para Edésio Moreira dos Santos na Rua Teixeira, Lote 22, Parque Génus, em Acari — MARIA SELMA DA SILVA, 13 anos, olhos casta-nhos e cabelos louros. Foi na Rua Riachuelo, 257. nhos e cabelos louros. Foi na Rua Riachuelo, 257, ap. 203 e mora em Coelho da Rocha. Désde a se-gunda quinzena de março não da noticias. Inf. para 42-1455. - MANUEL GONÇALVES, 61 anos. branco, olhos esstanios, cabeles grisalhos, mora-dor em Cachambi. Inf. para 29-4383. — MARIA dor em Cachambi. Inf. para 29-4383. — MARIA LUZIA PEREIRA, 12 anos, loura, de cabelos curtos. Inf. para 30-9699. — MILTON DE SOUZA, branco, 17 anos, cabelos castanhos, morador em Brás de Pina. Inf. para 30-0695. — NEY CONCEIÇÃO LANES, 17 anos, mulato, morador em Picdade. Tel. 22-1958. — NEUSA MARIA COSTA TELES, 17 anos, mulata, olhos castanhos, baixa estatura moradora na Rua Edgard Barbosa, 83 TELES, 17 anos, mulata, olhos castanhos, baixa estatura, moradora na Rua Edgard Barbosa, 83, em Anchieta, Inf. para 28-3115. — NESTOR MUNIZ BARRETO, 47 anos, branco, cabelos grisalhos, Inf. para a Rua Henrique Dumont, 71-A, em Ipanema, — PAULO FELIX, 16 anos, morador na Rua Vespasiano Magalhães, lote 31, casa 81, em São João de Meriti. Está desaparecido desde foverairo Inf. para a pai Sr. Geraldo, no desde foverairo Inf. para a pai Sr. Geraldo, no

ameaça envolve dois aspectos: um administrativo e outro social. No primeiro, a medida contraria. os interêsses do próprio BNH, pois se o recrutamento do seu quadro de funcionários é feito com base na CLT, e foi precedido de prova de habilitação, não se justifica que se condicione a perma-nência dos admitidos aos futuros concursados, no mesmo regime de trabalho. Quanto ao aspecto so-cial, diz o Presidente da CSPB que a dispensa tra-rá dificuldades para o próprio Govérno, acarretando uma inquietação social com graves reflexos

taurado.

Construção



Um prejeto bem estudado per um arquiteto representa valorização do capital empregado na construção de sua futura residência. Assim sendo, quando do momento de pensar em sua moradia procure um arquiteto para projetá-la! Ele lhe trará, além da economia, valerização a satisfação do

Nossa sugestão de hoje (modélo 024) é para um terreno de, no mínimo, 12 metros de frente, e no qual o sol masce à esquerda do mesmo

Consta de varanda, sala conjugada em living e sala de refeições, três quartos com armários embutidos, banheiro, cozinha e área de serviço, ocupando uma área de construção de 106 metros oundrados.

Sun fachada é composta de tijulo aparente e pedra, na qual encontramos uma lanterna, o que completa a grande janela do living, e a varanda que tem o seu revestimento da parede em arga-

Internamente, as paredes do living serão pintadas em cores harmoniosas e claras, de preferência, enquanto que as da sala de refeições serão em madeira. Hoje podemos encentrar o revestimento Blomaco, tijolos de madeira, que são extremamente decorativos. O teto da sala de refeições será re-

O corredor terá o pé direito de 2,80 metros e as paredes, caso seja o gósto de seu proprietário, em papel de parede.

Os quartos deverão ser pintados em cores pastel e as portas dos armários acompanhação as portas des mesmes, lisas e com moldura. Cozinha ampla, ende podemos usar um misto

de azulejo e fórmica, enquanto que o teto sera pintado em tinta esmalte.

O banheiro ecm azulejos cremes e as peças em cor que harmonizem com os mesmos.

Caso o leitor se interesse pela aquicição das plantas de construção desta casa, ou outra, constando de: perspectiva colorida, planta baixa, cortes, fachada, esquema elétrico e hidraulico, esquadris, telhado e a relação de material básico gasto em sua construção, dirija-se à F.I. Lemos & Cia. Av. Pres. Varens, 542 s/ 1911 - tel 23-4901 Gua-

BOLSA DE MATERIAIS

Relação de preços de materiais de construção na praça do Rio de Janeiro (dados fornecidos pelo Boletim de Custos).

Cimento 4,75

	17,000,000
Areia	12,00
Salbro	8,00
Pedra de mãos	12,00
Pedra britada	15,50
Cerâmica Hexagonal	5,38
Cerâmica retangular	5,30
Azulejo 15 x 15 côr	10,15
Tintas de emulsão plástica	16,00
Tinta a óleo	13,00
Dutos elétricos rígidos	2,25
Caixa d'agua 1 000 L	97,92
Caixa de gordura	24,25
Caixa de descarga embutir	28.50
Tomadas de embutir	0,34
Interruptor de embutir	0,47
Pio plástico 8	0.83
Fio plástico 14	0,22
Portas lisas cedro p/m2	14,80
Janelas de correr de correr cedro	
150 x 50	77.80
Basculantes de ferro	33,00
Bidė 3 fures cor	34,70
Vaso sanitário côr	31.45
Lavatório 2 furos cór	16,30
Tacos peroba 1.*	8,00
Rodapé de peroba	0.39
Fogão 4 bôcas a gás	132,80
Tanque pre-fabricado	10,91
Vidro liso 3mm	15,90
Vidro martelado	16,60
Chuveiro completo	27,55
Ferro CA 24 3/16"	0,58
Ferro CA 24 1/2"	0,49
Arame 18	0,63
Tijolo maciço	0,50
Telha marselha	0,32
Perna 3" x 3" pinho 3.*	0,55
Manilha de barro 3"	1,16
Armário de aço embutir	25,20

MA QUINAS E MATERIAS O ANIMAIS E AGRICULA

MATERIAS O DIVERSOS

E MATERIAIS

DIVERSOS

DIVERSOS

DIVERSOS

Materias A Composition of the Compositi

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Qualsquer informações sóbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone

AERO WILLYS 64, MG-64-60-80, cinza escuro, motor B-4 014.483. Informações para o tel. 2620 em Juiz de Fora, Minas Gerais. — 66, GB-26-75-73, azul. Informações para 48-3500. — 66, GB-26-06-29,

Sanz de Fora, Minias Gerais. — 66, GB-26-75-73, azul. Informações para 46-3500. — 66, GB-26-06-29, côr vinho, motor B-6 048 672. Inf. para o tel. 29-7133. — 60, GB-66-45, verde. Informações para 45-7765. — CITROEN 48, GB-2-52-92, prêto, com duas faixas vermelhas laterais. Informações para 47-4507. — 52, GB—17-28-30, préto, motor AB—19 284. Informações para o telefone 90-1345 CITEL. — DKW 65, tâxi, GB-4-53-89, verde-elaro, motor S-071 328, inf. para Rua Mercúrio, 293, na Pavuna. — FORD 49, tâxi, GB-4-37-87, prêto. Informações para o tel. 26-2480. — GORDINI 63, GO 51-41, azui noturao, motor 3-11120, Informações para 47-7233. — 64, GB-21-44-52, cinza, motor 42-146. Informações para 38-5918. — 65, GB-24-16-20, verde, motor 528 334. Inf. para o tel. 22-4001. — 66, 2a., GB-25-16-76, verde, motor 6.36 389. Inf. para o tel. 36-0053. 64, GB — 22-49-12, gêlo. Inf. para o tel. 47-6530. — 64, GB-22-37-26, cinza. Inf. para o tel. 47-6530. — 64, GB-27-38-23, azul, motor 418 189, Inf. para 22-0703, — 63, GB-20-02-46, ouro velho, motor 309-761. Inf. para 48-9442. — 64, PR-46-64-84, verde amazonas. Informações para tel. 45-1211. — HUD—SON 34, GB—43-87, grena com capota preta, motor 94-955. Informações para 92-2920 (ATEU). Informações para 92-2920 (ATEU). nas. Informações para tel. 45-1211. — HUD-SON 34, GB—43-87, grená com capota preta, motor 94-955. Informações para 92-2029 CETEL. JK. 60, GB-14-16-81, grená. Informações para o te-lefone 45-1381. — 62, GB-16-99-92, motor AR. 0 021-001-351, dourado metálico. Inf. para 37-7224. KOMBI 60, GB-10-73-66, marron escuro e bege, motor D 13-148. Inf. para 27-4045. — 62, RJ-6-49-25, che gâlo Inf. para 34-47 em Patrópolis. 6-49-25, cor galo, Inf. para 34-47 cm Petropolis. — 60, RJ-67-148, creme. Inf. para 34-9866. GB-2-46-22, azul, Inf. para 29-0440. RURAL WILLYS 60, GB-11-36-40, havana bege, motor B-040-844, Inf. para 22-9038. — 61, GB-15-50-01, azul, motor B-1 067 756. Inf. para 43-7057. VEMAGUET
— 63. RJ-1-57-25. vinho e branco. Informações
para o telefone 5197 em Niteról. — 62. GB-17-60-51. para o teletone 5197 em Niteról. — 62, GB-17-60-51, gêlo, motor V-025.643. Inf. p/ 42-8000. — VOLKS-WAGEN 64, GB-21-94-41, cinza, motor B-4151 950. Inf. para o tel. 54-2493. — 63, GB-25-09-62, vermelho, motor B: 350.713. Inf. para 42-5033. — 66, GB-2-00-30, pérola, motor B-n. 4362.556. Inf. para 47-3382. — 65, GB-34-124, motor B-5 206 540. Inf. para 27-4568. — 63, GB-20-17-40, verde, motor B-31-2432. Inf. para o tel. 52-0371. — 66, GB-40-13-72 taxi, grend, Inf. para 20-17-40, verde, motor B-31-2432. Inf. para o tel. 52-0371. — 66, GB-40-13-72, taxi, grena. Inf. para o tel. 28-9547. — 64, GB-1-23-14, azul piscina, motor B-205 030. Inf. para 46-4736. — 63. GB-24-50-65, azul turquesa. Inf. para 49-0070. — 59, GB-12-67-17, gêlo. Inf. para 28-3906. — 63. azul claro, MG-1-40-43, motor B-143-656, roubado em Eclo H:rizonte. Inf. para 4-1280 BH. — 60. GB-10-41-30, verde. Inf. para 56-1936. — 63. GB-19-79-58, azul claro. Inf. para 27-0399. — 63. GB-40-03-40. motor 192-980, verde. Informações para o tel. 33-254. — 64. GB-27-71-28, beze areia, motor o tel. 33-254. — 64, GB-27-71-28; bege areia, motor B-230.175. Inf. para 32-6099. — 63, GB-22-24-31, azul. Inf. para o tel. 57-6440. — 65, GB-24-61.86, verde, Inf. para 37-8767. — 64, taxi, GB-4-92-24, verde, Inf. para 45-2437. — 62, GB-18-81-86, vermeiho, Inf. para 33-1105. — 68, GB-25-91-25, ver-meiho Inf. para 42-2336. — 68, GB-27-15-34, cin-za, meter B-290.964, Inf. para 29-9099. — 68, GB-27-71-45, pérola, Inf. para 25-7451. — 64, GB-11-55-57, azul. Inf. para 47-4091.

Documentos perdidos

TOTAL PARTIES AND THE PARTIES

Estamos crescendo para servi-lo melhor!









67 - ITAMARATY	5.000
66 - ITAMARATY, estado de nôvo	4.000
66 - AERO WILLYS	3,500
65 - VOLKSWAGEN, exceptional	2.500
65 - SIMCA Rollye	2.800
65 - AERO WILLYS, exceptional	3,000
65 - GORDINI. c/ táxi	2.000
64 - KARMANN-GHIA	2.800
64 - GORDINI, com rádio	1.800
64 - AERO WILLYS	2,500
63 - AERO WILLYS, ótimo estado	2,000
63 — 51MCA JANGADA	1,800
63 - SIMCA CHAMBORD, otimo estado	1.500
62 - VOLKSWAGEN	2.000
62 - KOMBI, ótimo estado	1.500
	1.500
61 - DKW, sedan, revisado	1.500

